ANNO IV | NUMERO 1091

# Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 | Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Junho de 1933

## "FALANDO HA DOIS MEZES, EM INSBRUCK, APPELLEI PARA O DESPERTAR DA AUSTRIA; POSSO AGORA AFFIRMAR QUE A AUSTRIA DESPERTOU! A NOSSA NOVA PALAVRA DE ORDEM É — A AUSTRIA VESTE A ARMADURA!" (PALAVRAS DO DISCURSO PRONUNCIADO HONTEM EM VIENNA PELO CHANCELLER HITLER)

## Um interessante depoimento sobre a situação paulista

### Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Bento Vidal, emissario da colligação partidaria que apoia o general Waldomiro Lima

Está no Rio o sr. Bento Vidal, um dos próceres do Partido da Lavoura, de São Paulo, e que veiu a esta capital, incumbido de se entender com o chefe do Governo Provisorio, a proposito da situação daquel'e Estado, pela colligação dos partidos da esquerda.

Sr. Bento Vidal

No seu apartamento do annexo do Palace Hotel, onde se encontra hospedado, o delegado das correntes revolucionarias da terra bandeirante recebeu o redactor do DIARIO DE NOTICIAS, sem se erguer da cama.

Aconchegado sob o cobertor, pediu-nos desculpas, informando que estava ligeiramente adoentado.

A enfermidade não o impediu, entretanto, de palestrar longamente, com vivacidade e justeza, sobre esse novo "caso" paulista.

— Estão creando uma coisa que não existia, observa. Querem a substituição do general Waldomiro Lima. Mas para que? Para entregar o governo a algum representante da chapa unica, aos inimigos da vespera, aos homens que promoveram o 23 de maio e o 9 de julho?

E sacudindo a cabeça:

— Não creio. A chapa unica é uma organização hybrida. Della fazem parte, para não citar os outros, dois partidos que tradicionalmente se hostilizam: o P. R. P. e o P. D.

Não se toleram e não é de hoje. A quisilia é velha e é profunda. Vem do tempo da Primeira Republica.

No dia da victoria da revolução, em 1930, os democraticos tiraram uma desforra sem igual dos seus antigos adversarios. Os perrepistas foram perseguidos, mettidos nas enxovias, maltratados, humilhados.

Lembro-me de que se prégou, até, o lynchamento do sr. Julio Prestes, num jornalzinho que começou a circular, dois dias após a derrubada. Esse jornalzinho, veja o senhor, era escripto por um moço, que até á vespera da revolução pontificava no "Correio Paulistano"...

A casa de residencia do sr. Washington Luis, em São Paulo, foi varejada pelos agentes da policia democratica.

Com esses antecedentes, já na Republica nova, como poderão se reconciliar elementos que ha menos de tres annos se vingavam brutalmente uns dos outros?

A chapa unica formou-se como o unico meio de enfrentar as urnas. Separem-se, agora os diversos que ella integra, compare-se a votação de cada um delles, separadamente, com a votação dos partidos da Lavoura e Socialista, e chega-se a uma conclusão ridicula quanto á expressão eleitoral e politica dos agrupamentos reaccionarios. A chapa unica, portanto, não representa a opinião de São Paulo.

#### Como decorreu o pleito

O sr. Bento Vidal é o primeiro elemento das correntes revolucionarias de São Paulo, que vem ao Rio depois das eleições:

A sua impressão do pleito no grande Estado é deveras interessante.

Contou-nos que os dois partidos que apoiam o interventor, tiveram que lutar contra a pressão exercida deante das urnas pelos partidarios da chapa unica, como se fossem elles partidos da opposição.

A' porta das secções os bairristas indagavam dos eleitores em quem iam votar, e se elles confessavam que iam votar nos candidatos socialistas ou da lavoura, ouviam desaforos,

(Conclue na 6ª pagina).

## CONFERENCIA DE LONDRES

### O sr. MacDonald mostra-se muito optimista ao encerrarem-se os trabalhos da terceira semana da Conferencia

### O futuro do dollar e os grandes centros economicos do mundo — A actividade da delegação sovietica

LONDRES, 24 (A. B.). — O sr. Ramsay MacDonald, na qualidade de presidente da Liga das Nações e da Conferencia Economica Mundial, declarou, dirigindo-se especialmente aos representantes da imprensa, que, ao terminar a terceira semana de funccionamento da Conferencia, sente-se satisfeito com o coração cheio de esperanças.

Affirmou não estar desanimado em face da attitude dos Estados Unidos sobre a proposta de estabilização provisoria, que considera apenas como um pequeno recuo, pois as condições americanas, no momento, são sufficientemente difficeis para que se possa esperar a adopção da estabilização temporaria por aquelle paiz. Além disso, sentindo que o successo da Conferencia está dependendo da sua annuencia á proposta, elle terminará por ceder.

#### AO CONTRARIO DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

LONDRES, 24 (A. B.) — Sir Herbert Samuel, um dos leaders do Partido Liberal, falando hontem, em Manchester, sobre a marcha dos trabalhos da Conferencia Economica Mundial, declarou que nessa conferencia, differente do que acontecia com a conferencia do desarmamento, a unanimidade não é essencial, bastando que um grupo de paizes mostre boa vontade para que sejam removidos todos os obstaculos, que naturalmente, apparecem.

Cordell Hull

#### O FUTURO DO DOLLAR COMEÇA A INTRIGAR...

LONDRES, 24 (A. B.) — O commentador financeiro do "Daily Telegraph", diz que o futuro do dollar começa a intrigar todos os grandes centros economicos do mundo. A impressão geral é de que, apesar da tentativa de crystallização definitiva, a politica monetaria toma novo impulso. Os compradores de dollares mostram-se um tanto exitantes, mas essa parada no movimento do mercado monetario não parece de enorme importancia. Diz o jornal que, se a politica norte-americana resultar no augmento dos preços, nem todas as nações beneficiarão della, mas muitas encaram a aggravação da situação economica inevitavel, com repercussões lamentaveis em todos os mercados.

#### AS ACTIVIDADES DO SR. LITVINOF

LONDRES, 24 (A. B.) — Está sendo muito commentada a actividade da delegação russa nesta capital.

O sr. Litvinof tem tido diversas entrevistas com o sr. Cordell Hull, chefe da delegação americana. Acredita-se que se trata de preparar o terreno no sentido de um entendimento entre os dois paizes não sómente do ponto de vista commercial, mas ainda a proposito do reconhecimento official do regimen sovietico pelos Estados Unidos da America do Norte.

#### O PROBLEMA DA ESTABILIZAÇÃO MONETARIA

LONDRES, 24 (A. B.) — O "Times", escrevendo a proposito da these norte-americana com relação ao problema da estabilização monetaria, diz que a quéda do dollar provoca enorme ansiedade no mundo em geral, e apresenta o perigo de uma nova inflacção, nos moldes da que assolou o mundo economico em 1929.

## A VISITA DO PRESIDENTE JUSTO

### S. Ex. virá ao Brasil em um avião construido inteiramente na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — Annunciando a partida do general Justo, em visita ao Brasil, pela segunda quinzena de julho proximo, os jornaes informam que o primeiro magistrado tratará com o presidente do Brasil "diversas questões em beneficio das nações sul-americanas".

Accrescentam essas noticias que o presidente Justo ainda não se decidiu a respeito do meio de transporte que o levará ao Rio de Janeiro, examinando a possibilidade de viajar em um avião construido inteiramente na Argentina.

#### A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA VISITA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A presidencia da Republica entregou á imprensa um communicado, confirmando a noticia antecipada pela United Press, sobre a visita do presidente general Justo ao Rio de Janeiro.

O chefe da nação viajará acompanhado do chanceller e de reduzida comitiva, a bordo de algumas unidades da marinha de guerra nacional.

O documento referido diz que essa resolução do presidente está assentada desde que s. ex. assumiu o governo, accrescentando que o general Justo "trouxe a idéa de uma approximação cada vez mais estreita com a nação irmã, tendo a sua orientação sido seguida invariavelmente pela chancellaria."

E', entretanto, prematura a fixação de uma data definitiva, pois ella será estabelecida pelo embaixador Ramon Carcano, cuja viagem para o Rio de Janeiro será realizada dentro de breve tempo. Conciliar-se-á, assim, a realização desse proposito com a methodização das multiplas tarefas que absorvem o presidente da Republica, de accordo com os termos do communicado.

A nota termina assim: — "Ademais, as informações jornalisticas dos actos preparatorios da hospitalidade brasileira, não conhecidos em caracter official, alegrarão o governo e o povo argentinos, que não verão nelles senão a nobre e caracteristica hospitalidade daquelle paiz."

## Imminente a ruptura das relações entre a Austria e a Allemanha

### Os nazistas ameaçam derrubar o governo Dollfuss

VIENNA, 24 (U. P.) — Tem-se como provavel que em resultado do incidente do avião nazista, que deixou cahir prospectos sobre a cidade de Linz, o governo enviará protesto extremamente energico á chancellaria de Berlim. Acredita-se que no caso da não obtenção de explicações satisfactorias, não será impossivel a ruptura das relações diplomaticas entre os dois paizes.

VIENNA, 24 (U. P.) — Os manifestos jogados pelo avião nazista, sobre a cidade de Linz, dizem textualmente: "O combate que agora começa se desenvolverá no plano mesmo em que o collocou o governo Dollfuss. Empregaremos formas e meios necessarios á consecução do objectivo, que é a derrubada de Dollfuss e a libertação da Austria das mãos de ignobeis trahidores.

#### O DUCE DESEJA APENAS A APPROXIMAÇÃO ECONOMICA ENTRE A AUSTRIA E A HUNGRIA

BUDAPEST, 24 (A. B.) — O jornal hungaro "Axaz" publica detalhes que parecem de boa fonte, sobre as noticias de approximação mais intima entre a Hungria e a Austria.

Diz que o sr. Mussolini não patrocina a união dos dois paizes sob o sceptro dos Habsburgs. O Duce deseja unicamente um entendimento economico mais perfeito entre a Austria e a Hungria, sendo destituidos de fundamento quaesquer outros informes nesse sentido.

#### UM MONTÃO DE AMEAÇAS DE MORTE

LINZ, Austria, 24 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Dollfuss, pronunciou um discurso em que affirmou: "A senhora Dollfuss e eu temos recebido diariamente um montão de ameaças de morte, mas, homem que, durante trinta e sete mezes, viu a morte de cara, na guerra mundial, não trepido em cumprir sem temores o dever patriotico para com minha terra natal. Aviso á gente que se entrega á redacção de taes ameaças, como Proksch, que fugiu para Munich, e que procura atacar de emboscada, que a intentona que estão planejando será um bote vão. Nós austriacos estamos dispostos a defender a independencia da patria até á ultima gota de sangue. Falando ha dois mezes, em Insbruck, appellei para o Despertar da Austria, posso agora affirmar que a Austria despertou! Nossa nova palavra de ordem é — A Austria veste a armadura!

Goering

## SR. FRANCISCO MORATO

PARIS, 24 (A. B.) — São poucos os emigrados brasileiros que se encontram nesta capital. Um delles, o sr. Francisco Morato embarcou hoje com destino a capital brasileira.

## O momento politico allemão

### A imprensa londrina insinúa que o facto de aeroplanos estrangeiros voarem mysteriosamente sobre Berlim não passa de um plano do governo allemão

### Era inevitavel a dissolução do Partido Socialista — "começava a apresentar signaes de decomposição"

BERLIM, 24 (A. B.) — A dissolução do Partido Socialista, hontem determinada pelo chanceller Hitler, é commentada pela imprensa allemã como um facto considerado inevitavel, ha muito tempo, e, principalmente, depois que começaram a surgir desavenças entre os leaders, havendo mesmo uma commissão, constituida de membros de destaque naquella agremiação e actualmente emigrados no estrangeiro, reclamado o direito de falar, perante a opinião publica do mundo, em nome do partido.

Em face da pretenção dos leaders emigrados, o directorio central social-democratico, recentemente eleito, limitou-se a salvar a sua responsabilidade nos actos praticados pelos emigrados, sem, comtudo, expulsal-os do partido nem desclassifical-os. Foi essa attitude ambigua do directorio que concorreu em grande parte para que o governo do Reich passasse a considerar o Partido Socialista como uma organização anti-nacional, pois que hesitava em romper relações com um grupo de emigrados politicos, cujos actos no estrangeiro têm todos os caracteristicos de alta traição.

#### "UM CADAVER EM DECOMPOSIÇAO"

BERLIM, 24 (A. B.) — O orgão nacional-socialista de Berlim declara, a proposito da dissolução do Partido Socialista, que, mais do que uma medida justa do governo do Reich, foi "o enterramento de um cadaver ao qual era preciso dar sepultura, pois começava a apresentar signaes de decomposição".

#### O DISCURSO DO SR. ALFRED ROSEMBERG

BERLIM, 24 (A. B.) — Em discurso que pronunciou hontem, por occasião da recepção offerecida aos representantes da imprensa estrangeira em Berlim, o sr. Alfred Rosemberg, chefe da secretaria de politica internacional do Partido Nacional-Socialista, teve occasião de expôr os fundamentos sociaes, historicos, economicos e politicos do movimento nacional-socialista, agora victorioso no interior da Allemanha.

O orador terminou rogando aos correspondentes estrangeiros que, ao julgar a revolução allemã, tenham em conta as circumstancias especiaes em que se encontrava o povo germanico, depois do fracasso de outros regimens politicos, agora vencidos pelo nacional-socialismo ao caracter e ás tendencias do povo allemão.

#### O CASO DOS AVIÕES MYSTERIOSOS E A IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 24 (U. P.) — Todos os matutinos de hoje, inclusive o "Times", commentam a noticia divulgada nesta capital a respeito da passagem sobre Berlim de aeroplanos estrangeiros, e insinuam que o facto não passa de um pla-

(Conclue na 6ª pagina).

## A EMBAIXADA BRASILEIRA EM PORTUGAL

### O sr. José Bonifacio será substituido pelo sr. Guerra Duval

Noticiámos, ha dias, a transferencia do sr. José Bonifacio, da embaixada de Lisboa para a de Buenos Aires, em substituição ao sr. Assis Brasil, que desde muito vinha desempenhando aquella importante missão.

Para occupar o posto vago com a saida do sr. José Bonifacio, necessitava o governo de um diplomata que estivesse á altura de proseguir a politica de approximação cada vez maior, que sempre existiu entre o Brasil e a grande Republica irmã. Recaiu, assim, a escolha no sr. Adalberto Guerra Duval, nosso ministro em Berlim.

O sr. Guerra Duval já foi considerado "persona grata" pelo general Carmona, devendo dentro em breves dias assumir as suas importantes funcções.

## O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

### FRACA A PROCURA E UMA BAIXA SENSIVEL

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Continua fraca a procura real de cafés verdes no mercado, tendo enfraquecido a tendencia para a acquisição do producto das safras futuras. O fechamento dos contractos de fim de semana na bolsa, effectuou-se de inalterado a oito pontos de baixa para o café procedente de Santos, e com baixa de quatro a vinte pontos para o procedente do Rio. Foi moderado o movimento de compromissos de compra, devido á crença de que os preços do producto vão subir de par com o desenvolvimento da politica inflaccionista dos Estados Unidos.

## OS ACCORDOS FIRMADOS EM LONDRES E NOVA YORK

### Ficou resolvido o problema dos creditos congelados — Os effeitos daquelle acto

**Em nota official remettida á imprensa pelo Ministerio da Fazenda, divulga hoje o governo a auspiciosa noticia da conclusão dos accordos que vinhamos promovendo, em Londres e Nova York, para regulamentação dos creditos congelados no Brasil, destinados ao exterior, mas retidos pela escassez de meios de transferencia. Os termos dos accordos firmados são simples. Abrangem, nos seus cinco itens, a solução do magno problema.**

**Já era mais ou menos conhecido nas suas linhas geraes, o entendimento que se acaba de consummar. Devemos ser justos, assignalando os beneficios que esses accordos representam.**

**A situação dos congelados vinha ameaçando o Brasil de uma collisão entre os seus interesses de paiz devedor e os interesses dos seus credores. Somos um povo que vive da exportação. E' ella que nos fornece as disponibilidades com que pagamos a importação e attendemos aos encargos dos juros dos capitaes canalizados por iniciativa publica ou particular.**

**Do cambio proveniente da exportação, e só delle, vamos retirar os recursos que nos habilitem a executar o compromisso que acabamos de acceitar. Logo, os nossos interesses de paiz exportador poderiam ser sacrificados, se permanecesse o impasse da questão dos congelados.**

**Foi o que muitas vezes assignalámos, referindo-nos em especial ás nossas relações de intercambio com os Estados Unidos, que adquirem quasi a metade de nossa producção exportavel e conservam os seus mercados abertos á entrada livre da nossa grande mercadoria — e o café. Nos termos do item 5 do accordo, que inserimos, na integra, noutro local da presente edição, o governo annuiu a que aos interessados participantes dos alludidos accordos seja dada preferencia no supprimento do cambio para as suas necessidades correntes. E' o bom principio. Eis a orientação conveniente.**

**Não é possivel diminuir as proporções e os effeitos magnificos do acto que acaba de ser assignado. Congratulemo-nos por isso com o paiz, desejando que esteja de facto inaugurada a nova etapa que nos leva a proseguir na reconstrucção economico-financeira do paiz, reduzindo as tarifas alfandegarias, creando o credito agricola-hypothecario, instituindo o banco central.**



## O GOVERNO DO BRASIL E A REMESSA DE DINHEIRO PARA O ESTRANGEIRO

**(COMMUNICADO OFFICIAL DO MINISTERIO DA FAZENDA)**

**"O Governo Brasileiro, por intermedio do Banco do Brasil, desejando minorar as difficuldades cambiaes decorrentes da procura de letras para transferencia de quantias em mil réis possuidas pelos credores commerciaes do Brasil e que se encontram accumuladas, aguardando opportunidade de transferencia, avisa aos interessados que concluiu accordos em Nova York e em Londres que lhes facilita a remessa daquellas importancias nas condições delineadas abaixo:**

**1 — O Banco do Brasil fornecerá, dentro de 90 dias, á taxa official, aos possuidores de contas indisponiveis em mil réis, não excedendo 665 (seiscentos e sessenta e cinco) contos, o cambio necessario para a sua transferencia, integralmente, desde que as sommas globaes pedidas por esses possuidores não excedam as importancias de u$s 1.000.000 (um milhão de dollares) para os interessados americanos, e de £ 250.000 (duzentas e cincoenta mil libras esterlinas) para os outros interessados.**

**2 — As quantias em mil réis não transferidas de accordo com o paragrapho 1° serão recebidas pelo Banco do Brasil quanto aos interessados americanos até o dia 30 de junho proximo, para conversão á taxa de Réis 13$965 por dollar e quanto aos demais, em data que será opportunamente annunciada, sendo a taxa de cambio accrescida de 5 % e as transferencias feitas na fórma abaixo mencionada.**

**3 — O Banco do Brasil receberá as importancias referidas no paragrapho 2° e o producto da conversão em dollares ou libras será accrescido de 12 % (doze por cento) que representam os juros durante 3 (tres) annos, á razão de 4 % (quatro por cento) ao anno. O reembolso será feito em 72 (setenta e duas) prestações mensaes de valores iguaes, em dollares — moeda dos Estados Unidos — para os interessados americanos e em libras esterlinas para os outros.**

**4 — Do cambio proveniente da exportação serão reservados, pelo Banco do Brasil, os dollares e as libras esterlinas necessarios para o pagamento dessas prestações.**

**5 — Até final pagamento das 72 (setenta e duas) prestações mensaes, resguardadas as necessidades das mesmas, aos interessados participantes dos accordos será dada preferencia no supprimento de cambio para as suas necessidades correntes.**

**Todas e quaesquer outras informações complementares serão fornecidas aos interessados americanos pelos srs. Dillon, Read & Co., Nova York, ou pelo presidente do Council of Inter-American Relations, tambem em Nova York, até o dia 30 de junho de 1933; e aos demais pelos srs. N. M. Rothschild & Sons, London, até o dia 15 de julho de 1933, e a todos indistinctamente pelo Banco do Brasil e suas agencias."**

DIRECTOR - O. R. DANTAS

Proprietaria: S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ..... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ..... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4303 e 4-4804 (Rede de ligações internas). End. telg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 6 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

# Roma, 24 (A. B.) - Os jornaes da Italia desmentem a noticia da existencia de um projecto do governo italiano com o fim de favorecer a união da Austria á Hungria

## CONTROLE CAMBIAL

A representação brasileira á Conferencia Economica e Monetaria Mundial fez declarações precisas acerca da attitude do Governo Provisorio sobre a sempre momentosa questão do monopolio cambial ou, melhor dizendo, sobre a continuidade desse monopolio. Considera indispensavel ao restabelecimento da liberdade do mercado a realização previa de accordos com as nações credoras, nos moldes dos que acabam de ser firmados entre o Brasil e os Estados Unidos.

Em parte é o ponto de vista do DIARIO DE NOTICIAS. Quando se fez o "funding", nós suggerimos ao governo o contrôle do cambio pelas mesmas razões determinantes da suspensão do pagamento aos nossos credores externos. Quando se liquidou o descoberto do Banco do Brasil e veiu a publico a noticia de que o cambio iria ficar livre, nós permanecemos no mesmo ponto de vista e duvidamos que o governo viesse praticar a medida assim precipitadamente.

Tinhamos razão. Pouco tempo depois, o titular da pasta da Fazenda fazia a declaração de que estamos vivendo a epoca da economia dirigida. E accrescentava não ter chegado ainda o tempo de deixar o cambio á propria sorte.

Faz-se preciso não ter a noção da realidade economico-financeira nacional, ou jungir-se a opinião ao interesse, para desconhecer quanto é imperativo o dever da continuidade do monopolio do cambio. Ainda queremos recordar um episodio. Quando, presidindo a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, o sr. Antonio Carlos acenou ali o debate em torno do monopolio do cambio, mostrámos francamente ao paiz que não assistia razão áquella autoridade, ao patrocinar a suspensão do contrôle.

Eis ahi a historia simples e rapida da nossa orientação no assumpto. Eis ahi ainda porque dissemos, no inicio deste artigo, que a attitude assumida pela representação do Brasil á Conferencia Economica e Monetaria Mundial reflecte só em parte os principios sustentados pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Da mesma maneira que sustentavamos, feito o accordo do "funding", a necessidade da decretação do monopolio das taxas, hoje pensamos que, consummados os accordos com os credores, nos termos das declarações daquella representação, não podemos abrir soluções de continuidade, por ora, no contrôle do cambio. No fundo permanece a mesma a situação que o determinou.

O mundo está atravessando uma phase de politica de racionamento. A Conferencia de Londres, e já o dissemos no inicio dos seus trabalhos, tende a um insuccesso que assume o aspecto de um facto inevitavel.

Como se comprehender, então, que, apenas alterados os debates da nossa realidade economico-financeira, nos precipitemos na adopção de uma providencia inspirada por causas substanciaes determinantes daquella realidade!? E' um contrasenso. Mais do que isso: seria uma falta de patriotismo.

A liberdade do cambio, no momento, corresponde a uma estulticie. Melhoraram as condições de nossa balança de contas? Progrediu o valor da nossa exportação? Elevou-se o saldo commercial do Brasil?

Nada disso. A substancia permanece a mesma.

Encaremos as coisas como ellas são. Realizados já os accordos com os credores, nas bases concluidas em Londres e Nova York, nós accrescentamos nossos compromissos, sem que as disponibilidades do paiz fiquem augmentadas, o onus daquella transferencia, nos prazos periodicos que os accordos estipulam. Considerar esse facto um elemento que habilita a restauração do monopolio do cambio constitue um absurdo de tal modo flagrante que nem siquer repercutirá nas rodas do governo.

Que é que visa o monopolio? Dar cambio ao mercado não á medida do que devemos mas do que podemos. Em essencia, eis a realidade. Nós estamos em condições de pagar na proporção do que devemos, quando o mundo inteiro, inclusive a França, não o faz? Ninguem, de mediano bom senso, o sustentaria.

### COMBATE A' TUBERCULOSE

S. PAULO, onde as iniciativas que favorecem a communhão são assás frequentes, volta-se agora resolutamente para o combate á peste branca. E vae construir um hospital para tuberculosos com capacidade para 400 leitos.

População densa, pois que vertiginosamente já se approxima do milhão, a população da Paulicéa mostra-se apprehensiva ante o alto coefficiente de tuberculose que avulta em seus quadros sanitarios.

E tem razão, porque esse coefficiente vem subindo sempre: era de 105,4 por 100.000 habitantes em 1930, passando a 115,03 em 1931 e a 117,83 em 1932.

No emtanto, a capital paulista dispõe apenas de 80 leitos para os doentes identificados, cujo numero excede de 1.000. Contra semelhante falha, realmente inadmissivel numa cidade de grande e progressista hygiene publica, ergueu-se a Commissão de Assistencia local e decidiu resolver o problema com a construcção de um hospital especialmente destinado ao tratamento de tuberculosos.

Quem conhece a situação do mesmo problema no Rio de Janeiro, onde a mortalidade pela peste branca é simplesmente aterradora, fica a conjecturar...

Quando teremos por aqui analogo movimento, analoga resolução, analogo beneficio? Questão social gravissima, originada na falta de hygiene domiciliaria, pessoal e alimentar, quando a veremos resolvida por uma assistencia hospitalar á altura das exigencias do flagello e dos creditos do nosso progresso social?

### O DESTINO DAS ESTATUAS

HA em Paris um crescente movimento de opinião contra o que por lá se chama — estatumania.

Paris é talvez a cidade onde maior é o numero de estatuas e bustos publicos, attulhando logradouros; e como, em maioria, não primam pela belleza e pela originalidade decorosa e como, ainda, a tendencia é para o numero crescendo, uma campanha contra a estatumania parisiense já se assignala activa e temerosa, com a sua critica irreverente e sarcastica, que nada poupa.

Um jornal de Paris escrevia em data proxima:

"Ultimamente, certo poeta teve optima idéa para nos desembaraçar das estatuas que infestam as ruas e praças de Paris. Elle propunha que fossem todas recolhidas nos museus, que ninguem quasi visita, e substituidas por essas bellas esculpturas escondidas nos museus, quando todos desejariamos contemplal-as diariamente.

"Mas existe outro plano, digno da maior consideração. Consiste em aproveitar as estatuas para distribuidores de gasolina. Em logar desses postes vistosos, berrantes, de gosto duvidoso, que funccionam como bombas de carburante, dever-se-ia installar esses tangues monumentos embaraçantes, que enchem a cidade, em cada canto.

"Assim, veriamos Pelletier e Caventou, os dois pharmaceuticos de pedra, distribuir gasolina no logar das bombas, em vez de offerecer quinino no boulevard Saint-Michel. Outros grandes e pequenos homens estatuificados no marmore ou no bronze retaliariam combustivel como qualquer garage ou, então, postos nas estradas, serviriam de signaleiros aos automobilistas.

"Raramente se acha feio o que é util. Eis porque as estatuas nas ruas não nos agradar, sendo o de servirem para alguma coisa."

Assim se pensa em Paris das estatuas de Paris. Como o Rio já se vae enchendo de tortulhos, sem que ninguem proteste, convirá reflectirmos no desencanto da Cidade-Luz.

### A HORA DA FRUTA

PODE-SE affirmar, sem medo de erro ou equivoco, que esta é a hora universal da fruta.

A fruta domina o mundo. E' hoje, ao mesmo tempo, alimento e remedio. Existe já uma pomotherapia ao lado do velho frugivorismo que é ao não aparta o mais eclectico dos regimes alimentares.

Prova reveladora da magna importancia economica e sanitaria da fruta na vida da humanidade actual é o facto de lhe ter sido consagrada uma grande conferencia internacional, na qual se debatem theses interessando ás multiplas utilidades dos pomos de todos os climas, da producção ao commercio, do commercio á therapeutica.

Referimo-nos á Conferencia Internacional das Frutas de Mesa, que esteve reunida em Paris em abril deste anno, e cujas resoluções foram para cá transmittidas em resumo.

Dessas conclusões se infere que as frutas de mesa, nomeadamente as tropicaes, occupam agora a primeira plana no commercio e consumo mundial.

Esta verdade obriga-nos a reflectir. Nossas cruciantes difficuldades financeiras poderiam ser efficazmente combatidas por uma systematica extensão da producção fruticola.

Nenhum outro paiz poderia avantajar-se ao Brasil nas safras de laranjas e bananas. Os 80.000 contos que, mais ou menos, nos rende a exportação de frutas facilmente chegariam ao milhão, se concentrassemos na exploração de tal riqueza iniciativas de larga envergadura, de preferencia a gastarmos dinheiro e energias plantando mais café, mais canna, mais matte, mais seringueira, aggravando, dess'arte, ineptamente, a superproducção e, pois, a ruina.

A fruta é o grande negocio certo desta hora incerta do mundo; e o Brasil tem nesse campo incomparaveis possibilidades a aproveitar.

### ECONOMIA MUNDIAL

O MINISTRO francez do Commercio inaugurou no dia 18 a Setima Feira de Amostras da cidade de Bordéos.

—— O Thesouro da Italia arrecada por anno cerca de 196 milhões de liras só de impostos sobre o café importado naquelle paiz.

—— Autorizado por lei, o governo francez vae abrir o credito de 1.728.000 francos para occorrer ás despesas com a constituição e manutenção dos stocks de trigo em farinha e em grão.

—— O secretario da Agricultura dos Estados Unidos annuncia estar elaborado um vasto plano para reducção das gigantescas áreas destinadas á lavoura do trigo, abrangendo um periodo de tres annos, a partir do actual.

—— Vae-se reunir brevemente em Paris um Congresso Internacional de Assucar, no qual o Brasil estará representado.

—— Em consequencia da applicação dos accordos resultantes da recente Conferencia Interimperial de Ottawa, o commercio exportador do Canadá augmentou consideravelmente no periodo de dezembro de 1932 a maio do corrente anno.

—— Sir Philipp Lister, ministro inglez das Colonias, confirmou no Parlamento que productores inglezes de borracha estão debatendo com productores de outros paizes as bases de um accordo para regular a producção daquella mercadoria.

— Encerraram-se em Londres os trabalhos da Conferencia das Instituições Para Estudo Scientifico das Relações Internacionaes, na qual estiveram representados sete paizes.

### O "DIA DO MENDIGO"

PORTO ALEGRE instituiu o "Dia do Mendigo", segundo informam os jornaes gaúchos Esse singular acontecimento veiu focalizar um dos mais sérios problemas sociaes do paiz, — o da mendicancia, que está tomando um caracter verdadeiramente alarmante. O Rio está, actualmente, repleto de mendigos. Velhos, mulheres, creanças, todos esfarrapados, perambulam pelo centro urbano, estendendo a mão á caridade publica. O mesmo acontece em todas as grandes cidades do paiz. Como resolver esse problema? Reconhecendo a mendicancia como profissão e os pedintes como classe, de accordo com o pensamento do general Manoel Rabello? Instituir o "dia do mendigo", em que o publico fique obrigado a contribuições mais largas? Positivamente, não. Isso não seria cohibir, mas estimular. O que é preciso, para resolver o problema, é apenas isto: hospital para os que são enfermos; asylo para os que são invalidos e encaminhar para serviços da administração publica os que pedem forçados pelo desemprego e applicar as penas da lei nos que, como o singular personagem que Procopio Ferreira actualmente interpreta em "Deus lhe pague", exercem a falsa mendicancia, validos e sãos, por indolencia ou astucia. Depois disso, póde ser totalmente abolida a mendicancia, mal que resulta da nossa propria desorganização social.

## O MOMENTO INTERNACIONAL

### Já periga a Conferencia de Londres ?

Já commentámos, aqui, o ambiente de pessimismo que cerca a Conferencia de Londres. Fala-se mesmo em adial-a, o que, sem duvida alguma, seria um golpe formidavel, antecipando porventura o seu fracasso. Em Nova York circularam noticias de que o presidente Roosevelt estaria disposto a embarcar no cruzador *Indianopolis* e ir para a foz do Tamisa, afim de ver se poderia com a sua presença proxima salvar o certamen. Esse boato já foi desmentido, mas significa irrecusavelmente que o ambiente continua cada vez mais turvo.

O sr. MacDonald, falando á imprensa britannica, procurou desfazer um pouco esse mal estar, dizendo que a Conferencia está trabalhando com segurança e tem bem encaminhados os seus trabalhos, não passando de naturaes contratempos as difficuldades surgidas, dentre as quaes a posição americana, referente ao problema da estabilização. Mas, o proprio chefe do governo de S. M. Britannica é o primeiro a reconhecer que houve propostas, no estrangeiro, de adiamento, o que condemna de modo absoluto e não justifica de maneira alguma. Aliás, como foi publicado, um grupo de deputados francezes convidou o governo a promover o adiamento da Conferencia até que seja feita a estabilização de facto das moedas actualmente desligadas do padrão-ouro.

No meio desse *imbroglio*, é difficil ver claro. O que se sente é uma enorme perturbação nos espiritos e um immenso temor. As difficuldades são tremendas e os interesses respectivos se contrariam por uma fórma tal, que não se sabe como attender a um sem desagradar a outro. Em linguagem popular diriamos que, na Conferencia, é difficil vestir um santo sem despir outro.

O mundo contempla com receio e apprehensão o desenrolar dos acontecimentos em Londres. Para onde se está caminhando? Porque, não é demais insistir, a Conferencia não póde fracassar, pois a humanidade não está em condições de soffrer semelhante logro. Este abriria portas para as mais perigosas soluções.

## Cafés finos e cafés baixos

THEOPHILO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS e "Lavoura Mineira")

Uma visita ao Departamento Technico do Café, se outro valor não tivesse, serviria para dar ao fazendeiro ou ao estudioso uma demonstração objectiva e palpavel da differença existente entre cafés baixos e cafés finos. A quantidade de impureza contida nos typos inferiores é algo de clamoroso.

Lá, naquelles laboratorios, qualquer pessoa comprehende com facilidade porque os responsaveis conscienciosos pelo café pedem a prohibição da exportação dos typos infimos. Comparado o nosso café com os dos nossos concorrentes, verifica-se facilmente que a perda progressiva dos nossos antigos mercados está sendo processada, em grande parte, por uma questão de qualidade.

As altas tarifas aduaneiras, impostas pelos paizes consumidores da Europa, de par com a crise geral, tiveram como consequencia a diminuição do consumo do café.

Acontece, porém, que este retrocesso tem-se operado exclusivamente á custa do café brasileiro. A comparação das estatisticas de entrega dos paizes productores demonstra que a diminuição da exportação brasileira ultrapassa a propria diminuição geral do consumo. Isto quer dizer que os nossos competidores augmentam as suas exportações á nossa custa. Perdemos o que a crise nos tira e o que nos tiram os outros productores. Emquanto as exportações dos outros paizes para a França augmentaram, em 1932, em mais de 200.000 saccas, as nossas diminuiram em cerca de 570.000. Para a Belgica, a diminuição de nossas exportações, no mesmo anno, foi de 162.000 saccas. A diminuição de nossas remessas para a Hollanda foi de mais de 550.000 saccas, emquanto os outros productores augmentaram suas entregas em mais 100.000 saccas.

Estes numeros são sufficientes para indicar que ha algum factor importante que nos colloca em situação inferior á dos nossos concorrentes. Este factor é a qualidade.

A culpa da má qualidade do café que offerecemos aos mercados consumidores recae sobre duas classes: a dos productores e a dos intermediarios. E, por mais paradoxal que tal pareça, a culpa maior cabe a estes ultimos. O exportador e o commissario é que fazem o preço, é que dão valor ás respectivas qualidades. Elles é que deviam exigir dos productores o beneficiamento cuidadoso do artigo a ser entregue. Mas não o fazem, infelizmente.

As entidades officiaes, como o Departamento Technico do Café, com as suas secções espalhadas pelo interior, têm-se esforçado por mostrar ao cafeicultor quaes as vantagens da producção de boa qualidade e quaes os methodos para se fazer de qualquer café em cereja um producto fino. De que serve, porém, ao fazendeiro, ter

(Conclue na 6ª pagina.)

## ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

### APPROVANDO E EXONERANDO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça**

Nomeando: Pedro dos Santos Reis para guarda de 2.ª classe da Inspectoria do Trafego da Policia e para policiaes da Policia Especial, Walter da Cunha Riff, Antonio Joaquim Pedrosa, Aluizio Accioly Netto e Sebastião Rodrigues de Sant'Anna.

**Na pasta da Educação :**

Tornando sem effeito a nomeação do auxiliar de 1.ª classe do Serviço de Industria Pastoril, em disponibilidade, Attila Barreira do Amaral, para escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de Sergipe, por ter sido nomeado para outro logar; e a nomeação do servente de 1.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, em disponibilidade, Ricardo Baptista dos Santos, para servente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, por ter sido aposentado; e nomeando para esse ultimo logar, o servente, em disponibilidade, da Central do Brasil, José Gonçalves Campos.

**Na pasta do Trabalho:**

Nomeando no Departamento de Estatistica: 3.º official, os auxiliares de 1.ª classe, Ary Carlos dos Reis e Souza e Lydia Duarte Ribeiro e os contractados Achilles de Oliveira Fernandes e João Rodrigues de Almeida; e para auxiliares de 1.ª classe, os contractados Alberto Magalhães e Nelson Maurell.

**Na pasta da Viação**

Abrindo o credito especial de 1.000:000$000 para attender ao pagamento de serviços executados, em 1932 e 1933, entre o Mercado do Ouro e a avenida da Jequitaia, no porto da Bahia, de accordo com o termo de que trata o decreto n.º 18.855, de 25 de julho de 1929.

Approvando o orçamento, na importancia de ........ 21.419:422$119, para a conclusão da construcção da E. de F. de São Thiago a São Borja, no Rio Grande do Sul.

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de um boeiro no kilometro 763; para a construcção de um boeiro no kilometro numero 876.128, da linha de Angra dos Reis a Patrocinio; e para a construcção de duas casas para guarda-chaves, nas estações de Carlos Filgueiras e Desterro, tudo da E. de F. Oeste de Minas, da Rede Mineira de Viação; e para a construcção de um novo edificio destinado á estação de Varginha, situada na linha tronco de Cruzeiro a Tuyuty, na E. de F. Sul de Minas, da referida Rêde Mineira de Viação.

Concedendo aposentadoria a Joaquim Corrêa Sá, telegraphista de 5.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a Lincoln de Assis Mendes Ribeiro, 2.º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Exonerando Carlos Castilho de Andrade de fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e nomeando para identicos cargos na mesma Directoria Regional, Joel de Araujo Góes, Manoel José Avelino Coelho e Francisco Regina Baricelli; e interinamente, agentes postaes Maria Mesquita Monteiro de Castro, em Iracema, São Paulo e Geny Teixeira, em Rio Manso do Bomfim, Minas Geraes.

**Na pasta da Agricultura:**

Exonerando Luiz Carlos Peres de professor do patronato agricola Arthur Bernardes, em Minas Geraes.

Transferindo o professor do patronato agricola José Bonifacio, em São Paulo, José de Rezende Alvim, para identico cargo no patronato agricola Arthur Bernardes, em Minas Geraes.

Nomeando: Zenith Reis, para auxiliar de 3.ª classe da Rêde Meteorologica; Ricardo Benedicto dos Santos, para mestre da officina de carpinteiro, do patronato agricola Barão de Lucena, em Pernambuco; e Manoel Luiz da Silva, para instructor de alumnos do mesmo patronato agricola.

**Na pasta da Marinha :**

Nomeando sub-officiaes da Armada os primeiros sargentos Manoel Fernandes de Araujo Vidal e Antonio Lucio Brandão.

## A organização bancaria e os interesses do Brasil

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A cultura anglo-saxã é tão opulenta de obras economico-financeiras revestidas de caracter essencialmente technico, quanto se resente dessa feição a actividade mental dos latinos. No primeiro caso, os problemas são encarados e focalizados com absoluta exactidão objectiva; no segundo caso, preponderam de ordinario remigios da imaginação. Eis ahi a linha divisoria que separa e distingue as duas culturas, no assumpto vertente.

Depois do que assignalo, torna-se quasi desnecessario dizer que seria outra a comprehensão nacional dos problemas financeiros, no Brasil, se houvessemos contrabalançado as nossas tendencias fantasistas com o espirito de contrôle e as normas de objectividade que definem a intelligencia anglo-saxã. Attente-se para esta circumstancia interessante: nas tres Americas, apenas duas civilizações se erguem solidas, repousando sobre a base de uma formação collectiva segura. Quero dizer, a yankee e a canadense. Não devemos considerar esse phenomeno como expressão do acaso, mas comprehendel-o dentro do principio logico de que o effeito é da mesma natureza da causa que o produz.

Com a divulgação tenaz que faço da cultura anglo-saxã, procuro contribuir para que ella altere ainda em tempo o rumo da formação mental do Brasil, no tocante aos problemas economicos e financeiros. Um desses problemas, o bancario, se conserva na deanteira dos demais. Quando se fala em organização de credito, o conceito implicitamente indica o reconhecimento de necessidade de lançal-a em torno de um banco central. Por mais de uma vez, o Brasil tem cuidado do problema. Em nenhuma dellas o fez com exito ou acerto. Sou da opinião que nos cumpre seguir o modelo descentralizador dos Estados Unidos, em vez do regime opposto, adoptado na Inglaterra.

Fortalece-me essa convicção a leitura do livro tão valioso do economista inglez, sr. A. L. Gordon Mackay, que occupa a cadeira de economia politica na Universidade de Adelaide, na Australia, livro publicado sob esse titulo "The Australian Banking and Credit System", editado pelos conhecidos livreiros de Londres, P. S. King & Son, Ltd. O seu autor, a quem devo a gentileza da remessa de um exemplar, coteja áquelle respeito o systema dos bancos centraes, na Inglaterra e nos Estados Unidos. Serve esse confronto para demonstrar que as conveniencias e as caracteristicas do Brasil, as circumstancias que envolvem a sua vida economica, devem inclinal-o a preferir o modelo yankee. Temos seguido exactamente rumo contrario.

Na Inglaterra, o capital do banco central provem de contribuição publica, elegendo os accionistas os directores do estabelecimento. Nos Estados Unidos, em vez de um, ha doze bancos centraes, tendo como accionistas os bancos commerciaes de cada zona. Adoptando o Banco da Inglaterra o padrão "yankee", deveria fundar um instituto em Manchester, Glasgow e Birmingham, por exemplo, para a composição de cujo capital contribuiriam os bancos locaes e cujos directores esses mesmos bancos elegeriam. De modo que, se o systema americano desempenha a mesma funcção de credito que o inglez e utiliza os mesmos instrumentos de contrôle, todavia, no tocante á maneira por que executam as suas funcções primordiaes, differem uma da outra tanto quanto é possivel as duas modelares instituições de credito.

Deve haver uma casualidade natural para essa differenciação. Cedo a palavra ao professor Mackay, que esclarece o assumpto de modo accessivel a qualquer comprehensão. O systema da reserva federal funcciona para attender ás necessidades e ás exigencias de organização de um paiz que, só elle, equivale a um continente, conforme se verifica no Brasil, cumpre-me accrescentar. O regimen dos bancos centraes, nos Estados Unidos, foi creado para servir a uma verdadeira diversidade de trabalho industrial, caracterizado, além disso, por differenças locaes profundas. A nação norte-americana forma um paiz "self-contained", isto é, posto que importante o seu commercio exterior, assume proporções secundarias, quando comparado com o commercio interno. Precisamente esse é o determinismo economico do Brasil. Constituem ainda os Estados Unidos uma nação industrial e agricola, cujos interesses, no campo rural como no dominio manufactureiro, tendem a uma posição de equilibrio, em funcção uns dos outros. Finalmente, quando se fundou o systema da reserva federal, os interesses locaes e o progresso local já se tinham firmado por elles mesmos, independentes de qualquer acção central, o que ainda se assemelha ao caso do desenvolvimento do Brasil.

Claro é que todas aquellas circumstancias differem na Inglaterra. O regimen dos bancos centraes, fundado em meio diverso do "yankee", tinha que conservar uma feição conveniente a esse meio. Trata-se de um imperio montado sobre uma ilha, em vez de um continente, imperio definido, em alto grão, pela concentração do seu poderio industrial, na dependencia de supprimentos não só de materia prima mas dos proprios productos alimenticios e tendo o mundo como um vasto campo para a inversão de suas economias. São diametralmente oppostas as situações, por conseguinte.

A formação do Banco da Inglaterra, assignala o professor Mackay, precedeu a dos demais institutos de credito, vindo após os modernos bancos industriaes. Nos Estados Unidos, dá-se o phenomeno inverso, tal como no Brasil. Têm os bancos commerciaes primasia chronologica em relação ao systema da reserva federal. Ao Banco da Inglaterra não assiste o dever de servir de ponto de equilibrio, para neutralizar o conflicto dos interesses agricolas e industriaes, dentro do paiz, missão essencial ao credito, no Brasil. Cabe-lhe ainda a tarefa de equilibrar os interesses britannicos internos com os da expansão financeira internacional da Grã-Bretanha.

O que ahi fica dito, em resumo, pela necessidade de conter-me nesta columna, dentro dos limites de um espaço razoavel, parece-me conclusivo como demonstração de que nada contraria mais as nossas necessidades e as caracteristicas da vida do Brasil do que o regimen dos bancos centraes, conforme o modelo inglez.

## A colonização da Cyrenaica

### O governo italiano envia para aquella colonia as primeiras familias da provincia de Bari

ROMA, 24 (A. B.) — O governo italiano vem de iniciar a colonização da Cyrenaica com agricultores italianos, tendo sido embarcadas hontem para ali as primeiras familias da provincia de Bari, que irão occupar numerosas casas para colonos, recentemente construidas pelo governo, formando uma pequena cidade, que servirá de nucleo á nova colonização.

## SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

LOGO QUE o sr. Justo de Moraes chegou a São Paulo, afim de presidir as eleições, a reportagem politica se poz em campo com o proposito de descobrir os moveis reaes da sua missão.

Os meios officiaes informaram: o sr. Justo de Moraes foi a São Paulo, como enviado especial do chefe do Governo Provisorio para presidir as eleições conforme solicitação da Chapa Unica.

O ministro da Justiça forneceu uma nota á imprensa confirmando essa versão.

O general Waldomiro Lima, porém, no mesmo dia e possivelmente á mesma hora, declarava aos jornalistas bandeirantes o seguinte: quando estive no Rio, ha dias, suggeri ao chefe do Governo Provisorio a vinda a São Paulo de um emissario da sua confiança particular, afim de verificar, pessoalmente, que a despeito das minhas preferencias politicas, serei, durante o pleito, apenas, o seu delegado nos Campos Elyseos.

O sr. Justo de Moraes ficou firme deante dessa pequena confusão em torno da origem de sua complicada investidura.

A imprensa commentou o caso de mil modos, não se chegando, entretanto, a um accordo a respeito do verdadeiro autor da sua embaixada politica.

Em meio á natural saraivada de boatos, que esse conflicto de notas officiaes provocou, realizaram-se as eleições, e o sr. Justo de Moraes regressa ao Rio, deslumbrado com o espectaculo civico que presenciara em São Paulo.

Dois dias após o seu regresso fui entrevistal-o no seu escriptorio de advocacia.

Resumi-lhe os factos. Fiz uma synthese dos commentarios em torno da sua missão e elle me disse:

Não devo ainda revelar as circumstancias excepcionaes que me atiraram no torvelinho da politica. Posso garantir-lhe, entretanto, que se trata de um episodio interessante, que eu hei de contar opportunamente em todos os seus detalhes. Quando chegar o momento, prometto lembrar-me do DIARIO DE NOTICIAS.

Passam-se os dias. E o sr. Justo de Moraes, ao invés de cumprir o promettido, embarca, de novo, para S. Paulo, investido de funcções politicas ainda mais mysteriosas e desconcertantes.

Como da vez anterior, sabe-se o que elle foi fazer, mas não se consegue saber quem o mandou lá.

O ministro da Justiça declara que não foi elle e sim o chefe do Governo Provisorio, com quem o sr. Justo de Moraes se entendeu directamente.

O general Waldomiro Lima mais uma vez contesta o sr. Antunes Maciel, affirmando que o sr. Justo de Moraes foi a São Paulo como delegado de si mesmo, em viagem particular, ao qual o sr. Getulio Vargas não poderia ter encarregado de missão alguma.

Dest'arte o sr. Justo de Moraes está vivendo um curiosissimo episodio que encheu a semana de movimentada reportagem politica.

A menos que o provecto advogado se justifique perante a opinião, trazendo a publico, de uma vez, sem reticencias e nem metaphoras empoladas, a pittoresca embrulhada em que foi mettido, tão travessamente, não póde deixar de ser considerado o **embaixador do boato**.

Porque, do contrario, não se comprehende a sua discreção. Que elle tenha sido victima de uma tapeação ainda se admitte. Não foi a primeira e provavelmente não será a ultima victima das diabruras da politica, principalmente numa época em que a vida publica é uma comedia sem autor responsavel.

Politicos velhos e muito mais sabidos do que o sr. Justo de Moraes, já tiveram a mesma sorte, no numero dos quaes se destacam, desde logo, os srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla e João Neves, personagens principaes da façanha homerica desenrolada em tres quadros: o heptalogo, a frente-unica e o exilio.

O que não é admissivel, entretanto, é que o sr. Justo de Moraes caia no conto sem estrilar.

A reportagem politica aguarda impaciente o seu estrilo.

# Varsovia, 24 (A. B.) - A opinião publica na Polonia revela-se determinada a resistir a qualquer tentativa de revisão das injustiças e anomalias do Tratado de Versalhes

## Para Todos

— Utopia

— Que sorte!

*APESAR de tudo existe uma utopia moderna.*

*Esta é a conclusão a que chegou uma congregação feminina que assistiu a um discurso proferido em Minneapolis pela srta. Elisabeth Steen, anthropologista e conferencista, recentemente chegada de uma viagem ás mattas virgens do Brasil central, em busca de uma tribu de indios não civilizados para estudal-os como material para uma these.*

*Ella encontrou a tribu. Tambem encontrou um logar onde não existem enfermidades, de facto nenhuma doença de especie alguma, nenhum crime, e onde a gente ignora o que vem a ser um complexo; não ha crise com que contar, não existem guerras de conquista; ali a mulher é o "dono da casa" e bate o marido quando este não se comporta bem, o que aliás não acontece muitas vezes. Não existem homens ou mulheres obesas; nenhum cabello grisalho, nenhuma gente calva, e nem mesmo alguma gente velha. Poderão ser velhos em idade, mas os seus corpos rijos e fortes contradizem esse facto. Naquella terra os homens usam trajes de Adão, porém, quando se vestem de gala, os seus requintes consistem de vistosos diademas de plumas de bellas cores, arrancadas de suas aves mansas.*

*Essa gente não tem uma lingua escripta, comtudo tem adquirido um vasto volume de conhecimento de um modo primitivo. E' um povo que respeita e preserva intacta a lei daquella terra.*

* *

*ATÉ agora estavamos convencidos que uma corrente, cuja tensão fosse superior a 40.000 volts, era fatal a qualquer pessoa. Era um erro, como o provou recentemente um joven convalescente de 18 annos — chamado John Langstrath, do hospital de Preston, na Inglaterra, o qual soffreu, sem ficar gravemente incommodado, uma descarga que se póde — sem exaggero — qualificar de formidavel, pois que attingia 132.000 volts.*

*Eis em que condições as coisas se passaram: acompanhado de dois amigos e não tendo visto algum dos numerosos avisos annunciando "Perigo de Morte", o joven Langstrath subiu a um dos postes que sustém os cabos transportando a força motriz e a corrente de luz da cidade. Langstrath, á cabeça do trio, chegou primeiramente a uma plataforma situada a 69 metros de altitude, quando de repente foi envolvido por uma chispa azulada de varios metros.*

*Os seus companheiros, que tinham mostrado menos pressa em subir á escada ficaram assombrados. Um delles, John Edwards desceu a toda a pressa, para ir buscar soccorros, emquanto que o outro, William Wilson, apagava o fogo do fato de Langstrath, que tinha tornado num vivo archote. Wilson teve todas as difficuldades do mundo para impedir Langstrath, que não tinha perdido os sentidos, de descer antes da chegada dos soccorros. Mas no intervallo, prevenidos por Edwards, os engenheiros da estação electrica tinha cortado a corrente.*

*Os bombeiros envolveram Langstrath numa manta e conduziram-no ao hospital, onde os medicos verificaram que o seu paciente não soffria senão de queimaduras superficiaes. Elle queria mesmo deixar o hospital immediatamente. Todavia, visto a gravidade do choque soffrido, os medicos guardaram Langstrath para estudar o seu caso. Um interno do hospital dizia: "Aqui está um para quem a cadeira electrica de Sing-Sing não apresentaria nenhum perigo".*

## Uma tarde de arte modernista

### Inaugurou a Fundação Graça Aranha uma Exposição de Arte Moderna, com um Recital de Musica e Poesia Modernas

Um aspecto da assistencia na inauguração do certamen de arte moderna

No Studio Nicolas, realizou-se hontem, ás 17 horas, perante numerosissima assistencia, a inauguração da Exposição de Arte Moderna, que promoveu a *Fundação Graça Aranha*. E' uma mostra, em que se encontram pinturas, esculpturas, desenhos, gravuras, caricaturas, ceramica e projectos de architectura firmados por nomes em relevo no modernismo brasileiro, taes sejam os de Tarsila do Amaral, Bellá Paes Leme, Adriana Janacopulos, Cecilia Meirelles, Mendes de Almeida, Di Cavalcanti, Portinari, Ismael Nery, Quirino, Guignard, Fritz, Cicero Dias, Brecheret, Celso Antonio, Raldy, Carlos Prado, Alfredo Herculano, Gomide e outros.

Inaugurando a Exposição, houve um pequeno concerto de musica moderna, tendo a sra. Rosetta Costa Pinto cantado, com o sr. Souza Lima ao piano, Satie, Poulenc, Strawinski, Villa Lobos e Lorenzo Fernandes, e a senhorita Ophelia do Nascimento executado, ao piano, Falla, Mignone e Villa Lobos. A senhora Eugenia Alvaro Moreyra disse poemas de varios poetas brasileiros modernos. A festa teve um cunho de particular cordialidade e enthusiasmo.

O sr. Nicolas organizou uma galeria de retratos dos artistas modernos brasileiros e, no logar de honra do salão, onde está a Exposição, collocou um grande retrato de Graça Aranha, ao lado da cabeça em bronze, que, desse escriptor, fez o sr. Celso Antonio.

O sr. Renato Almeida, presidente da Fundação *Graça Aranha*, antes de iniciar-se o concerto, leu o manifesto dessa instituição, que publicamos na integra, no nosso *Supplemento Literario*, de hoje.

A Exposição ficará aberta ao publico durante uma semana.

## AS RELAÇÕES ARGENTINO-BOLIVIANAS

PRETENDIAM FAZER VOAR AS PONTES ENTRE CORDOBA E SALTA. — UM COMBATE ENTRE OS INDIOS CHURPIE E AS FORÇAS ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Informações procedentes de Salta, dizem que o consul boliviano naquella cidade, foi preso por emissarios do ex-general Toranzo, que foram solicitar a cooperação do governo de La Paz, para a realização de um movimento subversivo destinado a derrubar as autoridades argentinas.

Essa cooperação comprehenderia o emprego das armas bolivianas para o fim de fazer voar as pontes entre Cordoba e Salta. Em compensação, a Bolivia teria modificado a actual neutralidade que vêm mantendo a Argentina em face da guerra do Chaco.

Sabe-se que o presidente da Bolivia, consultado a respeito desse plano, teria se manifestado energicamente contra a sua execução.

Presume-se que o ex-general Toranzo se ache presentemente em Cordoba.

UMA ESCARAMUÇA NA FRONTEIRA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O Ministerio da Guerra publicou hoje um communicado official, dizendo que o commandante das tropas argentinas aquartelladas em Formosa, annunciara ter se verificado uma escaramuça entre as forças que guarnecem a fronteira argentina e os indios Churpie, que recentemente ingressaram no territorio nacional, vindos da Bolivia.

Essa escaramuça occorreu na manhã de hontem, quando os indios recusaram entregar suas armas, atirando contra os argentinos. Estes repelliram a aggressão, ferindo e matando diversos indios e capturando alguns armamentos, que os atacantes abandonaram quando em fuga para o territorio boliviano.

## A REFORMA DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

### O dr. Gastão Guimarães esclarece o assumpto

Visitou-nos, hontem, o dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal, que acaba de ser reformada, no sentido de melhor attender ás necessidades da população. O dr. Gastão Guimarães declarou que a nota publicada na nossa segunda edição de hontem, não elucidou claramente o assumpto. O director da Assistencia trocou idéas com um dos nossos redactores, sobre alguns aspectos da reforma, sem, todavia, fazer declarações com o caracter de entrevista. Na alludida nota, occorreram equivocos, quanto ás precisas funcções da escola profissional creada pela reforma e outros detalhes que não exprimem o seu pensamento, como, por exemplo, o que se refere ás molestias contagiosas, que não podem ser tratadas na Assistencia e ao funccionamento dos dispensarios, pois que só funccionam os antigos, devendo em breve ser inaugurados os novos.

Declarou-nos ainda o dr. Gastão Guimarães, não ter feito nenhuma referencia ás passadas administrações ou aos administradores do Districto Federal.

## INCENDIO NA CATHEDRAL DE DECHAKOWO

BELGRADO, 24 (A. B.) — Sobem a um milhão de dinares, isto é, tres mil libras esterlinas, approximadamente, os prejuizos causados pelo incendio que se verificou, quinta-feira, na cathedral de Dechakowo.



## NO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu hontem, em audiencia, no palacio do Cattete, o directorio central dos estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, que foi levar os seus cumprimentos a s.ª ex.ª, tendo opportunidade cada um dos representantes dos diversos estabelecimentos de ensino, representados no directorio, de fazer uma exposição sobre os varios assumptos, referentes aos mesmos, e que dependem de solução do governo, e, por fim, o academico Paulo da Silveira Ramos, director da "A Epoca", revista official dos estudantes da Faculdade de Direito. Esteve presente á audiencia o sr. Washington Pires, ministro da Educação.

Após essa audiencia, o chefe do governo, acompanhado dos srs. coronel Pantaleão Pessoa, chefe do seu Estado Maior e do seu ajudante de ordens capitão-tenente Pereira Machado, saiu do palacio do Cattete, em passeio, de automovel por varios pontos da cidade.

—— Estiveram hontem, no palacio do Cattete, o dr. Candido Lobo, afim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto de sua reconducção no cargo de juiz da oitava pretoria civel desta capital; e o sr. Bulhões Natal, para agradecer a s.ª ex.ª o ter-se feito representar no enterramento do ministro dr. Guimarães Natal, realizado nesta capital.



## O regulamento do mercado do trigo na França

### Os rigores da nova lei

PARIS, 24 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou por 530 votos contra 35 a nova lei sobre o trigo, fixando o preço legal na França de 115 francos por quintal. As pessoas que comprarem ou venderem esse cereal por preço inferior serão processadas e punidas de accordo com as sancções estabelecidas na nova lei. Os negociantes e mesmo as familias que possuirem depositos de trigo ou farinha de mais de dez quintaes são obrigados a fazer uma declaração sobre a procedencia do artigo, explicando se é nacional ou estrangeiro, e deverão observar estrictamente o regulamento relativo ás estatisticas, que comprehende dados sobre a semeadura e as colheitas.

A lei que autoriza um credito de 400.000.000 de francos para a execução do plano segue hoje para o Senado.



## P O L I T I C A

**Sociedades de amigos...**

Tudo o que se pratica de novo no Brasil possue, dentro do tempo o mais reduzido possivel, uma verdadeira multidão de copistas servis. Isso em qualquer ramo. Depois dado o numero de imitadores a coisa toma fóros de moda. Actualmente temos nós, com essa aura de popularidade, as sociedades dos amigos deste ou daquelle varão antepassado, ou disto ou daquillo, que estão se multiplicando. A mais recente é a dos "Amigos de Ouro Preto" e a mais remota é a dos Amigos de Alberto Torres.

Mas, no caso, póde ser, de antemão, previsto o desfecho dessa nova modalidade associativa. Será sem duvida de fins puramente bajulatorios. Em breve teremos muitas sociedades dos amigos dos politicos que detiverem o cofre das graças e mercês...

**O ministro da Justiça foi a Therezopolis.**

O sr. Antunes Maciel, tendo melhorado de saude, compareceu hontem ao seu gabinete, no Ministerio da Justiça.

Recebeu e conferenciou com o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, e mais tarde, com o sr. Fernandes Tavora, deputado eleito pelo Ceará.

Ao terminar o seu trabalho de pôr em ordem e em dia o expediente da sua pasta, o sr. Antunes Maciel deixou noticiado que seguiria para Therezopolis, em visita á sua familia, que lá se encontra.

**O governo está garantido.**

Já se póde fazer uma previsão do que será a futura Constituinte. Acham-se eleitos 211 deputados, dos quaes 152 são governistas, 49 independentes e 11 oposicionistas.

O governo já está, portanto, perfeitamente garantido e com os elementos de que disporá na assembléa só não proseguirá na chamada obra revolucionaria se não quizer...

**Regresso de jornalistas exilados.**

O nosso confrade Austregesilo de Athayde está no Rio, vindo de São Paulo.

Exilado no anno passado, teve permissão de regressar ao seu paiz, como, aliás, todos os jornalistas envolvidos no ultimo movimento armado.

**A successão fluminense.**

Quem succederá ao interventor Ary Parreiras, no Estado do Rio, como presidente constitucional?

A politica fluminense está de tal modo fragmentada, que é difficil formular uma previsão segura. E' sabido, entretanto, que o sr. João Guimarães affaga a esperança de se hospedar por quatro annos no Ingá, embora não tivesse, até agora, arriscado o seu nome nos prelios eleitoraes, como candidato á presidencia. O sr. João Guimarães se considera o successor politico de Nilo Peçanha e os seus amigos dizem amen. Mas o sr. Cesar Tinoco, tambem antigo nilista, ex-vice-presidente do Estado, ex-deputado estadual, ex-prefeito de Campos e ex-secretario da Justiça, reclama esse titulo, talvez com melhor direito. O sr. Cesar Tinoco sempre foi um espirito combativo, vibrante, arrojado. Arriscou-se em comicios e campanhas agitadas e foi varias vezes preso, emquanto o sr. João Guimarães ficava nas encolhas, no seu doce retiro da rua Lacerda Sobrinho, na famosa cidade da goiabada... Será, sem duvida, um concorrente perigoso. Outra candidatura que se esboça é a do general Christovão Barcellos, que esteve a pique de ser nomeado interventor, situação que lhe parecera, talvez, bastante sympathica. Entre os srs. João Guimarães, Cesar Tinoco e Christovão Barcellos é que parece que terá de ser decidida a cartada fluminense. Qual delles estará com os trunfos?

**A eleição do presidente do P. R. M.**

As complicações do Codigo Eleitoral estão pondo em perigo a candidatura do sr. Ovidio de Andrade, presidente do P. R. M.

Se for adoptado o criterio de serem diplomados os candidatos que obtiveram maioria em 2º turno, em detrimento dos eleitos em 1º turno, é certo que o "leader" perremista não obterá o necessario quociente partidario. Mas, dada essa hypothese, já se formou uma forte corrente no seio do P. R. M. com o proposito de assegurar de qualquer modo a sua eleição.

Alguns elementos de destaque do referido partido, como os srs. Christiano Machado e Furtado de Menezes, já se pronunciaram mesmo a respeito, declarando que renunciarão ao respectivo mandato em favor do chefe do P. R. M.

**O exilio e a politica.**

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — Ainda não sahiu do commentario das rodas politicas do Rio Grande o caso da volta dos exilados que se encontram nas vizinhas Republicas do sul. Em torno do mesmo assumpto e commentando principalmente a carta em que os srs. João Neves da Fontoura, Lindolfo Collor e Baptista Luzardo allegam que não solicitaram permissão para regressar ao paiz, — o "Jornal da Manhã" chama a attenção para a declaração feita em publico por aquelles tres politicos gauchos.

E continuando diz aquelle matutino que quando foi divulgada a noticia de que alguns exilados solicitaram licença para voltar ao paiz, isto é, entrar no territorio rio grandense — o governo do Estado "observando rigorosamente as normas da generosidade, não quiz declinar o nome de nenhum exilado, e isto pela propria natureza do assumpto veiu mostrar a correcção e elegancia da attitude do governo".

Seguindo em accentuar a maneira discreta de consentir na volta dos exilados, o "Jornal da Manhã", elogiando a medida do interventor Flores da Cunha, mostra que "os exilados aproveitando aquella attitude não apenas rufam os seus tambores em torno dos seus nomes mas tentam levantar duvidas sobre a informação divulgada no Rio Grande e pela imprensa de todo o paiz. Pois a estas horas todos sabem quaes os emigrados que tendo solicitado permissão para voltar ao Rio Grande, já se encontram neste Estado, cercados de todas as garantias. Quanto ao facto dos srs. João Neves, Collor e Luzardo não quererem voltar á sua terra é um caso pessoal que sómente a elles interessa".

"Apenas — conclue o "Jornal da Manhã" — diante disso a todos se póde reservar agora o direito de acreditar que as agruras do exilio não são tão insupportaveis como elles tentaram fazer crer uma vez que são elles proprios a proclamar que muito melhor é do que na terra onde estão."

**Continua enfermo o ministro da Justiça.**

O sr. Antunes Maciel, que se encontra enfermo, não tem comparecido ao seu gabinete no Ministerio da Justiça.

O titular da pasta ha dois dias despacha o expediente em sua residencia.

Hontem, o sr. Antunes Maciel recebeu a visita do general Franco Ferreira, commandante da 5ª Região, recem-chegado do sul, e do general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

**A Bahia elegeu 20 deputados situacionistas e 2 da opposição.**

BAHIA, 23 (A. B.) — O Tribunal Eleitoral terminou os trabalhos de apuração do pleito de 3 de Maio, estando agora occupado na organização dos mappas geraes.

No proximo dia 26 do corrente o Tribunal deverá proclamar eleitos 20 deputados pelo Partido situacionista e 2 pela opposição.

BAHIA, 22 (A. B.) — O resultado final das eleições de 3 de Maio neste Estado, ante da decisão do Tribunal Eleitoral fazendo impugnações em algumas secções, é o seguinte:

"Total dos votos apurados, .... 66.638; quociente eleitoral, 3.020 e total das cedulas avulsas, 8.300.

Cedulas de legenda: Partido Social Democratico, 50.908 votos; "A Bahia ainda é a Bahia", 7.392; "A Bahia não se dá", 115 votos; e "para a Assembléa Constituinte", 33 votos.

De accordo com os resultados conhecidos o Partido Social Democratico, que não disputou o 1º turno, elegeu 16 candidatos pelo quociente partidario e 4 candidatos pelo 2º turno partidario.

## O HERDEIRO DO THRONO HESPANHOL

### Será nomeado o terceiro filho de S. M. Affonso XIII, o infante D. Juan

LONDRES, 24 (U. P.) — O ex-rei Affonso XIII, quando regressar a Fontainebleau, em meados de julho proximo, sob a pressão dos monarchistas hespanhoes assignará um decreto nomeando herdeiro do throno seu terceiro filho, o principe D. Juan, em virtude da renuncia do segundo filho, D. Jayme, que desistiu de seus direitos á successão antes da partida do ex-soberano para Londres.

D. Juan era surdo-mudo, mas, devido ao tratamento a que fôra submettido, pode agora falar com difficuldade.



## Reunião na Associação dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores

Realiza-se depois de amanhã, no palacio Itamaraty, ás 15 horas, uma assembléa geral extraordinaria da Associação dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, afim de eleger o delegado-eleitor, na fórma do decreto n. 22.655, de 20 de abril de 1933.

## O desapparecimento de Barberan e Collar

### Um radio-telegramma de Vera-Cruz e demonstrações de regosijo

MADRID, 24 (U. P.) — O sr. Collar, residente em Figueras, provincia de Gerona, pae do tenente Collar que, em companhia do capitão Barberan, se perdeu quando realizava um vôo entre Havana e a cidade de Mexico, recebeu um radio-telegramma, procedente de Vera-Cruz, affirmando que foram encontrados os aviadores.

O sr. Collar conferenciou com as autoridades e com os directores dos jornaes, que nenhuma informação receberam sobre o paradeiro dos pilotos.

A noticia foi divulgada rapidamente, organizando-se demonstrações de regosijo. O publico percorreu as ruas principaes da capital, erguendo vivas a Barberan e Collar e á aviação hespanhola.

## Dispensados da Casa da Moeda por falta de verba

A Casa da Moeda dispensou, em abril de 1931, por falta de verba, grande numero de funccionarios que ali trabalhavam. Como era natural, os funccionarios se conformaram, esperando serem cumpridas as promessas da proxima readmissão do pessoal.

No emtanto, foi feita modificação no funccionalismo da repartição, em virtude de novas dotações obtidas. Foi, porém, readmittido um pequeno numero dos antigos empregados, sendo, todavia, nomeados funccionarios que eram completamente estranhos á Casa da Moeda.

Deante disso, varios dos prejudicados já appellaram para o director do estabelecimento, aguardando uma solução que os satisfaça.

# Cultos e Crenças

## CATHOLICISMO

**ADORAÇÃO NOCTURNA NO LAR**

Peregrinação ao Corcovado

A Obra da Adoração Nocturna no Lar convida a todos os seus associados para a Grande Peregrinação Reparadora, que sairá da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant numero 42, com destino ao Corcovado, hoje, ás 7 horas.

Instrucções sobre a peregrinação

1 — Os peregrinos deverão reunir-se na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant n. 42, ás 7 horas em ponto.

**IRMANDADE DE S. JOÃO BAPTISTA E NOSSA SENHORA DO ALLIVIO**

São Christovão

Hoje domingo — Festa do glorioso S. João Baptista, que será iniciada ás 6 horas por grande salva de morteiro e clarins, ás 8 horas, missa rezada, ás 11 horas missa solemne com a presença de sua ex. bispo D. Mamede, que honrará a tribuna sagrada e altas autoridades, com grande orchestra. A's 9 horas Te-Deum e leitura da Numinata para nova administração occupando a tribuna sagrada o revdmo. Frei Julião Ortiz, vigario da Parochia de Santo Andre.

Dia 2 de julho — Festa de Nossa Senhora do Allivio — A's 11 horas missa solemne occupando a tribuna sagrada o orador sacro, padre Olympio de Mello, ás 17 horas, grandiosa procissão que percorrerá as principaes ruas da Parochia de Santo Andre, ás 19 horas Te-Deum para encerramento das festas internas.

Além das lindas barracas de diversos estylos haverá grandes leilões de prendas, fogos de artificios, artisticos balões e innumeros divertimentos.

**A CONFERENCIA DE N. S. DO BOM CONSELHO E O SEU JUBILEU**

A Conferencia Vicentina de N. S. do Bom Conselho, que se reune nos domingos, ás 9 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, commemorará, hoje, as suas "bôdas" que passaram a 22 deste mez. São 25 annos de actividade em prol dos pobres. Assignalando essa data jubilar, haverá, uma missa especial, celebrada pelo vigario da freguezia, monsenhor MacDowell.

**CAPELLA DE N. S. DO CENACULO**

Rua Humaytá, 80

RETIRO MENSAL

No proximo dia 29, ultima quinta-feira do mez, haverá no Cenaculo, o retiro mensal para senhoras e moças, com o seguinte horario:

Missa: ás 8,15 — Praticas ás 9,15, 14,30 e 16 horas.

Exposição do Santissimo o dia inteiro. Benção ás 17 horas.

Pregador: o revmo. conego Manoel Corrêa de Macedo.

**IGREJA DO CARMO**

Hoje domingo, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem, s. ex. revma. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Ao Evangelho s. ex. fará uma prédica.

**IGREJA DE S. PEDRO**

O dia de S. Pedro, 29 do corrente, será commemorado com missas festivas a todas as horas desde as 7 até ás 11 horas.

**MATRIZ DA CANDELARIA**

Irmandade do SS. Sacramento

FESTA DO SACRATISSIMO ORAGO

A Mesa Administradora da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria faz celebrar, com toda a pompa, solemnes festas em louvor do seu Divino Orago, celebrando-as em seu templo, hoje.

**IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES**

Reuniões

Hoje, ultimo domingo do mez, ás 17 horas, reunem-se em sessão ordinaria mensal, as senhoras zeladoras do Culto que se mantém nesta igreja.

Depois da missa das 7 horas, reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de S. Benedicto.

**MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO**

Hoje, após a missa das 9 horas, reunir-se-á a Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição.

**PROCISSÃO EUCHARISTICA NO MEYER**

Como complemento dos numeros do programma que foi traçado pelo Cardeal para as solemnidades da novena-missão realizada de 10 a 18 do corrente, no santuario-matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, será realizada hoje, a grandiosa procissão eucharistica que estava marcada para o domingo ultimo, e que, por determinação do mesmo Cardeal, deixou de ser realizada.

Para essa ceremonia religiosa commemorativa do Anno Santo, os padres missionarios do Coração de Maria, do Meyer, organizaram um lindo programma.

A procissão sairá do santuario-matriz do Meyer, ás 15 horas, e percorrerá o seguinte itinerario: ruas Cardoso, Archias Cordeiro, Carolina Meyer, trav. Rio Grande, ruas Mossoró, Aristides Caire, Castro Alves e Cardoso, até o santuario-matriz, onde será dada a benção com o Santissimo Sacramento.

## THEOSOPHIA

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a concepção da Sociologia e Theologia da Propriedade, sendo orador o sr. Dionysio Curvello de Mendonça.

## POSITIVISMO

Na Loja "Pithagoras", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º and., domingo, 25, ás 10 horas, o sr. Bellarmino Vianna dissertará sobre o thema: "O que é a vida". Entrada franca.

Segunda-feira, 26, no mesmo local, ás 17,30, o professor Caio Lemos, do Collegio Militar, falará sobre: "A senda do occultismo". Entrada franca.

## ESPIRITISMO

**SESSÕES DE HOJE**

Liga E. do Brasil, ás 18 horas, Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.



## O aproveitamento da materia prima nacional na industria militar

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, designou o coronel Samuel da Silva Caldas, da arma de artilharia, para o cargo de presidente da Commissão de Estudos sobre o aproveitamento de materia prima nacional na industria militar.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

## EXTERIOR

## ARGENTINA

**AS DIVIDAS HYPOTHECARIAS**

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei que concede prorogação geral das dividas hypothecarias.

Essa moratoria foi votada por dois annos.

**AS MANOBRAS NAVAES**

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — A esquadra argentina zarpou hontem de Porto Belgrano, afim de proseguir na execução do programma das manobras do corrente anno.

**MONUMENTO A "CID CAMPEADOR"**

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — A prefeitura desta capital está tratando da erecção de um monumento a "Cid Campeador", em um dos logradouros publicos de Buenos Aires, como um symbolo da bravura e da lealdade da raça.

**NUVENS DE GAFANHOTOS**

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — Os agricultores da provincia de Santa Fé acham-se alarmados com a invasão de gafanhotos, que se está verificando em toda a provincia.

A invasão se faz por nuvens espessas, que pousam nas colheitas, destruindo-as quasi completamente.

**SERÃO RATIFICADOS TODOS OS CONVENIOS DA C. I. T.**

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — Nos circulos officiaes affirma-se que a Argentina ratificará immediatamente todos os convenios estabelecidos pela Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em Genebra.

Isso foi annunciado pelo sr. Bullrich, delegado argentino á referida conferencia.

## ALLEMANHA

**MANTIDA A PRISÃO DO SR. LOEBE**

BERLIM, 24 (A. B.) — Foi mantida a prisão do sr. Loebe, politico eminente, que por muitos annos exerceu a presidencia do Reichstag.

A prisão teve logar hontem á tarde.

**O MAIS PERFEITO SYSTEMA RODOVIARIO**

BERLIM, 24 (A. B.) — A Allemanha pretende construir, dentro em breve, o mais perfeito systema rodoviario do mundo, destinado especialmente ao turismo automobilistico. Nesse sentido foi decretada uma lei, por iniciativa pessoal do chanceller Hitler, cuja execução entrará hoje mesmo em vigor.

O custo desta gigantesca obra será amortizado, como na Italia, por um imposto directo pago pelos automobilistas.

**MELHORA A SITUAÇÃO ECONOMICA**

BERLIM, 24 (A. B.) — Signaes claros apparecem de que a situação allemã, do ponto de vista economico, melhora em consequencia dos esforços realizados pelo governo nacional-socialista. O problema dos desempregados encaminha-se para uma solução por etapas seguras. Durante as duas primeiras semanas de junho, o numero de desoccupados baixou de 70 mil, contra 14 mil em igual periodo do anno passado. Actualmente, os desempregados no paiz são em numero de 4 milhões 979 mil, sendo a primeira vez que se registra, desde 1930, uma cifra inferior a 5 milhões, e esse melhoramento é tanto mais accentuado quanto estão incluidas naquella cifra as pessoas que não têm trabalho, embora possuam meios proprios de subsistencia.

**OS DIREITOS DOS NAVIOS QUE ATRAVESSAM O CANAL DO IMPERADOR GUILHERME**

BERLIM, 24 (A. B.) — O ministro das Communicações decidiu reduzir de vinte e cinco por cento os direitos dos navios que atravessam o canal do Imperador Guilherme. Essa decisão tem por fim animar o trafego dos navios estrangeiros afastados ultimamente em consequencia da elevação desses direitos.

As embarcações referidas preferiam passar pelo cabo Seagen, na viagem do mar Baltico para o mar do Norte e vice-versa.

**SERÃO INCORPORADAS A' F. N. T.**

BERLIM, 24 (A. B.) — Hoje pela manhã, a Organização Nacional S. do Trabalho tomou posse do escriptorio central da União dos Syndicatos Operarios Christãos, filiada ao Partido Catholico. Essas organizações serão incorporadas, nestes poucos dias, á Frente Nacional do Trabalho.

## AUSTRIA

**UM PACTO DE SEGURANÇA ENTRE A AUSTRIA E GRANDES POTENCIAS**

VIENNA, 24 (A. B.) — O sr. Buresch, ministro austriaco das Finanças, que acaba de partir para Londres, encontrar-se-á em Paris com seu collega Ulriche, procedente da capital britannica, onde participa da Conferencia Economica Mundial.

Segundo o jornal "Neues-Vienner Tageblatt", o sr. Boncour aproveitará da presença de ambos os ministros austriacos em Paris para lhes propor um pacto de segurança entre as grandes potencias e os Estados danubianos. O fim proseguido pelo ministro da França seria pôr fim á inquietação reinante no Danubio. Por essa mesma occasião, o sr. Paul Boncour informaria os representantes da Austria de que a França não poderia consentir na União da Austria com a Hungria, em consequencia de seus compromissos para com a Pequena Entente. Restaria, entretanto, a possibilidade da Austria e da Hungria entenderem-se directamente com os referidos paizes, conforme as suggestões do sr. Benes, ministro presidente do Conselho da Tcheco-Slovaquia.

O sr. Paul Boncour, segundo o mesmo jornal, assegurára que o referido problema seria estudado no momento da ratificação do Pacto das Quatro Potencias.

## BOLIVIA

**CONTINUA ENCARNIÇADA A LUTA ENTRE BOLIVIANOS E PARAGUAYOS**

LA PAZ, 24 (A. B.) — O Estado Maior communica: "Nas varias frentes, especialmente em Nanawa, nossa artilharia bateu efficazmente objectivos inimigos favoraveis. Proximo de Arce, uma patrulha inimiga approximou-se de um posto avançado boliviano, sem presentir a sua presença. Surprehendida, fugiu com varias baixas. Desde a ultima derrota do dia 12, a aviação paraguaya não voltou a apresentar-se nos ares do Chaco".

LA PAZ, 24 (A. B.) — O pessoal das varias repartições administrativas de Oruro, além do que já enviara á Liga Filial, remetteu cinco mil casacos para os combatentes. Com esta contribuição, attinge a 40.000 o numero de camisas de inverno e de casacos enviados ao exercito por instituições particulares.

LA PAZ, 24 (A. B.) — Annuncia-se de Santiago que o governo chileno estuda a declaração de porto livre para Arica, tendo já o chanceller Cruchaga Tocornal informado ao gabinete favoravelmente. Espera-se de um momento para outro a publicação do decreto referente a essa declaração. A este respeito affirma-se que a medida do governo chileno interessa mais á vida do porto de Arica do que a questões de outra natureza.

## ITALIA

**NÃO TERA' SOLEMNIDADE A ASSIGNATURA DO PACTO**

ROMA, 24 (A. B.) — Contra a versão vehiculada por algumas agencias de informações de que o sr. Mussolini pretendia dar á assignatura do Pacto de Roma uma grande solemnidade, promovendo a reunião, nesta capital, dos chefes dos governos das quatro potencias signatarias do pacto, os jornaes italianos e allemães, inclusive o "Vossische Zeitung", dizem-se informados de que a referida assignatura não será rodeada de solemnidade alguma especial.

Affirma-se mais que a annunciada visita do sr. Daladier a Roma só se realizará depois de assignado o Pacto das Quatro Potencias.

**O "CONTE DI SAVOIA" TROUXE 1.603 PASSAGEIROS**

GENOVA, 24 (A. B.) — O transatlantico "Conte di Savoia" chegou a este porto, procedente de Nova York, com 1.603 passageiros.

**O CASO DA ASSIGNATURA DO PACTO QUADRUPLO**

ROMA, 24 (A. B.) — Contra a versão vehiculada por algumas agencias de informações de que o sr. Mussolini pretendia dar a assignatura do Pacto de Roma uma grande solemnidade, promovendo a reunião, nesta capital, dos chefes dos governos das quatro potencias signatarias do pacto, os jornaes italianos e allemães, inclusive o "Vossische Zeitung", dizem-se informados de que a referida assignatura não será rodeada de solemnidade alguma especial.

Affirma-se mais que a annunciada visita do sr. Daladier a Roma só se realizará depois de assignado o Pacto das Quatro Potencias.

## INDIA

**O VICE-REI VISITARA' POONA**

BOMBAIM, 24 (A. B.) — A annunciada visita do vice-rei a Poona está provocando boatos com referencia a uma possivel entrevista entre o vice-rei e Gandhi, no sentido da manutenção do actual estado de coisas.

A suspensão da tregua da desobediencia civil deverá ter logar dentro em breve.

Acredita-se que o mahatma Gandhi aproveita a opportunidade para apresentar-lhe uma intimação a respeito. No caso de uma recusa, recomeçaria a campanha.

## INGLATERRA

**CAMPEONATO DE CANOAS PARA AMADORES**

LONDRES, 24 (A. B.) — Os desportistas britannicos Bourn e Scott disputarão hoje a prova final do campeonato de canôa, para amadores. A prova realizar-se-á em Hoylake. Scott venceu, hontem á tarde, o desportista Dunlop, dos Estados Unidos, que era o unico competidor estrangeiro ainda não desclassificado.

**UM SOBERBO PRESENTE A' RAINHA MARY**

LONDRES, 24 (A. B.) — A rainha Mary visitou a "Casa da Africa do Sul", onde estava exposta bella collecção de diamantes.

Os industriaes sul-africanos fizeram presente á soberana de um diamante de 10,23 kilates, de grande belleza.

**FALLECEU O CAP. WILLIAM TURNER**

LONDRES, 24 (A. B.) — Falleceu, na idade de setenta e sete annos, o capitão de longo curso William Turner, que commandava o "Lusitania", quando esse transatlantico foi torpedeado em 1917.

O fallecimento occorreu em Great Crosby.

## YUGO-SLAVIA

**CONFLICTO ENTRE FUNCCIONARIOS DO GOVERNO E CROATAS**

BELGRADO, 24 (A. B.) — Em uma assembléa politica recentemente realizada, na cidade de Serajevo, pelo partido governamental, um orador croata e outro musulmano declararam francamente que o governo da Yugo-slavia poderia contar com o apoio de seus respectivos correligionarios, desde que lhes concedesse larga autonomia.

Funccionarios do governo, presentes, tentaram em vão interromper o orador, promovendo, finalmente, scenas tumultuosas. Por fim, a reunião foi suspensa por ordem da policia.

## INTERIOR

## AMAZONAS

**HOMENAGEM AO SR. JOSE' VENTURELLI**

MANAOS, 24 (A. B.) — Em homenagem á sociedade amazonense e em signal de agradecimento pela fórma hospitaleira com que foram recebidos e tratados durante o tempo em que aqui estiveram os officiaes do Exercito que faziam parte das forças de fiscalisação das fronteiras, o sr. José Venturelli Sobrinho organizou uma festa intellectual no theatro Amazonas.

O sr. José Venturelli foi apresentado ao publico que enchia completamente o theatro pelo tenente Euclydes Fleury, que nessa occasião depois de saudar a população do Amazonas e explicar os objectivos da festa, fez uma brilhante critica á obra de Venturelli.

A seguir foram executados varios numeros de musica e declamação, sendo recitado tambem o magnifico poema do citado intellectual que obteve o premio da Academia Brasileira de Letras.

## BAHIA

**ROUBARAM TODO O OURO E A PRATARIA DA IGREJA DE SANTO AMARO — O PREJUIZO MONTA A PERTO DE CINCOENTA CONTOS**

BAHIA, 24 (A. B.) — A cidade de Santo Amaro, conhecida como a cidade da nobreza do interior bahiano, acaba de ser surprehendida por audacioso furto numa das suas tradicionaes igrejas.

A's primeiras horas da manhã, quando o zelador da igreja do arraial de Rio Fundo, naquella cidade, foi abrir o templo que constitue uma grande tradição da terra santamarense, deu pelo roubo, que parece ter sido levado a effeito pela madrugada. Então notou que os ousados larapios levaram toda a prataria e todo o ouro da igreja que é rica, alfaias, ambulas, custodias, corôa de santos, chaves do sacrario, objectos de valor e algumas imagens de custoso preço. Toda essa riqueza, que constitue o patrimonio da igreja do Rio Fundo, levada por mãos sacrilegas, dá a idéa de que o roubo monta em perto de cincoenta contos de réis.

## MARANHÃO

**UM CASO COMPLICADO DE CIRURGIA**

S. LUIZ, 24 (A. B.) — Os jornaes noticiam que ha cerca de tres mezes o menino Ivo, filho do sr. José Ivo de Barros, auxiliar da Companhia Singer, enguliu uma pratinha de quinhentos réis, indo a mesmo localizar-se entre a trachéa e o esophago.

Os paes afflictos recorreram a exames de raios X e a numerosas consultas medicas, que não deram resultado algum. Finalmente uma pessôa de suas relações aconselharam-nos que fizessem uma oração ao santo, cuja imagem existe na capella de São José, pedindo a cura do menino que padecia horrivelmente. Assim fizeram, passando um dia em São José, de onde regresaram, á noite. Aconteceu então que o menino, que deveria ser hontem submettido a nova intervenção cirurgica, pelo doutor Vieira de Azevedo, cuspio naturalmente e quasi sem esforço o corpo estranho que o martyrisava.

O facto causou admiração, até mesmo aos medicos, os quaes, depois de demorado exame declararam que a moeda na posição em que se encontrava só poderia ser extrahida mediante uma perigosissima intervenção cirurgica.

## RIO GRANDE DO SUL

**CHEGOU O PRESIDENTE DO SYNDICATO MEDICO**

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — No mesmo avião em que viajou o sr. João Carlos Machado, chegado hontem aqui, veiu o dr. Plinio Gama, presidente do Syndicato Medico do Rio Grande do Sul.

Ouvido pela Agencia Brasileira, em torno do proximo congresso medico syndicalista, a se realizar nesta capital, disse que encontrára apoio nos meios scientificos para a realização do congresso, enumerando ainda os nomes de varios professores que visitarão o Rio Grande do Sul, durante os trabalhos, e que realizarão conferencias scientificas.

**AS GEADAS E A NEVE NO SUL**

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — A proposito da onda de frio que está atravessando este Estado, o Instituto "Coussirat Araujo", que tem a seu cargo o Serviço Meteorologico do Rio Grande do Sul, declara:

"A onda de frio hontem prevista, já exerceu sua acção no Rio Grande do Sul, produzindo geadas geraes e ainda nevadas no nordeste (Caxias, S. Francisco de Paula), parecendo ter seu maximo nas madrugadas de 21 e 22 de junho. Pela rapidez de seu deslocamento, alcançou o sul de Matto Grosso, Santa Catharina e Paraná, onde produziu fortes geadas, sendo que no Paraná caiu neve, especialmente em Curityba.

**USAVA O NOME DO OUTRO PARA FINS COMPROMETTEDORES A' MORALIDADE DO FUNCCIONALISMO**

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — Tendo o sr. Nery Kurt, official de Gabinete do ministro da Fazenda, descoberto que um funccionario da Delegacia Fiscal deste Estado usava do seu nome para fins comprometedores á moralidade do funccionalismo, enviou uma reclamação ao dr. Abelardo Alvares de Araujo, actual delegado fiscal.

De posse da respectiva denuncia, o delegado fiscal abriu inquerito administrativo, tendo nomeado para presidil-o o dr. Carlos Lisboa Ribeiro, consultor juridico daquella repartição da Fazenda.

**REPRESSÃO AO CONTRABANDO**

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — Noticia-se que o novo chefe do serviço de repressão do contrabando neste Estado, major João Carlos Several, apresentará uma suggestão ao ministro da Fazenda, afim de que a séde desse departamento federal seja transferida da cidade do Rio Grande para a de Santa Maria, em virtude desta ser o ponto central dos caminhos de ferro do Estado.

**CONCURSO DE ROBUSTEZ**

RIO GRANDE, 24 (A. B.) — Com o concurso de robustez foi encerrada, sabbado ultimo, a "Semana da Criança", promovida pelo Rotary Club desta cidade.

**SAIDA DE CARNES FRIGORIFICADAS**

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — Nestes ultimos mezes têm sido regulares as saidas de carnes frigorificadas desta capital para o Rio de Janeiro. Esse producto é preparado no Saladero São Geraldo, situado no municipio de Guahyba, sob a fiscalização dos veterinarios da Inspectoria Agricola e Pastoril, sendo, em seguida, transportado paar as camaras frias dos vapores da Companhia Costeira.

**PELA PACIFICAÇÃO DO CHACO**

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — Em sessão realizada no Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, foi, pelo dr. Alberto Brito, advogado nesta capital, apresentada uma moção pela pacificação do Chaco.

## SERGIPE

**ACADEMICOS BAHIANOS**

ARACAJU', 24 (A. B.) — Os academicos bahianos que vieram em visita a esta capital realizaram um festival em beneficio dos estudantes pobres da Bahia.

A festa teve logar no Theatro S. João, com o comparecimento da melhor sociedade de Aracaju'.

**INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA**

ARACAJU', 24 (A. B.) — Foi installado nesta capital, sob os auspicios do sr. Augusto Leite, director do Hospital de Cirurgia, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

O novo estabelecimento foi construido nos moldes da technica moderna, identico ao seu congenere do Rio de Janeiro, ao qual deverá filiar-se para o futuro.

**O CASO DO REPRESENTANTE SERGIPANO NO INSTITUTO DE ASSUCAR**

ARACAJU', 24 (A. B.) — Consta aqui que o interventor Maynard Gomes não manterá seu apoio ao nome do sr. Deodato Maia para representante dos productores de assucar sergipanos, no Instituto de Assucar, do Rio.

Esse consta está sendo aqui commentado com estranheza. Sabia-se que o sr. Deodato Maia era candidato do major Maynard Gomes áquelle posto e representava o Estado de Sergipe junto á Commissão de Defesa do Assucar no Rio de Janeiro.

Segundo os mesmos boatos, o sr. Theodoreto do Nascimento, medico residente no Districto Federal, substituirá o sr. Deodato Maia nas boas graças do major Maynard Gomes.

**FOI PARA RECIFE A COMPANHIA DE COMEDIAS PALMEIRIM SILVA**

ARACAJU', 24 (A. B.) — Partiu desta capital, com destino a Recife, a Companhia de Comedias Palmeirim Silva e Cecy Medina.

**REMOÇÃO DOS ESCOMBROS DE UM GRANDE INCENDIO**

ARACAJÚ, 24 (A. B.) — Continu'a a remoção de escombros do maior incendio irrompido nesta capital, nos ultimos dez annos. Desde meio dia de quarta-feira que a casa de fogos de propriedade do sr. Maior Valverde e mais quatro casas vizinhas estão sendo desentulhadas por varias turmas de trabalhadores.

**O PREDIO DA PREFEITURA, AMEAÇADO DE DESABAMENTO**

ARACAJÚ, 24 (A. B.) — Já bastante antigo, o predio da Prefeitura desta capital se acha bastante estragado, motivo porque ha dias o prefeito nomeou uma commissão de technicos para fazer uma vistoria no mesmo e dar parecer sobre a sua segurança e sobre as medidas necessarias não só á sua conservação como a evitar um desabamento perigoso para os funccionarios que ali trabalham.

Hontem essa commissão apresentou o seu relatorio, declarando que o predio precisa ser amarrado e submettido, immediatamente, a grandes reparos. Affirma o relatorio dos peritos que se essas providencias não foram tomadas immediatamente as fendas já existentes nas paredes principaes creando a possibilidade do desabamento temido.

**AS DIFFICULDADES FINANCEIRAS DO ESTADO**

ARACAJÚ, 24 (A. B.) — A' margem dos dados publicados no ultimo balancete do Thesouro do Estado, vê-se que o governo enfrentará sérias difficuldades para satisfazer as suas obrigações, até mesmo as referentes ao funccionalismo.

Sómente a quantia dispendida com o pagamento de vencimentos se eleva a cerca de quinhentos contos de réis. O saldo existente no Thesouro, que é de oitenta contos, reunida á arrecadação do corrente mez que, na melhor das hypotheses attingirá a duzentos contos, perfaz um total de duzentos e oitenta contos, que representa, como se vê, pouco mais da metade do necessario para satisfazer ás obrigações referentes sómente aos ordenados dos servidores do Estado.

## SÃO PAULO

**O NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO DISCIPLINAR**

S. PAULO, 24 (A. B.) — Foi nomeado director do Instituto Disciplinar, desta capital, o senhor Octavio Pinheiro Breisolla.

O novo director deverá tomar posse do cargo por estes dias.

**SRA. MARCELLO AYALA**

S. PAULO, 24 (A. B.) — Chegou a esta cidade, ás 1,30, a esposa do presidente da Republica do Paraguay, sra. Marcello Ayala.

S. ex. partirá para o Rio de Janeiro, ás 21 horas de hoje.



## O DIA DOS PESCADORES

### A marinha homenageará os apostolos S. Pedro e São Paulo

Commemorando o Dia dos Pescadores em 29 do corrente e em que a igreja festeja os apostolos S. Pedro e S. Paulo, está resolvido por suggestão do almirante Adalberto Nunes, director da Aeronautica da Armada, ao sr. ministro da Marinha, que sejam realizados vôos até a capital de São Paulo, por apparelhos da nossa Aviação Naval.

Assim, já se aprestam dez esquadrilhas com um total de 30 aviões que deverão effectuar essa excursão aerea.

Todas as esquadrilhas irão sob o commando em chefe do capitão de fragata aviador naval Antonio Augusto Schorcht, commandante do Centro e da Defesa Aerea do Littoral.

A partida será feita pela manhã do dia 29 do corrente.

## O TEMPO

### Boletim diario da Directoria de Meteorologia

**PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 24, AS 18 HORAS DO DIA 25**

**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo — Bom, Nevoeiro.

**Temperatura** — Noite ainda fria e estavel de dia.

**Ventos** — Variaveis e frescos por vezes.

**Estado do Rio de Janeiro** — Tempo — Bom Nevoeiro.

**Temperatura** — Noite ainda fria e estavel de dia.

**Estados do Sul** — Tempo — Bom, com nebulosidade no Rio Grande, Nevoeiro. Geadas esparsas ainda possiveis.

**Temperatura** — Noite ainda fria e estavel de dia.

**Ventos** — Variaveis e frescos por vezes.

## As festas de S. João no Gymnasio Metropolitano

Dentre as commemorações do S. João, uma das mais interessantes e distinctas foi a organizada pelo Centro Literario e Desportivo do Gymnasio Metropolitano, e realizada na séde daquelle estabelecimento, á rua Dias da Cruz 241, no Meyer. Desde 20 horas até alta madrugada, numerosas familias e alumnos tiveram horas da mais intensa alegria, em torno da fogueira, assistindo ao desenrolar dos varios numeros do programma, ou no amplo salão, onde se effectuaram dansas animadas.

Aos presentes foi servida lauta mesa de finos doces, tendo sido todos fidalgamente obsequiados pelos jovens estudantes.

A festa do Gymnasio Metropolitano causou excellente impressão no espirito de quantos tiveram a fortuna de a assistir.

## Pagamentos solicitados na Guerra

Ao seu collega da pasta da Fazenda, o ministro da Guerra, solicitou os seguintes pagamentos: 12:394$000 ao 1º tenente do Exercito Cyro Paes Leme; 985$ a José dos Santos Dias; 150$ a Miguel Abdon; 62:000$ e 36:000$, respectivamente, a Monteiro Souza & Cia. e Benjamin Marques Monteiro; 3:850$ a Sabino José de Almeida; 1:429$ a Licardino de Oliveira Ney; 300$ a Elias Pasternack e José Bellinski; 700$ a Octaviano Antonio de Araujo; 6:160$ a Antonio Felippe de Figueiredo; 4:374$ a Sergio Soares de Amorim e Adelino Lopes.

## Congresso Medico Syndicalista Brasileiro

### *Segue hoje para Porto Alegre um dos delegados do Syndicato do Rio*

Afim de tomar parte no Segundo Congresso Medico Syndicalista Brasileiro, que se inaugura no proximo dia 27, segue hoje para Porto Alegre, em avião da Aeropostal, o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna.

O. dr Cumplido de Sant'Anna, que faz parte da delegação official do Syndicato Medico Brasileiro áquelle certamen da classe medica nacional, defenderá theses sobre questões syndicalistas, cuidando, principalmente, da economia do medico, da assistencia ao trabalho profissional, da remuneração do trabalho, das questões attinentes ao exercicio da profissão medica, e mesmo das profissões liberaes no Brasil por parte dos titulados estrangeiros, cuja actividade em nosso paiz elle tem sido daquelles que sempre procuraram difficultar, afim de mais difficil não tornar a vida dos technicos nacionaes.

**Buenos Aires, 24 (Agencia Brasileira) - A chancellaria boliviana enviou uma nota ao governo argentino denunciando o transito de numeroso material bellico, com destino ao Paraguay, pelo porto de Buenos Aires**



## Haverá ou não a exposição geral de bellas artes?

### "Os artistas aguardam a palavra do ministro da Educação" — diz-nos o pintor B. Portella

As nossas bellas artes continuam sem muita sorte. O primeiro acto contra ellas, em 1930, foi a dissolução do Conselho e depois a não realização da exposição annual. Depois vieram outros actos e o regulamento absurdo, apesar de ter sido feito com a collaboração dos presidentes de duas associações de arte.

O pintor B. Portella

Havia este anno esperança de haver o "Salão" e tudo fizeram os legitimos artistas para concertar as falhas do regulamento. E isso conseguiram após assembléas que provocaram até a renuncia do presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, o esculptor Humberto Cozzo. Agora, os artistas estão na espectativa, dependendo da decisão do sr. Washington Pires, ministro da Educação.

DUAS PALAVRAS COM O PINTOR B. PORTELLA

No Lyceu de Artes e Officios, onde, na 2ª Exposição do Nucleo Bernardelli, expõe duas bellas "naturezas mortas", encontramos o pintor B. Portella, um dos directores da S. B. de Bellas Artes.

Delle ouvimos sobre o caso que preoccupa os artistas o seguinte:

— A questão do "Salão" deste anno não precisa ser mais explicada. O DIARIO DE NOTICIAS, a quem os artistas tanto devem, já o discutiu varias vezes. E é simples: modificado o Regulamento official, escoimado dos defeitos que o tornavam impraticavel, enviamol-o ao ministro da Educação, para approval-o ou condemnal-o. Recebendo os artistas, prometteu aquelle titular satisfazer-lhes os desejos justissimos. Mas os dias vão passando. Estamos em julho e o "Salão" seria em agosto. Ha premencia de tempo para preparo da exposição. Comtudo, os artistas aguardam a palavra do ministro da Educação.

— Mas não havia a idéa de um outro "Salão"?

— Cogitou-se disso ha mezes. Se o ministro, na occasião, tivesse apoiado o Regulamento malsinado, nós fariamos outro "Salão". Já agora o tempo vae passando. Comtudo confiamos na attitude do ministro, certos de que elle não será contrario á realização do "Salão".

Como se vê, os artistas confiam em que o Brasil não ficará ainda este anno sem o seu "Salão" de artes plasticas.

## CONSTRUCÇÕES A PRAZO

E' bastante possuir terreno, em qualquer logar do Rio, Nictheroy, Petropolis ou cidades vizinhas e escolher o predio desejado. Com ou sem entrada inicial e sem augmento de preço, apenas accrescido este do modesto juro da lei, é o velho lemma seguido pela conhecida EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES REUNIDAS, unica, no Brasil, especializada em construcções residenciaes. E' que, comprando tudo a dinheiro, goza de todos os descontos e, solidamente financiada, facilita os pagamentos de suas construcções, sem explorar juros, por um systema o mais criterioso, honesto e liberal, seja a dinheiro, com vantajoso desconto, a prestações trimestraes ou a prazo de 1 a 5 annos, prorogavel, e amortizavel o debito simestralmente. Seus lucros são minimos, para produzir o maximo. Peçam os novos prospectos gratis e estude as condições de pagamento dessa Empresa.

Nelles encontrará numerosos typos de graciosas habitações, desde a modesta casa de 6:000$ ao artistico palacete de 60:000$; escolha o que necessita e, depois, melhor orientado, procure essa organização, á Rua da Assembléa, 47-sob. — Rio, que completará as informações e exhibirá sua vasta collecção de plantas projectos para todos os preços. Terrenos baldios nada rendem e pagam impostos. E' a Empresa que maior numero de predios mantem em franca construcção, e essas são as melhores credenciaes que póde offerecer aos que possuem terrenos pagos e residem em casa alugada.

## O Rio vae ter um semanario com o titulo "O Constituinte"

Annuncia-se para o começo do mez proximo o apparecimento, nesta capital, de um semanario politico, critico e noticioso, com o titulo "O Constituinte", fundado pelo nosso collega da paulicéa, sr. Francisco Monteiro de Araripe Sucupyra.

O novo orgão de publicidade conta, desde já, com um escolhido grupo de redactores, captados entre os mais brilhantes profissionaes da imprensa carioca.

Aliás, outra coisa não seria licito esperar do sr. Francisco Monteiro de Araripe Sucupyra, que além de ser um dos espiritos mais inquietos e indagadores do Brasil Novo, é tambem um jornalista dynamico e á altura do "metier".



## A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES NA CONSTITUINTE

### O caso das associações commercieas

A Associação Commercial do Rio de Janeiro vem se empenhando em uma causa que é das mais justas: a sua interferencia na indicação da representação de classes na proxima Constituinte.

Vem se negando essa prerogativa ás associações commerciaes, uma vez que se quer dar essa attribuição sómente aos syndicatos profissionaes.

Pela lei ficou evidenciado que á Associação Commercial não será possivel recorrer á Syndicalização, uma vez que agremia trabalhadores das diversas modalidades da actividade mercantil.

Mas, dentro desse mesmo caso, encontramos as associações das chamadas profissões liberaes. Ora, a lei, dada a emergencia, que não comporta delongas para uma solução definitiva, julgou que as associações das classes liberaes influiriam na indicação da representação de classes mesmo sem a syndicalização.

Por que se mantem, então, a prohibição para as associações commerciaes?

Mais ou menos sob essa base, a Associação Commercial do Rio de Janeiro já dirigiu, ao sr. ministro do Trabalho um officio estutudando detidamente o assumpto.

Ao chefe do Governo Provisorio foi, tambem, enviado um officio sobre o caso.



## Communicado do Departamento Nacional do Café

O Departamento Nacional do Café, obedecendo ao disposto no art. 4.º do decreto 22.121, de 22 de novembro de 1932, resolveu:

Art. 1.º — Fica fixado em 30$000 (trinta mil réis) o preço que o Departamento Nacional do Café pagará por sacca de café que lhe é compulsoriamente entregue na proporção de 40 % (quarenta por cento) sobre a producção geral do paiz (QUOTA DNC). (Art. 1.º da Resolução n.º 41).

Art. 2.º — Na fórma do art. 24.º da Resolução 41, de 8 de junho corrente, esse preço comprehende sacca de 60 (sessenta) kilos de café não inferior ao typo 8 (oito), incluindo nesse preço o respectivo sacco, que poderá ser usado, sem furos.

Art. 3.º — Na fórma dos arts. 12.º e 25.º da Resolução citada, correrão por conta dos portadores dos conhecimentos de café da QUOTA DNC, quaesquer impostos ou taxas federaes, estaduaes ou municipaes, e por conta do Departamento os respectivos fretes.

Art. 4.º — As disposições constantes dos artigos 2.º e 17.º da Resolução 41, impostas pelos arts. 2.º e 3.º do decreto 19.318, de 27 de agosto de 1930, reproduzidos na Resolução n.º 46, de 12 de junho corrente, serão rigorosamente executadas pelo Departamento Nacional do Café, a partir de 1.º de julho proximo.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1933. — (a.) *Armando Vidal*, presidente.



## SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

**A QUESTÃO DA UNIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS**

Segundo estamos informados, a unificação dos trabalhadores graphicos já ultrapassou os limites das conversações particulares entre elementos destacados da U. T. G. e da U. T. L. J., tendo entrado na phase de entendimentos officiaes entre as direcções de ambos os syndicatos.

Nesse sentido, não é demais rememorar agora as principaes phases desse processo de unificação, que não póde deixar, certamente, de interessar a todos quantos trabalham na industria graphica do Rio de Janeiro. Collocada em principio a questão da unificação syndical pelos delegados da U. T. L. J. no Congresso Syndical recentemente realizado nesta capital, immediatamente determinou a formação de uma forte tendencia unificadora no seio da U. T. G., que, aliás, diga-se a bem da verdade, já se pronunciára formalmente a respeito, alguns mezes antes. Mas, como a U. T. L. J. não julgasse então acceitaveis as condições que lhe foram propostas, a questão ficou em suspenso. Mais tarde, já posteriormente á declaração de principios apresentada pela U. T. L. J., no referido Congresso, e por este approvada, o seu orgão syndical — o "U. T. L. J." — se pronunciou mais concretamente sobre o assumpto, abordando o problema no que se referia directamente aos trabalhadores graphicos. Foi então que alguns elementos destacados de ambos os syndicatos entraram em entendimentos, dando origem a uma troca de cartas, feita officialmente entre as direcções da U. T. G. e da U. T. L. J.

Embora até o momento ainda não haja nada definitivamente assentado sobre as condições em que vae ser feita essa unificação, podemos adeantar aos nossos leitores que os documentos trocados nesse sentido são de molde a esperar-se que não serão creadas maiores difficuldades á concretização desse ideal, que é, no que parece, o ideal de todos os trabalhadores na industria do livro e do jornal.

**UNIÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS**

A junta governativa communica a todos os metallurgicos do Brasil que em 15 do corrente obteve do Ministerio do Trabalho sua carta de syndicalização.

**UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL**

Realiza-se, no proximo dia 26, ás 20 horas, na séde social, á rua 1º de Março, n. 8, 1º andar, a assembléa geral extraordinaria, convocada para eleição do delegado-eleitor, em cumprimento ao determinado no artigo 2º das instrucções approvadas pelo decreto n.º 22.696, de 11 de maio ultimo.

## O PREMIO DE THEATRO DE 1932

### A Academia Brasileira de Letras acaba de conferil-o a Joracy Camargo

Joracy Camargo é uma das mais brilhantes affirmações literarias do momento. Trocando o jornalismo pelo theatro, encontrou sua verdadeira vocação de escriptor. Leopoldo Fróes, que representou sua primeira comedia, vaticinou-lhe um brilhante futuro, declarando que encontrava nelle as qualidades de um verdadeiro theatrologo. Joracy Camargo, embora gastasse um bocado do seu tempo com o theatro de revista, com que as preoccupações literarias são incompativeis, progrediu rapidamente e, de triumpho em triumpho, conquistou um publico seu, numeroso e fino. Autor de "Chauffeur", "Tenho uma raiva de você", "Bazar de brinquedos", "Meu soldadinho", "O sol e a lua", "O neto de Deus", "Mania de grandeza", "A velha guarda" e varias outras peças, Joracy Camargo tem actualmente em scena, no Casino, a sua ultima comedia, "Deus lhe pague", em que Procopio Ferreira, Darcy Cazarré e Elza Gomes têm brilhantes creações.

Joracy Camargo

O victorioso escriptor conquistou o premio da Academia de Letras com a comedia "O bôbo do rei", que Procopio Ferreira encenou no Casino e a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes publicou em volume. Pelo exito de "Deus lhe pague" e pela distincção que lhe foi conferida pela Academia de Letras, Joracy Camargo vae ser homenageado com um almoço pelos intellectuaes e artistas moços.

## Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, na Constituinte

### A escolha do delegado-eleitor

Em sua séde, á Avenida Rio Branco 111, quinto andar, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, realiza amanhã, segunda-feira, uma assembléa geral para proceder á escolha do seu delegado-eleitor junto ao Ministerio do Trabalho, afim de eleger ahi os representantes das classes á Constituinte.

Os trabalhos eleitoraes dessa assembléa estender-se-ão das 17 ás 22 e 1/2 horas.

Collegas, amigos e admiradores do dr. Raul Leite, resolveram suggerir a candidatura do mesmo a essa alta distincção, iniciativa que foi acolhida com a maior sympathia. O dr. Raul Leite pela sua competencia profissional e pela sua capacidade realizadora, goza de legitimo prestigio entre os proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios do Rio de Janeiro. Não é pequeno o acervo de serviços por elle prestado á defesa dos interesses dessas classes, ás quaes está, de ha muito, intimamente ligado.



## PUBLICAÇÕES

IDORT — Está em distribuição o numero de abril deste mensario do Instituto de Organização Racional do Trabalho, de S. Paulo. Vasto noticiario. Boa collaboração.

BOLETIM — Da Sociedade da União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados — Recebemos o ultimo numero, correspondente a maio ultimo, dessa publicação. Está variado, cheio de noticiario e illustrações.



## O custo das lampadas e as despesas de consumo da corrente electrica

As lampadas de inferior qualidade determinam, via de regra, maior despesa de consumo da corrente electrica. Deve-se ter sempre em mira que a proporção entre o custo da lampada e a despesa de consumo é de 10 a 90 por cento.

Por isso, cada comprador de lampadas precisa, primordialmente, ter certeza de que estas lhe asseguram a minima despesa de consumo. A preferencia deve recair em lampadas de qualidade ou no typo standard.

Está provado que, devido ao uso de lampadas de qualidade inferior, muitos consumidores foram forçados, pela pessima luz produzida por taes lampadas, a usar oculos, em virtude do enfraquecimento da vista.

## A EXEMPLO DE TUNNEY

### Sharkey abandonará o ring, logo que se decidir o encontro com Carnera

NOVA YORK, 24 (A. B.) — O pugilista Sharkey declarou sua intenção de abandonar o ring logo que se decidir o encontro entre Carnera e elle.

Como se sabe, Sharkey, que detem neste momento o titulo de campeão mundial de box, em seguida ao encontro referido, poderá, ao seu alvitre, bater-se ou não com qualquer postulante. Sua recusa equivalerá ao abandono do ring.



## AUTOMOBILISMO

### Inspectoria de Vehiculos

#### Infracções

Abandonado: — 13.369.

Angariar passageiros: — 3.126.

Contra a mão e contra a mão de direcção: — 15699 — S. P. 4.005 — 970 — Bicycleta 2388 — P. 3137.

Desobediencia ao signal e para ser fiscalizado: — 13520 — 16972 — 17099 — 16954 — 17065 — 17151 — U. 22 — 1750 — 4072 — 6238 — On. 416 e 481 — C. D. 93 e 95 — Carrinho 1737 — P. 167 — 1599 — 1549 — 1697 — 2104 — 2453 — 4087 — 4464 — 5413 — 5063 — 5773 — 6635 — 6674 — 7251 — 7612 — 8093 — 9138 — 10336 — 10337 — 10347 — 11316 — 11665.

Desobediencia ás ordens de serviço: — On. 370 e 428.

Decreto 1959: C. 2020.

Excesso de velocidade: — 12287 — 10396 — 15186 — 16676 — C. D. 24 e 30 — Exp. 21 e 34 — P. 354 — 789 — 2224 — 4711 — 6140 — 6170 — 8478 — 9926 — 10568.

Estacionar em logar não permittido: — 13069 — 15553 — 14860 — 15778 — C. 229 — 2417 — 4030 — 4851 — 1808 — 2452 — 4558 — On. 429 — C. D. 91 — M. C. 166 — 199 — Exp. 2 — P. 865 — 1121 — 1303 — 1808 — 2602 — 3653 — 4039 — 4389 — 4562 — 5689 — 6336 — 6446 — 7761 — 7671 — 8232 — 8703 — 8901 — 8912 — 9065 — 9351 — 10076 — 10164 — 10183 — 11418 — 11610 — 11642 — 12063.

Interromper o transito — 16052 — 2377.

Passar á frente de outro: — Omnibus 379 e 416.

Falta de attenção e cautela: — 13130 — 16588 — Bicycletas 2862 — Carrinho 437 — Bonde 385 reg. 3141 — Bonde 556, reg. 3314 — On. 162 e 376.

Vasamento de oleo: — C. 6283.

Desuniformizado: — P. 2157.

Lanternas apagadas: — C. 4494.

Falta de transferencia local: — 12157 — 12258 — 13831 — 14873 — 15647 — 15726 — 15777 — 15919 — 16566 — C. 71 — 155 — 320 — 913 — 1080 — 1131 — 1218 — 2430 — 2570 — 2963 — 4405 — 4466 Exp. 35 e 323 — P. 1053 — 1521 — 1878 — 1920 — 2247 — 2379 — 2595 — 2752 — 2954 — 4123 — 4436 — 4637 — 5936 — 6153 — 6753 — 6934 — 7025 — 7256 — 7516 — 7900 — 8020 — 8226 — 8372 — 8326 — 9550 — 9991 — 10385 — 11036 — 12031.

Conduzir carga: — P. 268.

Excesso de fumaça: — On. 431.

Conduzir passageiros: — C. 3116.

Falta de polidez: — 13612.

Deficiencia de freios: — C. 555 — 1558 — 2609 — 2987 — 3775 — 3958 — 4306 — 4377 — 1620 — 6037.

## UM INTERESSANTE DEPOIMENTO SOBRE A SITUAÇÃO PAULISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

eram accusados de traidores de São Paulo, eram chrismados de indignos.

As eleições correram num ambiente da mais absoluta garantia por parte do governo estadual, e num ambiente do mais aterrador regionalismo por parte dos apaniguados da legenda separatista.

— Ora, eu, antes de tudo, — rematou o sou brasileiro. Nasci em São Paulo, vivo em São Paulo, não quero viver noutro logar, e desejo, sempre, o progresso do meu Estado. Mas não comprehendo um paulista que não tenha amor á nossa patria commum.

### A questão da interventoria

A proposito do caso em fóco, declarou o seguinte:

— A colligação dos partidos da esquerda não remetteu nome algum ao sr. Getulio Vargas. O chefe do Governo Provisorio recebeu, apenas, a copia da acta da grande reunião, na qual ficou definitivamente assentado que os partidos revolucionarios, no interesse do proseguimento da obra revolucionaria em São Paulo, desejam a permanencia do general Waldomiro Lima.

O sr. Bento Vidal, que, apesar das suas excusas, sabemos ter vindo em missão politica, encontrar-se-á com o sr. Getulio Vargas, de quem é amigo pessoal, provavelmente amanhã. Terá, então, occasião de pôr o chefe do Governo Provisorio ao corrente de todas as aspirações dos partidos da esquerda.



## O MOMENTO POLITICO ALLEMÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

no do governo allemão visando chamar a attenção da Allemanha sobre a deficiencia da defesa aerea do paiz.

Dizem os jornaes londrinos que, a não ser as autoridades allemãs, ninguem viu os apparelhos nem encontrou um só exemplar dos pamphletos lançados pelos aviadores, insultando o governo do Reich. "Essa circumstancia, opinam as folhas inglezas, é muito significativa."

**NENHUMA INFORMAÇÃO!**

BERLIM, 24 (U. P.) — As autoridades policiaes negaram-se a fornecer qualquer informação sobre a noticia divulgada relativa ao vôo de aeroplanos estrangeiros sobre Berlim.

**O VATICANO E A DISSOLUÇÃO DOS CLUBS CATHOLICOS**

BERLIM, 24 (U. P.) — As CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — A dissolução dos Clubs Catholicos da Allemanha desagradou ás autoridades do Vaticano. O facto é similar ao registrado na Italia, em 1930, em virtude de igual decisão por parte do presidente do Conselho de Ministros, sr Mussolini, que provocou o incidente entre a Italia e a Santa Sé, e a ameaca de sério conflicto, evitado finalmente, após longos mezes de discussões, em virtude da inserção de novas clausulas na Concordata, dando a devida interpretação ás funcções daquellas instituições.

Um representante do Vaticano declarou que "não se teme a repetição na Allemanha do conflicto da Italia, visto ter demonstrado o governo do sr. Hitler o desejo de trabalhar em harmonia com a Igreja. Se os clubs desenvolvem actividade politica, então devem ser dissolvidos".

## O MEZ DA TUBERCULOSE

Para encerramento do "mez da tuberculose", promovido pelas senhoras da Commissão Directora do Sanatorio Santa Clara, com o mais surprehendente exito, realizar-se-á na proxima quinta-feira, no auditorio do Instituto de Educação, a conferencia do dr Barros Barretto sobre o thema "A Tuberculose no Rio de Janeiro".

Essa palestra, como as anteriores do "mez da tuberculose" será proferida perante o professorado carioca, especialmente convocado pelos srs. Anisio Teixeira e Lourenço Filho, afim dos seus ensinamentos serem transmittidos nas aulas praticas ás crianças das nossas escolas.

Tratando-se de um thema que ventila o problema da tuberculose no Rio de Janeiro, brilhantemente abordado por um hygienista de renome no seio da classe medica brasileira, a ultima palestra do "mez da tuberculose" levará, por certo, um grande publico, áquelle estabelecimento de ensino, uma vez que para essa ultima conferencia não ha convites especiaes, podendo assistil-a todas as pessoas que o desejarem.

## CAFÉS FINOS E CAFÉS BAIXOS

(Conclusão da 2ª pagina).

res, augmentar o custo da producção, procurando conseguir um artigo melhor, se o commissario e o exportador do littoral não o reputam convenientemente?

Dos commentarios da imprensa diaria, deprehende-se que agora mesmo os cafés finos andam "de rastros" e as partidas são offerecidas inutilmente no mercado. E' que, conforme ouvimos, de certa feita, de um alto commissario de café, elles não têm mesmo interesse em exportar café fino, de bebida, pois as vezes o café não dá a bebida, o que provoca reclamações. "O melhor, accrescentou, é exportar café duro e sem bebida, porque assim se poupam as reclamações"...

E dest'arte, por dissidia e falta de tino, os nossos exportadores vão conservando o nivel inferior de nossa qualidade, o que tem como consequencia a perda dos mercados em beneficio daquelles que produzem qualidades melhores.

Esta aspiração do commercio cafeeiro, de conservar a miseria da qualidade, revela-se agora mesmo na exigencia feita e mandada votar num pseudo congresso de lavradores, da liberdade de exportação das escolhas e dos typos inferiores, até os infimos, abaixo de 8.

Os mercados consumidores, porém, não estão dispostos a aceitar taes typos de café. Recusam-no, naturalmente, apesar da insistencia dos nossos exportadores em impingil-os. E, justificando sua natural recusa, adduzem até razões attinentes á saude do povo e outras mais, pedindo mesmo que se cohiba a importação de artigo de qualidade inferior. Ainda não faz muito, o "Essor Colonial et Maritime", de Antuerpia, em seu numero de 30 de abril do corrente anno, commentava a insistencia dos exportadores brasileiros em exportar typos inferiores e terminava com estas palavras que são uma admoestação alarmante: "E' para desejar que medidas sejam tomadas afim de impedir a entrada na Belgica de cafés desta categoria".

Esta reclamação do jornal belga contra a entrada dos nossos cafés infimos contrasta com o alvoroço dos restantes orgãos da imprensa technica européa, pela consecução do primeiro typo "mild" do Brasil (colhido e preparado faz pouco em Cantagallo), notadamente da "Industrie und Handels Zeitung", de Berlim, de 17 de maio ultimo, que por este motivo, louvou a acção que vem sendo desenvolvida pelo Departamento Technico do Café.

Deante disto, concluam os lavradores quem attende aos verdadeiros interesses do café: se as instituições officiaes, fazendo um esforço herculeo de propaganda, em pról dos cafés finos, ou o commercio exigindo a liberdade de exportação das escolhas e typos abaixo de 7 e 8.



## LIVROS NOVOS

*Psycanalyse de uma civilização — J. P. PORTO CARREIRO.* Editora Guanabara — Rio.

Acaba de sahir do prelo um novo trabalho do professor J. P. Porto Carreiro, cathedratico de Universidade do Rio de Janeiro. Trata-se de uma obra deinteresse geral, onde a intelligencia brilhante á serviço da profunda cultura do seu autor, lança á publicidade os seus estudos sobre a "Psycanalyse deu ma civilização".

O professor Porto Carreiro divide o seu trabalho em varios capitulos, os quaes são tratados em seus detalhes com a maxima clareza e perfeição de estylo.

Livros dessa natureza, como acaba del ançar ao publico a Editora Guanabara, merecerão o successo q ue fazem ju's a sua contribuição para a diffusão e de grande utilidade pratica.

## CHACARAS E FAZENDAS

### INDICAÇÕES UTEIS

— Nunca se deve deixar em volta das arvores frutiferas, junto aos seus troncos, detritos organicos (galhos mortos, folhas seccas, frutos podres, etc.) não ainda decompostos, por constituir isto um meio favoravel ao desenvolvimento das pragas, além do que, só depois da decomposição (fermentação) poderão taes detritos ser utilizados pelas plantas, quando incorporados ao solo donde vão as raizes retirar os alimentos necessarios.

— A adubação das arvores frutiferas nunca deve ser effectuada junto aos troncos, mas, numa corôa, em redor daquellas (dos troncos) e cuja circumferencia do lado de fóra deve ficar mais ou menos na perpendicular baixada da parte externa da copa sobre o solo a adubar.

## O prazo para o registro de nascimento

O governo vae prorogar o prazo para o registro de nascimento, sem multa, conforme dispõe o decreto n. 19.710. Essa resolução do governo tem em vista facilitar que todos os cidadãos cumpram essa exigencia da lei, indispensavel para a habilitação ao exercicio do voto, mórmente os que, por serem funccionarios publicos, devem ser eleitores compulsoriamente.

## Centro Brasileiro do Commercio e Industria

**ADMISSÃO DE NOVOS ASSOCIADOS**

Em sessão da directoria, o Centro Brasileiro do Commercio e Industria admittiu, como novos associados, os srs. Manoel Nunes Loureiro, Rogerio João Maibon, Joaquim Martins Vieira, João dos Santos Cardoso Junior, Adriano Nascimento Ferreira, Manoel Vieira de Almeida, Albino Marques, Bento Jesus Siqueira, Gaspar Ferreira Moreira, Eduardo Francisco Pereira, Amancio Monteiro Azevedo, Anthero Pinheiro da Fonseca, Zacharias Martins, José Francisco da Motta, Armando dos Santos e Samuel Joaquim Paixão.

Foi recusada a proposta referente á inscripção de um candidato.





## Liga Brasileira de Hygiene Mental

Por convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, no salão da Escola de Bellas Artes, uma sessão conjuncta da Liga Brasileira de Hygiene Mental com áquella sociedade.

O dr. Genserico de Souza Pinto far-se-á ouvir, nessa occasião, pronunciando uma interessante conferencia sobre o thema: "Mentalidade e arte". Para assistil-a a Liga convida os seus associados e todos os que se interessem pelo assumpto.

— O dr. Hugo Vianna Marques realizará tambem, amanhã, ás 11 horas, no Ambulatorio Rivadavia Corrêa da Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro, uma palestra de vulgarização medica sobre o thema: "Como presentir o desequilibrio nervoso das creanças".

A Liga, sob cujos auspicios se realiza essa conferencia, offerecerá, ao terminar, um copo de leite a todos os assistentes.

## Instituto Brasileiro de Contabilidade

Com a presença de grande numero de associados realizou-se hontem, no Instituto Brasileiro de Contabilidade, a reunião especialmente convocada para a escolha do delegado-eleitor para a representação de classes na Constituinte.

Por unanimidade de suffragios foi eleito o dr. João Ferreira de Moraes Junior, presidente do Instituto e um dos seus socios fundadores.

## Os que viajam pelos ares

Procedente de Porto Alegre com escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no aerodromo a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, o sr. Hermann Meissner; de São Francisco, o sr. Henrique Louat e de Paranaguá os srs. Alberto Betim Paes Leme e Pierre E. Henry.

Além dos referidos passageiros, o "Guanabara" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.



## O presidente do Senado da Polonia presta homenagem á memoria de Ruy Barbosa

A Polonia foi sempre grande amiga de Ruy Barbosa, nunca deixando passar uma opportunidade de demonstral-o. Ainda não ha muito, o ministro Grabowski depositou uma corôa na casa em que nasceu o grande genio da raça, na velha e ladeirenta Bahia.

Acha-se no Rio, conforme annunciamos, o sr. Ladyslaw Raczkievicz, presidente do Senado da Polonia. S. ex., participando os mesmos sentimentos de admiração pela memoria do grande brasileiro, irá, hoje, ás 15 horas, ao cemiterio de São João Baptista, afim de depositar no mausoléo de Ruy Barbosa uma corôa.

O sr. Ladyslaw Raczkievicz, a seguir, visitará a casa Ruy Barbosa.

## A A. B. I. e os amigos da imprensa

Acaba de ser enviado á artista Olga Navarro o seguinte officio: — "A Associação Brasileira de Imprensa teve já occasião de expressar-lhe, enviando flores como symbolo do applauso e gratidão, o reconhecimento que deve á illustre artista Olga Navarro pelo seu gesto captivante dedicando o seu festival artistico em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa. Pelo facto, — que é expressivo indice de que o theatro não olvidou o muito que deve aos estimulos e louvores do jornalismo — venho reaffirmar-lhe aquelles agradecimentos que são os de todo o periodismo, incluindo os do seu attento admirador: — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

## A escolha do delegado-eleitor da Radio-Sociedade

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, corporação que nasceu na Academia Brasileira de Sciencias, elegeu hontem o professor E. Roquette Pinto para seu delegado eleitor na escolha dos representantes de classes na Constituinte.

## A SEMANA DO PÉ DE MEIA

Prosegue no mais completo exito a benemerita campanha da "Semana do Pé de Meia", levada a effeito por iniciativa da Caixa Economica Federal.

Aquelle estabelecimento de credito, incitando a economia nas crianças, acaba de fazer farta distribuição de pequenos cofres, que foram recebidos pelos garotos com o maior enthusiasmo.

O dr. Solano Cunha teve a gentileza de nos enviar alguns desses cofrezinhos.

# MUSICA

## O desenvolvimento da nossa cultura musical

### Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o tenor dr. Mello Marques

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio em nosso meio artistico se empenha ardorosamente em prol da diffusão da boa musica. Formam-se, assim, pleiades de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicidade de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

O tenor Mello Marques

Responde hoje ao nosso questionario o tenor dr. Mello Marques.

— O que acha do estudo actual da musica no Brasil?

— Referindo-se á pergunta ao Brasil, respondo que o estudo actual da musica não attinge a finalidade alguma nacional; e isto, devido a dois factores principaes: — sua "pouquidade" e sua "careza"; quer quanto ao ensino official, quer quanto ao estudo particular.

A "pouquidade" revela-se pela relação entre o numero de Institutos ou Escolas Officiaes de Musica e o numero representativo da população do Brasil, cuja relação é tão insignificante, que ridiculo seria enumeral-a.

A "careza" é patente, já pelos preços cobrados pelos professores particulares, já pelos onus directos e indirectos, estipendiados pelos Institutos officiaes.

Assim, pois, a aprendizagem da musica no Brasil é o que se chama impropriamente — objecto de luxo.

Só as classes abastadas podem gozar do privilegio de um ensino classico, efficiente, artistico e perfeito, como sóe ser aquelle proporcionado pelo Instituto Nacional de Musica desta Capital, e dos seus congeneres no resto do Brasil, — e pelos poucos "cursos particulares" — graças á incontestavel competencia dos dignissimos e illustres mestres e directores.

Assim, pois, acho que o estudo actual da "musica", no Brasil, é por demais insignificante; isto é, pouco diffundido, para attingir, como seria de desejar-se, a finalidades electivas da nossa nacionalidade.

— As suas possibilidades futuras?

— Como está, tão escassamente praticado, o ensino da musica no Brasil, — bem entendido, não quanto á inconteste competencia de seus mestres — não apresenta possibilidades de ordem geral collectiva ou, como já disse, de ordem um interesse nacional.

Entretanto, "ampliado" e "barateado", compulsoriamente pelos "poderes publicos", serão innumeras as possibilidades de ordem geral ou nacional, neste paiz, onde tudo é musical; desde o romper d'aurora com o caudoso cantar do Jahú na matta, até o crepusculo esfogueado vespertino, com a encantadora symphonia das cigarras plangentes, já decantadas em soberbos versos por notavel poeta patricio.

Assim, pela musica, se diffundirá e crescerá immediatamente, a mais instinctiva das possibilidades nacionaes, o nosso patriotismo, fustigado, através de soberba literatura patria, pelo estro immitavel e sublime dos nossos mestres compositores, guiados primordialmente, pelo mais enthusiasta dos hymnos de povos da terra, o Hymno Nacional, da memoria guerreira do grande e immortal brasileiro Francisco Manuel.

Finalidades secundarias viriam reunir-se a esta e constituir verdadeira constellação artistica, reveladora da nossa intelligencia, e de nosso valor no concerto das nações civilizadas; e ainda, dos recursos, de todas as ordens de que dispõe o Brasil, revelados por milhões de vozes cantantes e de mãos operosas.

— Tendencias musicaes do povo em geral?

— Ao que se observa, essas tendencias são polyformes, attingindo desde o "Nânâ-tarô..." — cantado em nocturno divino pelas vozes inegualaveis em caricia, das mães brasileiras, sobre os infantis berços dos queridos filhinhos — até os emocionantes lances tragicos das scenas lyricas, em corações enthusiasticos das grandes operas.

No brasileiro o espirito musical é innato; tem elle uma alma artistica inimitavel, o que está demonstrado pela pleiade de musicistas notaveis já conhecidos; assim pois, elle tende á interpretação; tão bem da musica indigena verdadeira, como a de qualquer das escolas classicas, desde a "Encantação Musical" dos "Primitivos" — passando pelos Gregos e Romanos, pela Idade Média, pela Renascença, pelas tres escolas principaes a "italiana", e "allemã" e a "franceza" dos seculos XVIII, XIX e XX; e, indo até as Escolas secundarias dessa época a "russa", a "scandinava" e a "hespanhola". Isto está provado em todos os tempos, pelas exhibições dos nossos grandes artistas, não só aqui, como na Europa e na America do Norte, desde Carlos Gomes até Guiomar Novaes, para só citar esses extremos da nossa via-lactea artistica, quaes estrellas da primeira grandeza.

— Ultimamente houve, como é sabido, uma intromissão exdruxula na arte musical, o tal de Jazz et conseguinte caterva... que só se póde chamar de musica, porque tem gestos sonoros; mas que, nada dizem senão de um transitorio psychismo de seus autores.

Pois bem, não obstante, o brasileiro o assimilou e tem decidida tendencia para o seu cultivo; gosta mesmo do jazz, porque o obriga a gesticular, dançando-o. Esta é a tendencia actual geral; alliás, o que se está tornando uma galfomania perigosa...

— Qual a maneira mais efficiente de combater os vicios musicaes do povo?

— Pela propagação official dos methodos musicaes evidentemente artisticos, quer vocaes, quer instrumentaes, quer theoricos, quer praticamente.

Esta propagação deverá ser compulsoria nos centros de instrucção primaria publicos ou particulares; obrigatoria, systematica, quotidiana e progressiva, como mostraremos mais adeante.

— Qual tem sido entre nós o papel do radio? Maleficio ou beneficio?

— Tratando-se ou referindo-se á instrucção musical, acho que o papel do radio nos tem sido inutil senão maléfico, qual elemento perturbador do gosto, visto como transmitte o que é bom de mistura com o que é máo; não faz selecção, ou por outra, a selecção que ha, é feita muitas vezes por quem não tem nem autoridade artistica nem competencia musical.

Além disto nas transmissões, sendo interesseiras como são, objectivo artistico não existe de facto, e só prepondera o commercial.

Para mostrar a verdade deste conceito basta mostrar como seria o radio util ao ensino musical no Brasil, evidenciando-se, então, a sua actual inutilidade neste proposito.

— O principio basico é este: "Os poderes publicos" deverão diffundir a "instrucção primaria musical obrigatoria", por meio de estação radio-transmissora propria; ou mesmo por meio de alguma particular remunerada, então, para isto.

Esta diffusão deverá attingir ao paiz inteiro, sendo collectada por apparelhos receptores — installados pelos mesmos poderes publicos — nas escolas primarias publicas ou particulares, cujos professores manipularão esses receptores, nas horas convencionadas, facultando aos alumnos a audição directa das lições — theoricas e praticas transmittidas pelos mestres officiaes, installados na estação transmissora, onde haverá tudo que necessario seja ao fim almejado.

Assim ás horas precisas, todos os alumnos ou alumnas de todas as escolas publicas e particulares do Brasil, e tambem todos aquelles que tiverem radio em sua casa, ou na do visinho, poderão receber gratuitamente lições theoricas e praticas de musica officializada, o quer dizer, convenientemente á instrucção do povo.

Essas lições obedecerão a um programma estudado pelo Instituto Nacional de Musica, de forma a serem corrigidos naturalmente todos os vicios musicaes e diffundida a verdadeira arte musical, pela infancia ou seja na hora melhor de formação da alma e dos sentimentos dos futuros patriotas.

Theoria, exercicios vocaes, musicas cantadas, hymnos escolares e patrioticos e até concertos variados e solfejos, serão ouvidos e assimilados — por todas, gratuitamente.

E, assim, ficam resolvidas as duas difficuldades referidas já, a "pouquidade" e a "careza" do ensino musical neste paiz.

Com tal utilização do radio, fica demonstrada a actual inutilidade delle, neste particular, conforme opinamos em principio.

— Quanto a instrucção musical nos cursos superiores, esta será continuada pelos actuaes Institutos officiaes e pelas instituições congeneres particulares, taes como os "Orpheons" que muitos já existem, aos quaes o Governo deverá introduzir uma certa inspecção tendente a uniformizar os methodos e as directrizes de interesse collectivo ou seja nacional; devendo tambem estipendial-os, e estimular taes esforços com concursos premiados e outros incentivos.

— O que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS, afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

— Acho essa campanha benemerita: pois, encontra-se nella o meio do financiamento, por parte dos poderes publicos, do systema que retro fica architectado, para a melhoria da instrucção publica musical.

— O que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?

— Parece-me que o melhor synonymo do que é chamado "musica moderna", será "anarchia musical", porque é isto o que della sobresae. Nella, a dissonancia, o insolito e até o aggressivo constituem a excellencia da sua expressão. Não tem rythmo classico nem clareza; a confusão é a sua melhor caracteristica. E, assim, revela-se ao mesmo tempo socialista, revolucionaria, independente, liberal, intransigente, néo-classica, futurista, impressionista e até derrotista.

A autoridade da grammatica musical, com suas regras desappareceu.

A musica moderna representa um estadista de grandeza incognita, caminhando á beira de um precipicio!

Talvez fique bem, suppor então, a musica na idade positivista, tendo desapparecido o Canto-chão da idade Theologica, e as Symphonias de Bach, Hydn, Mozart e Beethoven da idade Metaphysica; não havendo, pois, uma escola preponderante. Quo vadis, Musa?...

O futuro da "musica moderna" será um bolchevismo musical, si não houver um concerto de caracter nacional ou melhor — internacional — como estão fazendo actualmente para o equilibrio economico-financeiro no mundo — concerto esse capaz de encontrar justificativas bastantes á promulgação de um Codigo, que ponha cobro a essa anarchia e evite a derrocada artistica musical.

A moderação da liberdade intellectual, neste terreno, advirá através da condemnação das loucuras e bobagens, e dos premios ás obras escriptas de accôrdo com os preceitos geraes codificados; nos quaes cada nação se filiará espontaneamente obrigando-se a cumprir e fazer cumprir, em defesa do seu nome e da respectva classificação artistica no conceito das nações civilizadas.

Não seria assim melhor, do que pretendel-o por meio de casuisticas censuras?

Com esta nossa interrogativa, fica concluida tambem a resposta que implicitamente está dada á ultima pergunta dessa illustre redacção:

— Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?

## Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

### HENRIQUE OSWALD (1852-1931)

D'OR (Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Henrique Oswald nasceu no Rio de Janeiro a 14 de abril de 1852.

A sua vocação pela musica foi desde cedo revelada e ainda muito pequeno se fazia ouvir em publico, executando ao piano.

Estreou em S. Paulo com o maestro Giraudon e aos 16 annos partiu para a Italia, afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos artisticos.

Ali ingressou no Instituto Musical de Florença, onde, com 18 annos, e tendo contra si o facto de ser estrangeiro, foi convidado para exercer o cargo de maestrino (adjunto), o que constituia uma grande honra e prova de apreço por parte dos seus mestres.

Ainda muito joven entregou-se á composição, fazendo-se salientar pela singeleza de estylo e belleza de harmonização.

Por occasião de uma visita á Italia do imperador Pedro II, Henrique Oswald offereceu ao soberano e sua familia, um concerto de composições suas, entre as quaes o preludio da opera "Il Néo".

D. Pedro II, grande apreciador das artes, á semelhança do que já fizera com Carlos Gomes, offereceu ao joven musico brasileiro o seu valioso auxilio, promptificando-se a fazer a montagem da opera ou a lhe dar uma subvenção que lhe permittisse continuar os estudos na Europa.

Oswald optou pela segunda proposta, de maior vantagem para o seu futuro artistico.

Concorrendo mais tarde ao Concurso Internacional de Paris, em 1902, com a peça "Il Neige", obteve o primeiro logar, magnifica victoria que coroou toda uma obra realizada com denodo, para attingir a perfeição do seu sonho de artista.

O seu duplo aspecto de compositor e de concertista fel-o uma das mentalidades musicaes mais respeitaveis da nossa terra, alliando ainda a outros predicados o de grande mestre que formou toda uma geração de preciosos pianistas.

Foi distinguido com varios titulos e condecorações estrangeiros e dirigiu o nosso Instituto

Henrique Oswald

Nacional de Musica, de onde foi lente cathedratico até o seu desapparecimento.

Trabalhador incansavel, leccionou até quasi a ultima hora, sendo colhido pela morte repentinamente, a 9 de junho de 1931, devido a uma "angina pectoris".

A sua bagagem musical é muito grande, pois deixou varias obras symphonicas, de camera, de piano, etc., todas ellas reveladoras da sua sensibilidade, elegancia e distincção, caracteristicos que aureolaram a sua fina personalidade musical.

## Julieta Telles de Menezes

A sra. Julieta Telles de Menezes e sua filha

Faltam dois dias apenas para o bello concerto da eminente cantora patricia Julieta Telles de Menezes.

De regresso da sua longa permanencia na Europa, onde se exhibiu em varios paizes, numa "tournée" brilhante, e em que se fez a interprete magnifica de arte sul-americana, Julieta Telles de Menezes reapparece agora aos seus compatriotas aureolada pelos louvores das platéas mais exigentes e cultas.

A laureada artista cantará no seu concerto de 27, canções regionaes hespanholas, incas e dos bretões, todas ellas em seus idiomas originaes, almas estyllisadas por grandes mestres francezes, em cujo convivio Julieta Telles de Menezes, buscou o encanto da maneira como as interpreta.

Figuram, tambem, nos programmas, musicas do "folk-lore" brasileiro, harmonizadas por Villa-Lobos e Luciano Gallet.

Será, pois, um recital invulgar pela variedade de conjuncto musical em que se apreciará de uma só vez os caracteristicos de varios povos através a alma de suas musicas populares.

As canções incas são acompanhadas pelo artista Jacy Lobato e o flautista Flavio Vieira, fazendo os acompanhamentos ao piano a senhorita Yeda Telles de Menezes, bello temperamento artistico, que assim estréa perante o nosso publico.

Damos a seguir o programma do concerto tão ansiosamente esperado:

1ª parte — Chanson Heraique, de Maurice Ravel (em Yiddisch). Chanson Canadienne de Vuillermoz, Chanson Bourguignone de Maurice Emmanuel (em "patois" de Bourgogne). Chants d'Auvergne de Chanteloupe (em lingua d'Oc). 1as audições.

2ª parte — Cantos dos Incas, de Perú, Bolivia e Equador (em Que chúa) com acompanhamento de harpa e flauta, pela 1ª vez no Brasil.

3ª parte — Canção de Hespanha Antiga — Harmonizada por Joaquim Nin. Canções de Catalunha — Lamote de Grignon. Jaume Pahissa e Antonio Mascana (em Catalão). Folk-lore Brasileiro — Harm. por Villa-Lobos e Luciano Gallet, 1as audições.

Ao piano — Yeda Telles de Menezes — Miss Brasil de 1932.

## No Instituto Nacional de Musica

### Inauguração do quadro de formatura

Na proxima quarta feira, 28 do corrente, realiza-se, ás 17 horas, no "Salão Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Musica, a inauguração do quadro de formatura dos alumnos que concluiram o curso de 1932.

## Associação Brasileira de Musica

O concerto que a Associação Brasileira de Musica fará realizar hoje no I. N. de Musicas, ás 21 hs. será da maior importancia pois se trata da primeira apresentação com um programma completo do joven Quartetto Brasileiro, constituido por: Mariuccia Iacovino, Maria Carlota Goulart de Oliveira, Affonso Henrique Garcia e Nydia Soledade. Sobre o valor desse conjuncto têm-se manifestado quantos já o ouviram. O programma de hoje inclue obras de Beethoven, Tschaikowski, Percy Grainger, Simigaglia e Mendelssohn.



## Os proximos concertos

**Hoje** — A Associação Brasileira de Musica apresenta "Quarteto Brasileiro", no Instituto de Musica, ás 21 horas.

**Dia 26 de junho** — Orchestra Philarmonica. Solista João de Souza Lima, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

**Dia 27 de junho** — Concerto da Orchestra Villa-Lobos, no Theatro Municipal.

Concerto da cantora Julieta Telles de Menezes, no theatro Municipal, ás 21 horas.

**Dia 29 de junho** — Concerto da cantora Adelina Koritko, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

**Dia 29 de junho** — Concerto de musica de camera, pela Associação dos Artistas Brasileiros.

**Dia 2 de julho** — Concerto da pianista Anna Carolina, no Theatro Municipal.

**Dia 13 de julho** — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

## Regressou de S. Paulo o maestro Burle Marx

O maestro Burle Marx, que se encontrava em São Paulo, afim de reger o concerto com orchestra de Brailowsky naquella capital, regressou ao Rio sexta-feira. Como aqui, grande foi o exito obtido pelo grande pianista, do qual compartilhou muito justamente o regente de sua confiança, pois Burle Marx foi a São Paulo por imposição de Brailowsky, distincção altamente significativa, e que bastante honra aos nossos fóros de civilização.

## 3° concerto de assignatura da Orchestra Philarmonica

No proximo dia 26 do corrente, segunda-feira, ás 21 horas e quinze minutos, no theatro Municipal, realizar-se-á o 3° concerto de assignatura da temporada deste anno da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro. E' o seguinte o programma a ser executado: I parte: Suite em ré maior de Bach; Concerto em mi bemol de Beethoven (solista: Souza Lima). II parte: Fontane de Roma", de Respighi. Murmurios da Floresta de Siegfried e Ouverture de Tanhauser, de Wagner.

A orchestra, como sempre, obedecerá á batuta de Burle Marx. No concerto em mi bemol maior de Beethoven, pagina de grande brilhantismo e responsabilidade, far-se-á ouvir o nosso grande Souza Lima, a quem não sabemos mais que especie de encomios fazer, tal a magnitude de sua parte. Certamente a Philarmonica nos offerecerá mais uma noitada de intensa vibração artistica.

## Associação Brasileira de Musica

O concerto que a Associação Brasileira de Musica fará realisar hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, reveste-se da maior importancia em nosso meio musical, pois trata-se da primeira apresentação em um programma completo do jovem "Quartetto Brasileiro" constituido por: Mariuccia Iacovino, Maria Carlota Goulart de Oliveira, Affonso Henrique Garcia e Nydia Soledade. Sobre o valor desse conjuncto têm-se manifestado quantos já o ouviram, estando nesse caso os componentes do Quartetto Guarneri, ora dando concertos no Theatro Municipal, e que não esconderam a sua surpresa assistindo ao ensaio do Quartetto Brasileiro, e verificando o apuro e a destreza a que attingiram os seus jovens collegas do Rio de Janeiro. O programma de amanhã inclue obras de: Beethoven, Tchaikowski, Percy Grainger, Simigaglia, Mendelssohn.

## O 2.° recital da soprano Adelina Korytko

Cada dia que passa cresce o interesse em torno do annunciado recital da famosa soprano poloneza Adelina Korytko, a realizar-se no proximo dia 29 no Theatro Municipal.

Adelina Korytko, que a platéa carioca ouvio pela primeira vez na actual temporada official de concertos da Empresa Artistica Theatral, grangeou tão elevado numero de admiradores que não é difficil prever que o seu proximo segundo concerto venha a ser um verdadeiro acontecimento artistico, da mais alta significação.

## Mais dois grandes concertos pelo Orfeão de Professores

O "Orpheão dos Professores", a creação do illustre maestro Villa-Lobos, vae nos dar mais dois concertos.

O primeiro será no dia 30 do corrente, como encerramento da sua assignatura.

Ouviremos, nessa occasião, obras primas de G. Carissimi, padre Martini, padre José Mauricio, J. H. Haendel, Francesquini, Dogliani, Duque Bicalho, Homero de Sá Barreto, Francisco Braga, Glauco Velasquez e H. Villa-Lobos.

O segundo vae ser realizado no dia 1 de julho.

Este concerto vae causar successo.

O "Orpheão dos Professores", neste programma, contará somente autores nacionaes.

Esse vae ser o concerto de turismo do Orpheão e teremos uma noite de purissima brasilidade.

## RADIO

### Programmas para hoje

**SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL**
ESTAÇÃO PRAX

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 horas em deante — Transmissão do Programma Casé.

Das 20 horas em deante — Transmissão do Supplemento do Programma Casé.

**RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA**
ONDA DE 260 METROS

Das 11 horas em deante — O Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Madeleu de Assis, Lely Morel, Alda Verona e os srs. Angelu', Patricio Teixeira, Castro Barbosa, Tito, Portella, Muraro, José Maria de Abreu e a Orchestra Jazz, dirigida por Napoleão Tavares.

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Das 10 ás 11 horas — Transmissão de discos classicos, com apreciação sobre os autores, por Sylvio Salema.

Das 11 ás 14 horas — Transmissão, do studio, do Programma Talisman, sob a direcção de Antonio Xisto, com o concurso das senhoritas Olga Nobre, Ogarita Dell'Amico e Yára Moreira; srs. Luiz Barbosa, Arnaldo Amaral, Sylvio Pinto, Petra de Barros, Mario Travassos, Glauco Vianna, Geraldo Vieira, Custodio Mesquita, Luiz Antonio e orchestras Jazz Symphonica Talisman e Typica Argentina Rosario.

Das 11 ás 12 horas — "Hora Surpresa", com o concurso dos "Notaveis".

Das 15 ás 16 horas — Discos.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 19,45 ás 21 horas — Discos.

Das 21 horas em deante — Transmissão, do studio, das "Horas Portuguezas", com o concurso dos artistas: sras. Lucina Soeiro, Coelho Duarte, Maria José de Sá Marques Coelho; senhoritas Wanda Marques Coelho, Amelia Coelho, Amelia Borges Rodrigues, Celeste Bastos y Lago, Cacilda Torres, Isaura Seramota; srs. Alfredo Marques Coelho, Antonio Nilo Borges, Antonio Pereira, Americo Carmo, Francisco Coelho Duarte, Agostinho Guimarães e Manoel Carvalho.

**RADIO CLUB DO BRASIL**
ONDA DE 320 METROS

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e solos de piano, pela senhorita Alice Pinto.

Das 15,15 horas em deante — Radio-Sport. Transmissão de uma partida do campeonato de profissionaes, pelo speaker sportivo Amador Santos.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras, com o concurso da senhorita Tina Vitta e tenor Sylvio Salema.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio-Theatro Sudan.

Das 21,15 horas em deante — Transmissão do Instituto Nacional de Musica, e nos intervallos, numeros pela orchestra do Radio Club do Brasil.

**RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO**
ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30 horas.

13,30 ás 16 horas — Transmissão da Radio Miscellanea, com o concurso dos seguintes artistas: Sonia Barreto, Ayrdes Martins Costa, Sergio Lomar, Carlos Cesar e Cesar Pereira Braga, e a Orchestra do Copacabana Palace Hotel, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

17 horas — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

20,30 horas — Programma Fox.

21 horas — Palestra pedagogica pelo padre Almeida Leal.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

22 horas — Curso musical historico-esthetico, pela sra. Lina Birah. A's 21 horas, occupará o microphone da Radio Sociedade, o padre Almeida Leal, que fará uma palestra pedagogica, sobre o thema: "O temperamento e a educação do caracter".

# Excerptos

— Emil Ludwig
— João Ribeiro
— P. Chermont de Miranda

## OS DOIS FASCISMOS

Por Emil Ludwig

Escriptor allemão. Autor de "Julho de 1914", "Bismark" e "Colloquios com Mussolini"

"Minha concepção do mundo e do Estado se oppõe firmemente a qualquer genero de dictadura. Entretanto, não pretendo exigir dos povos que atravessam actualmente determinadas circumstancias a instauração de uma democracia ideal. Vivi a mesma quantidade de annos na Allemanha e na Italia: este facto me autoriza á comparação entre as causas e os effeitos dos fascismos italiano e allemão. O fascismo foi mais difficil de triumphar na Italia que na Allemanha. Os italianos estão habituados a admittir o poder dividido. Esta divisão é o producto das constantes guerras entre os diversos Estados que floresciam sobre o solo italiano e destes contra o Vaticano. Acostumados a transformações violentas, os italianos adquiriram um alto sentido critico e uma independencia politica. Em compensação, por vontade exclusiva de seus principes, isto é, escravizados, atados de pés e mãos, sem participar politicamente nas contendas. A historia da Italia conhece muitas revoluções. A da Allemanha só uma: a Reforma. A questão do poder apaixona o povo italiano; no allemão só lhe interessa a personalidade de seu monarcha. Os italianos amam a liberdade. Os allemães a ordem. Quando, em certa occasião, disse a Mussolini que a instauração do fascismo na Allemanha seria muito facil, porquanto se tratava de um povo que levava trezentos annos sem lutar o "Duce" respondeu-me "Com effeito, essa é a verdade. Os italianos se haviam convertido em criticos impenitentes, necessitavam outra vez uma mão dura, uma autoridade forte".

## O CASAMENTO

Por João Ribeiro

Academico e publicista, em artigo recente na imprensa

"Os tratadistas antigos de casamento foram tres. O primeiro foi o dr. João de Barros, não o autor das decadas, mas um moralista desembargador do mesmo nome, formado em Salamanca, homem austero e escriptor archaisante do seculo XV. A sua obra é o titulo de *Espelho de Casados*, publicada em 1540. Se linguagem embaraçada e quasi gothica como o typo daquelle tempo em que foi impressa. Modernizal-a um pouco, cortar-lhe as abreviaturas, sem sacrificar o sabor do quinhentismo, foi o meu principal esforço. E mais ou menos creio que o consegui. O segundo classico que tratou da materia foi um grande latinista, Diogo de Paiva de Andrade, humanista e de familia respeitavel, pois que era filho do chronista Francisco de Andrade e sobrinho do prégador cujo nome elle repetiu decorosamente.

Diogo de Paiva escreveu poemas latinos que ninguem jamais leu, senão elle mesmo; e nas suas lições substituiu a divina *Eneida* pelos achamboados versos do *Chauleide*. Mas, a pratica e a conversação de Diogo de Paiva são agradaveis e instructivas pela copiosa abundancia de sua erudição latina. A sua época, a do seculo XVII, mais proxima da nossa, fel-o um exemplar de castidade de linguagem pelo seu horror ao gongorismo que grassava ainda, com o seu ultimo alento. O terceiro classico, emfim, do casamento, foi o maior de todos, o admiravel Dom Francisco Manoel de Mello, homem facil, galanteador, sceptico e inventivo, o mais viajado e apurado *gentleman* da sua litteratura. Dom Francisco Manoel escreveu a *Carta de Guia de Casados*, que é realmente um dos livros mais legiveis e modernos de litteratura antiga.

## MONOPOLIO E RESTRICÇÕES CAMBIAES

Por P. Chermont de Miranda

Economista e antigo deputado federal, em artigo na imprensa diaria

"Durante o decurso do anno passado a taxa official andou em volta da média de 44$000 por libra, ao passo que no mercado do "cambio negro" essa mesma libra foi cotada de 75$000 a 100$000 e até mesmo a mais um pouco ainda, por occasião do mallogrado movimento paulista. No anno corrente esse valor tem variado entre 75$000 e 90$000, tudo em algarismos redondos muito approximados e sem precisão. Recentemente, no mez passado, o consul inglez nesta capital cobrava nada menos de 84$000 por libra papel, ao fazer a arrecadação das taxas consulares britannicas. Quando isso que ahi fica não bastasse para dar uma idéa da differença questionada e accentuar a infidelidade do cambio official, ahi está á vista de todos os que lêm jornaes nesta terra, o preço ao qual é publicamente feito o preconicio da compra do ouro, na razão de 11$500 por gramma de 18 quilates, elemento de prova, este, absolutamente indisputavel. Nesta base, sabido que a libra esterlina contem 7.322 grammas de ouro fino, temos ahi que o valor actual do soberano em papel-moeda brasileiro, de 118$000. Donde se conclue que a libra-papel [illegible] de 84$000 calculada [illegible] depreciação média em vinte por cento, relativamente ao [illegible]

[illegible] riamente que o Banco do Brasil tem vindo comprando o papel de exportação, desde o inicio do privilegio cambial que lhe foi outorgado, *por menos 31$000 a 38$000 em media, do verdadeiro valor da libra ingleza*, donde resulta que a politica cambial do governo provisorio infilge á economia nacional, mais precisamente á producção uma perda de 40 por cento, em algarismos redondos, do verdadeiro valor dos productos todos, em papel-moeda [illegible]

# PAGINA DE EDUCAÇÃO

# Os psychopathas

(FRUTOS DO MEIO SOCIAL)

*A eminente educadora sra. Alicette van den Haert de Beltran realizou á rua 1º de Março, no Tattwa Nirmanakaia, sociedade de estudos supermentalista, uma interessante conferencia sobre os psychopatas como frutos do meio social.*

*Fundadora e directora do unico estabelecimento educativo para menores anormaes, a sra. Alicete Beltran fala com erudição e autoridade sobre o assumpto. Tanto por isso, como pelos constantes appellos para que divulguemos o seu ultimo trabalho, aqui o vamos publicar prazeirosamente.*

*Eil-o:*

O meu objectivo é pôr a descoberto as causas da degradação humana e de mostrar em como uma hygiene bem orientada pode aluminar uma humanidade menos soffredora e de mais belleza.

**TODO SER QUE NASCE TEM DIREITO A' FELICIDADE**

Experimentalmente temos aprendido o processo que fabrica a dôr e a alegria e a fatalidade das leis hereditarias e nos convencemos de que as anomalias são as causas fundamentaes das agruras da vida. E, sempre pensando remediar, buscamos novas orientações pedagogicas.

Mas a pedagogia é uma sciencia e a sciencia não se faz entre quatro paredes, porém escavando no labyrintho da Natureza e estudando profundamente o meio social. Tudo o que nos envolve, tudo o que nos rodeia. A vida diariamente nos offerece mil problemas a nosso proximo alcance.

Ao contemplar, na solidão de minha alma, esta humanidade triste, que geme debaixo do peso de tanta dôr, penso que tudo provém de uma vida má, de uma vida errada.

A Instrucção e a Educação podem engrandecer pela cultura umas tantas qualidades e diminuir outras; póde dar um verniz mediante ao qual disfarçaremos em parte o feio de nosso senso moral, porém não lograremos crear um sentimento que no estado rudimentar já não seja transmittido pela Natureza.

Temos pois que buscar a felicidade.

A felicidade está em uma vida sã, activa na saude da alma e do corpo.

Desgraçadamente, quando olhamos em torno de nós, vemos que a vida está cheia de dôr, cheia de desgraças. Donde provém isto? A primeira e principal culpa é de havermos abandonado por demais a Natureza — fonte de vida e de completo bem estar.

O homem, como filho da Natureza, mostra-se constrangido em um circulo determinado do qual não pode subtrahir-se. Quer queira ou não o seu organismo está submettido imperiosamente a interminaveis mutações — umas passadas e outras por vir.

A historia biologica ancestral do homem partiu da extrema simplicidade de uma gota de protaplasma, em qual pó molecular levava as integrações da força directora que nos conduz á altissima concepção do homem, tal como hoje o considera a sciencia com a mesma grandeza do universo como a mais formosa de suas forças infinitas.

A vida será ditosa se o funccionamento dos orgãos e apparelhos de nosso machinismo intrincado se faz sem esforço, nem falha. Na marcha suave das funcções organicas, colloca a Natureza o prazer.

O prazer corre constantemente por todos os orgãos e apparelhos sem que um sequer deixe de cantar as delicias do viver.

E quando satisfaz o homem a sêde, quando descansa e abre os olhos para as infinitas fórmas e cores, bem como os ouvidos ás harmonias que de toda parte nos envolvem, onde quer que nossa sensibilidade se ponha em contacto com o mundo exterior, surgirá o prazer.

Só no caso de se perturbarem as leis physiologicas ou psychicas, já por causas pathogenicas do meio externo, já por deficiencias e imperfeições interiores, apparecerá a dôr.

Conhecemos sufficientemente essas condições para comprehender até onde pode chegar a harmoniosa cooperação organica.

Como os diversos apparelhos da economia se unem para a defesa e para o ataque, como em pleno concerto se ajudam e tornam solidarios uns após os outros, até a maravilha da substituição!

Da transcendencia desses segredos, nos apercebemos se analysarmos o surto de taes orgãos e tecidos.

Estudando a sua paternidade, chegaremos ao conhecimento das leis hereditarias, as quaes imprimem caracteres e direcção organica determinada.

Com esses conhecimentos podemos definir a naureza dos organismos, differençar aquelles que trazem em seu intimo disposição molecular, a estabilidade do forte, a inquebrantavel resistencia, a impenetrabilidade dos agentes pathogenicos de outros tecidos compostos de ruinas, de materia que se desaggrega, que se desmancha por si só, e que sem energias para refazer se cáe em pó, sem defender com honra o sagrado da vida.

Não temos direito de queixarnos da vida. A vida é bella e de grande prazer vivel-a. Quando nos surprehender a dôr é porque infringimos as leis naturaes, constrangidos por falsos meios sociaes, familiares ou escolares.

Os anormaes!

Pobres serem perdidos nas trevas de uma existencia fatal. Que será delles se os abandonamos, idiotas, loucos, degenerados, ladrões, assassinos, povoadores de hospitaes e hospicios ou prisões?

Temos que animar esse raio de luz que ainda lhes resta, para dar-lhes esse pouco de felicidade que possa ter a vida. Temos de buscar de bem longe essas almas irmãs!

Necessitamos escolas para anormaes, e se este nome choca, escolhamos outro rotulo que não assuste, mas necessitamos dellas. Urge preparar professores para anormaes. E' uma especialização que requer uma aptidão especial de alma elevada, de coração bom e generoso, de bom genio, cheio de consciencia e sentimentos humanitarios para executar a difficil tarefa. Precisam ser profundos psychologos e psychiatras.

E têm que estar abertas todo o anno estas escolas; as crianças anormaes não podem ter férias, porque em geral perdem em pouco tempo o trabalho de todo o anno.

**HERANÇA**

A herança é certamente o maior factor das anomalias. As heranças morbidas vêm em geral de:

a) — deficiencia organica dos paes;
b) — tuberculose;
c) — syphilis;
d) — alcoolismo;
e) — perturbações nervosas.

A imbecilidade e debilidade na criança provêm das seguintes heranças:

a) — phtise;
b) — epilepsia;
c) — intemperança dos paes;
d) — syphilis;
e) — parentesco de consaguinidade;
f) — accidentes durante o nascimento.

Portanto temos que lutar com energia contra os factores da syphilis, contra este falso sentimento de pudor que fez tantas victimas.

Os meninos e meninas não precisam corar quando se lhes fala da vida sexual, pelo contrario, temos que educar o menino no perfeito conhecimento. Delicadamente pode-se conduzil-os aos indispensaveis conhecimentos, sem malicia nem hypocrisias. As plantas, as flores, os animaes nos offerecem mil themas para inicial-os neste caminho com tacto e delicadeza. Assim evitaremos muitas vidas tristes, muitas immoralidades.

Nunca chamamos demais a attenção sobre a corrupção prematura dos jovens; os paes descuidam demasiadamente este facto.

E um jovem é um homem, que são, que se diverte. Não ha perigo; se fosse mulher a questão era outra! dizem... Mas não, a questão é igual, talvez peor! Os jovens de 16 a 17 annos, essas flores soberbas que estão promptas para encher a vida de sua actividade creadora em todo o sentido, se perdem antes do tempo, gastando a saude nesses logares infectos, onde muitas vezes nem o medico passa. Maculam sua alma, já não respeitam a mulher, pois as primeiras mulheres que conheceram desmancharam este sentimento de respeito e adoração para a mulher (já que mulher é tambem sua mãe). E o mais triste é que a maior parte desses jovens que se corrompem antes do tempo são os "fils à papa" esses almofadinhas que vivem na ociosidade e no vicio, porque papae tem dinheiro. Quando se pensa que esses moços occuparão talvez os altos cargos do paiz, e pela vida que levam devido ao excesso de carinso dos paes, a fraqueza de caracter, ou vaidade em ostentar sua fortuna, formam esses jovens "anormaes psychicos", envelhecidos prematuramente, se não estragaram já gerações. Por que não fazer trabalhar esses moços? Será medo da opinião dos amigos? Da saude do jovem? O receio de misturar-os a outros de condições consideradas inferiores

Todas essas razões são falsas, o trabalho ennobrece, eleva, o trabalho tambem é poesia e arte.

Que trabalhem, que venham para casa com o rosto rosado pela actividade, com o olhar sereno pela tranquillidade de consciencia e o sentimento do seu dever cumprido para com a vida em vez de dormir o dia por haver passado as noites em orgias, a face amarellada e os olhos fundos pela insomnia do vicio.

A humanidade reclama homens no verdadeiro sentido da palavra, homens sãos e robustos de alma e corpo e não bonecos debeis e enfermos para crear seres desgraçados.

Um dos mais poderosos e essenciaes factores das anomalias é o alcoolismo hereditario que engendra não somente alcoolatras, como tambem todas as restantes formas de degradação organica e psychica.

Estes têm dos mãos as predisposições degenerativas, as quaes são solidarias e cooperam no desenvolvimento das demais, como se cada uma pudesse adoptar todas as formas e todas viessem dar no denominador commum do anniquillamento. O alcoolatra não somente engendra alcoolatras senão tuberculosos, desequilibrados e loucos de toda especie, e do mesmo modo o louco procrea passionaes e alcoolatras bem como tuberculosos. O alcoolismo é a epidemia que assola a humanidade. O organismo d obebado está, frequentemente, completamente transtornado e transmitte a seus descendentes uma constituição defeituosa. A degeneração alcoolica transmitte-se fortificada através das successivas gerações e felizmente na 4ª geração apparece a esterilidade.

O alcoolismo ataca muito frequentemente o systema nervoso. Em geral provoca os bem conhecidos symptomas de embriaguez e se revela pela repetição dos ataques pela progressiva decadencia da intelligencia, pela inconstancia de seu caracter e pela perversidade do sua vida sensitiva!

Na segunda geração ha em geral desde criança a paixão pelo alcool. O pequeno desde a mais tenra idade, bebe já com gosto o alcool. Estes têm mais tarde os signaes psychicos anteriores e repetidos do "delirio tremens" accrescidos de definitiva loucura.

A terceira geração nos dá já epilepticos, idiotas, imbecis.

E aqui acaba, em geral, com triste fim, as gerações de "um ser" que por inconsciencia ou vicioso é responsavel por tanta dor creada.

E eu me pergunto: por que não se acaba com o alcool?

Quanto dinheiro não custa ao governo em carceres, hospitaes, hospicios, etc.

Como se maltrata a Vida!

## Academia de Sciencias de Educação

ABERTURA DE INSCRIPÇÕES PARA AS PRIMEIRAS VAGAS

Acham-se abertas, na secretaria dessa corporação, em sua séde provisoria no edificio da Bibliotheca Nacional, até o dia 5 de julho, diariamente, das 16 ás 19 horas, as inscripções para as cadeiras de membro effectivo de que são patronos Barão de Macahubas e Manoel Bomfim, e até o dia 20 do mesmo mez, para as vagas ns. 1 e 2 de membro correspondente nacional, podendo a ellas candidatar-se autores brasileiros de obras pedagogicas de merito e que tenham prestado outros relevantes serviços á educação.

Os pretendentes á vaga de membro effectivo deverão ser residentes no Rio de Janeiro, e no interior os que desejarem ingressar para as de membros correspondentes nacionaes.

Os candidatos deverão apresentar-se, por escripto, em carta dirigida ao presidente da Academia, acompanhando de um exemplar de cada obra publicada o seu pedido de inscripção e mencionando pormenorizadamente o seu *curriculum vitae*.

A eleição será na primeira sessão ordinaria, decorridos 30 dias do encerramento das inscripções.

A' disposição dos interessados encontram-se, no referido local e hora, os estatutos da Academia.

## Escola Amaro Cavalcanti

Realizou-se numa das salas da Casa do Estudante do Brasil a reunião da Assembléa Deliberativa constituida dos representantes de turmas, para a eleição da directoria e do Conselho Fiscal que orientarão o recem-fundado directorio da escola acima.

A reunião transcorreu num ambiente animado, sendo apresentadas varias chapas das diversas correntes existentes.

A chapa eleita foi a seguinte:

Presidente, Jefferson dos Santos Pinto; vice-presidente, Astréa Waldeck; 1º secretario, Helena Fernandes Lopes; 2º secretario, Ede Facó; 1º thesoureiro, Dulce Cardoso Leite; 2º thesoureiro, Victor da Silva Alves; procurador, Alvaro Tavares Meirelles; bibliothecario Maria de Lourdes Long.; presidente do departamento de publicidade, Adriano Moreira; presidente da censura social — Leda Guimarães da Rocha, Conselho Fiscal: — Rubens Britto, Sulamita de Farias Britto, Orlando Franco, José Lopes Junior, Maria Leonor Junqueira e Antonio Houaiss.

Foi escolhida tambem a commissão dos estatutos, que deverá reunir-se amanhã ás 14 horas, na Casa do Estudante do Brasil. A commissão é a seguinte: Dulce Cardoso Leite, Irany Gouvêa, Maria de Lourdes Long, Alvaro Meirelles, Helena Cardoso, Adriano Moreira, Helena Lopes, Léda Rocha, Antonio Houaiss, Victor Silva e Jefferson dos Santos Pinto.

## Confederação Internacional do Livro

Realizou-se hontem a eleição do presidente da Confederação Internacional do Livro.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Armando Gonçalves, presidente da Casa do Livro de Nictheroy e director do Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal da mesma cidade, e que é o presidente interino da Confederação desde a sua fundação.

Reunidos os fundadores da associação, conforme os estatutos, ficou a mesa constituida dos srs. Armando Gonçalves, como presidente, o dr. Domingos Magarinos e Aureliano do Amaral, como secretarios.

Foi dada a palavra ao prof. Leoncio Corrêa, presidente da Casa do Livro do Rio de Janeiro e leader da assembléa, que fez um longo e brilhante estudo da personalidade do reitor da Universidade do Rio de Janeiro e do immortal da Academia Brasileira de Letras.

O orador disse que bem inspiradas andam os fundadores desta grande cruzada de luz, que levará as letras do Brasil para alem das fronteiras e diffundirá no Brasil o saber de luminares estrangeiros, escolhendo o nome de Fernando Magalhães para seu presidente, e, portanto, apresentava sua candidatura á cadeira de throno social, descendo da tribuna o dr. Leoncio Corrêa, sob estrepitosas ovação da assembléa, que, de pé, acclamou o nome do scientista e litterato consagrado que é Fernando Magalhães para presidente da Confederação Internacional do Livro.

O presidente da Assembléa, sr. Armando Gonçalves, encerrando os trabalhos, communicou á casa que estava eleito o mestre querido de todos, dr. Fernando Magalhães, e cuja posse seria dada com solemnidade em julho entrante, talvez, no palacio da Escola de Bellas Artes.

## O Ensino Profissional em São Paulo

### Conclusão da conferencia realizada na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, pelo professor Aprigio Gonzaga, director do Instituto Technico Masculino de S. Paulo

FUNDO DE EDUCAÇÃO E TRIBUTAÇÃO ESPECIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA INSTRUCÇÃO

E' necessario crear o Estado um fundo de educação, formado com uma tributação especial, para desenvolvimento do ensino profissional.

Assim, poderia o Thesouro cobrar uma taxa especial, num sello de 5$000 lançado em junho e dezembro, de todos os escolares do Estado. Só isso, representaria, em media, uma renda no Estado de São Paulo, superior talvez a 80 mil contos, só por si capaz de

Moços brasileiros frezando peças para automoveis, em frezas compradas com dinheiro da Republica Escolar, cooperativismo escolar

manter 13.333 escolas ruraes vocacionaes, ou 2.666 escolas profissionaes monotechnicas, ou 530 escolas profissionaes primarias, ou 300 escolas profissionaes secundarias, ou 160 escolas normaes de trabalhos manuaes, ou, ainda uma systematização technica educativa. Esta systematização conteria uma universidade de trabalhos manuaes, 14 escolas normaes de trabalhos manuaes, 50 escolas profissionaes secundarias, além de larga copia de escolas profissionaes primarias, monotechnicas, ruraes vocacionaes, com installações, etc. sem maiores onus para o Estado.

E' claro que esta estatistica de financiamento de uma organização systematica de ensino technico generalizado para o Estado de São Paulo ou Brasil, é variavel segundo as taxas e o numero de escolares que possam pagar um minimo de instrucção.

Se, na época de ferias das escolas publicas os paes para tirarem os filhos da rua, como dizem, pagam ás escolas particulares 10$, 20$ e até 30$000 por mez, emquanto esperam a reabertura das aulas publicas, tambem poderiam pagar 10$000 por anno para integrarem os beneficios da instrucção com fins industriaes.

Além disso seria cobrada mais a taxa de $100 nos bilhetes de loteria e entradas de divertimentos, creando-se uma pequenina taxa sobre transmissão de propriedades, transmissão de heranças e heranças vagas. Como auxilio ás Camaras, poderia o Estado providenciar junto dellas no sentido de venderem em lotes, a prestações, as terras devolutas e constituir com o producto das vendas e de outras taxas que lhes sejam permittido cobrar, um fundo proprio para o desenvolvimento e manutenção do ensino primario e profissional em todos os Estados do Brasil e até nos mais reconditos rincões de nossa Patria.

A verdade, e todos estão accordes nisso, é que sem dinheiro, sem rendas especiaes, não se poderá desenvolver o ensino, de qualquer grão e de quaquer natureza.

Tão pouco não é excessivo o numero de escolas que preconizamos para o Estado de São Paulo, tendo em vista a sua população de 7 milhões de habitantes.

A Belgica, cuja população é menor, tem cerca de 800 escolas profissionaes de todos os grãos; a Tcheco Slovaquia, com a população de 12 milhões possue 1.000 escolas profissionaes; Munich na Allemanha, só Munich, tem 5.000 escolas; a França, com 40 milhões de habitantes, tem 5.000 escolas; só Buenos Aires, na Republica Argentina, tem 44 cursos profissionaes e o Japão 13.000 escolas.

Positivamente, tendo em vista os milhões de contos de reis que o Japão seria obrigado a gastar, na proporção do que gastamos em cada escola profissional, é claro que só com recursos especiaes repetimos, e com uma organização especial, que torne esse systema de ensino economico, rapido e abundante, poderemos levar economicamente o Brasil creando a consciencia industrial do nosso povo.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PESSOAL TECHNICO E ADMINISTRATIVO DAS ESCOLAS MONOTECHNICAS, SEUS VENCIMENTOS ANNUAES SEPARADAMENTE CALCULADOS PARA VERIFICAÇÃO DAS DESPESAS A CARGO DO ESTADO E DAS MUNICIPALIDADES

| *Cargos pagos pelo Estado* | | *Despesas feitas pelas Municipalidades* | |
|---|---|---|---|
| 1 director | 8:400$000 | 1 mestre | 4:200$000 |
| 2 profissionaes a reis 7:200$ | 14:400$000 | 2 ajudantes | 6:000$000 |
| | | 1 porteiro | 3:000$000 |
| | | 1 servente | 2:160$000 |
| | | Despesas, expediente e officinas | 6:000$000 |
| Total | 22:800$000 | Total | 21:360$000 |
| | | Total geral | 44:160$000 |
| Despesa de montagem a cargo do Estado | 35:000$000 | | |

O calculo das despezas foi feito incluindo dois professores, tendo em vista a necessidade de mais um professor no segundo anno de aulas, em que, com o accrescimo de mais uma classe, não poderiam o director e um professor attender aos serviços geraes e ao augmento de trabalho.

De accordo com o que acabamos de expor somos de parecer que o trabalho manual organizado em todas as escolas publicas, de todos os grãos, deve ter finalidade pratica e utilitaria; deveria ser creada a diaria escolar, por meio de um adeantamento ou bolsa educativa, em todas as escolas, e por ella pagos todos os alumnos, segundo a capacidade de trabalho e producção de cada um e auxiliada a selecção dos bem dotados, cuja educação ficaria a cargo do Governo.

Mais: que, de accordo com a diaria escolar, fosse organizada em cada escola, um banco escolar, orientando-se o ensino de arithmetica de modo que as operações bancarias e problemas girassem tanto quanto possivel, em torno das operações bancarias e se désse credito aos alumnos obreiros, afim de o rendimento escolar, pela venda da producção, fosse applicada na ampliação dos meios educacionaes de trabalho.

Dess'arte seja o trabalho manual orientado como principal centro de interesse e de globalização no programma escolar, segundo as zonas e os varios meios brasileiros.

Eis, senhores, o que tinha a dizer aos Amigos de Alberto Torres".

## AVISOS e DECLARAÇÕES



### CLUB TENENTES DO DIABO

RUA MARANGUAPE 24, SOB.

Teleph. 2-0538

De ordem do Sr. Presidente communico aos srs. associados que será realizada no proximo dia 27 do corrente mez de Junho a 1.ª convocação, ás 21 horas, da Assembléa Geral ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

A — Leitura e discussão do parecer da Commissão de Contas.
B — Discussão do relatorio da Directoria.
C — Posse da nova Directoria.
D — Interesses sociaes.

FREDERICO SILVA, 1º Secretario Interino.

### Apolices extraviadas —

Foram extraviadas 3 apolices de ns. 83.527 a 83.529 do emprestimo municipal autorizado pelo decreto 955, de 26 de fevereiro de 1914 "nominativas", averbada em nome de JOSE' MARIA CYSNE. A Prefeitura já foi scientificada do extravio.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1933.

REPORTAGENS

# Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 25 de Junho de 1933

# «Ao terminar a terceira semana de funccionamento da Conferencia, sinto-me satisfeito, com o coração cheio de esperanças» - disse o sr. Ramsay Mac Donald, dirigindo-se aos representantes da imprensa na Conferencia de Londres

## Em torno da sangrenta occorrencia do Edificio Seabra

### Uma senhora exige do capitalista a entrega de 100:000$000 para não revelar detalhes, que dizia sensacionaes, em torno do lamentavel facto

### A Policia, depois de ouvil-a e a seu esposo, abre o respectivo inquerito

Seriam precisamente 14 horas de ante-hontem, quando no "hall" do "Edificio Seabra", á praia do Flamengo, apresentou-se uma senhora de aspecto distincto, trajando com certa elegancia e esmero, a qual, dirigindo-se directamente ao porteiro daquella casa de appartamentos, apresentou-lhe uma carta, pedindo que a fizesse chegar com urgencia ás mãos do seu destinatario, sr. Gervasio Seabra.

— Diga-lhe, que eu fiquei no "hall", aguardando a resposta e que não tenciono demorar-me — concluiu a visitante.

— Pois não, minha senhora! — respondeu o encarregado que, tomando o elevador, partiu, afim de cumprir o encargo.

No 10.º andar, o porteiro, deixando o elevador, dirige-se a um domestico do capitalista, scientificando-o da missão que levava. O domestico, por sua vez, vae á presença do sr. Seabra para lhe communicar o facto e pouco depois regressa com ordens de fazer chegar á presença do patrão a portadora da carta.

Conversava o industrial, naquelle momento, com varios amigos que o haviam ido visitar, quando o porteiro se apresenta, transmittindo-lhe o recado, ao mesmo tempo que lhe fazia a entrega da referida carta.

O capitalista abriu e leu a missiva. Tratava-se de uma extorsão.

A signataria, esposa de um conhecido homem de letras, exigia ao industrial que lhe mandasse fazer a entrega da importancia de 100:000$000, sob pena de fazer á policia revelações de grande importancia, referentes a factos sensacionalissimos, directamente ligados ao sangrento acontecimento que ali se verificára em 30 do mez ultimo, de cujo segredo era detentora.

— Trata-se de um facto bastante curioso. — retorquio o sr. Seabra, ao terminar a leitura da carta, que passou, a seguir, ás mãos dos seus amigos, alli presentes.

O ultimo a lêr o estranho documento foi o dr. Trajano Miranda Valverde, advogado do industrial, que, acto continuo, tomou o elevador, descendo ao "hall" do edificio, onde ainda se encontrava a senhora.

— E' v. ex. a portadora desta carta? — interrogou o causidico, apresentando o documento.

— Perfeitamente! — retorquio a dama.

— Neste caso, sinceramente constrangido, sou obrigado a incommodal-a, rogando-lhe a fineza de me acompanhar á presença das autoridades do 6.º districto policial, concluiu o advogado.

Acto continuo, foi chamado um "taxi", tomando logar neste, além da senhora e do dr. Trajano, um investigador da D. G. I., que casualmente foi visto nas immediações, sendo convidado a tomar parte na caravana.

O auto rodou, rumo á delegacia da rua Pedro Americo, e uma vez ahi, a dama foi apresentada ao delegado dr. Bellens Porto, a quem narrou toda a occurrencia.

O flagrante de extorsão, não havia sido caracterizado, mesmo porque, o vale de 100:000$000, que a senhora conduzia, não havia sido entregue ao capitalista.

Em vista disso, a autoridade ouviu em cartorio a senhora, que confessou a autoria da carta, sendo reduzidas a termo as suas declarações e instaurado a seguir, o competente inquerito.

Hontem, o dr. Bellens, levou a effeito as primeiras diligencias em torno do facto, sendo ouvido o esposo da referida senhora, que se encontra internado em uma casa de saude. Este declarou á autoridade que não só ignorava a attitude da esposa, como ignorava igualmente quaesquer detalhes em torno da tragedia do "Edificio Seabra", que só conhecia através do noticiario da imprensa.

O inquerito prosegue.

## ATROPELADA PELO OMNIBUS 171

Foi medicada hontem na Assistencia Municipal, a sra. Olga Viscacia Cavalcanti, de nacionalidade russa, casada, de 44 annos de idade, residente á rua dos Cajueiros n. 376. A referida senhora foi atropelada pelo auto da viação "Excelsior" n. 171, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Padilha, tendo recebido contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada retirou-se.

## MAIS UMA VICTIMA DOS AUTOS

Pela Assistencia Municipal, foi soccorrida hontem á tarde, a viuva Eva Rangel, de 51 annos de idade, residente á rua Visconde de Itauna n. 88. A referida senhora, que foi victima de atropelamento por auto, na rua Marechal Floriano, retirou-se após os necessarios curativos.

## CAÇA AO "BICHO"

Pelo delegado Frota Aguiar, que se fazia acompanhar do investigador Sardinha, foi preso hontem á tarde, na praça José Clemente, o contraventor Paschoal Lossio.

Em poder do mesmo, foram apprehendidas duas listas do jogo do "bicho" além da importancia de 23$700 em dinheiro.

## AGGREDIDO A FACA E A GARRAFA

Apresentando ferimentos a faca no punho esquerdo e no braço direito, além de um ferimento a garrafa na cabeça, foi medicado hontem no Posto de Assistencia do Meyer, Eduardo Costa, solteiro, brasileiro, de 27 annos de idade, cobrador de omnibus, residente á rua dos Rubis n. 10, estação de Sapé.

Eduardo declarou alli, que fôra aggredido por um grupo de individuos na estrada do Areal.



## COLLISÃO DE BONDES DA CANTAREIRA

### ONZE PESSOAS FERIDAS

Hontem, corria pela rua General Castrioto, em Nictheroy, o carril electrico da linha de São Gonçalo, que se dirigia do ponto para a praça Martim Affonso, dirigido pelo motorneiro José Bessa, regulamento n. 2.

Ao chegar ao largo do Barreto, achava-se parado na mesma linha, tambem com destino á ponte das barcas, outro electrico guiado do ponto de Neves, traccionando um reboque.

O motorneiro do carril de São Gonçalo, que trazia o vehiculo em grande velocidade, quando o freiou fel-o á curta distancia e como os freios funccionassem mal, o seu bonde foi chocar-se com o reboque dianteiro, damnificando-o bastante.

Resultou do desastre saírem feridas onze pessoas que viajavam nos dois bondes. São essas: Francisco Pinheiro, de 20 annos, solteiro, motorneiro da Cantareira, morador á travessa do Costa, s|n., em São Gonçalo, com ferimento no frontal, nariz e palpebra esquerda; Mario Aguiar, de 25 annos, solteiro, "chauffeur", morador á rua Conego Goulart n. 183, com ferimento contuso no supercilio esquerdo; Antonio Ferreira, de 20 annos, solteiro, conductor de bonde, morador á rua Norival de Freitas n. 2, com ferimento na região racheana; Aureo Carvalho, de 32 annos, solteiro, conductor de bonde, residente á rua das Neves, 184, com ferimento contuso no supercilio direito; Ludovino Cabral, de 20 annos, solteiro, chacareiro, morador á rua Floriano Peixoto, 113, contundido na região racheana; Marcellino Pereira Flores, de 51 annos, casdao, operario, morador á rua Tenente Jardim n. 295, contundido na região racheana e pernas; Jeronymo Santos Rodrigues, de 20 annos, conductor de bonde, solteiro, morador á rua Nilo Peçanha n. 1.041, contundido na região racheana; Ildefonso Carvalho, de 35 annos, casado, açougueiro, morador á rua Floriano Peixoto n. 234, em São Gonçalo, com ferimentos nas pernas; Sergio Gomes, de 23 annos, casado, motorneiro, morador á rua Maruhy Grande n. 269, com ferimentos no nariz, cotovello esquerdo, região racheana e occipital; João Tavares da Silva, de 28 annos de idade, casado, morador na estrada do Baldeador, s|n., com ferimentos nas pernas e José Manoel de Oliveira, annos, casado, operario, morador á rua Alberto Torres n. 135, contundido na região escapulo-humeral direita.

Todas essas victimas do desastre foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se, após, por não apresentarem gravidade os ferimentos que receberam.

O motorneiro José Bessa, culpado na collisão dos bondes, fugiu, tendo sido aberto inquerito a respeito na Delegacia Geral de Nictheroy.

## CAIRAM E MEDICARAM-SE NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Por terem sido victimas de quédas foram medicadas, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Pedro Tavares de Oliveira, branco, de 19 annos, solteiro, morador á rua José Bonifacio n. 50, que soffreu fractura do radio direito; Eldina, de 17 annos, filha de Maria Mattos, moradora á rua Lino dos Passos n. 1, que recebeu escoriações no ante-braço direito e cotovello esquerdo e Joaquim Moreira Grillo, de 40 annos, casado, residente á travessa S. José, s|n., com fractura de ossos do pé direito.

Após serem medicados todos se retiraram.

## MAIS UMA VICTIMA DAS BOMBAS

### O PADEIRO PERDEU O POLLEGAR DA MÃO DIREITA

Em consequencia da explosão de uma bomba, perdeu o pollegar da mão direita, o padeiro João Agostinho dos Santos, brasileiro, casado, de 36 annos de idade e residente á rua Jacuhy n. 20.

A victima, após ter recebido os primeiros curativos na Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

## A BOMBA QUEIMOU-LHE AS PERNAS

Victima da explosão de uma bomba, apresentando ambas as pernas queimadas, foi medicado hontem, pela Assistencia do Meyer, o menor Antonio dos Santos, de 14 annos de idade, residente á rua Pão Ferro numero 51.

Após os curativos, a victima retirou-se para sua residencia.



## Homenagem a um critico theatral

### O almoço offerecido ao sr. Abadie Faria Rosa, presidente da S. B. A. T.

O dr. Abadie Faria Rosa, entre quantos lhe prestaram a significativa homenagem

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no salão de festas da "Pro-Arte" o banquete offerecido pelos socios, amigos e admiradores do dr. Abadie Faria Rosa, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e nosso prezado redactor theatral, em homenagem aos inestimaveis serviços prestados por esse escriptor áquella importante associação de classe, durante cinco annos.

Sentaram-se á mesa mais de cincoenta pessoas, entre autores e compositores, jornalistas, criticos de theatro, empresarios e artistas.

Ao champagne, levantou-se o sr. Carlos Bittencourt que se dirigiu ao homenageado, por delegação dos presentes, lendo uma saudação em verso que despertou as mais expressivas ovações, pelo lavor dessa producção poetica.

O sr. Paulo de Magalhães, como presidente da Casa dos Artistas, saudou o homenageado, fazendo commentarios elogiosos á sua acção na defesa do direito de autor.

Em seguida, o sr. Sophonias Dornellas leu igualmente versos alli improvisados, provocando applausos.

O sr. Marques Porto, então, levantou-se e em nome dos autores populares teceu grandes elogios á obra do sr. Abadie na presidencia da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

O presidente da nossa Sociedade de Autores leu o seu discurso de agradecimento, bordando então sobre a homenagem que lhe era prestada, commentarios em torno da momentosa questão do direito do autor, os quaes provocaram a mais viva manifestação de applausos e solidariedade por parte dos convivas.

Levantou-se, então, o senhor João Luso e disse algumas palavras carinhosas para saudar mme. Abadie Faria Rosa, o que mereceu de todos palmas demoradas.

Entre os presentes notamos, além do homenageado e mme. Abadie Faria Rosa, os senhores: M. Bastos Tigre, Raul Pederneiras, Paulo de Magalhães, Miguel Santos, Armando Gonzaga, Carlos Bittencourt, Marques Porto, Sophonias Dornellas, Alvaro Duarte Ribeiro, Assis Pacheco, Nicolino Milano, Henrique Vogeler, Geysa de Boscoli, Eduardo Victorino, Freire Junior, Paulo Orlando, Nelson de Abreu, Amorim Diniz (Duque) por si e pela "Casa de Caboclo", João Luso, Mario Nunes, Alberto de Queiroz, Mario Domingues, José Lyra, João de Deus Falcão, Heitor Moniz, N. Viggiani, Manoel T. Pinto, Candido Nazareth, Jayme Costa, Olavo de Barros, João do Rego Barros, Gilberto de Andrade, Eduardo Vieira, Paschoal Carlos Magno, Ary de Oliveira pelo dr. Domingos Segreto, Arnaldo Damasceno Vieira, Alvaro de Assumpção, Paulo Chavantes, José Siciliano, por si e pelo sr. Oduvaldo Vianna, Empresa Artistica Associada representada pelo sr. Alberto de Queiroz, tenor Francisco Pezzi, Anchises Macedo, Antonio Francisco Coelho e Ataualpa Silva, pela secção commercial e pela succursal da S. B. A. T.



## NOTICIAS FORENSES

**VAE SER APURADA A RESPONSABILIDADE**

Chama-se Maximino da Silva o réo hontem denunciado no juizo da 8ª Vara Criminal.

**FOI DENUNCIADO**

Ao juiz da 8ª Vara Criminal foi hontem denunciado Felipe do Espirito Santo, que é accusado de ter prestado um depoimento falso, na 5ª Pretoria Criminal.

**"MOLEQUE 31" E O SEU GRUPO DENUNCIADOS NA 1ª VARA**

O grupo do "Moleque 31", responde a varios processos no fôro desta capital. Ainda agora, Alberto Umbelino dos Santos, vulgo "Moleque 31", Waldomiro Martins, vulgo "Moleque Maximiano", Ivan Telles de Moraes e Luciano Simões, foram denunciados na 1ª Vara Criminal, porque na madrugada de 29 de maio do anno passado roubaram do "Bar dos Bandeirantes", á estrada da Gavea, charutos e bebidas no valor de 2:476$000.

**DENUNCIA RECEBIDA**

A 24 de março do corrente anno, Octavio Lopes Lyrio, conduzindo um automovel pela rua São Clemente, atropelou e matou Cesarina Maria da Conceição. Como consequencia, Octavio foi hontem denunciado ao juiz da 7ª Vara Criminal.

**SUMMARIOS DE CULPA**

Estão marcados para amanhã, nas Varas Criminaes os summarios de culpa dos seguintes réos:

PRIMEIRA — Samuel Silva, Alvaro Mattos, Moysés Rosental e David Filsten.

SEGUNDA — Alexandrino Loureiro, e Joaquim Lourenço de Souza.

TERCEIRA — Manoel Vicente de Brito e Cicero Cerqueira Carvalho.

QUARTA — Arthur Oliveira Vechi e Alcides Alvim.

QUINTA — Miguel Cavalcanti Frutas, José Soares, Antonio Costa, Pedro Valeriano de Mello, Belmiro Souza Campachão e Raul Nabino.

SETIMA — Antonio Leal, João Alves de Lima e Alberonio Jorge de Oliveira.

OITAVA — Eduardo Baptista Aguiar, Alberto Machado Coelho e Theodoro dos Santos Vianna.



## COLHIDO PELO AUTO 9.771

### NO LARGO DA LAPA

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, em consequencia de ter sido colhido pelo auto n. 9.771, no largo da Lapa, foi medicado hontem, no Posto Central de Assistencia, o menor José, de 12 annos de idade, filho de Antonio Paulo, residente á rua Vieira Fazenda n. 17. Dirigia o referido auto, o "chauffeur" Coriolano da Cunha que, tendo sido preso pelo inspector do trafego n. 8, foi apresentado ao commissario Vidal do 5º districto.

## Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

## AGGREDIDO A SOCOS

Na Assistencia do Meyer, foi medicado hontem, o popular Eloy Marinho, solteiro, de 28 annos de idade, residente á rua Paraná n. 56. Eloy, que foi aggredido a sôcos na rua em que reside, apresentava um ferimento contuso no olho esquerdo.

Após os curativos retirou-se.

## QUEDA DE TREM

O operario José Pedro, solteiro, de 52 annos de idade, residente á rua J., estação de Collegio, no momento em que, procurava tomar um trem em movimento na referida estação, foi victima de uma desastrosa quéda.

Em consequencia da mesma soffreu contusões e escoriações pelo corpo. Sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer, dali retirou-se, após os curativos.

## LAMENTAVEL ACCIDENTE

### A BORDO DO PONTÃO "ARAGUARY"

Registrou-se, hontem, lamentavel accidente a bordo do pontão "Araguary". Tendo-se rebentado um tubo de nivel da caldeira do referido pontão, recebeu varias queimaduras nos braços o foguista Manoel Francisco da Silva.

A victima, que foi soccorrida pela Assistencia, após os curativos, retirou-se.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Modas

*Um lindo modelo em georgette roxo-laranja.*

## MAXIMAS

*Aquelle que prevarica nas pequenas coisas expõe-se, por isso mesmo, a prevaricar nas grandes. — S. GERALDO.*

* * *

*Quem trata do passado e desinteressado, e só o desinteresse ennobrece, eleva e dignifica as aspirações dos homens. — EDUARDO PRADO.*

* * *

*A patria não é uma parte, é o todo, é a terra, que é da humanidade. — RODOLPHO THEOPHILO.*

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores: Dr. Luiz de Moraes Rego, Thoman Espinola, Ayres Campos, Fernando de Abreu Coutinho, Christiano Delamare Leite e João Baptista Barcellos.

As senhoras: D. Angelina Januzzi dos Santos, esposa do dr. Carlos Santos; d. Joaquina Guilhermina da Silva, esposa do commendador Jacintho Alves da Silva.

As senhoritas: Irene Carneiro, Francisca da Costa Pinto, [illegible] Araujo, Zulmira Rozendo, Leonor Dantas Coelho e Marietta Leitão.

As meninas: Iracema, filha do dr. Manoel Lopes do Couto; Leopoldina, neta do coronel P. Gomes.

O menino: Floriano, filho do sr. Francisco Alves Rezende.

— Faz annos, hoje, o sr. Carlos de Godoy, irmão do dr. Candido Godoy, medico legista e chefe da firma Luiz Godoy & Cia.

— Passa nesta data o anniversario natalicio do sr. Mario Hora.

— O sr. Francisco Martins Guerra, habil contabilista, festejará amanhã a data de seu anniversario, entre os parabens de seus inumeros amigos. Contador da Casa Sloper, figura de relevo em sua classe, o anniversariante, pelos seus elevados dotes, faz-se credor das homenagens que lhe serão prestadas.

João Ribeiro — Fez annos hontem o escriptor patricio, sr. João Ribeiro, membro da Academia Brasileira.

## Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do 1.º tenente dr. Demosthenes Rodrigues Galhardo e da Zilda de Miranda e Horta Cathardo, com o nascimento de seu primogenito, que receberá na pia baptismal o nome de Marcio Luiz.

## Noivados

No dia 20 deste contractaram casamento a senhorita Luiza Perez Quesada, filha do sr. Luiz Perez Quesada e d. Amalia Perez Quesada, e o sr. dr Walfrido de Lima Costa, conceituado clinico em Campos, Estado do Rio.

## Festas

E' finalmente hoje que o Tijuca Tennis Club faz realizar em seu salão nobre o esperado concerto symphonico pela orchestra do eminente compositor e regente Francisco Braga. A's 21 horas, sob a batuta do professor Henrique Spedini, a magnifica orchestra dará inicio ao concerto com a abertura de Rienzi, de Wagner, seguindo-se duas danças Piemontezas de Sinigaglia, Rapsodia Norueguesa de E. Lalo, Minuetto de Oswaldo, Andante expressivo e Rigaudon de Alberto Nepomuceno, Marcha Hungara de Berlioz, Domingo pela manhã e Domingo á noite, de Massenet e encerrando o bem organizado programma será executada a obra prima do maior compositor brasileiro, o immortal Carlos Gomes, a symphonia do Guarany.

Traje: qualquer de rigor.

— Hoje, ás 9 horas, será realizada a tradicional festa joanina que o America F. C. dedica ao mez da cidade.

No campo, que foi transformado, fielmente, num arraial do interior, foi armado um immenso tablado onde se realizarão as dansas, podendo tomar parte nas mesmas apenas os que estiverem caracterizados, o que será observado rigorosamente. Tocarão diversos conjunctos regionaes e conhecidos artistas cantarão lundús e toadas sertanejas.

— Será no proximo sabbado, ás 11 horas, que a alta sociedade carioca irá assistir a um verdadeiro acontecimento social — o grande baile que o Automovel Club do Brasil offerece, não sómente aos seus associados, como ás altas autoridades e ao corpo diplomatico e como encerramento dos festejos do "Mez da cidade". Ha um facto digno de nota nelle a registrar, a apresença excepcional das orchestras Odeon e Victor, cedidas por uma gentileza especial, para tomarem parte nesse grande baile.

O traje é casaca, sendo, entretanto, admissivel, aos rapazes, o smocking.

## Diplomaticas

O ministro da Polonia, dr. Grabowski, offereceu um almoço de despedida ao ministro da Suissa e sra. Alberto Gertsch, que devem partir breve para a Europa em gozo de férias.

No almoço tomaram parte, além do sr. e sra. Gertsch, o encarregado de negocios da Finlandia, sr. Raphael Sepala, o encarregado de negocios da Tchecoslovaquia e sra. Vaclav Chicvarec, o conselheiro da Legação da Suissa e sra. Charles Redard; o secretario da Legação da Hungria, e sra. Desiré Bolgar; senhorita Amalia Parcyznska e sr. Witold Stypulkowski, addido á Legação da Polonia.

Acompanhado de sua exma. familia, embarcou hontem, a bordo do "Montovidéo Marú", com destino a Belém, o consul dr. S. Komine, que na capital do Pará irá dirigir o consulado do Japão.

## Conferencias

A directoria do Circulo Catholico, dando cumprimento ao seu programma, de proporcionar a seus socios e familias reuniões recreativas mensaes, realizará no proxima terça-feira, ás 20,30 horas, em sua séde social, na rua Rodrigo Silva n. 3, uma interessante festa litero-musical, em que tomarão parte elementos de destaque no nosso meio cultural e artistico. Para essa reunião, foi organizado o seguinte programma:

Primeira parte — 1 — Carlos Gomes — Symphonia da opera "Guarany" (original); sr. Werther Politano; 2 — Mendes Fradique — Palestra, dr. Madeira de Freitas; 3 — Prof. Dakson — Illusionista; 4 — Chopin — Scherzo 2.º — senhorita Paulita R. de Souza Brito, piano.

Segunda parte — 5 — Manoel de Magalhães — a) — Hymno a Carlos Gomes; b) Ao Luar, Seranata Brasileira — sr. Werther Politano, piano; 6 — François Francoeur — a) Siciliano; b) Rigaudon — sr. cap. Buys, violino; 7 — Carlos Gomes — "Il Chiaro di Luna" — sr Manoel Magalhães, violoncello; 8 — Jeno Hybay — Airozo — sr. cap. Buys, violino; 9 — Manoel de Magalhães — "Ave-Maria", A memoria do grande publicista Conde de Laet -- srs. Antenor Caetano, tenor, cap. Buys e Werther Politano, canto, violino e piano; 10 — Mascagni Pietro — "Cavalleria Rusticana" (intermezzo) — Trio, srs. cap. Buys, M. Magalhães e W. Politano, violino, violoncello e piano.

— Realiza-se no proximo dia 28, á s20 horas, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, a cerimonia da posse da directoria do Circulo Brasileiro de Sociologia.

O discurso inaugural será proferido pelo presidente do Circulo, dr .Pontes de Miranda.

## Viajantes

Procedente do Estado do Amazonas, encontra-se nesta capital o sr. Francisco Craveiro Frota, que se destina a Bello Horizonte para tratar de interesses commerciaes. Depois de alguma demora na capital mineira o sr. Craveiro Frota regressará para o Amazonas.

## Enfermos

Acha-se internado no Ambulatorio Rivadavia Corrêa o dr. Mario Moutinho dos Reis, clinico no suburbio.

— Acha-se recolhida á Casa de Saude Santo Antonio, onde foi submettida á delicada intervenção cirurgica, praticada pelo dr. Condeixa Filho, a sra. d. Mercês Lima Costa, esposa do dr. Alvarõ Costa e filha do academico dr. Augusto de Lima. A distincta senhora já está em franca convalescença.

## Fallecimentos

Vice-almirante dr. Jovino Carvalhal — Falleceu, em sua residencia, á rua Raymundo Corrêa, 27, em Copacabana, o vice-almirante reformado medico dr. Jovino Jorge Carvalhal.

O extincto foi uma das figuras de destaque do corpo de Saude Naval, em que chegou a exercer as funcções de chefe e inspector de Saude da Armada. Era pae do capitão tenente Alberto Jorge Carvalhal e do dr. Luiz Jorge de Carvalhal. Deixa viuva a sra. d. Maria de Rossignol Carvalhal.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 9 horas, saindo o feretro daquella rua e numero para o cemiterio de São João Baptista.

D. ALICE SATURNINO DE BRITO — Victimada por antigos padecimentos falleceu hontem, em sua residencia, á rua Barata Ribeiro, 531, nesta capital, a sra. d. Alice Saturnino de Brito, viuva do saudoso engenheiro sanitario brasileiro, dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito e mãe do engenheiro sanitario dr. Francisco Saturnino R. de Brito Filho, desta capital.

O enterro da prendada extincta, com numeroso acompanhamento de parentes e amigos, teve logar hontem ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

## Missas

Os antigos funccionarios da extincta Directoria de Obras e Viação da Prefeitura farão celebrar, na proxima quarta-feira, missa, ás 10 horas da manhã, na igreja de São Francisco de Paula, como expressão da immensa saudade que têm do velho funccionario daquella directoria, sr. Joaquim Pereira de Souza Caldas.

— Amanhã, ás 10 horas, será rezada missa de 7º dia, na igreja do Rosario, por alma do Sr. Felippe Monteiro de Barros, ex-chefe de secção da Alfandega de Santos.

— Por alma do sr. José Carlos da Silva Reis, sua familia manda rezar missa amanhã na igreja de N. S. do Parto no altar-mór, ás 8 1|2 horas.

## OS PRODUCTOS EUCALOL

Os leitores observaram como é interessante e continuada a propaganda dos productos "Eucalol", fabricados pelo estabelecimento "Myrtha", do Rio de Janeiro. Esta vivacidade crescente, esta tenacidade em annunciar cada vez mais os seus productos, representam uma garantia para o publico. E' a prova de que o consumo augmenta, de que o publico, de facto, encontra as qualidades apregoadas, de que a empresa prospera. A propaganda activada e a prosperidade da empresa que annuncia, são a prova de que o producto corresponde áquillo que delle se apregôa.

Tal é o caso do sabonete "Eucalol", da pasta dental "Eucalol" e do "Petroleo Eucalol". O sabonete é o melhor que se possa desejar para o banho, pois amacia a pelle e tonifica os tecidos, sendo especialmente recommendado para a hygiene infantil, pela acção suave, pela ausencia de materias que poderiam prejudicar a delicadez da cutis das crianças.

A pasta dental "Eucalol" é manipulada com a mesma preoccupação de limpar e clarear os dentes e hygienizar a bocca, libertando-a de inconvenientes que poderiam tornar o seu uso menos recommendavel. Seu perfume é discreto, agradavel, persistente.

E, por ultimo, o petroleo "Eucalol", que se recommenda principalmente no combate á caspa, por mais tenaz que ella seja, offerece todas as vantagens do petroleo commum sem os inconvenientes do seu cheiro caracteristico. Antes, pelo contrario, é perfumado, de um perfume agradabilissimo. E' a esperança dos que assistem á queda dos proprios cabellos e começam a temer a calvicie.



# THEATRO

## BASTIDORES

### A SEGUNDA PEÇA DA TEMPORADA MARIA MATTOS

Depois de amanhã, Maria Mattos e sua companhia darão a 2ª récita de assignatura da sua temporada no Carlos Gomes. Se a primeira peça "O Noivo das Caldas", que se representa hoje, em "matinée" e á noite e amanhã, é mui justamente considerada uma "fabrica de gargalhadas", a segunda "A Lingua das Mulheres", traz na fama do seu renome a etiqueta de "atelier de sorrisos"...

Nem podia ser de outra maneira, tratando-se de Alvarez y Quintero, autores dessa comedia deliciosa que no original se chama "Lo que las mujeres hablan!...". Os irmãos Quintero têm um sorriso para tudo e as figuras de mulher que atravessam todas as suas peças, têm qualquer coisa de fatalismo da raça, como se nascessem com o selo inapagavel do soffrimento. Mas, não ha nenhuma que não tenha nos labios a flôr do sorriso cheio de frescura. A protagonista da comedia que o publico vae conhecer na terça-feira é encantadoramente risonha, tão risonha como Maria Helena se apresenta na vida.

Maria Helena tem em "A Lingua das Mulheres", uma linda creação artistica.

### "A CANÇÃO BRASILEIRA", CONTINÚA EMPOLGANDO A CIDADE

"A Canção Brasileira", mantém firme, inalteravel, o seu prestigio, conquistado pela belleza romantica do seu enredo, pela suavidade adoravel da sua musica e pela interpretação impecavel dos seus protagonistas.

Renovam-se, em cada sessão, as multidões que accorrem a assistir, com os proprios olhos, o milagre deslumbrante da opereta maravilhosa. E quer nas "soirées" quer nas "matinées", se esgotam as lotações, numa demonstração franca e clara de applauso á obra de Iglezias e Miguel Santos com musica de R. Vogler.

### "ALMA DE CABÓCLO" E SUAS "MATINÉES" DE HOJE, NO S. JOSÉ

Como sempre acontece aos domingos, a "Casa de Cabóclo", offerece, hoje, aos seus frequentadores, cinco sessões com o original em scena, ali, ha tanto tempo, sempre com o mesmo agrado e conquistando uma evidencia que poucas peças tem conquistado.

Essa peça sertaneja de Rego Barros, Calazans e H. Miranda, "Alma de Cabóclo", que está a dois passos do 2º centenario, tem conquistado o publico que nelle encontra sempre motivos da nova curiosidade, dado o criterio de Duque, offerecendo-lhe depois do primeiro centenario, dois novos numeros e tres novidades em canções.

### A ASSIGNATURA DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

Na bilheteria do theatro Municipal, diariamente das 10 ás 17 horas está sendo recebida a segunda quota das assignaturas para os 10 espectaculos nocturnos e para as quatro "matinées" das quintas-feiras e domingos.

A companhia chegará ao Rio no proximo dia 5 de junho, estreando-se no dia immediato com a comedia "Dominó" de Marcel Achard.

### "RAPSODIA CARIOCA", OBTEVE ESTRONDOSO EXITO — OS ESPECTACULOS CHEIOS, DE HOJE E AMANHA

O publico dos sabbados mais numeroso sempre e apreciador enthusiasta do theatro, manifestou, hontem, no João Caetano, de maneira calorosa a satisfação que "Rapsodia Carioca" lhe causou. Os applausos cortavam a todo o instante a representação, despertados por innumeros trechos da musica lindisisma que Margarida Max, Marcel Claudio, Sylvio Vieira, Vera Leoni, Ronaldo Miranda e Adalardo Mattos, interpretam com alma e brilho. E' digno de registo o successo da trindade do riso, Aristoteles Penna, Balbina Milano e Affonso Stuart, despertando grandes elogios a ensecenação, quer quanto aos scenarios lindissimos, cheios de luz e côr, e embebidos de poesia, quanto ao guarda-roupa luxuoso e bonito, sendo dignas de menção as elegantissimas "toilettes" de Margarida Max.

Hoje, na vesperal, dedicada á familia brasileira, como nas duas sessões da noite, e amanhã nas récitas do propaganda artistica, a preços populares, não ficará no João Caetano um só logar vago. Estão, portanto de parabens os autores de "Rapsodia Carioca", Mario Nunes e Laura Gil (sra. Léa Azeredo da Silveira) que compoz a bellissima partitura.

### "NOSSA SENHORA DE FATIMA", CONTINÚA FAZENDO MILAGRE NO REPUBLICA

Hoje, domingo, o theatro Republica vae regorgitar de espectadores, tanto na "matinée", como nos dois espectaculos da noite. Quem ali não fôr muito cêdo e adquirir localidades, passará pelo dissabôr de não as encontrar mais. "Nossa Senhora de Fatima", tem ainda a felicidade de ter magnificos interpretes como Manoel Pêra, Amelia Figueiredo, Antonio Sampaio, Maria Luiza, Elvira de Jesus, Armando Ferreira, Arnaldo Coutinho, Caetano Junior e outros.

Um grupo de lindas cachopinhas cantam os fados e desgarradas e fazem os famosos bailarinos, tão tradicionaes nas festas de arraial das aldeias de Portugal. Ninguem póde deixar de ir apreciar hoje, "Nossa Senhora de Fatima", no Republica.

### E CADA DIA MAIOR O SUCCESSO DE "DEUS LHE PAGUE"

Um successo integral, como o que vem alcançando, no Casino, a comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", não se observa ha muitos annos no theatro nacional. Por toda parte, em todos os meios, em todas as rodas, ouvem-se os commentarios mais elogiosos e enthusiasticos sobre a formidavel peça do autor de "O Bobo do Rei", na qual Procopio tem a sua maxima creação. Nestes ultimos dias a platéa do Casino tem estado completamente esgotada, notando-se a presença das figuras mais representativas da nossa sociedade, além de altas autoridades, academicos de letras, diplomatas e principalmente senhoras.

### "COMEDIA BRASILEIRA" REALIZA, HOJE, AS ULTIMAS RECITAS

O brilhante conjuncto dirigido pela actor Jayme Costa, que vem de realizar a temporada official do comedias brasileiras no theatro Municipal, despede-se hoje da platéa carioca com as ultimas representações da linda comedia do inesquecivel Leopoldo Fróes, "O outro Amor".

O espectaculo da noite será em homenagem ao interventor do Districto Federal, exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, que prometteu comparecer pessoalmente, prestigiando, dest'arte, a ultima récita da "Comedia Brasileira". A peça dá ensejo a que se aprecie, em toda a plenitude, os elementos de destaque da companhia, taes como Jayme Costa, Lygia Sarmento, Armando Rosas, Italia Fausta, Maria Helena, Lenita e Arlete Souza, Barbosa Junior, Alvaro Souza, Mario Salaberry, Aurelio Corrêa, Nathalia do Aragão e Paulo Gonçalves.



# Marinha Mercante

## INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS MARITIMOS

## Foi lançada a candidatura do commandante Mariano Costa á presidencia dessa instituição de beneficencia

Como temos noticiado, o Instituto de Previdencia dos Maritimos já se encontra regulamentado, faltando apenas a assignatura do respectivo decreto por parte do chefe do Governo Provisorio para que o mesmo entre em funccionamento. Adianta-se mesmo que foi assentado o dia 29 do corrente, data consagrada ao marinheiro nacional, para o acto solemne de assignatura do decreto sanccionando a referida instituição. Concretiza-se assim a velha aspiração dos maritimos de possuirem não só nos casos de invalidez, como principalmente ao termo de uma longa vida de trabalho e dedicação á marinha mercante, a assistencia necessaria para si e para sua familia.

Criado, porém, o Instituto de Previdencia, necessario se torna collocar á frente do mesmo uma personalidade que reuna as condições indispensaveis para o desempenho de tão elevada quão ardua tarefa. Eis o motivo porque um numeroso grupo de maritimos, entre os quaes se encontram elementos destacados da marinha mercante, resolveu lançar a candidatura do illustre commandante Mariano Costa á presidencia da novel instituição. Reunindo s. s. os melhores predicados para tão alta investidura, technico reconhecido que é em assumptos de previdencia social e sabendo acercar-se das sympathias da grande maioria dos homens do mar, é certo que a indicação do seu nome tem todas as probabilidades de vencer. Além do mais, como é sabido, a presidencia da referida instituição constitue cargo de confiança do chefe do Governo, não havendo, por conseguinte, nenhum outro candidato que nesse sentido esteja em melhores condições de ser convidado para dirigir o Instituto de Previdencia dos Maritimos do que o commandante Mariano Costa.

Fala-se tambem na candidatura do commandante Adalberto Nunes. Mas, por maiores que sejam os titulos com que s. s. se apresenta a tão alta investidura, não poderá de modo algum competir com o digno capitão de fragata que se encontra actualmente á testa do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante.

### SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS

**Assembléa Geral Extraordinaria**

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento de todos os socios em pleno gozo de seus direitos sociaes á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se segunda-feira proxima, dia 26, ás 17 horas.

ASSUMPTO — Assignatura do decreto que institue o Instituto de Previdencia dos Maritimos, a 29 do corrente. — Ayrton Fonseca, auxiliar da secretaria.

### SYNDICATO DOS CONTRA-MESTRES, MOÇOS E MARINHEIROS

A União dos Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, convida os senhores associados a comparecerem a assembléa geral extraordinaria em segunda convocação, a realizar-se segunda-feira, 26 do corrente ás 19 ½ horas, em sua séde social á rua Silvino Montenegro n. 102, antiga Conselheiro Zacharias n. 66.

Commandante Mariano Costa

### SYNDICATO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS NA INDUSTRIA DE CONSTRUCÇÃO NAVAL

De ordem do companheiro presidente, cumpro o grato dever de vos communicar que, devido a falta de numero, deixou-se de realizar a assembléa, motivo que, novamente convidamos todos os associados para assistir a assembléa geral em segunda convocação, a realizar-se hoje, 24 do corrente mez, em nossa séde á rua São Bento n. 1, 1º andar ás 19 ½ horas.

Assumptos:

Leitura das actas anteriores;

Leitura do balancete do mez de maio;

Leitura do expediente;

Interesse geral. — Sebastião Claudino, secretario geral.

### SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL DE NICTHEROY

De ordem da directoria aviso aos socios deste syndicato que a assembléa geral extraordinaria se realizará no dia 25 do corrente, ás 16 horas.

Antecipadamente grato assigno-me de v. s. — Amº crdº obrgº — Augusto Americo, 1º secretario."

### "SIQUEIRA CAMPOS"

O "Siqueira Campos" deve sair hoje, ao meio-dia, para Santos, onde vae receber carga e passageiros, afim de zarpar para a Europa.

# Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

**1206** — Qual a origem do nome Cuyabá dado á actual capital do Estado de Matto Grosso? — Proveio dos indios Cuyabás, que habitavam ás margens do rio do mesmo nome.

**1207** — Quem achou, onde e quando, a Venus de Milo? — O conde Augusto Marcellus, diplomata e archeologo francez, na ilha de Milo, mar Archipelago, Grecia, em 1820.

**1208** — Qual o escriptor brasileiro a quem pertence o pseudonymo "Anselmo Ribas"? — Coelho Netto.

**1209** — Que nome teve a ilha da Terra Nova ao ser descoberta? — Ilha dos Bacalhãos, nome dado pelo seu descobridor, o navegador portuguez Côrte Real.

**1210** — Quem descobriu o barometro? — Torricelli, physico e geometra italiano, um dos discipulos de Galileu.

*O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...*

**LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.**

*1211 — Quem foi Ivan Turguenieff?*

*1212 — Onde nasceu Tobias Barreto?*

*1213 — Por que se chama "Torre do Tombo" ao archivo nacional portuguez?*

*1214 — Que é a naphta?*

*1215 — Quando começou a correspondencia telegraphica entre o Brasil e a Europa?*

# O Vasco e o Flamengo vão realizar, hoje, no estadio da rua Abilio, uma das mais tradicionaes partidas do football metropolitano

# PAGINA SPORTIVA

## A competição de natação e saltos do Fluminense F. C.

Será realizada no proximo dia 9 de julho, na piscina da rua Alvaro Chaves, uma interessantissima competição de natação e saltos, destinada aos socios do Fluminense F. C.

O programma ficou assim organizado:

100 metros — Nado livre — Classe "B".
100 metros — Nado costas — Classe "B".
100 metros — Nado peito — Classe "B".
200 metros — Nado livre — Classe "B".
200 metros — Nado livre — Classe "C".
100 metros — Nado peito — Classe "C".
100 metros — Nado costas — Classe "C".

Saltos — 1ª prova — Trampolim de 1 ou 3 metros — Classe "C" — 3 saltos voluntarios á escolha do concorrente e 3 saltos obrigatorios assim discriminados:

1º) n. 2 — Salto de carpa para frente com impulso — Trampolim de 3 metros — grão difficuldade — 1,4.
2º) n. 9 — Mergulho simples para trás com carpa — Trampolim de 3 metros — grão difficuldade — 1,7.
3º) n. 17 — Mergulho revirado, esticado — Trampolim de 3 metros — grão difficuldade — 1,4.

2ª prova — Trampolim de 1 ou 3 metros — Classe "A":

Dois saltos voluntarios á escolha do concorrente e 2 saltos obrigatorios assim discriminados:

1º) n. 2 — Salto de carpa para a frente com impulso — Trampolim de 3 metros — grão difficuldade — 1,4.
2º) n. 3 — Mergulho simples para trás — Trampolim de 3 metros — grão difficuldade — 1,6.

## 1.ª Competição de Inverno do Tijuca

Estão animados os preparativos para a competição intima de natação que o Tijuca Tennis Club vae promover no dia 25 do corrente, pela manhã.

Essa competição é o tributo da secção aquatica ao club, ainda pela passagem do seu anniversario e será filmada pela Brasil Jornal.

1º pareo — 100 metros livres — principiantes.
2º pareo — 100 metros de peito.
3º pareo — 100 metros — costa — moças.
4º pareo — 25 metros — peito — meninas.
5º pareo — 50 metros — costa — infantil.
6º pareo — 800 metros — livre — Qualquer classe.
7º pareo — 100 metros — livre — moças.
8º pareo — 100 metros — costa — principiantes.
9º pareo — 50 metros — peito — infantil.
10º pareo — 50 metros — livre.
11º pareo — 200 metros — peito — Qualquer classe.
12º pareo — 200 metros — livre — Qualquer classe.

## Festival sportivo promovido pelo Gremio Pró Melhoramento de Pavuna

Realiza-se finalmente hoje, o esperado festival sportivo promovido pelo gremio acima, no campo do antigo Pavuna F. C., nessa localidade, com o programma abaixo:

1ª prova, 9 horas — Dois Unidos x Profundos; 2ª prova, 10,10 hs. — Esmeraldino F. C. x C. Vasquinho; 3ª prova, 11,20 hs. — S. C. Estadod o Rio x S. C. São Gabriel; 4ª prova, ás 12,30 hs. — Onze Unidos F. C. x S. C. Fluminense; 5ª prova, box — Francisco Xavier, peso penna profissional, fará 3 rounds de 3 minutos com Assis Vianna (amador) e 3 rounds de 3 minutos com Antonio Mesquita (amador); 6ª prova, ás 16 horas (honra) — S. C. Vallim x Aracaju' F. C.

Em seguida será realizada uma tarde-noite dansante, abrilhantada por excellente jazz-band. A directoria participa aos clubs convidados que haverá uma tolerancia excepcional de 10 minutos, pelo que espera dos mesmos a melhor attenção.

Os vencedores receberão mimos e premios, havendo uma valiosa taça denominada "Amizade", para o club que maior numero de tombolas pescar.



## Canali irá para o Palestra Italia?

Fala-se na Paulicéa que o Palestra Italia convidou o player Heitor Canali, do Botafogo, para integrar sua linha média.

Canali aceitará o convite?

## Club Colombophilo Carioca

Serão realizados amanhã dois concursos para pombos (filhotes e adultos) correios, das cidades de Campos e Rezende a esta capital.

Em virtude da qualidade dos concurrentes reina grande interesse em torno desses concursos, cujo resultado sera dado a conhecer dentro de pouco mais de 24 horas.

O Club Colombophilo offerecera ao 1º classificado medalha de ouro, ao 2º de prata e ao 3º de bronze.

Os pombos deverão ser entregues até ás 20 horas de hoje, sabbado 24.



## Ainda o jogo Portugueza x Bangú

### O QUE DIZ "A GAZETA" DE S. PAULO SOBRE O REFEREE DA PARTIDA

O brilhante orgão sportivo que é "A Gazeta", de São Paulo, publicou optima chronica sobre o sensacional encontro do Portugueza e do Bangu', realizado domingo ultimo na Paulicéa.

Depois de descrever a actuação dos quadros e que a luta, "através os 80 minutos, foi ricamente disputada, com ardor e com technica", o chronista se refere deste modo ao juiz da pugna, sr. João Teixeira de Carvalho:

"O arbitro que dirigiu a partida foi o sr. João Teixeira de Carvalho, veterano sportista carioca, e um dos melhores estudiosos das leis do jogo em nosso "association". Não nos lembramos de ter o sr. Carvalho arbitrado uma partida em São Paulo, mórmente nestes ultimos dez annos. Talvez tenha feito sua estréa hontem, nos campos paulistas. Deve ter regressado aborrecido, não tanto pelos inopportunos protestos que provocaram varias de suas decisões, que foram, na sua maioria, justas, mas pela estupida aggressão que um grupo de exaltados, fanaticos incorrigiveis e, talvez, ignorantes das regras do "association", levaram a effeito após o encontro, proximo do vestiario. O sr. Teixeira teria tido mais sorte no seu labor si os "torcedores" conhecessem as regras e não se deixassem cegar pela paixão.

Assim, por exemplo, o arbitro foi muito visado pelos descontentes quando da quéda de jogadores attingidos. Queriam que o jogo fosse immediatamente interrompido, como costumam fazer certos juizes mediocres. O arbitro, todas as vezes que tal succedeu, esperou primeiro a bola sair do campo ao assignalar qualquer infracção para, depois, voltar suas vistas ao jogador caido e permittir que fosse soccorrido. Procedeu bem, pois, de accordo com as regras, como os "torcedores" deviam sabel-o. Infelizmente, não o sabem, e o culpado disso ficou sendo o... Juiz.

E' certo que o sr. Teixeira teve alguns erros, mas não foram de gravidade capaz de influir sobre o resultado.

O despeito pelo inesperado empate fez com que os apaixonados vissem no juiz um meio de desforra...

Entre outras coisas accusaram-no de ter annullado um tento legitimo, quando não o foi. Sacy, de facto, havia centrado o couro fóra da linha. O juiz apitou a saida em tempo.

Teve alguns erros, como acima dissemos, mas si não houvesse presumpção dos "torcedores" não teriam tido a importancia que lhe deram porque, de facto, não o mereciam. Demonstrou, o sr. Carvalho, boa intenção quando não assignalou um toque de Machado na area, toque, aliás, accidental. Hostilizado, como foi, pelo publico (não pelos jogadores, cuja conducta foi exemplar), ainda póde terminar bem sua actuação. Nada de grave tinhamos a registrar até então, mas, quando o juiz já se achava proximo do vestiario, após ter sido acompanhado pelos policiaes, até a saida do gramado, soffreu a revoltante aggressão physica, premeditada, por parte de um grupo de fanaticos."

E o criterioso commentador da "A Gazeta" encerra desta maneira expressiva a sua imparcial apreciação:

"A "torcida" lusa repetiu, hontem, a sua condemnavel conducta do jogo com o Syrio. Torna-se cada vez mais turbulenta e, francamente, os meritos que vêm destacando os seus jogadores, os esforços dos seus directores, estão sendo mal correspondidos com taes scenas, que já não podem deixar indifferentes os senhores dirigentes da Apea. E' preciso agir com rigor para que os factos de hontem, não se repitam."

Como se vê, o sr. João Teixeira de Carvalho foi um juiz correcto e honesto. Teve alguns erros, porém, estes não foram de molde a prejudicar a nenhum dos contendores. Deduz-se dahi que o resultado de 3 x 3, da luta Portugueza x Bangú, foi justo.

# O DIA SPORTIVO DE HOJE

## FOOTBALL — ATHELTISMO — TENNIS — NATAÇÃO — REMO

## FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

### LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

**Profissionaes**

C. R. VASCO DA GAMA x C. R. FLAMENGO — Local — Estadio da rua Abilio, em S. Januario.

C. R. Vasco da Gama — Jaguaré; Lino e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Orlando, Almir, Russinho, Carnieri e Carreirinho.

C. R. Flamengo — Fernandinho; Moysés e Bibi; Affonso, Flavio e Fala; Roberto, Doca, Gabriel, Nelson e Jarbas.

Referee — Alderico Solon Ribeiro.

Chronometrista — João Teixeira de Carvalho.

Juizes de Linha — José Barcellos, Haroldo Drolhe da Costa, Pedro Rossi e Alvaro Affonso.

BANGU' A. C. x S. BENTO F. C. — Local — Campo da rua Ferrer, estação de Bangu'.

Bangu' A. C. — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paulista, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Dininho.

S. Bento F. C. — Jurandyr; Mesquita e Cachimbo; Dicto, Martelletti e Pacc; Mendes, Balhano, Juba, Bindo e Aldo.

Chronometrista — Dr. Guilherme Pastor.

Juizes de linha — Djalma Cunha, José Segadas Vianna, José de Alcantara e Fioravante d'Angelo.

Inicio dos jogos de profissionaes: 15,15 horas.

**Amadores**

C. R. VASCO DA GAMA x C. R. FLAMENGO — Local — Estadio da rua Abilio, em São Januario.

Teams:

C. R. Vasco da Gama — Malhado; Oswaldo e Tijuca; Berilla, Mamão e Negrão; Eloy, 84, Hamilton, M. Mattos e Peixoto.

C. R. FLAMENGO — Rollim; Alberto e Aristheu; Rubens, Lelo e Tosta; Marcondes, Flavio, Caio, Thalles e Sant'Anna.

Referee — Jorge Marinho.

BANGU' A. C. x AMERICA F. C. — Local — Estadio da rua Campos Salles.

Bangu' A. C. — Hilario; Orlando e Olavo; Leitão, Solon e Hemeterio; Edgard, Campos, Nogueira, Machinista e Vivi.

America F. C. — Lyrio; Americo e Ludovico; Mosquera, Paulo Reis e Villard; Gentil, Francisco, Floduardo, Waldemar e Danillo.

Referee — Domingos D'Angelo.

Inicio dos jogos de amadores: 13,30 horas.

### A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

Não deixem, pois, de ler a edição extraordinaria do DIARIO DE NOTICIAS, amanhã.

### LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Filiada á Liga Carioca de Football)

"DIVISAO BELFORT DUARTE"

Campinho x Oriente.
Magno x Paramés.
Santa Cruz x Esperança.
São José x Campo Grande.
Albano x Deodoro.

"DIVISAO COELHO NETTO"

Ramos x Bellisario Penna.
Irajá x Ideal.
Vicente de Carvalho x Enigma.

"DIVISAO EMMANUEL NERY"

Sporting x Jornal do Commercio.
Mauá x Boa Vista.
Fundição x Triangulo Azul.
Sparta x Jequiá.
Viação Excelsior x Silva Manoel.

### LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Sportivo São Roque x S. C. Estrada de Ferro — Representante do Rio Petropolis A. C. — Juizes dos 1º e 2º quadros, do Triumpho S. Club.

Triumpho S. C. x Franco Vaz F. C. — Representante do S. C. Carioca — Juizes dos 1º e 2º quadros, do S. C. Estrada de Ferro.

Serrano A. C. x Rio Petropolis A. C. — Representante do Triumpho S. C. — Juizes dos 1º, 2º e 3º quadros, do S. C. Carioca.

S. C. Neide x S. C. Portugal-Brasil — Representante do Franco Vaz F. C. — Juizes, dos 1º e 2º quadros, do Sportivo S. Roque.

## AMEA

### 1ª DIVISÃO

ANDARAHY A. C. x S. C. COCOTA' — Local — Campo a rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Isabel.

Teams:

Andarahy A. C. — Victor; Lindinho e Dondon; Ferro, Fricarico e Urubu'; Euclydes, Bibibs, Jansen Muller, Pereréca e Pachola.

S. C. Cocotá — Walter I; Isidro e Lydio; Cinta, Humberto e Durvalino; Walter II, Paranhos, Betinho, Estanislau e Rufino.

Referee — Leonardo Teixeira.

S. C. BRASIL x MAVILIS F. C. — Local — Campo á avenida Pasteur, na Praia Vermelha — Botafogo.

S. C. Brasil — Alberto; Oswaldo e Orlando; Santos, Rocha e Luciano; Antonio, Ripper, Caldeira, Canella e Waldemar.

Mavilis F. C. — Medonho; Nenem e Bogueth; Camisa, Silverio e Annibal; Aló, Hermes, Pragão, Honorino e Camarinha.

Referee — Alfredo Gilabert.

A. A. PORTUGUEZA x RIVER F. C. — Local — Campo á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho.

A. A. Portugueza — Waldemar; China e Pirolito; Waldo, Annibal e Santos; Picolé, Joãozinho, Badu', Sapo e Luiz.

River F. C. — Nicanor; Pery e Almir; Waldemiro, Gradim e Orestino; Manoel, Ezau', Zezinho, Bebeto e Nelinho.

### 2ª DIVISÃO

Série "João Cantuaria"

CENTRAL x AMERICA SUBURBANO — Local — Campo á rua Adriano. 1º e 2º quadros.

BRASIL SUBURBANO x ARGENTINO — Local — Campo á rua Sá. 1º e 2º quadros.

Os quadros provaveis:

Central — Heitor; Joaquim e Dirceu; Feitoço, Jonas e Euclydes; Hernani, Aracyno, Gallego, Lucidio e Mario.

America Suburbano — Durval; Aragão e Mario; Waldemar, Chinu e Passarinho; Sovina, Didinho, Peru', Bola e Barton.

Brasil Suburbano — Belmiro, Oswaldo e Waldemar; Vianna, Rita e Hugenotte; M. Pinto, Alfredo, Mineiro, Telê e Joca.

Argentino — Mario; Muniz e Penna; Gonzaga, Augusto e Avelino; Nonô, Faria, Jurandyr, Osorio e Sodré.

## REMO

(F. B. D. A.)

Regata do C. R. Flamengo

LOCAL — Enseada de Botafogo.

INICIO — 9 horas da manhã.

1º PAREO — "Imprensa Brasileira" — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos — Icarahy, Gragoatá, Vasco, Flamengo, Fluminense, Natação e São Christovão.

2º PAREO — "Taça Montevidéo Rowing Club" — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos — Botafogo, Gragoatá, Flamengo (2), Guanabara, Natação, São Christovão e Internacional.

3º PAREO — "Capitão Ruy Santiago" — Novissimos — Double-scull — Botafogo, Vasco, Flamengo, Boqueirão, Guanabara, São Christovão e Internacional.

4º PAREO — "Aviação Naval" — Seniors — Double-scull — Botafogo, Vasco, Flamengo e Boqueirão.

5º PAREO — "Major Ariovisto de Almeida Rego" — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos — Botafogo, Gragoatá, Vasco, Flamengo, Boqueirão, Guanabara, Fluminense, Natação e Internacional.

6º PAREO — Prova classica "Pereira Passos" — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos — Icarahy, Botafogo, Gragoatá, Vasco, Flamengo, Boqueirão, Guanabara, São Christovão e Internacional.

7º PAREO — "Dr. Alberto Borgeth" — Juniors — Double-scull — Botafogo, Vasco (2), Boqueirão e Guanabara.

8º PAREO — "Major Raul de Vasconcellos" — Aberto ao Centro Militar de Educação Physica — 1.000 metros.

9º PAREO — "Emmanuel Nery" — Juniors — Yoles-gigs a 2 remos — Botafogo, Vasco, Flamengo, Guanabara (2), Natação e Internacional.

10º PAREO — Honra — "Dr. Pedro Ernesto" — Seniors — Single-scull — Vasco, Flamengo, Boqueirão e Guanabara.

11º PAREO — "Francisco Ribas de Faria" — Seniors — Outriggers a 2 remos — Botafogo e Vasco.

12º PAREO — "Taça Federação Uruguaya do Remo" — Juniors — Single-scull trincado — Botafogo, Flamengo, Boqueirão, Guanabara e Natação.

13º PAREO — Honra — "Almirante Protogenes Ferreira Guimarães" — Seniors — Outriggers a 4 remos — Vasco, Flamengo e Boqueirão.

14º PAREO — Honra — "Club de Regatas do Flamengo" — Juniors — Yoles-gigs a 4 remos — Botafogo, Gragoatá, Vasco (2), Flamengo, Boqueirão, Guanabara e Natação.

15º PAREO — "Policia Militar" — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — Botafogo, Gragoatá, Vasco, Flamengo, Boqueirão e Natação.

16º PAREO — "Commandante Attila Aché" — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Escaleres — S. "Bahia", CT. "Rio Grande do Sul", Enc. "São Paulo", Corpo de Fuzileiros Navaes, Enc. "Minas Geraes", Corpo de Aviação Naval, T. "Ceará" e T. "Belmonte".

## ATHLETISMO

### LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Local — Estadio da rua Guanabara — Inicio: 9 horas

### O PROGRAMMA E O HORARIO

Para esta 1ª Competição do Infantis e Juvenis, ficaram organizados os seguintes programma e horario:

AS 9 HORAS — 83 metros barreiras — Final — Juvenis, 2ª categoria — Arremesso do peso de 5 kilos — Juvenis, 1ª e 2ª categorias. — Salto em altura — Juvenis de 2ª categoria.

AS 9,20 HORAS — 50 metros — Final — Juvenis de 1ª categoria.

AS 9,30 HORAS — Revezamento — 4x25 — Final — Infantis, de 1ª categoria.

AS 10 HORAS — Arremesso do dardo (600 grs.) — Juvenis de 2ª categoria — Salto em altura — Salto com vara — Juvenis de 2ª categoria.

AS 10,10 HORAS — 75 metros — Final — Juvenis de 2ª categoria.

AS 9,30 HORAS — Revezamento — 4x50 — Final — Infantis de 2ª categoria.

AS 10,30 HORAS — Arremesso do disco (1 kilo) — Juvenis de 2ª categoria. Salto em distancia — Juvenis de 1ª e 2ª categorias.

AS 10,50 HORAS — Revezamento 4x57 — Final — Juvenis de 2ª categoria.

**Instrucções**

1º) — Só poderão concorrer os athletas que tenham comparecido ao gabinete medico e devidamente classificados.

2º) — Considerando a natureza dos athletas concorrentes, os clubs deverão encarregar uma pessoa da apresentação de cada categoria, na mesa do verificador, 8 minutos antes da hora de cada prova.

3º) — A prova de arremesso da pelota para os infantis de 1ª categoria, será sem impulso, e para os demais com impulso.

## CYCLISMO

### F. C. C. M.

Sob o patrocinio da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, realiza-se, hoje, na avenida Vieira Souto, uma competição com este programma:

1ª PROVA — Estreantes — 1.500 metros — Premios: prata dourada, prata e bronze.

2ª PROVA — 5ª turma — 1.500 metros — Premios: prata dourada, prata e bronze.

3ª PROVA — 4ª turma — 1.500 metros — Premios: prata dourada, prata e bronze.

4ª PROVA — Juvenis — 1.000 metros — Premios: prata dourada, prata e bronze.

5ª PROVA — 3ª turma — 1.500 metros — Premios: prata dourada, prata e bronze.

6ª prova — Fantasia de Costas — 1.500 metros — Premios: prata dourada, prata e bronze.

7ª PROVA — Velocidade — 400 metros — Premios: prata dourada, prata e bronze.

8ª PROVA — Para corredores de 1ª e 2ª turmas — Entre o Obelisco e a avenida Vieira Souto — Premios: um relogio Cyma ao 1º collocado; prata dourada, prata e bronze, respectivamente.

Percurso: Avenida Vieira Souto, avenida Atlantica, praia de Botafogo, Beira Mar, Obelisco e volta.

## TENNIS

### FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

1ª DIVISAO

Série "A"

BOTAFOGO x PAYSANDU' — Nas quadras da rua General Severiano.

COUNTRY CLUB x BRASIL — Nas quadras da avenida Vieira Souto.

FLAMENGO x CARIOCA — Nas quadras do primeiro.

Série "B"

ANDARAHY x FLUMINENSE — Nas quadras da rua Barão de S. Francisco Filho.

VASCO x S. CHRISTOVAO — Nas quadras da rua Abilio.

TIJUCA x GRAJAHU' — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

2ª DIVISAO

Zona "A"

BRASIL x COUNTRY CLUB — Nas quadras da avenida Pasteur.

PAYSANDU' x BOTAFOGO — Nas quadras da rua Paysandu'.

Zona "B"

S. CHRISTOVAO x VASCO — Nas quadras da rua Coronel Figueira de Mello.

VILLA ISABEL x OLARIA — Nas quadras da avenida 28 de Setembro.

Zona "C"

GRAJAHU' x OLARIA — Nas quadras da rua Maquiné.

BOMSUCCESSO x BANGU' — Nas quadras da Estr. do Norte.

## NATAÇÃO

### TIJUCA TENNIS CLUB

Será realizada, hoje, pela manhã, na piscina do Tijuca Tennis Club, uma competição aquatica inter-socios, com o seguinte programma:

1º PAREO — 100 metros livre — Principiantes.
2º PAREO — 100 metros, peito — Principiantes.
3º PAREO — 100 metros, costas — Moças.
4º PAREO — 25 metros, peito — Meninas.
5º PAREO — 50 metros, costas — Infantil.
6º PAREO — 800 metros, livre — Qualquer classe.
7º PAREO — 100 metros, livre — Moças.
8º PAREO — 100 metros, costas — Principiantes.
9º PAREO — 50 metros, peito — Infantil.
10º PAREO — 50 metros, livre — Infantil.
11º PAREO — 200 metros, peito — Qualquer classe.
12º PAREO — 200 metros, livre — Qualquer classe.

## EM NICTHEROY

### ANEA

YPIRANGA x BYRON

Local — Campo da rua São Lourenço.

Referee — Do Canto do Rio F. C. Delegados — Do Fonseca A. C.

NICTHEROYENSE x BARRETO

Local — Campo da rua Visconde de Sepetiba.

Referee — Do Fonseca A. C. Delegados — Do Canto do Rio F. Club.

INFANTIS

FONSECA x ODEON

Local — Campo da Alameda São Boaventura.

Referee — Do Nictheroyense F. C. Delegado — Do C. A. São Bento.

## EM PETROPOLIS

### ASSOCIAÇÃO PETROPOLITANA DE SPORTS

INTERNACIONAL x CASCATINHA

Local — Campo do Serrano. Referees — 1ºº teams, Waldemiro Ramos; 2ºº teams, Antonio Rigo. Supplentes: Gregorio Cruzick Filho e Antonio F. Albino, respectivamente.

SERRANO x PETROPOLITANO

Local — Campo do Internacional. Referees — 1ºº teams, Henrique Salvini; 2ºº teams, Antonio Velasquez. Supplentes: João Dias Canedo e Pedro Stilpen, respectivamente.

ROYAL x JARDIM

Local — Campo do Petropolitano. Referees — 1ºº teams Apparicio Ramos; 2ºº teams, Carlos Vogel. Supplentes: Francisco Silveira e Francisco Thalsen, respectivamente.

# A LIGA DE SPORTS DA MARINHA E — A TECHNICA DA NATAÇÃO —

ARIEL TAVARES

A Liga de Sports da Marinha, temos dito e repetido, vem fazendo uma grande obra em prol dos sports brasileiros, seguindo uma orientação intelligente e capaz de produzir os mais extraordinarios resultados.

O brilhantismo com que se desenvolveram os seus nadadores nos ultimos certamens na-

Ariel Tavares

cionaes e internacionaes, foi a prova mais positiva e categorica da efficiencia dos methodos adoptados pela Escola de Educação Physica da Ilha das Enxadas na preparação technica dos elementos da Liga.

O DIARIO DE NOTICIAS vae repetir, a pedido a partir de hoje, a série de apreciações technicas feitas pelo competente treinador que é o monitor Ariel Tavares, a quem coube a tarefa de preparar technicamente os nadadores que representaram a Marinha este anno. Ariel Tavares é um elemento de real valor e que muito vem contribuindo para o apuramento technico da representação sportiva da Liga, no que concerne á natação.

Os trabalhos que repetiremos, a começar de hoje, attendendo pedidos dos nossos leitores, dirão, melhor do que nós, da sua reconhecida capacidade technica.

Releva salientar, tambem, que a Liga de Sports da Marinha, reaffirmando não ter propositos egoistas de açambarcar os melhores postos da natação brasileira, está prompta a prestar a sua coadjuvação technica ao club ou entidade que a elle recorrer, porque o que lhe interessa, principalmente, primordialmente, é a grandeza do sport nacional. E o facto de divulgarmos os trabalhos feitos pelo monitor Ariel Tavares para a Escola de Educação Physica da ilha das Enxadas, evidencia os nobres intuitos da L. S. M., vez que, amplamente divulgados, taes ensinamentos poderão ser seguidos por todos os clubs, nadadores e sportistas em geral, quer daqui como do interior.

Ariel Tavares se preoccupou de preferencia em discorrer sobre as "viradas" nas piscinas, assumpto de grande relevancia e ainda não abordado em parte alguma do mundo, ao que saibamos. Hoje publicaremos "Viradas — Nado Crawl", e, a seguir, "Viradas — nado á la brasse", "Viradas — nado de costas" e "Saidas".

### "VIRADAS"

"Nado Crawl — N. 1 — A perfeição nas viradas tornou-se a preoccupação maxima dos treinadores, desde a época em que se começou a praticar a natação em piscinas. Indiscutivelmente, a pratica nas viradas veiu diminuir em muito o tempo total do percurso; entretanto, as viradas dependem em grande parte do equilibrio do corpo. Se este é mantido após a volta ,isto é, depois do impulso final das pernas, surgindo o nadador perfeitamente na recta de seguimento, então pode-se dizer que, technicamente, o nadador melhorou o seu estylo e, por conseguinte, a sua "performance", uma vez que está provado ser a velocidade uma consequencia directa do estylo.

Tendo-se em vista esse principio, tratou se de harmonizar os movimentos cujos effeitos fossem voltar a frente do nadador, fazendo com que o mesmo, sem uma parada prejudicial e sem perder o controle dos seus movimentos, pudesse effectuar uma meia volta rapida, mas que, entretanto, não afastasse o seu corpo de junto do paredão da piscina, pois, desde logo foi verificado que esse afastamento, ou antes, impulso, devia ser feito com os pés, depois q'ue a meia volta tivesse sido executada, e nunca com uma ou outra mão na occasião da chegada.

Para que o nadador possa executar uma boa e efficiente virada, torna-se necessario a conjugação de uma série de movimentos aliás indispensaveis, sem os quaes o nadador não conseguirá o seu fim. A virada pode ser executada tanto para o lado direito como pelo esquerdo, pois o lado da virada depende da ultima braçada do percurso.

Analysemos, portanto, estes movimentos:

O nadador, durante o percurso, está sempre na posição horizontal e é nessa posição que elle tocará, supponhamos, com a mão direita a bordo da piscina; nessa occasião, a mão esquerda será jogada sobre a mão direita e tocando de leve a face do paredão; ajuda o corpo a effectuar, com certa rapidez, a meia volta. No momento em que a mão direita effectuou a chegada, as pernas se flexionam sob o abdomem e assim se mantêm até que o corpo, tendo mudado de frente, venha collocar os pés em contacto com o paredão, mas sem distender as pernas. No momento em que a mão esquerda imprimir o movimento de meia volta ao corpo pela direita, que, como disse acima, foi a mão que fez a chegada, estas (as mãos) deixam qualquer contacto com o paredão da piscina e os braços esticados procurarão a linha de direcção que será perfeita no momento em que o nadador sentir que os dois pés estão bem apoiados. E' nesta occasião que o nadador, relaxando bem os musculos, dará um impulso uniforme ao corpo, com os pés (convem notar que os pés estão apoiados ao paredão, as pernas completamente flectidas), fazendo com que o corpo, inclusive a cabeça, se mantenha um pouco mergulhado para que o deslise seja mais facil, annullando qualquer outra resistencia. Logo que os pés deixarem o contacto com o paredão e o nadador sentir o seu corpo bem esticado, deve recomeçar com energia os batimentos de pernas e effectuar a primeira braçada logo que um dos braços possa sair dagua. Esta primeira braçada deve ser dada com o braço do lado em que o nadador respira, pois, nos movimentos feitos para a virada, o nadador está praticamente impossibilitado de respirar, pela necessidade de não alterar a posição do corpo, pois o simples levantar de cabeça vem alterar essa posição e prejudicar enormemente o equilibrio ou a estabilidade do nadador. Muitos nadadores, algo apressados, dão o impulso com um só dos pés; é melhor esperar que os dois pés estejam em contacto para, então, effectuar o impulso, pois, dessa forma se consegue mais impulso.

(Continúa).

## O basket-ball no Gymnasio Vera-Cruz

Realizou-se hontem no Gymnasio Vera-Cruz uma pugna de basketball em que foram teams disputantes os seguintes:

3º anno — Rubem, Thowald, David, Fonseca e Ward.

4º anno — Nilo, Isaias, Fernando, Murillo e Peres.

A partida agradou plenamente, tendo sido muito equilibrada, plena de lances emocionantes.

A justiça soube compensar os esforços de ambos os contendores dividindo os louros da victoria.

O score foi de 18 x 18.

(Conclue na 13.ª pagina)

# O CASO MURRAY, SIMONSEN & C. Ltda.

## Topicos principaes do relatorio apresentado ao exmo. sr. interventor federal em São Paulo, pela Commissão de Syndicancia do Instituto de Café

Em data de 17 do corrente, a Commissão de Syndicancia do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, composta dos srs. Joaquim Galvão da França Pacheco, Natario Fundão e Raymundo D. Padilha, enviou ao exmo. sr. interventor federal naquelle Estado, general Waldomiro Castilho de Lima, longo e pormenorizado relatorio a respeito do ruidoso caso Murray, Simonsen & Co., Ltda., instaurando as responsabilidades dessa firma, representante dos banqueiros londrinos Lazard Brothers & C. Ltd. nos negocios com o Instituto de Café, durante a vigencia da passada directoria desse Instituto.

De inicio, referindo-se ao inquerito policial, realizado sob a presidencia do delegado Costa Netto, os membros da Commissão de Syndicancia declararam que o relatorio da autoridade policial e o laudo dos peritos "aggravaram prodigiosamente a situação dos accusados".

Feita essa affirmativa preliminar, entram no exame da questão, procedendo a uma descripção de todas as operações em que interveiu a firma Murray, Simonsen & Co. Ltd. Pela exhibição da correspondencia existente entre o Banco do Estado e a firma accusada, verifica-se que "a funcção especial do Banco do Estado, na qualidade de agente exclusivo de Lazard Brothers & Co. Ltd., para cobrança e remessa da taxa de viação, lhe foi attribuida pelos banqueiros em virtude da clausula 3ª, letra "a", do Contracto do Emprestimo, que prescreve:

"...Mensalmente, a começar immediatamente após a assignatura deste contracto definitivo, e, emquanto durar o Emprestimo, a importancia da taxa de viação arrecadada, a contar de 1.º de janeiro de 1926, será entregue aos agentes dos "Banqueiros", em São Paulo, que serão bancos, firmas de banqueiros, emprezas financeiras ou negociantes no Estado de São Paulo, que os "Banqueiros", por escripto, deverão opportunamente nomear para esse fim, como seus agentes, e essa importancia será immediatamente remettida para Londres aos "Banqueiros", pelos seus agentes, em cambiaes, approvadas".

E o relatorio explica:

Ficou assim, o Banco do Estado, encarregado pelos banqueiros de lhes fazer regularmente as remessas do producto da taxa de viação, até que, depois de Dezembro de 1931, augmentando as difficuldades de cambio, não poude aquelle Banco obter coberturas para seus saques. Emquanto isso, foram-se accumulando as disponibilidades de Lazard Brothers & Co., bloqueadas na conta do Instituto junto ao Banco do Estado.

Foi esse o motivo por que entenderam os srs. Lazard Brothers & Co., não aguardar uma forma normal de remessas permittidas pela legislação em vigor e, assim, recorreram ao meio que lhes pareceu mais conveniente, obtendo do Instituto transferir do Banco do Estado as disponibilidades que lhes estavam destinadas. Fizeram-no, porém, mediante ordens claras, em telegrammas confirmados por cartas, onde se lê a clausula usual: — "Paguem por nossa conta". Desta maneira, foram successivamente transferidas do Banco do Estado para o Banco Noroeste as sommas que perfazem ........ 68.729:453$350, mais tarde accrescidas do pagamento de ... 20.000 contos ao Thesouro do Estado.

Esta foi a situação que desde logo evidenciamos em trabalhos methodicos e comprehensiveis, onde ficou provado que Murray, Simonsen & Companhia Limitada intervieram com o contingente de sua força e prestigio para obterem da directoria do Instituto a sua participação nas transferencias de fundos que, em face do contracto, lhe não cabia movimentar, pois esta providencia é da alçada exclusiva do Banco do Estado na sua qualidade de agente expressamente nomeado para esse fim pelos senhores Lazard Brothers & Co. Ltd., como já demonstrámos.

Além disso, desde que a maior parte das transferencias foi feita de um banco official para um banco particular, ligado intimamente aos banqueiros e seus representantes, não poderiamos comprehender a conveniencia dessas operações, a não ser que ellas importassem numa compensação immediata para o Instituto em Londres, ou, exprimindo-nos mais claramente: — que os banqueiros, ordenando pagamentos das sommas em poder do Banco do Estado, á sua disposição, deveriam corresponder a esses pagamentos, creditando o Instituto em Londres pelo respectivo [illegible] ás taxas [illegible]. Não ha nenhuma novidade [illegible] interpretação,

pois a circular numero 18, de 22-12-931, da Consultoria da Fazenda, em seu artigo 5.º, estipula insophismavelmente:

"As ordens de pagamento do exterior em moeda nacional só poderão ser cumpridas mediante a venda simultanea ao Banco do Brasil das cambiaes correspondentes, emittidas em moeda estrangeira em cobertura das referidas ordens".

Ora, desde que são disponibilidades á ordem de Lazard Brothers & Co., Limitada as que resultam da arrecadação da taxa ouro e, assim, não podendo o Instituto absolutamente movimental-as, segue-se que toda ordem de pagamento que os banqueiros emittirem sobre taes disponibilidades incidem plenamente na disposição acima transcripta, isto é, determinam a contra-partida no exterior, representada por um credito em moeda estrangeira, que, negociado com o Banco do Brasil, poderia ser transferido a favor do Instituto em Londres. Nesse caso, teriamos uma operação normal, effectuada a cambio legitimo, sem prejuizo de nenhuma especie para o Instituto.

Esta, como dissemos, era a transacção normal. Mais ainda: era esta a operação que melhor se justificava diante dos termos da clausula 3.ª, letra "a" do Contracto de Emprestimo, acima transcripta, pois não envolveria a responsabilidade do Instituto e sim a dos banqueiros e do Banco do Estado, exclusivamente. Por conseguinte, estavamos bem amparados no contracto e na legislação sobre negocios cambiaes, quando affirmavamos que o Instituto deveria receber em Londres simultaneamente a compensação dos seguintes pagamentos ordenados por Lazard Brothers & Co. Ltd., ao Banco do Estado pelos valores em libras, calculados ás taxas dos mesmos pagamentos:

E mais adiante:

Diante do que procede, não se impunha á Commissão de Syndicancia melhor conducta que a de incluir como ordem de pagamento por conta de Lazard Brothers & C., tal como as outras de relação acima, a importancia de 20.000 contos e, portanto, sujeitos os banqueiros á liquidação do seu debito, contrahido com o Instituto em virtude da utilização de seus fundos para outra transacção que elles proprios confessam ter utilizado por sua conta, quer no acto de receber as respectivas garantias, quer mais tarde, ao modifical-as, para melhor definirem sua posição no negocio.

Mas, não convinha aos interesses dos banqueiros desvincular o Instituto dessa operação. Se tal se verificasse, como subtrahirem-se aos riscos de prejuizos em operações futuras para transferirem os fundos que applicaram no Brasil? Isto que succedeu com a importancia de 20.000 contos, verificou-se com os outros pagamentos no total de 68.729:457$350, ordenados por Lazard Brothers & Co. Ltd. Apesar de ordens expressas, onde, como vimos, é taxativa a clausula "por nossa conta", Lazard Brothers & Co. transferiram suas disponibilidades para um banco particular, de sua propriedade, o Banco Noroeste e ahi as collocaram sob o nome do Instituto do Café. Como explicar essa anomalia?

Os peritos da policia não quizeram comprehendel-o, mas a explicação se faz á simples consideração de que as operações que se realizaram com esses fundos mais tarde, dando lucros immoraes a Lazard Brothers & Co., Murray, Simonsen & C., Companhia Nacional de Commercio de Café e Banco Noroeste, não se poderia ter effectuado sem esta condição preliminar — o vinculo do Instituto á conta que registrasse esses fundos. O Instituto precisava ser "creditado" pelo deposito, porque só assim poderia ser "debitado" pelos onus das futuras transacções.

Nada disto se verificaria com agentes honestos de banqueiros conceituados, pois que meramente seria cumprido, em primeiro logar, o Contracto de Emprestimo, na parte que veda a intervenção do Instituto nas remessas para Londres e, em segundo logar, porque existe no Brasil uma legislação translucida no seu enunciado, regulando a forma de movimentação de disponibilidade em mil réis a favor de entidades domiciliadas no exterior.

A questão, apesar do seu caracter fundamental, não mereceu siquer uma leve referencia dos honrados peritos policiaes, cujo laudo depõe contra a maneira pela qual se conduziram os seus signatarios, no apreço de circumstancias que imprudentemente mencionaram sem o conhecimento total da materia questionada. Com effeito, até não encontramos a menor referencia á Circular da Consultoria da Fazenda, que citamos em nossos relatorios, nem tampouco á clausula 3.ª do Contracto de Emprestimo, que estatue o regime de pagamentos aos banqueiros. No emtanto, quer a circular, quer o contracto são fundamentaes para a interpretação dos factos que estamos examinando.

Por outro lado, circumstancias que deveriam collocar os peritos de sobre-aviso, para explicação justa, foram por elles introduzidas com uma boa vontade que não assentava exclusivamente como expressão de recto juizo.

Assim é que um dos motivos allegados no laudo para não acceitar como "pagamento effectivo" a transferencia ao Banco Noroeste é o de que, realizada esta, ficava o Instituto devidamente creditado naquelle Banco. Argumento capcioso, como vimos, pois o objectivo claro desse procedimento está explicado meramente com os prejuizos do Instituto em todos os negocios que depois realizou Murray, Simonsen & Co. o envolveram, o que não seria possivel si o Instituto não apparecesse numa conta credora do Banco Noroeste, emfim, si o tivessem honestamente dispensado de figurar num assumpto em que nenhuma obrigação lhe cabia nos termos do proprio contracto.

Effectivamente, a questão aqui era de saber-se:

1.º) Quem deveria arrecadar a taxa de viação?

2.º) Quem deveria transferir o respectivo producto aos banqueiros?

Resposta a ambas as perguntas: o Banco do Estado de São Paulo, em virtude de nomeação com caracter exclusivo, feita pelos banqueiros que, por sua vez, procediam de conformidade com a clausula 3.ª, letra "a", do Contracto.

Assim sendo, cabe indagar: poderiam os banqueiros destituir, sem aviso prévio, o Banco do Estado da funcção de seu agente para cobrança e remessa da taxa de viação, nomeando para novos agentes o Banco Noroeste?

Respondemos pela negativa, baseados no proprio acto de nomeação do Banco do Estado (transcripto a fls. 2 do presente relatorio), que se seguiu ao acto de destituição do Bank of London & South America, Ltd., o qual antes de outubro de 1927 desempenhava o mesmo encargo por força de uma delegação expressa de Lazard Brothers & Co. Ltd. Consequentemente, emquanto não fôr notificada ao Instituto a substituição do Banco do Estado, outro estabelecimento não se pode arrogar o direito de "agentes especiaes" dos banqueiros para remessa da taxa de viação. E' por força desta razão que os dinheiros produzidos pela taxa ouro e depositados no Banco do Estado, ou teriam de permanecer nesse Banco, emquanto não se removessem as difficuldades de sua conversão em moeda estrangeira, ou só poderiam ser mobilizados por conta de Lazard Brothers, & C. Retiral-os do Banco do Estado para o Banco Noroeste, conservando o Instituto como titular da nova conta, só se explicaria pela destituição anterior do Banco do Estado como agentes de Lazard Brothers & Co., o que, porém, até hoje não teve logar.

As ordens de Lazard Brothers & Co., sobre os fundos depositados no Banco do Estado, são, em consequencia, pagadas no Banco Noroeste, e, como pagamentos, determinam logicamente um credito a favor do Instituto junto á entidade que as autorizou, isto é, os srs. Lazard Brothers & Co. E' o que a Commissão affirma, coherentemente ha varios mezes, com apoio em razões que a ninguem é licito refutar por simples palpite, como fizeram os cavalheiros signatarios do laudo policial.

Os srs. Lazard Brothers & Co., devem, pois, ao Instituto £ 1.833.789.0.0, equivalente de rs. 68.729:457$350, que mandaram pagar a diversos, sacando sobre o Banco do Estado.

Operações outras, realizadas com esta quantia, envolvendo a responsabilidade do Instituto, não tem valor algum; devem ser "in limine", cancelladas.

Por isso não deixamos de accentuar a incapacidade da antiga directoria do Instituto, quando approvava semelhantes operações, e dahi a conclusão que vigorosamente sustentamos, que a administração financeira do Instituto se achava nas mãos inescrupulosas de Murray, Simonsen & Co.

Dentre essas operações avultam os tres "creditos especiaes", modalidade curiosa de cambio negro, escolhida por Murray, Simonsen & Co. e seu grupo, para a obtenção de lucros faceis, como vamos provar documentadamente".

### CAMBIO NEGRO

A respeito da accusação formulada contra Murray, Simonsen & Co. Ltd. como operantes em cambio negro, são mais do que expressivos os depoimentos abaixo que figuram no corpo do relatorio, precedidos das seguintes palavras:

Deparando na Contabilidade do Instituto, durante os mezes de dezembro de 1932 e janeiro de 1933, com varios pagamentos ao então thesoureiro, sr. Oswaldo Bittencourt, em cifras elevadas e por meio de cheques sobre o Banco Noroeste, pedimos ao ex-contador, sr. Pedro Barbosa Vasques, que nos informasse qual a applicação dada a essas sommas, de vez que não tinhamos apparentemente a contra-partida desses pagamentos. Foi-nos respondido pelo mesmo senhor que se tratava de fundos applicados na acquisição de cambio clandestino a diversos correctores, cujos nomes a escripturação do Instituto só registrava nas respectivas fichas de Caixa, afim de não comprometter — informou-nos o senhor Vasques — os mesmos intermediarios perante a Fiscalização Bancaria. Pelo mesmo motivo — diz o ex-contador — não se exigiram recibos dos beneficiarios. Tudo isso consta aliás, das seguintes declarações, que, reduzidas a termo foram pelo mesmo sr. Pedro Barbosa Vasques subscriptas:

"Aos vinte e tres dias de janeiro de mil novecentos e trinta e tres, no gabinete do director presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo, ás dezeseis horas, presentes os srs. presidente do Instituto, dr. Luiz Vicente Figueira de Mello; fiscal do governo estadual junto ao mesmo Instituto, sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, Waldemar de Saldanha Ramiz Wright e Raymundo Padilha, estes tres ultimos, membros da Commissão encarregada da syndicancia que se vem fazendo no Instituto de Café — compareceu o sr. Pedro B. Vasques, contador do mesmo Instituto, e declarou o seguinte: — "Com relação á acquisição de cambio no mercado clandestino, informa: 1.º) Verificada a necessidade da remessa de fundos para o estrangeiro para o serviço do emprestimo, foi proposta á directoria pela firma Murray, Simonsen & Co. Ltd.", representada pelo seu socio, senhor Wallace Simonsen, que o Instituto, por intermedio de correctores, fizesse taes remessas; 2.º) essas remessas foram feitas por intermedio dos correctores Kert e Hugo Hammann e uma segunda parte pelo corrector Raul Didier; 3.º) para essas operações, não houve documento que provasse a taxa fechada; 4.º) sendo as taxas notificadas á Contabilidade, telephonica ou pessoalmente, pelo sr. Wallace Simonsen, pedia ao presidente que controlasse os cambios informados nessas condições pela Contabilidade, pedindo confirmação daquelle senhor; 5.º) no inicio das operações fez ver á directoria que eram ellas prohibidas, podendo advir responsabilidades para a mesma, tendo em vista os decretos que regulam os negocios sobre cambio; 6.º) em todos os documentos e lançamentos da Contabilidade foram mencionados os nomes dos correctores que effectuaram as operações; 7.º) a es[illegible]era feito o pagamento contra communicação escripta de Murray, Simonsen & Co., Ltd., de que os banqueiros tinham feito o credito na conta do Instituto, communicações essas que eram mais tarde confirmadas por telegrammas directos expedidos pelos banqueiros ao Instituto, sendo essa uma providencia tomada por mim que a solicitei da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltd.; 8.º) as cartas de Murray, Simonsen & Cia. Ltd., avisando os creditos feitos em nome ou feitos em Londres ao Instituto e os telegrammas dos banqueiros sobre o mesmo assumpto, acham-se annexados ás fichas de caixa; 9.º) além disso, no montante de U. S. 032.000 (trinta e dois mil dollares) adquirido no mez de mil novecentos e trinta e dois, somente em meados de dezembro ultimo voltou o Instituto a comprar cambio no mercado clandestino e pela forma já declarada acima". Lido em presença de todas as pessoas acima declaradas e mais dos srs. dr. João Silveira Prado e Armando Simões, directores do Instituto, e das testemunhas João de Souza Meirelles Netto e Job de Faria Fraga Moreira, commigo, José Testa, que o escrevi, foi julgado conforme e vae por todos assignado. Eu, José Testa, servindo de secretario, o escrevi e assigno. — (a. a.) — José Testa, Pedro B. Vasques, Luiz Figueira de Mello, Joaquim Galvão F. Pacheco, João Silveira Prado, Armando Simões, Waldemar de Saldanha Ramiz Wright, R. D. Padilha, João de Souza Meirelles Netto, Job de Faria Fraga Moreira".

Corroborando essas declarações, o ex-sub-contador, senhor Adolpho Meyer, depois da seguinte forma:

Aos vinte e tres de janeiro de mil novecentos e trinta e tres, no gabinete do director-presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo, ás dezoito e meia horas, presentes os srs. presidente do Instituto, dr. Luiz Vicente Fiqueira de Mello, o fiscal do Governo Estadual junto ao mesmo Instituto, sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, os directores do Instituto, srs. dr. João Silveira Prado e Armando Simões e os srs. Waldemar de Saldanha Ramiz Wright e Raymundo Padilha, que, com o sr. fiscal acima nomeado, constituem a Commisão de Syndicancia que vem operando no Instituto de Café — compareceu o sr. Adolpho Meyer, chefe do Expediente da Contabilidade do mesmo Instituto e declarou o seguinte: — 1.º) "Com relação ao cambio comprado por intermedio de Murray, Simonsen & Company Limited, destinado a Lazard Brothers & Company Limited, que visou todas as fichas da caixa, em virtude de autorização escripta do presidente, nas cartas em que Murray, Simonsen & C. Ltd. pediam o respectivo pagamento em mil réis; 2.º) que tinha sciencia de que todo esse cambio era fechado por intermedio de Murray, Simonsen & C. Ltd. e que as respectivas taxas eram communicadas ao contador, sr. Pedro B. Vasques, por simples notificação telephonica ou verbal transmittida pelo socio da firma, sr. Wallace Simonsen; 3.º) que por mais de uma vez teve occasião de commentar a maneira pela qual se realizavam essas operações, em palestra com o mesmo sr. Vasques, com quem havia combinado entender-se com a directoria no sentido de obter authenticação mais segura dos pagamentos effectuados aos correctores; 4.º) que ainda, no sentido do isentar-se de qualquer responsabilidade futura, tinha suggerido ao mesmo sr. Vasques que esse cambio fosse fechado directamente pelo sr. Vasques com outros correctores, afim de obter taxas possivelmente mais favoraveis que aquellas que eram fornecidas pelo sr. Wallace Simonsen, ou que ao menos houvesse prova documental do fechamento do cambio, como é commum em operações dessa natureza; 5.º) que se recorda de ter ouvido do sr. Vasques que essas transacções deveriam ser mantidas em completa reserva; 6.º) sabe ainda que para pagamento do cambio tomado por intermedio de Murray, Simonsen & Cia. Ltd., cambio esse sempre negociado a taxas muito superiores ás officiaes, o Instituto emittia cheques a favor do thesoureiro, sr. Oswaldo Bittencourt, pois está informado de que os correctores ou firmas vendedoras tinham receio de apparecer nas operações por serem estas prohibidas por lei; explica ainda que os cheques para pagamento do cambio eram emittidos á ordem do thesoureiro, porque os estatutos prohibem a emissão de cheques ao portador; 7.º) finalmente que, lidas ao declarante as declarações feitas pelo sr. Pedro B. Vasques e constantes de fls. 1, 1v. e 2, deste mesmo livro, achou-as exactas e está de pleno accordo com as mesmas. Lido em presença de todas as pessoas acima declaradas e, mais, das testemunhas José Francisco de Carvalho e José Eugenio Muniz de Aragão, commigo, José Testa, que o escrevi, foi julgado conforme e vae por todos assignado. Eu, José Testa, servindo de secretario, o escrevi e assigno. José Testa. Em tempo: esteve tambem presente o sr. Natario Fundão, tambem pertencente á Commissão de Syndicancia em operação no Instituto de Café. Eu, José Testa, o escrevi e assigno. — (a. a.) José Testa, Adolpho Meyer, Luiz Figueira de Mello, Joaquim Galvão F. Pacheco, João Silveira Prado, Armando Simões, Waldemar de Saldanha Ramiz Wright, R. D. Padilha, N. Fundão, José Eugenio Muniz de Aragão, José Francisco de Carvalho".

E, sobre o assumpto, tambem declarou o ex-thesoureiro, sr. Oswaldo Bittencourt, o que se contém nas linhas abaixo:

"Aos vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e trinta e tres, no gabinete do director-presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo, as dezoito horas, presentes os srs. presidente do Instituto, sr. Luiz Vicente Figueira de Mello, o fiscal do Governo Estadual junto ao mesmo Instituto, sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, os directores do Instituto, srs. dr. João Silveira Prado e Armando Simões e os srs. Waldemar Saldanha Ramiz Wright e Raymundo Padilha, que, com o sr. fiscal acima, constituem a Commissão de Syndicancia que vem operando no Instituto de Café, dr. Natario Fundão, sr. Job de Faria Braga Moreira e José Rodrigues Simões — compareceu o sr. Oswaldo Bittencourt, thesoureiro do mesmo Instituto e declarou o seguinte: 1.º) Não ignorava que os negocios de cambio feitos pelo Instituto se effectuassem no mercado clandestino, por intermedio de correctores, dois dos quaes não sabe os nomes, mas que os reconhecerá immediatamente si lhes forem mostrados; 2.º) affirma não ter a menor responsabilidade em taes operações, porque todo cheque emittido á sua ordem, para compra de cambio, lhe era apresentado juntamente com duas papeletas, sendo que uma de côr amarella, creditando a caixa pela importancia do cheque emittido e outra de côr azul, debitando-a pela mesma importancia; 3.º) declara mais ainda que negocios dessa natureza começaram a ser effectuados depois das ultimas restricções cambiaes e que anteriormente eram realizadas com o Banco do Brasil ou com o Banco do Estado de São Paulo; 4.º) informa ainda que jámais saiu para comprar cambio no mercado clandestino, pois taes operações foram sempre combinadas com o contador do Instituto ou com a directoria do Instituto, podendo accrescentar que algumas vezes fez o pagamento aos correctores do cambio negociado no proprio gabinete do contador; 5.º) finalmente, ignora quaes eram as firmas ou bancos vendedores do cambio, por isto que, só appareciam nas transacções os alludidos correctores. Lido em presença de todas as pessoas acima declaradas, commigo, Raul Pinheiro Machado, que o escrevi, foi julgado conforme e vae por todos assignados. Eu, Raul Pinheiro Machado, servindo de secretario, o escrevi e assigno. (Assig.) Raul Pinheiro Machado. Em tempo: declara, o sr. Oswaldo Bittencourt, que usou da expressão clandestina com referencia ao cambio negociado, para significar os negocios não realizados por intermedio do Banco do Brasil. Eu, Raul Pinheiro Machado, o escrevi e assigno. — (a. a.) — Raul Pinheiro Machado, Oswaldo Bittencourt, Luiz Figueira de Mello, Joaquim Galvão de F. Pacheco, João Silveira Prado, Armando Simões, Waldemar de Saldanha Ramiz Wright, R. D. Padilha, Job de Faria Fraga Moreira, José Rodrigues Simões".

Como se vê, tres altos funccionarios do Instituto, historiando o papel que a cada um competia na liquidação do "cambio negro", prestam depoimentos que ora se completam, ora coincidem entre si. Nenhuma contradicção se observa, pois que não ha duvida da saliente intervenção do sr. Wallace Simonsen para o ajuste e execução desses negocios. Assim é que se veiu a conhecer que Simonsen era quem participava telephonicamente as taxas de operação por elle livremente preparada e a indicação da pessoa a quem o thesoureiro, por cheque endossado em branco, deveria pagar o equivalente do cambio negociado. Na mesma data, Murray, Simonsen & Co. Ltd. endereçavam uma carta ao Instituto, communicando, laconicamente, "que um credito de tal importancia, em moeda estrangeira, tinha sido feito por Lazard Brothers & Co., na conta do Instituto", e nessa carta o ex-contador fazia annotações referentes ao numero e valor do cheque, como ao nome do corrector que o tinha recebido, tudo em harmonia com uma ficha de Caixa extrahida na mesma data. Nesse dia ou no dia immediato, Lazard Brothers & Co., em telegramma, avisavam simplesmente ao Instituto o credito que fôra objecto de notificação anterior de seus representes, Murray Simonsen & Co.

### O FINAL DO RELATORIO

Depois de uma serie de exhaustivas provas documentaes sobre os processos usados pela firma Murray, Simonsen & Co. Ltd., nas suas relações com a antiga directoria do Instituto, o relatorio termina com estas vehementes palavras, endereçadas ao interventor federal:

"Exmo. sr. general:

Nós estavamos habituados, até bem pouco tempo, a encarar o imperialismo economico de um ponto de vista inteiramente falso. Encaravamol-o como uma expressão de interesses nacionaes, expandindo-se em detrimento de numerosos paizes. Falavamos do Imperialismo inglez, do imperialismo norte-americano. Os capitaes revestiam-se desses aspectos nacionalistas.

Hoje verificamos que o capitalismo organizado não tem patria e obedece a leis secretas de anniquilamento de todos os povos.

As crises financeiras que se manifestaram varias vezes nos paizes de grandes concentrações de capitaes, nestes ultimos tempos, revelaram o divorcio absoluto entre os interesses das nacionalidades e os dos grupos financeiros. A fuga do ouro, de paiz para paiz; os panicos das praças, consequentes de machinações propositadas; as contradicções economicas e politicas, assignalando uma marcha segura em detrimento das autoridades nacionaes, — tudo isso poz em evidencia um factor absolutamente imprevisto no mundo moderno: a existencia de uma politica imperialista, que foge aos impositivos nacionaes.

Tivemos, antigamente, o imperialismo militar, das nações fortes, que reduziam paizes livres a condições de escravidão. Em seguida, tivemos o imperialismo das nações economicas, que conquistavam mercados para seus productos. Foi dentro desse imperialismo complexo, dentro da luta economica de povos contra povos, que germinou um novo imperialismo, inimigo de todos os povos. E' que o capital, na sua obra de infiltração internacional, desnacionalizou-se, perdeu a idea de patria, tornando-se um destruidor de todas as patrias.

O imperialismo economico dos dias de hoje revela uma força nova, perfeitamente organizada, que se aproveita do largo sentido liberalista da civilização contemporanea, para dominar, acima de tudo, acima principalmente dos governos.

O Estado liberal-democratico, adoptando todas as normas do liberalismo economico, facilitou a expansão dessa força, dominadora. Havendo todos os povos erigido ao capital, o culto de suas homenagens, esse novo Deus passou a opprimir os governos, a assoberbar os Estados, na sua marcha avassalladora. Tendo-se facilitado tudo ao capital, este passou a attentar contra os principios fundamentaes da civilização christã, como sejam o principio da propriedade, o principio da familia, o principio da nação.

O capitalismo é hoje, no mundo, um permanente proletarizador das massas, um continuo transmutador de valores moraes, um açambarcador de economias privadas, um oppressor da agricultura, da industria e do commercio, tudo submettendo ao seu imperio.

O capitalismo organizado, seguindo a rota que lhe traçou Karl Marx, torna-se o inimigo do proprio capital. Pois o capital é a consequencia natural do principio da prosperidade, ao passo que o capitalismo organizado é a negação daquelle principio.

Na sua marcha avassalladora, a organização capitalista do mundo procura, antes de tudo, penetrar no organismo das nações, afim de anniquilal-o. Começa, portanto, pela escravização dos governos.

Essa escravização se opera através dos "favores", dos emprestimos, pois o primeiro passo para tornar um governo escravo é tornal-o devedor.

Quando essa potestade internacional pretende reduzir um povo as condições de captivos, o que ella faz naturalmente não é mandar exercitos: manda banqueiros.

São os banqueiros os generaes da nova conquista. Elles surgem com amabilidade, com interesse hypocrita pelo progresso do paiz visado, insuflando a vaidade dos governos incautos, explorando as situações politicas. Na hora em que os partidos de opposição fazem demagogia nos parlamentos ou na imprensa para demonstrar que o paiz, nas mãos do partido que se encontra no Poder, já não gosa de credito, eis que surgem os banqueiros. Os governantes não trepidam em realizar as operações mais onerosas, afim de demonstrar que o paiz gosa de solido credito, e logo as gazetas da City e de Wall Street lançam notas sisudas que são transcriptas no paiz em vias de escravização, com palavrorios de jornalistas mercenarios.

Assim, penetram os banqueiros na vida de uma Nação. Então, as suas manobras se multiplicam, através de seus agentes. Estes, geralmente, são homens tidos e havidos como entendidos em materia financeira e muitos delles acabam, depois de rasgados artigos laudatorios dos jornaes technicos, por occupar postos da administração publica. Homens cuja competencia foi creada pelos proprios banqueiros interessados em guindal-os ao Poder, ao assumir a gerencia dos negocios publicos não passam de bonecos nas mãos do capitalismo internacional.

Assim, prosegue a marcha da escravidão de um povo. Os emprestimos se multiplicam: as emissões espinhosas se reproduzem; as operações e negocios estabelecem a trama com que se manieta a nacionalidade. E' um paiz que chegou a esse ponto não tem mais do que deixar-se sugar pelo tremendo polvo que lhe lançou as antennas. Pois a confusão se estabelece em todos os quadrantes da vida nacional. Os partidos politicos, em cuja prôa apparece a catadura dos amigos dos banqueiros, assumem attitudes as mais variadas, para illudir o povo, ora com o regionalismo separatista, ora com o acenar novas e maiores liberdades, ora a defender obscuros principios revolucionarios. O povo applaude e acompanha esses politicos e estes estendem sobre os banqueiros internacionaes a clamyde pura de suas intenções patrioticas, sagrando-os amigos da Patria.

Eis por que compete á Revolução Brasileira assumir uma attitude absolutamente nova em face dessa grave situação em que nos encontramos, depois de cem annos de gradativa infiltração no paiz do capitalismo internacional organizado.

O exame de todas as transacções, effectuadas pelos nossos governos, o alarme nacional contra a avassalladora influencia de grupos financeiros que aqui exploram e se dissimulam em mil faces, muitas verdadeiramente sympathicas, mas todas expressivas da mesma inexoravel politica subterranea, a attitude franca, leal e decisiva contra qualquer tentativa por parte de politicos, de partidos ou de homens publicos no sentido de acobertar os latrocinios que matam toda a vitalidade nacional, tudo isso são deveres que se impõem á nova geração brasileira.

Libertar o Estado das forças que se formam a ellas parallelas: impôr a autoridade da nação, acima de tudo, até ás extremas consequencias, em uma campanha sem tregua: é esse o verdadeiro caminho do povo brasileiro e principalmente de sua mocidade.

Saudamos respeitosamente a v. excia.

A Commissão de Syndicancia do Instituto de Café — Joaquim Galvão de França Pacheco — Natario Fundão — Raymundo D. Padilha.

# SPORT

## MOVIMENTO TURFISTA

PARA encerrar a serie de reuniões do mez de junho, a Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro organizou para esta tarde, um bello programma composto de oito carreiras, sendo a prova de maior dotação o classico "Barão de Piracicaba", em 1.400 metros e 12:000$000 para potros nacionaes de dois annos.

Zaga, invicta tordilha de propriedade e criação do notavel turfman brasileiro dr. Linneu de Paula Machado, é a franca favorita desta prova, devido ás suas excellentes qualidades e faceis triumphos conquistados aqui e em São Paulo.

Não temos duvida no novo exito da pensionista do modesto e competente entraineur Gustavo Roxo, pois, ella já derrotou todos os adversarios que se acham inscriptos neste classico, menos o invicto Guayanaz, com quem vae defrontar pela primeira vez.

Esse potro pernambucano, além de ser muito brioso, parece-nos que será o unico adversario da irmã germana de Xyleno, capaz de fazel-a marcar mais um record.

Além desse premio, que tanto interesse vem despertando no meio turfista, o programma contem mais duas carreiras de destaque — o Premio "Yáyá", que registrará a estréa do excellente cavallo inglez Violator, em competencia, com Ogro Colt, Cock Robin, Beef, Tagarella e Trixie, todos em boas condições de entrainement e o Premio "Vevey", carreira de fundo, em 2.400 metros e 6:000$000, em que se acham alistados Lemonition, Caton, Good Money, Sastre, Pasuche Royal, Conjurado, Sovereign e Double Steel, que esteve submettido a ligeiro repouso.

Com um programma que comporta todos esses attractivos, o Jockey Club Brasileiro, por certo alcançará mais um bello sucesso na tarde de hoje, no excellente hippodromo da Gavea.

Os nossos prefridos são os seguintes:

**Serinhaem** — Zug e Dox.
**Visette** — Rex e Cuauhtemoc.
**Zaga** — Guayanaz e Zumbala.
**Violator** — Trixie e Ogro.
**Kosmos** — Não Diga e Manver.
**Tupinambá** — Saratoga e Marat.
**Trompito** — Concordia e Cabochard.
**Lemonition** — G. Money e Caton.

### Montarias provaveis e cotações para a corrida desta tarde

1ª carreira — Premio "Xyleno" — 1.200 metros — 5:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Serinhaem, I. Souza .. | 53 | 15 |
| 2 | Glorifan, R. Sepulveda. | 51 | 50 |
| 3 | Zug, J. Salfate ..... | 53 | 30 |
| 4 | Zelaya, A. Silva ..... | 51 | 60 |
| 5 | Cascão, W. Cunha .... | 51 | 60 |
| 6 | Zero, C. Fernandez .... | 53 | 50 |
| 7 | Rexanito, J. Mesquita . | 51 | 40 |
| 8 | Dox, D. Suarez ..... | 53 | 35 |

2ª carreira — Premio "At Melidan" — 1.600 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Rex, W. Andrade .... | 54 | 30 |
| 2 | Cuauhtemoc, P. Casella | 52 | 50 |
| 3 | Augusto, Osmany .... | 56 | 40 |
| 4 | Autonomista, W. Cunha | 48 | 50 |
| 5 | Paname, C. Gomez .... | 56 | 18 |
| " | Visette, F. Mendes .... | 49 | 18 |

3ª carreira — Premio Classico "Barão de Piracicaba" — 1.400 metros — 12:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Guayanaz, Ig. Souza . | 53 | 40 |
| 2 | Revellion, A. Silva .... | 53 | 60 |
| 3 | Zumbala, M. Margot .. | 51 | 50 |
| 4 | Ticket, Levy Ferreira .. | 53 | 60 |
| 5 | Zaga, J. Salfate ..... | 54 | 11 |
| " | Zaz Traz, J. Canales .. | 53 | 11 |

4ª carreira — Premio "Yára" — 1.600 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Violator, A. Molina ... | 54 | 12 |
| 2 | Ogro, C. Fernandez .. | 52 | 40 |
| 3 | C. Robin, D. Suarez .. | 52 | 50 |
| 4 | Colt, R. Freitas ...... | 52 | 50 |
| 5 | Beef, A. Henriques ... | 52 | 60 |
| 6 | Tagarella, Levy Ferreira | 52 | 60 |
| " | Trixie, J. Mesquita ... | 48 | 50 |

5ª carreira — Premio "Argos" — 1.800 metros — 5:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Não Diga, G. Feijó .... | 49 | 25 |
| 2 | Max, A. Silva ...... | 52 | 40 |
| 3 | Kosmos, A. Molina ... | 54 | 25 |
| 4 | Manver, F. Mendes ... | 52 | 50 |
| 5 | Forajido, C. Fernandez | 52 | 50 |
| 6 | Ultraje, A. Rosa ..... | 56 | 35 |

6ª carreira — Premio "Oceano" — 1.600 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Cori, J. Mesquita .... | 50 | 25 |
| " | Tupinambá, Ig. Souza. | 52 | 25 |
| 2 | Saratoga, R. Freitas .. | 54 | 30 |
| 3 | Kalmin, A. Molina .... | 56 | 40 |
| 4 | Rico, A. Rosa ..... | 56 | 50 |
| 5 | Palospavos, Osmany .. | 54 | 50 |
| 6 | Marat, R. Sepulveda .. | 54 | 50 |
| 7 | Yamagata, F. Mendes .. | 52 | 40 |
| 8 | Millaman, Levy ...... | 55 | 35 |
| 9 | Undi, K. Popovitz .... | 50 | 60 |

7ª carreira — Premio "Destemido" — 1.600 metros — 5:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | El Ghazi, D. Suarez .. | 56 | 50 |
| 2 | Cabochard, Carmello .. | 56 | 30 |
| 3 | Facella, W. Cunha .... | 53 | 40 |
| 4 | Belotte, C. Gomez .... | 56 | 50 |
| 5 | Concordia, Sepulveda .. | 54 | 40 |
| 6 | Trompito, J. Salfate .. | 56 | 20 |
| " | Menade, J. Canales .. | 50 | 20 |

8ª carreira — Premio "Vevey" — 2.400 metros — 6:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | P. Royal, A. Molina .. | 56 | 40 |
| 2 | G. Money, S. Godoy . | 49 | 35 |
| 3 | Lemonition, I. Souza . | 55 | 30 |
| 4 | Conjurado, Carmello .. | 56 | 35 |
| 5 | Sovereign, A. Silva .... | 51 | 60 |
| 6 | Caton, F. Mendes .... | 51 | 50 |
| 7 | Double Steel, R. Freitas | 54 | 40 |
| 8 | Sastre, Levy Ferreira .. | 53 | 50 |

**TRANSPORTE DE ANIMAES**

A administração do hippodromo avisa que o transporte dos animaes será feito da seguinte fórma: ás 11.00 Canção, Zero, Augusto e Autonomista; ás 12.30 Cock Robin e Palospavos e ás 14.00 Cabochard, Facella, El Ghazi e Conjurado.

## A sabbatina de hontem, no Prado da Gavea

### Joy e Funchal empataram a melhor carreira da tarde

Embora a tarde de hontem estivesse bastante fria, a reunião realizada no esplendido prado da Gavea foi assistida por um publico numeroso que movimentou as apostas na importancia de réis .. 150:820$000.

Todas as carreiras foram disputadas com empenho de victorias, tendo sido vencedores: Diagonal (Nelson Pires), Kerensky (Pedro Spiegel), Jaguaré (Justiniano Mesquita), Xaviana (Geraldo Costa), Tuyuty (Justiniano Mesquita), Dollar (Reduzino de Freitas) empatado com King Kong (Claudio Rosa) e Joy (Braulio Cruz Junior) tambem empatado com Funchal (Justiniano Mesquita).

Apesar da indocilidade de alguns animaes, o starter conseguiu dar a maioria das partidas em boas condições, contribuindo grandemente para que a reunião terminasse dentro do horario.

As sete carreiras do programma foram disputadas em pista de areia, humida e o resultado geral do certamen, foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Cabochard" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000:

**DIAGONAL**, fem., alazão, 3 annos, 52 kilos, Argentina, por El Cheik e Oblique, da sra. Adelina Miranda, jockey aprendiz Nelson Pires . . ..................... 1
Lampreia, 53, G. Feijó ....... 2
Herodes, 46, J. Morgado ..... 3
Xiba, 48, J. Escobar ......... 4
Jura, 48, P. Baptista ........ 5
Alsca, 51, P. Spiegel ........ 6

Tempo: 79".
Rateios: em 1º, 30$800; dupla (15) 40$. Placés: 30$ e 14$800.
Entraineur Horacio Perazzo.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

2ª carreira — Premio "Grand Marnier" — 1.300 metros — réis 3:000$ e 600$:

**KERENSKY**, masc., tord., 6 annos, 51 kilos, São Paulo, por Az de Espadas e Newnham, do sr. Rubens Coelho, jockey aprendiz Pedro Spiegel . ................. 1
Tarzan, 53, G. Costa ....... 2
Ganadera, 49, F. Mendes .... 3
Prita, 50, J. Escobar ........ 4
Koran, 48, J. Mesquita ..... 5
Errante, 54, B. Garrido ..... 6
Miss Linda, 53, C. Fernandez. 7
Xarope, 53, C. Pereira ....... 8

Tempo: 85 1|5".
Rateios: em 1º 30$400; dupla (13), 48$500. Placés: 14$500, réis 20$100 e 22$200.
Apostas: 12:600$000.
Entraineur: João F. de Azevedo.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

3ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$:

**JAGUARE'**, masc., cast., 5 annos, 48 kilos, Argentina, por Rey de Roma e Lady Ada do sr. E. Borges Delgado, jockey J. Mesquita . . ..................... 1
Lambary, 52, R. Freitas ..... 2
Jundiá, 54, C. Pereira ....... 3
Hepacaré, 51, Ig. de Souza .. 4
Rapido, 54, C. Morgado ...... 5
Solteirinha, 54, W. Andrade . 6

Tempo: 96 1|5".
Rateios: em 1º, 41$; dupla (25) 34$400. Placés: 14$100 e 10$800.
Apostas: 16:550$000.
Entraineur: José de Paula Mendes.
Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º tres quartos de corpo.

4ª carreira — Premio "Lolita" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$:

**XAVIANA**, fem., alaz., 4 annos, por Patrick e Lula, do sr. Linneu de Paula Machado, jockey aprendiz Geraldo Costa ........... 1
Queirolo, 52, A. Rosa ....... 2
Meiga, 52, A. Henriques ...... 3
Claro de Luna, 51, M. Ferreira 4
Bolivar, 54, R. Freitas ...... 5
Incitatus, 55, Lydio de Souza.. 6
Xamate, 54, C. Fernandez ... 7
Marfim, 52, W. Andrade .... 8
Taquary, 53, P. Spiegel ...... 9

Tempo: 84 3|5".
Rateios: em 1º, 70$500; dupla (33) 58$100. Placés: 20$500, réis 10$800 e 32$800.
Apostas: 24:050$000.
Entraineur: Ernani de Freitas.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

5ª carreira — Premio "Plume Dorée" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000:

**TUYUTY**, masc., alaz., 7 annos, 52 kilos, Paraná, por Liniers e Florise, dos srs. Dias & Rocha, jockey Justiniano Mesquita ... 1
Gavião, 49, W. Cunha ....... 2
Ivon, 54, G. Cunha ......... 3
Piastra, 48, M. Ferreira ...... 4
Legenda, 51, P. Spiegel ...... 5
Golden Boy, 51, A. Rosa .... 6
Trahidor, 54, C. Fernandez .. 7
Transvaliana, 53, C. Pereira .. 8
Ibar, 51, G. Feijó ........... 9
Salvaropa, 48, G. Costa ..... 10
Yára, 52, C. Morgado ....... 11

Tempo: 98 2|5".
Rateios: em 1º, 16$800; dupla (12) 51$200. Placés: 12$900, réis 27$600 e 19$600.
Apostas: 23:850$000.
Entraineur: J. Lourenço Filho.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.

6ª carreira — Premio "Myrthée" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

**DOLLAR**, masc., cast., 4 annos, 55 kilos, R. G. do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. Albano Gomes de Oliveira, jockey Reduzino de Freitas ......... 1
**KING KONG**, masc., cast., 6 annos, 53 kilos, Rio de Janeiro, por Constantine e Velleda, da senhora Maria Assumpção, jockey Claudio Rosa ............... 1
Kremlin, 51, B. Cruz ........ 3
Massiço, 52, W. Andrade ..... 4
Romance, 53, F. Mendes .... 5
Acuerdo, 51, A. Rosa ........ 6
Java, 48, J. Mesquita ........ 7
Tobiba, 56, J. Salfate ........ 8

Reine Hortense não correu.
Tempo: 105 1|5".
Rateios: em 1º, de Dollar e Kremlin 25$ e de King Kong réis 29$200; dupla (13) 51$200. Placés: 23$500 e 42$600.
Apostas: 29:400$000.
Entraineurs: de Dollar, Braulio Cruz e de King Kong, Claudio Rosa.
Empate; 3º, cabeça.

7ª carreira — Premio "Max" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$:

**JOY**, masc., zaino, 7 annos, 52 kilos, Uruguay, por Windsor e Penderetta, do sr. N. X. Baptista, jockey Braulio Cruz Junior ... 1
**FUNCHAL**, masc., cast., 6 annos, Inglaterra, por Stedfast e Mimula, do sr. Alexandre S. Azevedo, jockey Justiniano Mesquita 1
Alsaciano, 52, G. Costa ...... 3
Maracó, 50, A. Castillo ..... 4
Silles, 50, A. Rosa ........... 5
Farceur, 53, D. Suarez ....... 6
Azulado, 52, P. Spiegel ...... 7
Mariena, 51, G. Feijó ....... 8

Tempo: 104".
Rateios: em 1º 20$000 e 18$600, dupla (24) 48$400. Placés 24$500, 14$700 e 40$100.
Apostas: 35:690$000.
Entraineurs: de Joy, Manoel de Mello e de Funchal, Gabriel Reis.
Empate e dois corpos.
Raia de areia e molhada.
Movimento geral das apostas: — 150:820$000.

## Nova homenagem á A. B. I.

Deverá ser realizada no proximo dia 9 de julho, no campo do S. C. Brasilloyd, á Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem n. 15, um festival sportivo, promovido pelo "Combinado Arco-Iris".

A 5ª prova disputada pelos clubs Humaytá e Washington Villa terá como patrona a Associação Brasileira de Imprensa, a cujo presidente acabam de officiar, communicando a resolução e convidando para a festa, em termos de grande cortezia.







# Seára Recreativa

**BANDA PORTUGAL**

**A festa da "Commissão dos Bemfeitores"**

E' finalmente hoje que se realiza nos espaçosos salões da querida sociedade da Praça Onze de Junho, a magistral festa promovida pela destacada "Commissão dos Bemfeitores".

Optima ornamentação ostentarão as dependencias da Banda Portugal, alliada a uma profusa illuminação.

As dansas serão movimentadas por uma escolhida "jazz-band".

**GREMIO DRAMATICO JOAO CAETANO**

Realiza-se hoje, neste acatado gremio da rua Getulio, uma brilhante vesperal-dansante, repleta de attractivos.

A frequencia como sempre será selecta e distincta, encontrando-se toda a séde social completamente engalanada.

As dansas serão movimentadas pela "Jazz-Hermes de Carvalho".

Está marcada para o proximo mez de julho, a sua recita-mensal, sendo levada á scena em "première" a grande peça de destaque "Martyrio de mãe", representada pelo seu aguerrido corpo scenico.

**MUSICAL BOMSUCCESSO**

Os salões da "Estante", serão novamente abertos logo mais, com a realização de mais uma esfusiante reunião dansante, que terá a presença de galantes "musiculinos" fervorosos adeptos do apreciado club da Estação de Ramos.

As dansas, que serão constantes, tem a impulsional-as uma barulhenta "jazz-band".

**PARAIZO DA INFANCIA**

**A festa do "Yô-yô", hoje**

O querido rancho da estação de Braz de Pinna, faz realizar hoje, em seus soberbos salões, uma magistral e brilhante tarde-noite-dansante, denominada "Yô-yô".

Vae ser uma festa muito delicada e de muita alegria e que alcançará grande successo pela sua organização, devendo ser distribuido ás galantes "Evas", os celebres apparelhos de moda.

Toda a séde do querido rancho encontra-se engalanada e illuminada, fóra dos moldes communs.

Uma endiabrada "jazz-band" sustentará os bailados até tarde da noite.

**ELITE CLUB**

Mais uma boa noitada vão ter os costumazes frequentadores do "Palacio", com a reunião dandante de hoje, que se realizará em uma communhão de perfeita alegria, a qual terá a presença dos encantadores patricios adeptos do querido club, que tem á frente a figura prestigiosa de Julio Simões.

Os bailados serão impulsionados por uma forte "jazz band".

**RISO CLUB**

O "Lábio" continu'a hoje em movimentação e por isso será grande o numero de devotados "risolinas" que comparecerão a mais esta brilhante reunião, que está fadada a grande successo.

Como sempre, optima musica dará movimento aos bailados até tarde da noite.

**FLOR DO ABACATE**

Em continuação á maravilhosa festa de hontem, logo mais o "Galho", estará em grande movimento, pois ali é assim, ou tudo, ou nada, segundo nos disse Eloy Pinto.

Isto quer dizer que imperará novamente em seus salões, alegria e perfeita cordialidade entre os "abacateiros" e os seus adeptos. Seleccionado "jazz-band", movimentará os bailados até altas horas da noite.

**CAPRICHOSOS DA ESTOPA**

O "Tear", continu'a trabalhando hoje, até tarde da noite, com o concurso de encantadoras "tecelãs", que comparecerão para maior alegria dos "mestres e contra-mestres", Oswaldo Vianna, Catuca e Dominguinhos e outros "industriaes" de fibra nos meios recreativos da zona azul.

As dansas, que se prolongarão até tarde, serão impulsionadas por uma boa "jazz-band".

**LIRIO DO AMOR**

Será realizada logo mais, no "Regato", mais uma brilhante reunião dansante, que será repleta de attractivos e terá a presença das queridas patricias frequentadoras do antigo rancho da rua S. Clemente.

José dos Santos, elemento destacado do "Regato", estará a postos, para recepcionar os convidados.

Os bailados serão incrementados pela "Jazz" da casa.

## O proximo sorteio de apolices na Prefeitura

### Será o 5.º da emissão de 100 mil contos

No proximo dia 1º de julho, ás 9 horas, a Directoria Geral de Fazenda da Prefeitura fará realizar na antiga séde da Companhia de Loterias Nacionaes, á rua 1º de Março n. 110, fundos, o 5º sorteio (1º semestre de 1933) das apolices na emissão de 100 mil contos de réis, decreto n. 3.462, de 4 de março de 1931, para distribuição de 183 premios em dinheiro, a saber: 1 de 500 contos; 2 de 50 contos; 10 de 10 contos; 20 de cinco contos; 50 de 2 contos e 100 de 1 conto de réis.

# NAVEGAÇÃO

## MOVIMENTO DE VAPORES

### LINHAS TRANSOCEANICAS

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA — PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO — NAVIOS | Sahe | DESTINO — PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 26 | High. Chieftain | 26 | B. Aires | 4-8000 |
| Havre | 26 | Kerguelen | 26 | B. Aires | 4-6207 |
| Londres | 26 | Avila Star | 26 | B. Aires | 4-7200 |
| Genova | 27 | C. Biancamano | 27 | B. Aires | 3-5840 |
| Genova | 28 | P. Maria | 28 | B. Aires | 3-5840 |
| Stockholm | 28 | S. Francisco | 28 | B. Aires | 4-1814 |
| Bremerhaven | 29 | Sierra Nevada | 29 | B. Aires | 4-6121 |
| Liverpool | N/P | Delambre | 29 | B. Aires | 3-4830 |
| Southampton | 2 | Alcantara | 2 | B. Aires | 4-8000 |
| Amsterdam | 3 | Orania | 3 | B. Aires | 2-9900 |
| Hamburgo | 3 | Gen. Osorio | 3 | B. Aires | 4-1582 |
| Genova | 5 | Florida | 5 | B. Aires | 3-2930 |
| Trieste | 5 | Belvedere | 6 | B. Aires | 3-5840 |
| Liverpool | 6 | Descado | 6 | B. Aires | 4-8000 |
| Antuerpia | 6 | Jos. Carlota | 6 | B. Aires | 3-4837 |
| B. Aires | 10 | Gen. Artigas | 10 | Hamburgo | 4-1582 |
| Londres | 10 | H. Princess | 10 | B. Aires | 4-1582 |
| Hamburgo | 14 | La Coruna | 14 | B. Aires | 4-1582 |
| Havre | 13 | Lipari | 13 | B. Aires | 4-6207 |
| Londres | 17 | Andal. Star | 17 | B. Aires | 4-7200 |
| Hamburgo | 18 | Cap Arcona | 18 | B. Aires | 4-1582 |
| Genova | 19 | Duilio | 19 | B. Aires | 3-5840 |
| Bremen | 22 | Madrid | 22 | B. Aires | 4-6121 |
| Liverpool | 22 | Holbein | 22 | R. G. do Sul | 3-4830 |
| Marseille | 23 | Alsina | 23 | B. Aires | 3-2930 |
| Amsterdam | 24 | Flandria | 24 | B. Aires | 2-9900 |
| Londres | 24 | High Brigade | 24 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 24 | Monte Olivia | 24 | B. Aires | 4-1582 |
| Trieste | 27 | Neptunia | 27 | B. Aires | 3-5840 |
| Havre | 27 | Formose | 27 | B. Aires | 4-6207 |
| Genova | 28 | P. Giovanna | 28 | B. Aires | 3-5840 |
| Southampton | 30 | Arlanza | 30 | B. Aires | 4-8000 |
| Genova | 4 | Campana | 4 | B. Aires | 3-2930 |
| Marseille | 28 | Mendoza | 28 | B. Aires | 3-2930 |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| PROCEDENCIA — PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO — NAVIOS | Sahe | DESTINO — PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 26 | Duqueza | 26 | Londres | 4-5261 |
| B. Aires | 27 | Zeelandia | 27 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 23 | Monte Piana | 23 | Bordeaux | 4-1582 |
| B. Aires | 28 | Astrida | 28 | Antuerpia | 3-1527 |
| B. Aires | 29 | Sierra Salvada | 29 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 30 | Biela | 30 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 30 | Groix | 30 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 2 | Almanzora | 2 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 4 | Massilia | 4 | Bordeaux | 4-6207 |
| B. Aires | 4 | High Monarch | 4 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 6 | Salland | 6 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 6 | Monte Sarmiento | 6 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 6 | Mendoza | 6 | Marseille | 3-2930 |
| B. Aires | 8 | C. Biancamano | 8 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 10 | E. Grange | 11 | Londres | 4-7200 |
| Santos | 11 | Avila Star | 11 | Londres | 4-5261 |
| B. Aires | 11 | Gen. S. Martin | 11 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 15 | Kerguelen | 15 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 15 | Balzac | 15 | Antuerpia | 3-4830 |
| B. Aires | 16 | Alcantara | 16 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 18 | High Chieftain | 18 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 19 | Orania | 19 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 20 | Florida | 20 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 21 | Belvedere | 21 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 25 | S. Salvada | 25 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 25 | Descado | 25 | Liverpool | 4-8000 |
| B. Aires | 26 | Princ. Maria | 26 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 27 | Waterland | 27 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 29 | Duilio | 29 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 31 | Lipari | 31 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 1 | Andalucia Star | 1 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 4 | La Coruna | 4 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 7 | Alsina | 7 | Marseille | 3-2930 |
| B. Aires | 8 | Flandria | 8 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 9 | Neptunia | 9 | Stockholm | 4-1814 |
| B. Aires | 9 | Gen. Osorio | 9 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 12 | Cap Arcona | 12 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 13 | Arlanza | 13 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 19 | Monte Olivia | 19 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 20 | Campana | 20 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 31 | Gen. Artigas | 31 | Hamburgo | 4-1582 |

### DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

| PROCEDENCIA — PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO — NAVIOS | Sahe | DESTINO — PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 29 | West Prince | 29 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 6 | Amer. Legion | 6 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 9 | Hawaii Marú | 11 | Afr. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 13 | Eastern Prince | 13 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 17 | La Plata Marú | 17 | Ame. Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 20 | Southern Cross | 20 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 27 | Northern Prince | 27 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 3 | Western World | 3 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 10 | Arizona Marú | 10 | Afr. e Japão | 4-7200 |

### DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA — PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO — NAVIOS | Sahe | DESTINO — PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| Japão e Africa | 25 | La Plata Marú | 25 | B. Aires | 4-7200 |
| New York | 7 | Southern Cross | 7 | B. Aires | 3-2000 |
| New York | 8 | Bonheur | 8 | Santos | 3-4830 |
| New York | 14 | Northern Prince | 14 | B. Aires | 4-5261 |
| New York | 21 | West World | 21 | B. Aires | 3-2000 |
| New York | 30 | Eastern Prince | 30 | B. Aires | 4-5261 |
| Japão e Africa | 1 | B. Aires Marú | 1 | B. Aires | 4-7200 |
| New York | 4 | Amer. Legion | 4 | B. Aires | 3-2000 |

### LINHAS COSTEIRAS

**Sahidas para o Norte** — **Sahidas para o Sul**

| NAVIOS | Sahe | DESTINO | TEL. | NAVIOS | Sahe | DESTINO | TEL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Itatinga | 25 | Cabedello | 3-1900 | Pirahy | 25 | P. Alegre | 2-7630 |
| Itapagé | 28 | Amarra | 3-3566 | C. Ripper | 25 | Santos | 4-2698 |
| Herval | 28 | Cabedello | 4-6744 | Itaberá | 25 | P. Alegre | 3-1900 |
| Celeste | 28 | Caravell. | 3-4653 | Ser. Branca | 27 | S. Math. | 4-3709 |
| Itaipu' | 28 | Pará | 3-3268 | Laguna | 27 | S. Franc. | 3-3443 |
| Araraquara | 29 | Cabedello | 3-3268 | Campeiro | 27 | P. Alegre | 3-3268 |
| O. Aranha | 29 | Macáo | 2-7630 | Assu' | 27 | P. Alegre | 2-7630 |
| Itapuhy | 30 | Pará | 3-1900 | Piauhy | 28 | Santos | 3-3566 |
| Itapuca | 30 | Aracaju' | 3-1900 | Chuy | 28 | Antonina | 4-6744 |
| C. Ripper | 30 | Belém | 4-2698 | Ararangua | 28 | P. Alegre | 3-3268 |
| Mantiqueira | 1 | Recife | 4-2698 | C. Capella | 28 | P. Alegre | 4-2698 |
| Itaquatiá | 2 | Cabedello | 3-1900 | Uçá | 29 | P. Alegre | 4-2698 |
| A. Penna | 2 | Manáos | 4-2698 | Itahité | 29 | P. Alegre | 3-1900 |
| Campinas | 6 | P. Alegre | 3-3268 | D. Caxias | 30 | B. Aires | 4-2698 |
| Caxambu' | 10 | Manáos | 4-2698 | Tutoya | 30 | Antonina | 4-2698 |
| Arary | 11 | Aracajú | 3-3566 | Anna | 1 | Laguna | 3-3443 |
| | | | | Ser. Negra | 2 | P. Alegre | 4-3709 |
| | | | | A. Benevolo | 5 | P. Alegre | 4-2698 |
| | | | | Itaperuna | 6 | P. Alegre | 3-3566 |
| | | | | Ser. Azul | 8 | Victoria | 4-3709 |

# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

## MERCADO CAMBIAL

**Libra, a 90 d., 4 77/256, 55$803; á v., 4 69/256, 56$212**
**Dollares, 13$300 — Escudo, $525**

RIO, 24. — O mercado cambial bancario abriu mais frouxo, a 55$803 contra 55$251 da vespera. Na praça, entre particulares, não constou negocios.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra (a 90 d.) | 55$803 | A 90 dias: | |
| Libra (á vista) | 56$212 | Libra | 54$910 |
| Libra (cabo) | 56$418 | Dollar | 12$940 |
| Franco | $665 | Franco | $625 |
| Marco | 4$045 | Lira | $690 |
| Franco suisso | 3$275 | Marco | 3$790 |
| Escudo | $525 | A' vista: | |
| Lira | $690 | Libra | 55$310 |
| Peseta | 1$425 | Dollar | 13$040 |
| Franco belga | 2$480 | Franco | $630 |
| Dollar | 13$300 | Lira | $850 |
| Peso argent. (p.) | 4$250 | Marco | 3$850 |
| Montevidéo | 7$000 | Pelo cabo: | |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

| | |
|---|---|
| Libra | 55$510 |
| Dollar | 13$090 |

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$364 por 1$ ouro.

## CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

### CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres, 90 d., 4 77/256 | 55$803 | Buenos Aires, (p. papel) | 4$250 |
| Londres, á v., 4 69/256 | 56$212 | Hollanda (florim) | 6$870 |
| Paris | $665 | Japão (yen) | 3$760 |
| Italia | $690 | Hespanha | 1$425 |
| Allemanha | 4$045 | Nova York, (á vista) | 13$300 |
| Portugal | $525 | Suissa | 3$275 |
| Belgica (ouro) | 2$480 | **MERCADO DE MOEDAS** | |
| Montevidéo | 7$000 | Escudo (papel) | $370 |

## EM SANTOS

### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 24. — Durante o dia o Banco do Brasil comprava libras a 54$910 e dollares a 12$940.

## EM LONDRES

LONDRES, 24.

### TELEGRAMMA FINANCIAL

| Taxa de desconto: | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Banco da Italia | 4 % | 4 % |
| Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | ½ % | 17/32 % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/venda | ⅝ % | ⅝ % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/compra | 1 % | 1 % |
| Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ | 24.32 | 24.30 |
| Genova, cambio s/Londres, á vista, £ | N/cotado | 64.75 |
| Genova, cambio s/Paris, á vista, £ | N/cotado | 75.10 |
| Madrid, cambio s/Londres, á vista, £ | 40.45 | 40.45 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £ | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ | 98.75 | 98.75 |

**ABERTURA**

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 4.22.50 | 4.24.00 |
| S/Genova, á vista, por libra | 64.78 | 64.70 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 40.65 | 40.45 |
| S/Paris, á vista, por libra | 86.37 | 86.25 |
| S/Lisboa, á vista, escudos | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 14.30 | 14.30 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 8.47 | 8.45 |
| S/Berne, á vista, por libra | 17.62 | 17.60 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 24.32 | 24.30 |

**FECHAMENTO**

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 4.22.00 | 4.24.00 |
| S/Genova, á vista, por libra | 64.70 | 64.70 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 40.45 | 40.45 |
| S/Paris, á vista, por libra | 86.37 | 86.25 |
| S/Lisboa, á vista, escudos | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 14.30 | 14.30 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 8.47 | 8.45 |
| S/Berne, á vista, por libra | 17.60 | 17.60 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 24.30 | 24.30 |

## EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

**FECHAMENTO**

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 4.22.00 | 4.23.50 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 4.87.75 | 4.91.50 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 6.51.00 | 6.55.00 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 10.42 | 10.53 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 49.77 | 50.14 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 23.94 | 24.10 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 17.36 | 17.47 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 29.52 | 29.70 |

**ABERTURA**

NOVA YORK, 24.

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 4.22.25 | 4.22.00 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 4.89.00 | 4.87.75 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 6.51.00 | 6.51.00 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 10.41 | 10.42 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 49.77 | 49.77 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 23.98 | 23.94 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 17.36 | 17.36 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 29.52 | 29.52 |

## EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

**FECHAMENTO**

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda. | 40 27/32 | 40 13/16 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra | 41 ¼ | 41 7/32 |

## EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 24.

**FECHAMENTO**

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda. | 33 ⅝ | 33 11/16 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra | 33 ⅞ | 33 15/16 |

## BOLSA DE TITULOS

| OFFERTAS | | |
|---|---|---|
| Emprestimo de 1903, (port.) | 912$000 | 900$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.) | 887$000 | 884$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1921) | — | 1:010$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1930) | 980$000 | 975$000 |
| Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.) | — | 1:010$000 |
| Apolices Municipaes, 1906, (port.) | 164$000 | 160$000 |
| Apolices Municipaes, 1914, (port.) | 159$000 | 158$000 |
| Apolices Municipaes, 1917, (port.) | 158$000 | 156$000 |
| Apolices Municipaes, 1920, (port.) | 156$500 | 156$000 |
| Apolices Municipaes, 1931, (port.) | 182$000 | 180$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.535) | 175$000 | 173$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.933) | 195$000 | 192$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.948) | 171$000 | — |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.999) | 185$000 | — |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.093) | — | 192$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.097) | 172$000 | 170$500 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 3.264) | 173$000 | 172$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.339) | — | 170$000 |
| Petropolis | — | 190$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 % | 710$000 | — |
| Porto Alegre, 7 %, (Dec. 248) | 448$000 | 350$000 |
| Porto Alegre, 7 %, (Dec. 246) | 428$000 | 350$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 % | — | 717$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 % | 872$000 | 870$000 |
| Obrigações de Minas, 9 % | 1:023$000 | 1:021$000 |
| Rio de Janeiro, de 100$000, 8 % | 104$000 | — |
| Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.) | — | 425$000 |
| **BANCOS E COMPANHIAS** | | |
| Banco do Brasil | 402$000 | 400$000 |
| Banco Boa Vista | 580$000 | 535$000 |
| Banco do Commercio | 130$000 | 129$000 |
| Banco Mercantil | — | 470$000 |
| Banco Portuguez, (port.) | 82$000 | — |
| Previdente | 2:600$000 | 2:400$000 |
| Companhia de Tecidos America Fabril | — | 170$000 |
| Banco dos Varejistas | 1:500$000 | 1:300$000 |
| Brasil Industrial | — | 400$000 |
| America Fabril | — | 170$000 |
| Corcovado | — | 60$000 |
| Manufactora | 90$000 | 80$000 |
| Nova America | 185$000 | — |
| Progresso Industrial | 110$000 | — |
| Petropolitana | — | 75$000 |
| São Jeronymo | 125$000 | 124$000 |
| Docas de Santos, (port.) | 233$000 | — |

| DEBENTURES | | |
|---|---|---|
| Confiança | 110$000 | — |
| Progresso Industrial | 158$000 | 155$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 190$000 |
| Docas de Santos | — | 195$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 190$000 |
| Industrial Campista | — | 115$000 |
| Nova America | 1:010$000 | 1:000$000 |
| Uzinas Nacionaes | 210$000 | 200$000 |
| Manufactora | — | 175$000 |
| Companhia Brahma | — | 1:050$000 |
| Hoteis Palace | — | 192$000 |
| Mercado | 210$000 | 205$000 |
| Bellas Artes | 215$000 | 209$000 |
| Taubaté Industrial | — | 202$000 |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

### TITULOS BRASILEIROS

| | Fechamento - Compradores Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **FEDERAES** | | |
| Funding, 5 % | 93. 0. 0 | 93. 0. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 74.15. 0 | 75. 5. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 28. 0. 0 | 28. 0. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 35.15. 0 | 35.15. 0 |
| **ESTADUAES** | | |
| Districto Federal, 5 % | 36. 0. 0 | 36. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 31. 0. 0 | 31. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 14. 0. 0 | 14. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 5. 0. 0 | 5. 0. 0 |
| **TITULOS DIVERSOS** | | |
| Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int. | 0. 7. 0 | 0. 7. 6 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.12. 6 | 4.12. 6 |
| Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. | 16.87 | 16.87 |
| Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd. | 0. 1. 4 ½ | 0. 1. 4 ½ |
| Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares) | 11.17. 6 | 12. 0. 0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1. 6. 1 ½ | 1. 5.10 ½ |
| Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb. 1933 | 86. 0. 0 | 86. 0. 0 |
| Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares) | 2. 1. 3 | 2. 1. 3 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 1. 2. 6 | 1. 2. 6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 2. 0. 0 | 2. 0. 0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 91. 0. 0 | 91. 0. 0 |
| Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock | 99. 0. 0 | 99. 0. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47 | 99. 0. 0 | 99. 0. 0 |
| Consolidadas, 2 ½ % | 73. 5. 0 | 73. 5. 0 |

## BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

### MOVIMENTO DO DIA 24 DE JUNHO

O mercado de titulos publicos e particulares esteve estacionado, apresentando negocios no valor de 451:996$400 dos quaes, 185:067$900 foram realizados no prégão da abertura, e réis...... 266:928$500 no do fechamento.

Os papeis publicos alcançaram 137:277$400, na sua maioria, em Obrigações do Estado "Café", que, depois de alguma oscillação, tiveram seu ultimo negocio a 494$ perdendo 1$000.

Os negocios em titulos particulares, sommaram 314:719$000. Estes papeis continuam firmes com as suas cotações inalteradas, sendo negociados em bons lotes.

**NEGOCIOS REALIZADOS — ABERTURA**

**Fundos Publicos**

20 — Obrig. do Estado "1922" port., 705$; 3:460$ — Obrig. do Estado "Café", ex-juros, 465$; 20:000$ — Obrig. do Estado "Café", 495$000.

**Titulos particulares**

141 — 98 — 20 — Acc. Cia. Paulista, nom., 21$;2 62 — Acc. Banco Commercio e Industria, 265$; 500 — Deb. Docas de Santos, 196$000.

**Titulos n|cotados**

10 — Ac. Cia. Paulista, 20 por cento, 49$000.

**FECHAMENTO**

**Fundos publicos**

40:000$ — Obrig. do Estado "Café". 493$; 2:300$ — Obrig. do Estado "Café", 495$; 10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 494$; 50:000$ — 50:000$ — Obrig. Federaes "1930". 968$; 2 Apolices, Federaes, port. 880$000.

**Titulos particulares**

100 — 250 — 50 — 50 — ' — 50 — Acc. Cia. Paulista, nom., 221$; 50 — 16 — 12 — Acc. Bco. Commercio Industria, 226$000.

**Titulos n| cotados**

100 — 100 — 4 — Acc. Cia. Paulista, 20 o|o, 49$000.

**ULTIMAS OFFERTAS**

**Fundos Publicos**

Federaes — Obrigações "1921", vendedor, —; comprador, 980$. Estaduaes—Obrigações "1921",

(Conclue na 15.ª pagina)

## CAES DO PORTO

### VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

#### DE PASSAGEIROS

LA PLATA MARÚ — Esperado do Japão e Africa ás 14 horas, sairá amanhã, do armazem 18, para Buenos Aires.

ITATINGA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Cabedello e escalas.

COM. RIPPER — Está no porto e sairá no meio dia, para Santos.

ITABERÁ - Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

SIQUEIRA CAMPOS — Está no porto e sairá ao meio dia, para Santos.

**AMANHÃ**

HIG. CHIEFTAIN - Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

KERGUELEN — Esperado do Havre e escalas, á tarde, sairá depois da indispensavel demora, para Buenos Aires e escalas.

AVILA STAR - Esperado de Londres e escalas, cerca de 15 horas, sairá á tarde, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

LA PLATA MARÚ — Sairá cerca das 15 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

**PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS**

SALLYMAERSK — Dos Estados Unidos, está no porto e sairá depois da indispensavel demora.

ITAHITÉ — Do Pará e escalas, hoje, 25 do corrente.

STONE POOL — De Cardiff hoje, 25 do corrente.

ITAPAGÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 25 do corrente.

DUQUEZA — De Santos amanhã, 26 do corrente, para Londres.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas amanhã, 26 do corrente.

SERRA BRANCA - Está no porto e sairá a 27 do corrente, para S. João da Barra e Barra de São Matheus.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 27 do corrente.

CAMAMU — De Nova York e escalas, a 27 do corrente.

AFFONSO PENNA - De Buenos Aires e escalas, a 27 do corrente.

THEREZA — Do norte, a 27 do corrente.

TUSCAN STAR — De Santos, a 28 do corrente.

PHŒNICIA — De Santos, a 28 do corrente.

MANTIQUEIRA - De Porto Alegre e escalas, a 28 do corrente.

MONTE PIANA — De Buenos Aires e escalas, a 28 do corrente.

POCONÉ — De Belém e escalas, a 29 do corrente.

SERRA NEGRA — Esperado do norte, a 29 do corrente, sairá a 2 de julho, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ANNIBAL BENEVOLO - De Porto Alegre e escalas, a 29 do corrente.

POSSEIDON — De Hamburgo e escalas, a 29 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Laguna e escalas, a 29 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo a 30 do corrente.

SERRA AZUL — Esperado a 30 do corrente, sairá a 4 de julho para Victoria.

MUNSTER — De Hamburgo e escalas, a 1 de julho.

SAMBRE — Do sul, a 2 de julho.

ATALAIA — De Manáos e escalas, a 2 de julho.

WEST NILUS — Do sul, a 3 de julho.

AVELONA STAR — A 4 de julho.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 6 de julho.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 7 de julho.

SERRA AZUL — De Victoria, a 7 de julho, sairá a 10 para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

TRES DE OUTUBRO — De Recife e escalas, a 8 de julho.

JABOATÃO — De Nova Orleans a 10 de julho.

SULTAN STAR — Do sul, a 18 de julho.

SERRA GRANDE — Esperado a 20 de julho, sairá a 26 para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio G. do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 20 de julho.

**NAVEGAÇÃO AEREA**

GRAF ZEPPELIN — Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 6 de julho p. f.

**VAPORES ATRACADOS**

| | Arm |
|---|---|
| ALICE | 1 |
| AVILA STAR (26) | 18 |
| DELAMBRE | 6 |
| GAASTERLAND (pateo) | 10 |
| HIG. CHIEFTAIN (26) | 17 |
| IBIAPABA | 5 |
| ITABERÁ | 13 |
| ITATINGA | 13 |
| JOAZEIRO (pateo) | 13 |
| KERGUELEN (26) | — |
| LAGUNA | 2 |
| LA PLATA MARÚ (26) | 18 |
| PARAGUAYO | 9 |
| SARTHE | 8 |
| VENUS | 3 |

## CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITABERÁ — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

ITATINGA — Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7 horas.

**AMANHÃ**

AVILA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ás 11.

HIG. CHIEFTAIN — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11 horas.

# ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

## C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 25 de Junho de 1933

O mercado abriu calmo, assim permanecendo, sendo registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 2.325 saccas.

A pauta semanal de 19 a 25 de junho, é de 1$040; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$900.

COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Typo 3.. .. .. .. .. | 10$800 |
| Typo 4.. .. .. .. .. | 10$500 |
| Typo 5.. .. .. .. .. | 10$200 |
| Typo 6.. .. .. .. .. | 9$900 |
| Typo 7.. .. .. .. .. | 9$600 |
| Typo 8.. .. .. .. .. | 9$000 |

MOVIMENTO DO DIA 23

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 22.. .. .. .. .. | | 337.322 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina (de Minas).. .. | 1.188 | |
| Maritima .. .. .. | 3.415 | |
| Reguladores .. .. | 11.720 | |
| Cern. Soares Cia.. | 114 | 16.437 |
| Total.. .. .. .. .. .. .. | | 353.759 |
| Saidas: | | |
| America do Norte. | 5.726 | |
| Europa.. .. .. .. | 19.309 | |
| America do Sul.. | 1.748 | |
| Africa .. .. .. .. | 351 | |
| Cabotagem. .. .. | 445 | |
| Consumo local no dia 23.. .. .. .. | 500 | |
| Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 23. .. | 1.478 | 29.557 |
| Stock em 23.. .. .. .. .. | | 324.202 |
| Idem, anno passado. .. | | 378.684 |
| Entradas geraes em 23 | | 241.117 |
| Desde 1 de julho .. .. | | 4.581.043 |
| Saidas geraes em 23 .. | | 269.186 |
| Desde 1 de julho .. .. | | 3.685.357 |

Foram registradas vendas num total de 7.907 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Vivacqua Irmãos & Cia.
Andrade Lemos & Cia.
Neves Villela & Cia.

### EM S. PAULO

S. PAULO, 24. - Entradas de café até ao ½ dia:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . . | 35.000 | 26.000 | 19.000 |
| Em São Paulo pela Sorocabana, etc. . . | 19.000 | 21.000 | 25.000 |
| Total. . . . | 54.000 | 47.000 | 44.000 |

### EM SANTOS

SANTOS, 24.

UNICA CHAMADA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Contracto "A", typo 4, molle: | | |
| Entrega em junho | 12$000 | 12$000 |
| " em julho. | 12$000 | 12$000 |
| " em agt. . | 12$000 | 12$000 |
| " em set. . | 12$000 | 12$000 |
| Vendas conhecidas | — | — |
| Mercado. . . . . | Paral. | Paral. |

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$800; anterior, 13$800; anno passado, 15$300.

Embarques — Hoje, 11.777; anterior, 29.255; anno passado, 4.619 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 48.347; anterior, 39.170; anno passado, 38.108 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.481.200; anterior, 1.444.630; anno passado, 963.444 saccas.

Saidas — Para a Europa, 24.638 saccas; por cabotagem, etc., 1.306. — Total das saidas, 25.944 saccas.

### EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 23. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para S. Paulo. | — | — | — |
| Para Santos. . | 11.000 | 12.000 | 16.000 |
| Total. . . . | 11.000 | 12.000 | 16.000 |

### EM VICTORIA

VICTORIA, 24. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| Saidas.. .. .. .. .. .. .. | 795 |
| Em stock.. .. .. .. .. .. | 45.966 |

Não houve entradas.

### NO HAVRE

HAVRE, 24.

UNICA CHAMADA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em julho. | 126 | 126 ¼ |
| " em set. . | 126 ½ | 127 ½ |
| " em dez. . | 126 ½ | 127 ½ |
| " em março | 146 | 147 |
| Vendas do dia . . | 2.000 | 4.000 |
| Mercado . . . . . | Estav. | Calmo |

Baixa de ¼ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

### EM LONDRES

LONDRES, 24.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4: | | |
| Sup. Santos prompto p/embarque. | 47/ | 47/ |
| Typo 7: | | |
| Rio. prompto para embarque. . . . | 40/ | 40/ |

### EM HAMBURGO

HAMBURGO, 24.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Santos sup.: | | |
| Entrega em julho. | n/c. | 22 ** |
| " em set. . | n/c. | 19 * |
| " em dez. . | n/c. | n/c. |
| " em março | n/c. | n/c |
| Vendas do dia . . | — | — |

Mercado paralysado.

* Compradores.
** Vendedores.

## BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 14.ª pagina)

port. 7 °|°, juros em 1|1-1|7, vendedor, —; comprador, 700$; Obrigações "1921", nom., 7 °|°, 1|1-1|7, —; 695$; Obrigações, "1922", port. 7 °|°, 1|1-1|7, 710$; 695$; Obrigações "1922", nom., 7 °|°, 1|1-1|7, 710$; 690$; Obrigações, 1"927", port., 7|1-1|7, 700$; —; Obrigações do Estado "Café", 495$; 493$; Apolices, 3ª e 6ª e 12ª, —; 600$; Apolices, 7ª a 11ª, 13ª a 15ª, —; 600$; Bonus Thesouro, 7 "B", 100$ a 1:000$, —; 93$; Bonus Thesouro, 9 "B", 100$ a 1:00$, —; 92$500; Bonus Thesouro, 10 "B", 100$ a 1:000$, —; 92$; Bonus Thesouro, 11 "B", —; 90$500; Bonus Thesouro, 12 "B", 100$ a 1:000$, —; 89$500. Municipaes — Capital (Viaducto), 6 °|°, 1|5-1|11, —; 60$; Capital "1913", 7 °|°, 30|6-31|12, 85$; 80$; Capital "1918", 7 °|°, 1|5-1|10, —; 92$; Capital "1925", 8 °|°, 1|3-1|9, —; 95$; Capital, "1926", 8 °|°, 1|5-1|9, —; 94$; Apolices, "1929", 920$; 900$; Apolices "1931", 940$; 915$; Botucatú, 8 °|°, 30|3-30|4, —; 70$; Jahú, 7°|°, 1|3-1|9, —; 50$; Salto do Itú, —; —; Jundiahy, 9 por cento, 30|6-31|12, —; 95$; Agudos, 10 °|°, 30|4-30|10, 500$; 400$; Araras, 1ª e 2ª —; 90$000.

PARTICULARES

Acções de Bancos — Commercio e Industria, 268$; 266$; Brasil, J; 400$; Commercial, 60 °|°, —; 180$; Commercial, Integr., 270$; 266$; Noroeste, Integr., 135$; 122$; São Paulo, 162$; —; Estado de S. Paulo, —; 170$000.

Acções de Companhias — Mogyana E. de Ferro, —; 68$; Paulista, nom., —; 220$; Paulista, port., def., 228$; 225$; Paulista, port. caut., 227$; 221$; Paulista Seguros, —; —; Antarctica Paulista, —; 210$; Itaquerê, — ; réis 10:000$000.

Debentures — Antartica Paulista, —; 192$000.

## A L G O D Ã O

O mercado manteve-se hontem paralysado e sem compradores. As cotações foram as abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas em agosto, setembro, outubro e novembro

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó . . | T. 3 | 38$000 | T. 4 | 37$000 |
| Sertão . . | T. 3 | 35$500 | T. 5 | 33$500 |
| Ceará . . | T. 3 | n/c. | T. 5 | n/c. |
| Mattas . . | T. 3 | 35$000 | T. 5 | 33$000 |

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Paulista.. | T. 3 | 47$500 | T. 5 | 44$500 |

O mercado de S. Paulo fechou mais frouxo, havendo ausencia por parte dos vendedores.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó . . | T. 3 | nomin. | T. 4 | nomin. |
| Sertões. . | T. 3 | 42$000 | T. 5 | 39$000 |
| Ceará . . | T. 3 | nomin. | T. 5 | 39$000 |
| Mattas . . | T. 3 | 37$000 | T. 5 | 35$000 |
| Paulista . . | T. 3 | 37$000 | T. 5 | 35$000 |

MOVIMENTO DO DIA 23

| | Fardos |
|---|---|
| Stock em 22.. .. .. .. .. | 17.653 |
| Entradas: | |
| Maranhão .. .. .. .. .. | 40 |
| Total.. .. .. .. .. .. | 17.693 |
| Saidas.. .. .. .. .. .. | 532 |
| Stock em 23.. .. .. .. .. | 17.161 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 24.

UNICA CHAMADA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Entrega em junho | n/c. | 45$900 |
| " em julho. | n/c. | n/c. |
| " em agt. . | n/c. | n/c. |
| " em set. . | n/c. | n/c. |
| " em out. . | n/c. | n/c. |
| " em nov. . | n/c. | n/c. |

Não houve saidas.
Mercado calmo.

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Mercado . . . . . | A. est. | Estav. |
| Pernambuco Fair. | 6.33 | 6.28 |
| Maceió Fair . . | 6.33 | 6.28 |
| Am. Fully Midl. . | 6.23 | 6.18 |
| Amer Futures: | | |
| Entrega em julho. | 5.96 | 5.90 |
| " em out. . | 5.96 | 5.89 |
| " em jan. . | 5.99 | 5.92 |
| " em março | 6.02 | 5.96 |

Disponivel brasileiro — Alta de 5 pontos.

Disponivel americano — Alta de 5 pontos.

Termo americano — Alta de 6 a 7 pontos.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em julho. | 9.40 | 9.37 |
| " em out. . | 9.68 | 9.66 |
| " em jan. . | 9.92 | 9.90 |
| " em março | 10.09 | 10.00 |

Commercio de caracter normal, estando os baixistas cobrindo-se.

Alta de 2 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

## ASSUCAR

O mercado de assucar continuou hontem firme, com os preços sustentados.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal. . | 48$000 a | 50$000 |
| Crystal amarello. | 45$000 a | 46$000 |
| Mascavo . . . . | 29$000 a | 32$000 |
| Mascavinho . . . | Nominal | |
| 3.º jacto . . . . | n/c. | n/c. |

MOVIMENTO DO DIA 23

| | Saccas |
|---|---|
| Stock em 22.. .. .. .. | 62.611 |
| Entradas: | |
| Maceió .. .. .. .. .. | 13.880 |
| Total.. .. .. .. .. .. | 76.491 |
| Saidas.. .. .. .. .. .. | 6.506 |
| Stock em 23.. .. .. .. | 69.985 |
| Entradas geraes .. .. .. | 84.192 |
| Saidas geraes.. .. .. .. | 84.976 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 24. — Este mercado esteve paralysado.

### EM LONDRES

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Entrega em junho | 5/6 | 5/6 |
| " em agt. . | 5/8 ½ | 5/8 |
| " em set. . | 5/9 | 5/8 ½ |
| " em out. . | 6/ | 5/9 ¾ |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em julho. | 1.38 | 1.39 |
| " em set. . | 1.41 | 1.41 |
| " em dez. . | 1.49 | 1.49 |
| " em março | 1.55 | 1.54 |

Mercado estavel.

Alta e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

## T R I G O

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

| | Por sacca |
|---|---|
| Moinho Fluminense: | |
| Semolina. .. .. .. .. | 34$000 |
| Especial. .. .. .. .. | 32$000 |
| Bôa Sorte. .. .. .. .. | 31$000 |
| Diamantina.. .. .. .. | 30$000 |
| S. Leopoldo.. .. .. .. | 30$000 |
| Moinho Inglez: | |
| Semolina. .. .. .. .. | 34$000 |
| Budha. .. .. .. .. .. | 32$000 |
| Soberana. .. .. .. .. | 31$000 |
| Nacional. .. .. .. .. | 30$000 |
| Moinho da Luz: | |
| Semolina. .. .. .. .. | 34$000 |
| Luz. .. .. .. .. .. .. | 32$000 |
| Tres Corôas. .. .. .. | 31$000 |
| Brilhante. .. .. .. .. | 30$000 |

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

| | Por 35 kilos |
|---|---|
| Moinho Fluminense. | |
| Farello . . . | 4$000 a 4$500 |
| Farellinho. . | 4$500 a 5$000 |
| Remoido . . | 7$500 a 8$000 |
| Triguilho . . | 9$000 a 10$000 |
| Moinho Inglez: | |
| Farello . . . | 4$000 a 4$500 |
| Farellinho. . | 4$500 a 5$000 |
| Remoido . . | 7$500 a 8$000 |
| Triguilho . . | 9$000 a 10$000 |
| Aveia, 40 ks. | — 16$000 |
| Moinho da Luz: | |
| Farello . . . | 4$000 a 4$500 |
| Farellinho. . | 4$500 a 5$000 |
| Remoido . . | 7$000 a 8$000 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Por 100 kilos: | | |
| Entrega em julho. | 5.57 | 5.54 |
| " em agt. . | 5.81 | 5.80 |
| " em set. . | 5.89 | 5.87 |
| Mercado . . . . . | Estav. | Estav. |
| Disponivel typo Barletta para o Brasil. . . . . | 5.90 | 5.90 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 23.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em julho. | 80.00 | 78.25 |
| " em set. . | 82.62 | 80.37 |

## ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 24 DE JUNHO

Sello: 51:054$320.

| | |
|---|---|
| Ouro.. .. .. .. .. | 78:426$100 |
| Papel.. .. .. .. .. | 70:441$720 |
| Total .. .. .. .. | 148:867$820 |
| Renda arrecada da de 1 a 24.. .. .. .. | 4.516:511$110 |
| No anno passado.. | 3.808:677$878 |
| Differença á maior em 1933 .. .. .. | 707:833$232 |



## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| | Por 60 kilos | |
| Arroz agulha amarellão.. .. .. .. | 67$000 | 68$000 |
| Arroz agulha especial (brilhado). .. .. | 68$000 | 70$000 |
| Arroz agulha superior (brilhado). .. .. | 58$000 | 60$000 |
| Arroz agulha especial .. .. .. .. | 62$000 | 64$000 |
| Arroz agulha superior .. .. .. .. | 56$000 | 58$000 |
| Arroz agulha bom.. .. .. .. .. | 50$000 | 55$000 |
| Arroz agulha regular. .. .. .. .. | 46$000 | 48$000 |
| Arroz japonez especial.. .. .. .. | 44$000 | 45$000 |
| Arroz japonez de 1.ª.. .. .. .. | 42$000 | 43$000 |
| Arroz japonez de 2.ª.. .. .. .. | 40$000 | 41$000 |
| Arroz japonez regular .. .. .. .. | 38$000 | 39$000 |
| Sangú, 60 kilos.. .. .. .. .. | 21$000 | 23$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo.. .. | $450 | $500 |
| Amendoim em casca, 25 kilos.. .. .. | 10$000 | 12$000 |
| Alpiste nacional, kilo.. .. .. .. | 1$100 | 1$150 |
| Alpiste estrangeira, kilo .. .. .. | 1$450 | 1$500 |
| Araruta, kilo. .. .. .. .. .. | 1$200 | 1$400 |
| Batatas do interior, kilo. .. .. .. | $750 | $800 |
| Batatas do sul, kilo .. .. .. .. | $600 | $700 |
| Ervilhas, kilo .. .. .. .. .. | 2$000 | 3$000 |
| Farinha de mandioca especial, 50 kilos.. .. | 22$000 | 23$000 |
| Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos | 19$000 | 20$000 |
| Farinha entre-fina, 50 kilos. .. .. | 14$000 | 14$500 |
| Farinha grossa, 50 kilos.. .. .. .. | 10$000 | 11$000 |
| Fubá mimoso, 20 kilos .. .. .. .. | 10$000 | 11$000 |
| Fubá extra-fino, 60 kilos. .. .. .. | 18$000 | 20$000 |
| Feijão preto especial, mineiro, 60 kilos.. .. | 26$000 | 27$000 |
| Feijão preto, bom, 60 kilos.. .. .. | 23$000 | 24$000 |
| Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos .. | 40$000 | 55$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos .. .. .. | — Nominal — | |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos .. .. | 37$000 | 38$000 |
| Feijão mulatinho, novo, 60 kilos .. .. | 33$000 | 35$000 |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos .. .. | 38$000 | 40$000 |
| Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos .. | 38$000 | 40$000 |
| Grão de bico, kilo .. .. .. .. | 2$600 | 2$800 |
| Lentilhas, 60 kilos. .. .. .. .. | 78$000 | 80$000 |
| Milho Cattete vermelho, 60 kilos. .. .. | 15$500 | 16$500 |
| Milho Cattete amarello, 60 kilos.. .. | 13$500 | 14$500 |
| Milho Cattete mesclado, 60 kilos. .. .. | 12$500 | 13$500 |
| Polvilho do sul, kilo.. .. .. .. | $650 | $700 |
| Tapioca, kilo .. .. .. .. .. | $600 | $900 |
| OUTROS GENEROS | | |
| Alhos nacionaes, cento .. .. .. .. | 2$500 | 3$500 |
| Alhos estrangeiros, cento .. .. .. | 5$000 | 5$500 |
| Bacalhão especial, 58 kilos.. .. .. | 145$000 | 160$000 |
| Bacalhão superior, 58 kilos.. .. .. | 125$000 | 130$000 |
| Bacalhão escamudo, 58 kilos .. .. .. | 100$000 | 105$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa.. .. .. | 107$000 | 120$000 |
| Banha de Laguna, caixa.. .. .. .. | 107$000 | 108$000 |
| Banha de Itajahy, caixa.. .. .. .. | 114$000 | 118$000 |
| Cebolas nacionaes, caixa. .. .. .. | 49$000 | 57$000 |
| Herva matte kilo. .. .. .. .. | $650 | $700 |
| Linguas defumadas, uma. .. .. .. | 1$500 | 1$800 |
| Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo .. | 2$300 | 2$350 |
| Lombo de porco salgado, (do sul), kilo.. .. | 1$800 | 2$000 |
| Manteiga do interior, kilo .. .. .. | 6$000 | 6$400 |
| Toucinho mineiro, kilo .. .. .. .. | 1$650 | 1$700 |
| Toucinho paulista, kilo .. .. .. .. | 2$100 | 2$200 |
| Toucinho de fumeiro, kilo.. .. .. .. | 2$600 | 2$700 |
| Xarque, mantas puras, nacional, kilo. .. | 1$900 | 2$200 |
| Patos e mantas, mineiro, kilo.. .. .. | 1$700 | 1$900 |
| Patos e mantas, do sul, kilo. .. .. | 1$700 | 1$900 |

## TOURING CLUB DO BRASIL

### A excursão ao Iguassu'

O dr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio do Touring Club do Brasil, e superintendente do Departamento de Turismo, recebeu dos excursionistas que regressam da viagem ao Iguassu' o seguinte telegramma:

"Antes de embarcarmos no "Zeelandia, encerrando a magnifica excursão, enviamos ao Touring Club do Brasil felicitações e agradecimentos pelo exito da viagem, um passeio bellissimo pela diversidade dos panoramas. A natureza em toda sua exuberancia foi admirada através do Rio Paraná e as magestosas quédas dagua de Guayra e Iguassu'. Após a travessia do territorio argentino, percorremos o Rio Grande, apreciando o notavel desenvolvimento cultural, economico e industrial do grande Estado, sobretudo em Porto Alegre. A viagem foi feita com o maximo conforto, reinando alegria e todos em perfeita saude. O exito da excursão é devido á criteriosa e intelligente direcção do sr. Angelo Orazi, secretario executivo do Departamento de Turismo, a quem os turistas e socios estão captivos pela dedicação e gentileza de trato, tudo providenciando para a commodidade e bem estar dos turistas, executando rigorosamente o programma organizado, vencendo todos os obstaculos e difficuldades. Saudações cordiaes. Pela totalidade dos excursionistas, Augusto Saboia Lima, Joaquim Gomes Castro e filhas, José Coelho e filhas, Amalia Pimentel Duarte, Abigail Lemos, Eurico Galeno Gomes Filho, Alberto Ceppas Filho, Fernando Rodrigues, Joaquim Alves de Oliveira, Coronel Joaquim Serrado, Victorio e Luiz Pareto, Domica Flores, Judith Araujo Maia, Georges Maria e Antonia Masse.



## Leilão de Penhores

EM 28 DE JUNHO DE 1933
A's 12 horas

**Veuve Louis Leib & C.**

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

**C. SANSEVERINO**

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 26 de Junho de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

**CASA DIAS & MOYSÉS**

AO MEIO-DIA

Em 27 de Junho de 1933

A' Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, fará leilão dos penhores vencidos de MERCADORIAS.

LEILÃO 29 DE JUNHO DE 1933
A's 13 horas

**Casa Gonthier**

HENRY FILHO & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

**JOSÉ CAHEN & C.**

"FILIAL"

24 — RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 4 de Julho de 1933

EM 29 DE JUNHO DE 1933

**VIANNA, IRMÃO & CIA.**

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

**José Moreira da Costa & C.**

9 — BECO DO ROSARIO — 9

Perdeu-se a cautela n.º 120510, desta casa.

EM 11 DE JULHO DE 1933

**Casa Waldemar**

Waldemar Irmão & C.

51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

**Casa Campello**

35 — AVENIDA PASSOS — 35

Esquina da Trav. Bellas Artes, 5

ERNESTO CAMPELLO convida os senhores mutuarios das cautelas constantes da relação abaixo a virem receber o saldo que a seu favor obtiveram pela venda dos penhores que lhes pertenciam, no leilão realizado em 17 de Junho corrente:

NUMEROS

| | | |
|---|---|---|
| 325.133 — | 335.138 — | 335.489 |
| 335.547 — | 335.701 — | 325.834 |
| 325.856 — | 325.901 — | 325.075 |
| 326.044 — | 326.115 — | 336.288 |
| 336.317 — | 336.500 — | 326.678 |
| 326.723 — | 326.991. | |

Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1933.

**CASA SILVA**

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 — Travessa do Rosario, — 22

Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 116458.

**CASA LIBERAL**

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 30 de junho de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

## Reune-se segunda-feira o Club Municipal

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, em segunda convocação, a assembléa extraordinaria dos associados do Club Municipal, para a eleição do delegado-eleitor do funccionalismo da Prefeitura á Assembléa Nacional Constituinte, devendo o pleito processar-se de accordo com as instrucções formuladas pela administração do Club e que serão divulgadas amanhã.

Afim de que possam comparecer á eleição, a directoria solicitou ao sr. director geral de Instrucção dispensa do serviço, ás 16 horas, das professoras que trabalham no segundo turno das escolas publicas municipaes.



## A proxima assembléa do Instituto da Ordem dos Contadores

Realizar-se-á, no dia 27 do corrente, ás 20 horas, na séde social do Instituto da Ordem dos Contadores, á rua da Quitanda n. 10, sobrado, uma assembléa geral extraordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) — Posse do prof. Francisco D'Auria; e

b) — Eleição para preenchimento dos cargos vagos da directoria.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. membros deste syndicato, afim de que a assembléa seja bastante concorrida, podendo ser exercido o direito de voto por todos os membros quites até março, inclusive.



## "Rumo"

Já está circulando o segundo numero de "Rumo", publicação que é, no seu genero, uma das primeiras que se editam entre nós.

Esse novo numero vem repleto de magnifica collaboração e ornado com excellente serviço de clicherie.

"Rumo" vem abordando todos os themas e estudando todos os nossos problemas.

E', emfim, um mostuario de intelligencias moças e sadias.

## Chamados a prestar exames de radiotelegraphia

São convidados a comparecer amanhã ás 8 horas, na séde da Escola Radio, á rua Conde de Bomfim n. 390, nesta capital, os seguintes candidatos:

Alodio de Macedo Prestes, Ernani Ferreira Villela, Francisco de Paula Dickler, Joaquim Ribeiro Pessôa, José Martins, Moacyr Nunes de Carvalho e Mario Sampaio Avilez.

— Quarta-feira, 28 do corrente, no mesmo local e ás mesmas horas, deverão comparecer os seguintes candidatos:

Armando Pace, Alexandre Francisco dos Santos, Antonio Pinto, Adelino Antunes Marques, Clarinaldo Oliveira, Euclides Pascacio da Rosa Areias, Ernesto Cataldi Machado, Henrique Augusto Cerqueira Filho, João Emenezio Pinto, João Martins de Moraes Guimarães, Jacy Gomes de Almeida, Jorge Guimarães, José dos Santos Valente, Manoel de Moura Pereira Junior, Napoleão Monteiro da Silva, Nilo Ferreira dos Santos, Octacilio Ribeiro Bispo, René de Aguiar, Ricardo Novaes e Victor Affonso Vianna.

## JUNTO A' FRONTEIRA!

### Um cidadão yugo-slavo, quando regressava para a Italia, foi morto por um tiro de fuzil

ROMA, 24 (A. B.) — Communicam de Gorizia que o cidadão yugo-slavo Perelik, residente naquella provincia, decidiu visitar seus paes, moradores em territorio yugo-slavo fronteiro. A' noite, quando voltava para a Italia, foi morto por um tiro de fuzil, a poucos metros da linha fronteiriça, ainda em territorio da Yugo-slavia.

Esse assassinato causou na região forte excitação de animos.



















# PROGRAMMAS DE HOJE

## THEATROS

**MUNICIPAL** — Companhia "Comedia Brasileira" — Espectaculos inteiros, ás 21 horas. Matinées aos domingos e feriados, ás 15 horas — A comedia "O outro amor" — Poltronas, 10$000.

**RECREIO**—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

**JOÃO CAETANO** — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Rhapsodia Carioca" — Poltronas, 6$000.

**CASINO** — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 7$000.

**RIALTO** — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos do genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — Poltronas, 3$000.

**S. JOSE'** — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

**REPUBLICA** — Companhia Luso Brasileira de Peças Musicadas — Sessões ás 20 e 22 horas. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — "N. S. de Fatima" — Poltronas, 5$000.

**CARLOS GOMES** — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — A comedia "A noivo das Caldas" — Poltronas, 7$700.

## CINEMAS

### NO CENTRO

**PALACIO** — Poltronas, réis 4$200 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Phone: 2-0838. — "Como me queres?". Greta Garbo.

**ODEON** — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A Severa", com Dina Thereza e Antonio Luiz Lopes. Film portuguez do romance de Julio Dantas: "A Severa".

**IMPERIO** — Phone: 4-5158. Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300. — "Feira de amostras". Janet Gaynor.

**ALHAMBRA** — Phone: numero 2-7002. — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — "Inferno dos vivos".

**GLORIA** — Poltronas, 8$800 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2, 3,40, 5,20 e 8,40 — "Uma mulher notavel".

**PATHE' PALACIO** — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas. — "O dr. X".

**BROADWAY** — Phone: numero 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. — "Casar por azar". Clark Gable.

**PARISIENSE** — Phone: 2-0128 — "O café do Felisberto" e "Em nome da lei".

**PATHE'** — Phone: 4-1492 — "Nagana".

**PARIS** — Phone 2-0131 — "O homem leão" e "Se eu tivesse um milhão".

**IDEAL** — Phone: 4-6244 — "Grande Hotel".

**IRIS** — Phone: 4-6247 — "Obrigado a casar" e "Pena de Talião".

**LAPA** — Phone: 2-2548 — "Signal da cruz".

**MEM DE SA** — Phone: 4-6240 — "Pernas de perfil" e "Ouro occulto".

**POPULAR** — Phone: 4-1854 — "Fala o morrerás".

**PRIMOR** — Phone: 4-5924 — "O amor que não morreu e "O falso presidente".

**RIO BRANCO** — Phone: 4-1629 — "Beau Genio".

**ELDORADO** — Phone: 2-4218 — "O ultimo varão sobre a terra", com Raul Roulien.

### NOS BAIRROS

**AMERICA** — Phone: 9-4075 — "Ronny".

**AMERICANO** — Phone: 8-0347 — "King-Kong".

**APOLLO** — Phone: 8-5619 — "Cavalleiro da noite".

**ATLANTICO** — Phone: 6-0346 — "Procura-se um avô".

**ALPHA** — "Seis horas de vida".

**AVENIDA** — Phone: 8-0819 — "O tenente naval".

**BATUTA** — Phone: 4-6154 — "Sentinella do dever" e "Pr'a que casar?".

**BRASIL** — Phone: 8-2012 — "Amante discreto".

**CATUMBY** — Phone: 2-3881 — "Falsa madona".

**CENTENARIO** — Phone 4-3426 — "O Congresso se diverte" e "Cavalleiro, cyclone.

**EDISON** — Phone: 9-4449 — "Cinemaniaco" e "O homem de hontem".

**FLUMINENSE**—Phone: 8-1404 — "A borrasca".

**FLORESTA** — Phone: 6-2057 — "Valentino" e "Tentações da mocidade".

**ENGENHO DE DENTRO** — "O signal da Cruz" e "O trem desapparecido".

**GRAJAHU'** — Phone: 8-6255 — "Beijos viennenses".

**GUARANY** — Phone: 2-9435 — "Juventude triumphante" e uma comedia.

**GUANABARA** — Phone: 6-2413 — "Ave do Paraiso".

**HADDOCK LOBO** — Phone: 2-8670 — "A noite é nossa" e "Venus loura".

**HELIOS** — Phone: 2-0767 — "O segredo de madame Blanche".

**MEYER** — Phone: 9-1222 — "Carne".

**MADUREIRA** — Phone: 9-2230 — "Venus loura" e palco.

**MASCOTTE** — Phone: 9-0411 — "Sangue vermelho" e "Gangu bruta".

**MARACANA** — Phone 8-1910 — "Ladrão de alcova".

**NACIONAL** — Phone: 6-0072 — "Meu amigo o rei" e "A borrasca".

**ORIENTE** — Phone: 9-6016 — "Demonios do Céo".

**PARC BRASIL**—Phone: 8-7304 — "O homem do peso" e "Esposas do trabalho".

**PARAISO** — Phone: 9-6069 — "Prisioneiro de guerra" e "O trem desapparecido".

**PENHA** — Phone: 9-6066 — "Robison Crusoé moderno".

**POLYTHEAMA** — Phone: 5-1143 — "A caixa do mysterio" e "O galã da noite".

**RAMOS** — Phone: 9-6004 — "O amor que não morreu".

**CINE REAL** — Phone: 9-2845 — "Cadetes de honra" e "Mysterio do correio aereo".

**TIJUCA** — Phone: 8-8655 — "O promotor publico" e "Tudo ou nada".

**VELO** — Phone: 8-0874 — "O fugitivo".

**VILLA ISABEL** — Phone: 1532 — "O Tubarão".

### EM NICTHEROY

**CENTRAL** — Phone: 1074 — "2,000 annos em Sing-Sing".

**IMPERIAL** — "Escravos da terra".

## CIRCOS

**DORBY** (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia

**GRANDE CIRCO OCEANO** (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas. Empolgante luta de box.

SUPPLEMENTO

# Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1933

# noite de

Se eu pudesse voltar a ser menino... Era bom por muitas coisas, mas principalmente para soltar busca-pé, na noite de São João. Eu não esqueço de nada, dessa noite, na minha terra de Santo Antonio de Jesus.

ERA assim... Por volta das sete horas, subiam foguetes e mais foguetes e estouravam bombas e mais bombas. O sino da Matriz repicava e a garotada ficava alegre, que era um Deus nos acuda. Pouco mais tarde, accendiam-se as fogueiras. Estas se armavam com páos de lenha, em frente a cada casa e, ao meio dellas, fincava-se uma especie de coqueiro, que lá a gente chamava de paty. Quando pegava fogo, pegava tambem o enthusiasmo e subiam balões e a gente soltava corisco. E a fogueira era, a noite inteira, um altar da nossa diversão.

EM torno do seu clarão escaldavam as nossas figuras agitadas e frementes e, quando faltava lenha, mais lenha, para que um minuto só não esmorecesse as flammas, que sobiam, envolvendo o tronco de paty. Este afinal succumbia e lá se ia por terra. O interesse é que não cahisse para o lado de dentro da casa. Isso era máo agouro e significava a morte do dono. Então, a criadagem compensava o destino, fiscalizando a hora em que a palmeira devesse cair, para empurral-a sempre para fóra e evitar que o máo presagio entristecesse a festa. A fogueira, já cansada de estar, recebendo sem cessar, bichas, tiros de pistola e petardos, estava então a tempo de ser pufusiar... lada. Era uma alegria esse jogo, que hoje me parece arriscado, e a que só os velhos escapavam. Depois, toca a assar batata doce e milho, para comer muito quente, soprando com soffreguidão. De toda parte, das ruas illuminadas pelos fogaréos, vinham os gritos: *Acorda João! Acorda João!* — com que se pretendia fazer nascer o Santo precursor de Jesus.

E a noite era comprida, a noite mais comprida do anno. A diversão ia dos fogos para a mesa, a mesa cheia de doces, das cangicas douradas, das pamonhas em folhas de bananeira, dos doces de milho, dos sequilhos estylizados, de tanta coisa boa, que hoje dá agua na bocca... Mas a influencia da fogueira não nos dava tempo siquer para ser gulosos. Infatigaveis queimavamos um depois do outro os fogos dos grandes embrulhos, vigiados pelos mais velhos, temerosos sempre das queimaduras, que, de vez em quando, não faltavam tambem. Punha-se manteiga e continuava-se na agitação.

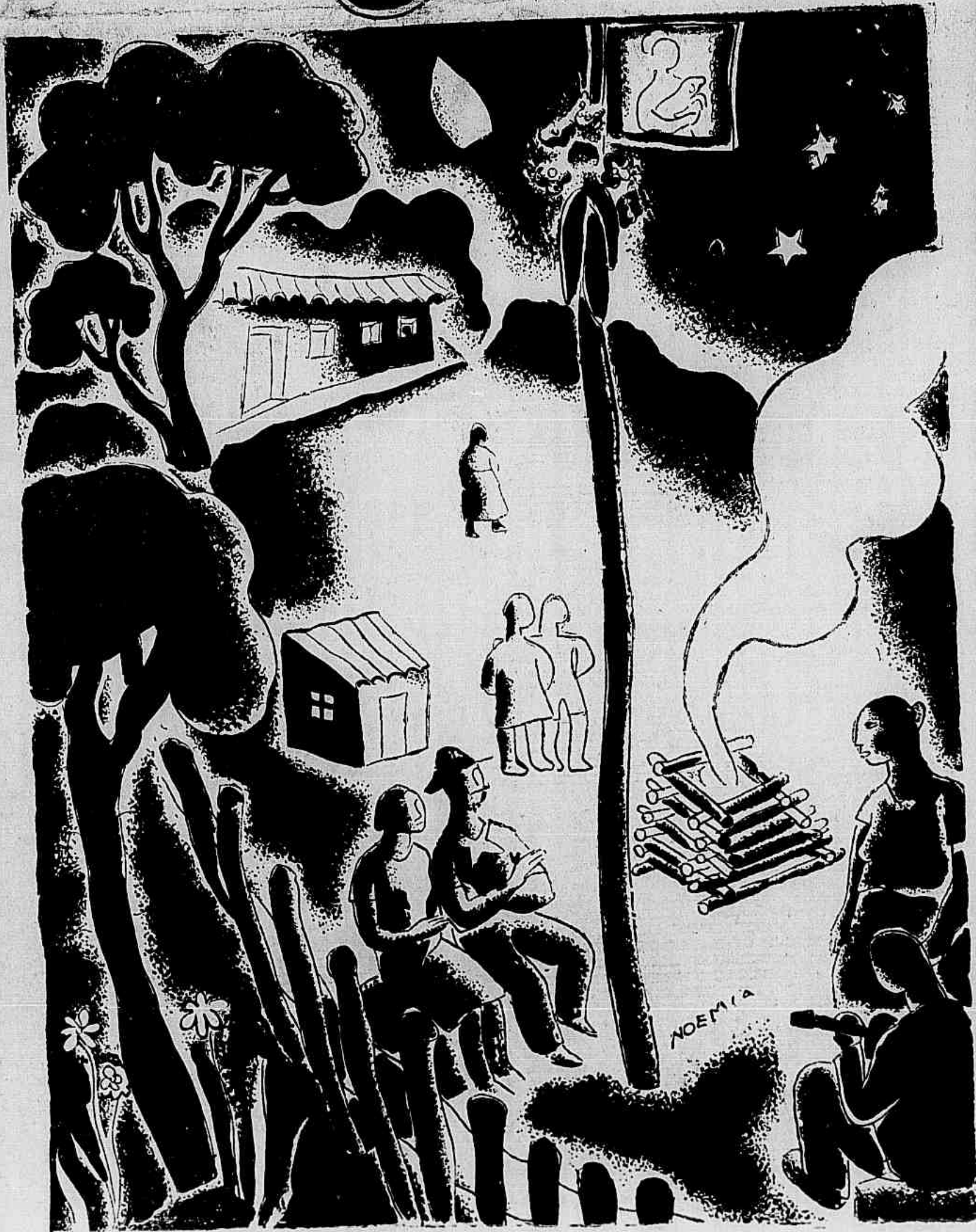
NOUTRAS mesas — nós, meninos, achavamos isso profundamente desprezivel e nunca comprehendemos — grupos de moças se debruçavam sobre pratos fundos, cheios dagua, onde agulhas não se encontravam, ou faziam sortes complicadas com claras de ovo, nas quaes viam (veriam mesmo?) destinos apparecerem, casamentos e enterros. Ou então jogava-se dado, para lêr a sorte, seguindo-se á leitura de quadrinhas imbecis as gargalhadas de sempre. E me parecia naquelle tempo, como hoje ainda, a imagem da monotonia...

FICAVAMOS pretos de polvora, escorvando chuveiros e fogos de salão, donde saiam effeitos pyrotechnicos, que nos pareciam a suprema magia, onde se realizam prodigios maravilhosos da nossa ardente imaginação.

LA' na roça, ha pouco balão, mas, em compensação, ha muito mais fôgo e os busca-pés vão rutilantes pelas ruas e correm atrás da gente. As moças têm um medo... E os chuveiros de prata, as estrellinhas japonezas, as rodinhas. Tudo tão bonito, tão engraçado... Dá uma saudade.

QUANDO me trouxeram para aqui, que graça achei eu em São João? Um dia igualzinho aos outros. Só com muito balão, mas, uma vez, caiu um balão no telhado de nossa casa e dahi por diante, até hoje eu tenho medo. Depois, os fogos num quintalzinho, que a gente nem achava graça. Uma coisa tão minuscula sem influencia, Pois se não tinha fogueira, nem paty, nem nada. Era impossivel transpor para a cidade a festa maravilhosa. Parecia Catulo Cearense no palco dos nossos theatros... Para quem nasceu lá no interior, tudo isso tem um ar de profanação e não está direito fazer literatura com coisas sérias...

EU me prometti sempre voltar e passar um S. João em minha terra. Mas, os annos vão passando e S. João não me ajuda a cumprir essa promessa. Já estou quasi desanimado... Quando é que verei de novo as fogueiras crepitarem, na resina da lenha e da palmeira verde? Quando ouvirei as bombas na cidadesinha silenciosa, e comerei a cangica de milho verde? Talvez nunca mais. Em todo caso, a gente guarda essa lembrança muito viva, que nos transpõe no tempo e no espaço. Talvez mesmo seja bom não voltar. Poderão me dar tudo como era, mas a minha infancia, onde é que vou achar?

# São João

**Renato Almeida**

illustrações de

NOEMIA MOURÃO e E. DI CAVALCANTI

Isto de viver está muito espalhado. Entretanto, não é facil. Por dentro, a gente se arranja, cada qual vae indo como pode. Por fóra é que é o diabo.

O cinema, graças a Deus, trouxe exemplos bons, feitio agradaveis. Mais para as mulheres do que para os homens. Os homens conseguiram Carlitos, a quem já chamaram: cidadão do Universo. Mas, Carlitos, imagem exterior, não é um figurino, é um estado de alma. As mulheres são mais felizes. Não lhes têm faltado fórmas. E que fórmas!

Francesca Bertini... Lembram-se? Epidemia. Pegava que não era brincadeira. Quando grassou, não havia outras mulheres no mundo, só havia Francescas Bertinis. Mais baixas, mais altas, mais gordas, mais magras, brancas, pretas, vermelhas, amarellas, unanimemente com a mesma boca se mordendo, as mesmas mãos nos mesmos cabellos, a fatalidade igual. Na Europa, na Asia, na Africa, na America, na Oceania. Passou.

Veiu em seguida a época de Theda Bara, caça da vespera, conserva de mulher. Não foi molestia, foi moda. Ella olhava as victimas, do fundo das olheiras colossaes, possuia um corpo afflicto, punha em cima do corpo coisas mephistophelicas, dava azar. Usou-se muito.

Então, as fitas dos Estados Unidos derramaram pela terra inteira os modelos de depois da guerra, pessoal sportivo, turma do "flirt" largado, "team" do amor campeonato. Dansas, passeios, complicações, varias lagrimas, alguns murros, diversos automoveis, um bruto beijo no final, prompto: a felicidade. Clara Bow e Companhia. Systema americano. Nada além de 2$000. Freguezia de parar o transito.

As excepções resvalavam. Quem se recorda do "Lyrio partido" e de Lilian Gish?

De repente, surgiu Greta Garbo! Mulher feminina... Escandalo na rua! Os rapazes não comprehendiam. Os senhores matavam saudades. As pequenas diziam: "Nossa Senhora"! As senhoras ficavam caladas. Começaram as copias.

Porém, um dia, n'"O Anjo Azul", que chegou de Berlim, chegou Marlene Dietrich! Hein?

De novo, em "Marrocos", que chegou de Hollywood, chegou Marlene Dietrich. Como?!

Marlene Dietrich. Asta Nielsen oxygenada... Differente de Asta Nielsen como é differente de Greta Garbo. Sem roupa, sem maquilhagem, com um geito que a continu'a no ar, uma voz cansada de toda a vida, e que ainda canta "Quand l'amour meurt..." Menina e velha. Mysteriosa e escancarada. Instinctiva. Verdadeira.

O esculptor Rodin gostava de repetir que o corpo da mulher é uma obra-prima. Exaggero delle. Obra-prima dá logo idéa de coisa muito direita, muito bem acabada, certa, tudo no logar. Que diria agora o velho artista deante de Marlene Dietrich? Marlene Dietrich é toda errada... Recta, igual á chuva. Torcida, igual ao vento. Mulher máo tempo. Optima.

"Deshonrada". "Expresso de Shangai". "Venus loura". A estandardisação norte-americana não consegue segurar Marlene Dietrich. Côrte difficil...

Só quero vêr se Marlene Dierich vae dar mudas...

## Como Luc Durtain se referiu a Felippe de Oliveira

**Na festa de arte brasileira, que Luc Durtain realizou em Paris, Vera Sergine declamou versos do poeta da "Lanterna Verde" — "O seu lyrismo tem o impeto da luz tropical"**

Na festa de arte brasileira, que Luc Durtain promoveu em Paris, e cujo exito já noticiaram os jornaes, realizou o autor de "Vers la ville kilomètre 3" uma interessante conferencia, em que assim se referiu ao saudoso Felippe de Oliveira:

*"Ouvireis agora, lidos pela senhora Vera Sergine, dois poemas de Felippe de Oliveira, traduzidos especialmente pelo sr. Ronald de Carvalho. Esse admiravel poeta que — por triste coincidencia! — veio morrer na terra de França, que tanto amou e sentiu, é, sem duvida, uma das mais altas e puras vozes da poesia americanas. Seu lyrismo tem o impeto da luz tropical e todas as cores do iris maravilhoso do Brasil".*

Os poemas de Felippe foram ardentemente applaudidos.

## A DECADENCIA DO S. JOÃO

**O PROGRESSO CONTRA A TRADIÇÃO**

O mundo todo vive a queixar-se de que estamos numa epoca materialista, em que não se cultivam mais as tradições. O homem moderno vive apenas a hora que passa e procura viver as horas que o esperam no futuro. Não se preoccupa com o passado. O que lá vae, lá vae — é hoje, a philosophia dissolvente das gerações modernas.

A culpa não é, porém, do homem moderno, mas da propria civilização. A civilização é o rolo compressor que tritura as melhores e mais bellas tradições.

Veja-se, por exemplo, o São João. As festas dos santos de junho sempre foram as mais encantadoras. Na rusticidade dos sertões, onde a civilização ainda não pisou, junho é o mais bello mez do anno. Santo Antonio, S. João, S. Pedro são objecto de real veneração. Não por elles proprios, mas pelas festas que as suas datas proporcionam e que se vêm succedendo de geração a geração. E' o mastro erguido, com fé, a um canto do terreiro. E' a fogueira crepitante, dentro do gelado da noite. E' o "quentão" gostoso. São os bailes. São os balões. São as bombas, as "bichas", os busca-pés, as rodinhas... E', emfim, um rosario de acontecimentos alegres que nunca mais se esquecem.

A vida soturna dos centros civilizados, onde impera o cinema, o radio, a policia, o progresso — não permitte que se conservem as bellas tradições do S. João. Se um garoto alegre solta um balão festivo, logo lhe apparece em casa uma intimação policial. Bombas? Foguetes? Busca-pés? Tudo isso é mais ou menos clandestino nas grandes cidades. Porque a civilização — que vive a clamar pela conservação das tradições — creou uma "lei do barulho", soube que os balões podem provocar incendios, descobriu que os foguetes, quando caem, podem estragar os telhados da vizinhança...

Pobre S. João! Os grandes centros vão te abandonando, pouco a pouco... Mas, felizmente, o Brasil é muito grande e durante muitos seculos ainda haverá um cantinho a que te acolhas... E, quando todo, todo o Brasil estiver triturado pela civilização mecanica, que tira o encanto da vida, sempre ha de sobrar um pedacinho de quintal onde os teus amigos, S. João, possam render-te o seu culto, clandestinamente, ás escondidas, quasi como criminosos...

Porque terás então o sabor do fruto prohibido. E, ao menos por isso, viverás...

# TOQUE DE SENTIDO!

## A FUNDAÇÃO GRAÇA ARANHA AO BRASIL

Hontem, por occasião da inauguração da Exposição de Arte Moderna, da "Fundação Graça Aranha", que é um attestado magnifico da victoria das tendencias modernistas, e antes de iniciar-se o recital de musica e poesia, de que se incumbiram com grande brilho as senhoras Rosetta da Costa Pinto e Eugenia Alvaro Moreyra e a senhorita Ophelia do Nascimento, o sr. Renato Almeida, presidente da Fundação, em nome desta, leu o seguinte

### Manifesto

**"A "Fundação Graça Aranha", ao inaugurar esta Exposição Moderna, evoca com emoção a figura admiravel de Graça Aranha, cujo esforço renovador, no Brasil, nunca será por demais celebrado. Foi tambem essa a sua ultima inspiração, que se cumpre hoje com alegria e enthusiasmo.**

**O modernismo, no Brasil, passado o periodo de choque, que começou na famosa "Semana de Arte Moderna", de São Paulo, em 1922, prolongando-se por varios annos afóra, tendo como principaes marcos a conferencia de Graça Aranha, na Academia, em 1924, e a visita a esta capital de F. T. Marinetti, já entrou num periodo firme de construcção. Hoje não provoca nem produz mais escandalo. A sensibilidade e a intelligencia já se adaptaram ás suas expressões e o modernismo não está apenas nesta pintura, nesta musica, nesta architectura, nesta esculptura, nesta poesia que aqui se apresenta. Está em toda parte: nos edificios de cimento armado, nas casas modernas, que se espalham pela cidade, na arte decorativa, na moda feminina, na civilização veloz da machina, e, mesmo nos centros mais reaccionarios — na Escola de Bellas Artes, que já incluiu os modernistas no Salão de 1931, na Academia de Letras, que enguliu um dos nossos mais vibrantes companheiros, modernista da primeira hora, Guilherme de Almeida!**

**A nossa bellicosidade, porém, não se limitou a atacar os fortins da falsa tradição, do arcaismo, todos os depositos do passadismo. Elles se destruiram por si mesmo. Então combatemos entre nós, degladiámo-nos. O modernismo brasileiro não se crystallizou em escola, tendencia, corrente ou grupo. Dentro da unidade de crear uma sensibilidade moderna e brasileira, divergimos todos e cada qual se batia contra o outro com ardor e sinceridade. Varias expressões surgiram, umas baptizadas — Pão Brasil, Grupo da Anta, Verde-e-Amarello, Anthropophagia — outras sem nomes, todas vibrantes, todas dynamicas. E foi dessa agitação violenta, que se venceu e se pode dizer hoje que, no Brasil inteiro, ha uma unica tendencia que conta, através de numerosas manifestações. E'ça de crear coisa nossa e coisa nova. Victoria do modernismo!**

**Desmobilizadas as brigadas de assalto, passou-se a fazer trabalho fecundo, constructor, de que hoje a Fundação traz ao publico algumas valiosas mostras. O modernismo não mais se discute. Podem certas tendencias ser mais ou menos acceitas, mas o principio dominante é irrecusavel. A "Fundação Graça Aranha" não adopta nem recusa nenhuma dessas manifestações, antes applaude e incentiva todas, desde que estejam dentro da concepção do espirito moderno, que os seus Estatutos largamente definiram: "a expressão espirito moderno será entendida sempre segundo o criterio da relatividade do tempo, significando as idéas avançadas em literatura e arte." Assim, verificando apenas o phenomeno, não só em arte, como em todas as demonstrações da vida nacional contemporanea, lembra o esforço glorioso de Graça Aranha e saúda os companheiros audazes da campanha e os constructores tenazes de hoje, animados do mesmo empenho de renovar o Brasil, pelo espirito moderno.**

GRAÇA ARANHA

## A ESCULPTURA DE JACQUES LIPSCHITZ

### A reducção das fórmas ás suas expressões geometricas

POUCOS artistas modernos têm escandalizado, como Lipschitz. Seja dito, que isso é natural. A sua pesquisa audaciosa não pode ser percebida aos olhos do grande publico. A deformação da pintura, por estranha que pareça, ainda se defende na tela, emquanto que a esculptura, processando-se tridimensionalmente, choca violentamente. Que significam essas figuras retorcidas, esses planos, essas chi tec toni cas volumes, ora geometricos glomerados e um sentido

E' difficil artista dessa arte é perfei terica e não que tentare Em todo caso, em Lipschitz apenas, isto é, que procura o fórmas e as da sua fanta uma lingua mar George tista quer. dotar a escul linguagem dis lhe seja par isso mesmo. o valor da seu caracter

Esculptura de Lipschitz

armaduras arapenas, esses humanos ou apenas, conreunidos, sem real? explicar um ordem. A sua tamente exoceremos nós mos elucidar. é preciso ver um esculptor um individuo lyrismo nas joga dentro sia. Será essa gem? Waldediz que o arexacta mente. ptura de uma tincta, que ticular e, por concentra sua obra no especifico. Vicente Huidobro, critico de arte, dá uma outra interpretação á obra de Lipschitz. Escreve: "Eu o vi ao trabalho, lutando contra a materia, para immaterializar a materia, para tornal-a aerea, espiritual, para matar a carne da pedra e fazer viver a alma da pedra." E depois diz que ha jogos de volumes e de fórmas, que criam poesia como um conjuncto de palavras. E Lipschitz, com os seus dedos, abre e fecha as portas da luz.

O segundo critico não é mais explicito do que o artista. O que devemos procurar em Lipschitz é a fantasia das fórmas, o lyrismo que vem do equilibrio dos volumes, a poesia que reside na harmonia dos planos, nos toques da luz sobre a materia, na essencia da pedra, que se espiritualiza. Mais do que nunca, a arte foge da realidade.

## RIBEIRO COUTO

## NOROESTE E OUTROS POEMAS — UM POETA DE SEU TEMPO

RACHEL CROTMAN

RIBEIRO COUTO é um poeta que sabe cantar a sua terra, sem evocar o europeu. Não se lembra mais que é bisneto de portuguezes; só sabe que nasceu em Santos, só se recorda da Noroeste, dos nomes sonoros, da "Bahia de Todos os Santos de todas as glorias", não acha graça que chamem Recife de Veneza brasileira, cultiva com patriotismo a memoria dos bandeirantes, tem lagrimas de enthusiasmo pela industria brasileira: casemira paulista, aço de Ribeirão Preto, machinas agricolas, pannos de sêda... Que coisa bonita a industria nacional, que humaniza o perfil das cidades mansas, que antigamente dormiam debaixo do sol e hoje têm chaminés alertas, têm cimento armado, arranha-céos, fabricas modelos, aço e vidro.

Ribeiro Couto sabe cantar a sua terra sem evocar o indio. Não faz caso que todas aquellas estações: Biriguy, Guaranta, Araribá, Guayara, Avahy — nomes que a sua sensibilidade saboreia profundamente — sejam de herança cabocla. Sua vista se estende pela planicie de telhados vermelhos, onde progridem populações ambiciosas. E mais longe ainda, os cafezaes robustos, as montanhas que não o attrahem... E' na cidade que se sente feliz e se adivinha poeta. E que orgulho vel-as multiplicar-se, crescer. Satisfação desinteressada. Elle não é agente immobiliario.

Ribeiro Couto é assim, no seu livro recente "Noroeste e outros poemas do Brasil". Brasileiro, bem brasileiro. Que bello poema da immigração Ribeiro Couto contemplou em Santos. O sangue branco, intelligente, que chega. Espectaculo bonito. Hospitalidade brasileira, necessidade da terra nova attrahir o operario e o lavrador de tradições antigas. Que bom para o Brasil, os nossos campos, as nossas fabricas. E o poeta autochtone não lê o drama que vae gravado a ponta de gume na alma do immigrante. Elle lê nas physionomias a esperança, não penetra na dôr que vae escondida no coração. Si Ribeiro Couto guardasse alguma reminiscencia no seu inconsciente de adeuses saudosos lá longe, numa aldeia da Europa, não poderia cantar tão bem a sua terra, sem evocar o homem branco que aqui arribou ha muitos decennios.

Ribeiro Couto canta o Brasil moderno, esperto, lavado na agua fria da civilização, que não está ligando para mestiço ou gringo, não cuida mais de caldeamento de raças, e começa a levantar barreiras para o estrangeiro. Estamos muito bem todos aqui dentro. E' a opinião geral, inclusive a dos ex-immigrantes.

O poeta já sentiu saudades, do bairro querido, da primeira namorada, cujos annos se contavam, naquelle tempo, pelos dedos das mãos, da Noroeste, de São Paulo, do Brasil, porque Ribeiro Couto tem vivido longe da sua terra natal, mas ainda a serviço della, como representante consular. E felizmente não se desnacionalizou — que milagre! Não escreveu versos sobre Pisa, os jardins de Versailles ou o porto de Genova e continua cantando o seu Brasil.

## Os homens divididos em quatro categorias

### Os vinte cinco annos de investigações de um professor inglez — Promotores, Productores, Desenvolvedores e Distribuidores

HOWARD Elcock é um desses inglezes persistentes. Levou vinte e cinco annos investigando o meio de distribuir os homens em categorias e concluiu que podemos fazer quatro caixas e dentro de cada uma collocar os diversos especimens do "bicho da terra tam pequeno". Chegou a esse resultado, analysando não só as tendencias psychicas, senão, por igual, os caracteristicos physicos e somaticos, de sorte que, juntando razões, creou, como se disse, quatro categorias de homens, denominando-as: "promotores", "productores", "desenvolvedores" e "distribuidores".

O primeiro typo, explica Elcock, não espera para acabar o que começou. E' um "broadcaster", o homem que tem idéas. E, nessa categoria, inclue Al Smith, o presidente Franklin Roosevelt e o ex-presidente Roosevelt. Tambem o technocrata Howard Scott, o principe de Galles, o general Wood e o almirante Beatty. São todos "do-it-now".

O segundo typo, o productor, é o typo rotina, o razoavel. São governados, é Elcock quem diz, por idéas que lhes vêm pelas palavras. São homens que só começam as coisas, quando dellas estão convencidos, tal como Wagner, Gandhi, Mussolini, Hitler, Oliver W. Holmes e Charles G. Dawes. Respondem á opposição, desejam terminar as emprezas, são racionalistas e só temem o desconhecido. Esses dois typos estão menos sob as vistas do publico, porque só se preoccupam com idéas e por ellas são guiados.

O terceiro typo, dos desenvolvedores, são homens praticos. Dividem as coisas para comprehender e querem a prova. Aspiram á tranquillidade para desvendar o desconhecido. Continuidade de pensamento e acção os caracteriza. Freud, o general Pershing, o ex-presidente Coolidge, Lindbergh e Montagu Norman, o banqueiro, pertencem a essa categoria, onde tambem se podem juntar John D. Rockfeller, de Valera e o ex-Kaiser da Allemanha.

Na quarta categoria estão, em geral, os americanos. Esperam sempre pelas coisas e desejam perpetuar o que os interessa. "Circulação", "multiplicação", "expansão", eis palavras que lhes são familiares. Têm expressões peculiares na conversa, fazem a lei mas não a respeitam, são o que Elcock chamou "homens-circuitos". Excellentes capitães da industria. Se lhes pedem uma opinião, mandam esperar pelo dia seguinte. Gostam das florestas. Um assassino pertencendo a esse grupo, esconderia sua victima no matto. Estão incluidos nessa categoria Herriot, Churchill, Borah, Baruch, Walter Teagle, Edison, Einstein, Arnold Bennette, Huey Long, Bob Jones e Amelia Earhart.

Por fim, aconselha Elcock que se estudem bem os caracteristicos dos typos para ajustar as relações pessoaes e conclue: "Conheci muitos casaes, que iam divorciar-se, e acertaram suas divergencias, desistindo da separação." Está ahi uma utilidade a menos dessa complicada geographia humana.

## CYRUS H. CURTIS — um homem representativo

**A FIGURA CURIOSA DESSE JORNALISTA E REALIZADOR**

AOS 82 annos, falleceu Cyrus H. Curtis, o grande jornalista americano, typo perfeito de "self-made man" e do realizador integral. A sua fortuna, que lhe permittiu, ha dois annos, doar um milhão de dollares á Universidade de Philadelphia, foi ganha com as suas proprias mãos, dos 13 aos 82 annos.

Naquella cidade, fundava "Young America", revista da juventude, mas um acaso infeliz incendiou seu negocio e foi trabalhar como operario. Aos 20 annos, trabalhou como agente de annuncios de um jornal sem importancia de Boston, que foi indo de mal a peor, até que o dono lh'o cedeu, para que o reerguesse. Foi impossivel fazel-o e Curtis acabou por abandonal-o. Casou e fundou um semanario em Philadelphia, com o nome "Tribune and Farmer", contando, então, com o auxilio valioso de Mrs. Curtis, a tal ponto que resolveu fundar, em 1883, um jornal feminino, "The Ladie's Home Journal", que teve grande exito, conseguindo então fundos para adquirir, em 1897, o "Saturday Evening Post", semanario que foi fundado por Benjamin Franklin e estava, então, em pessimas condições. Invertendo no negocio mais de 300.000 dollares e um labor infatigavel, soergue-o Curtis, a ponto de fazel-o conhecido em todo o mundo e lhe dar uma tiragem semanal de 2.500.000 exemplares. A sua renda é de 7 milhões de dollares por anno.

Em 1911 adquiriu o "Country Gentleman", que tira hoje 600.000 exemplares; em 1913, o "Philadelphia Public Ledger"; em 1923, o "New York Evening Posto", e, por fim, em 1925, o "North American". Além disso, consagrava suas actividades em outros misteres, tendo sido director do "First National Bank", de Philadelphia", da "Mutual Life Insurance" e da "Academy of Music Corporation".

## Uma pagina inedita de Martinho Nobre de Mello

**No nosso proximo Supplemento publicaremos uma pagina inedita do illustre embaixador Martinho Nobre de Mello. E' um trecho do discurso proferido na Sala Algarve, da Sociedade de Geographia de Lisboa, ante 6.000 pessoas, nas vesperas da Revolução portugueza de 1926.**

**E' um alto estudo de fé e confiança nos destinos de Portugal, em que a vibração civica anda de par com a elegancia da fórma eloquente e pura.**

*UM archeologo da Universidade de Tulane, prof. Franz Blom, fez, em Chicago, uma série de conferencias, para provar que os Mayas, do Mexico, já conheciam a fabricação em série, utilizando os processos padronizados.*

# Impressões literarias

MANOEL BANDEIRA
(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

ALVARO MOREYRA, "Caixinha dos 3 Segredos". Officinas Villas Bôas — Rio, 1933.

— "E' o que se leva da vida", costuma-se dizer de certas coisas gozadas. Mas o que eu levarei da vida são certas reminiscencias da infancia, especialmente uma aventura fabulosa, de que mais tarde, pela vida fóra, só encontrei eco e como uma resonancia amortecida debaixo dos coqueiraes de Cabedello. Foi uma viagem á volta do mundo numa casquinha de noz. Eu com minha irmãzinha. O livro existe por ahi. Uma vez o vi numa livraria. Abri-o sofrego. Queria refazer a viagem. Meus olhos cairam justamente na estampa em que o macaco — o macaco que eu adorava aos 5 annos — tirava côcos para os dois meninos... Decheio o album depressa (se sempre eu tivesse tido essa coragem na vida!): isso ninguem me estraga e estou certo que levarei.

Pensei na "Viagem á volta do mundo numa casquinha de noz" quando li a "Caixinha dos 3 Segredos". Os meninos brasileiros de agora já têm quem lhes faça livros bonitos, que mais tarde, quando adultos, poderão folhear sem receio de quebrar o encanto. Este, de Alvaro Moreyra, é desse numero. Os bonecos são de Fritz. Não perdôo que não tenham todos côr, como o da capa.

Alvaro Moreyra tem um poema na "Lenda das Rosas" que é das coisas que mais gosto. Acaba assim:

"Lenda da infancia... Historia vivida...
O lindo conto de toda a vida..."

Um livro escripto por quem sente a infancia dessa maneira não podia deixar de ser bom. Mas o extraordinario destes poemas (porque tudo aqui é poesia) está em que, como o album de Caran d'Ache, interessam a todas as crianças, "menores de 60 annos". Um exemplo:

MAPPA-MUNDI

"— A Europa. A Asia. A Africa. A Oceania...
— Vae virando...
— Aqui é Paris. Olha Londres. Berlim. Tudo isto é a Russia. O Japão. Nova York. O Oceano Pacifico. Aqui é tudo gelo. Aqui tudo fogo. O Brasil! Vê o rio Amazonas como é grande! Tudo isto é o Brasil!
— Vira... Vae virando...
— E' o mundo inteiro...
— Papae, onde está a nossa casa?"

"Caixinha dos 3 Segredos"? Está errado. Os segredos desta caixinha (o que explica, de par com o talento do autor, a sua excellencia) são cinco: Isia, Rosa Marina, Colette, Sandro, João e Vivinho.

PEDRO BAPTISTA MARTINS, "Da Unidade do Direito e da Supremacia do Direito Internacional". Schmidt Editor — Rio, 1933.

Será muito brusco o salto do mundo da infancia para o do direito internacional? Ambos me parecem reverem-se nas mesmas illusões. Prefiro ainda as da infancia. Pedro Baptista Martins, apesar de mineiro (e de Carangola), acredita que "o internacionalismo se acha na posse de um systema de sancções compativel com a sua natureza e em perfeita consonancia com as suas finalidades"; que "as medidas que se applicam aos Estados que recorrerem á guerra contrariamente aos compromissos assumidos pelos artigos, 12, 13 ou 15, têm, pela energia de que se revestem, um caracter eminentemente sanccionador. O responsavel pela violação dos compromissos internacionaes será considerado como inimigo de todos os outros membros da Sociedade, que deverão cortar com elle todas as relações commerciaes ou financeiras e prohibir todas as relações entre os seus nacionaes e os do Estado infractor do Pacto". Foi o que se deu com o Japão, pois não é verdade?

Não fica bem estar brincando assim com uma these exposta com generosidade e onde se expõe com elegancia a evolução do conceito de soberania e a formação do de internacionalismo. O assumpto escapa á natureza destas chronicas. Se quiz mencionar aqui o trabalho de Pedro Baptista Martins, foi tão sómente para lhe destacar a linguagem admiravel, — de uma precisão, no lexico como na syntaxe, — rara de encontrar em nossa literatura juridica, em geral frouxa e desmanchada.

BIBLIOGRAPHIA. — Paulo Setubal, "O Ouro de Cuyabá" e "Os Irmãos Leme", Comp. Editora Nacional, São Paulo; S. S. Van Dine, "Homicidio ou Suicidio", trad. de Adriano de Abreu, Comp. Editora Nacional; Sydney Horler, "O Homem Calvo", trad. de Moacyr Deabreu, Comp. Editora Nacional; Nelson Tabajara de Oliveira, "O Roteiro do Oriente", Comp. Editora Nacional; Luis Amaral, "Luisa, Minha Filha", Comp. Editora Nacional; Roland Dorgelés, "As Cruzes de Madeira", Civilização Brasileira Editora, Rio; Pedro Calmon, "Historia da Civilização Brasileira", Comp. Editora Nacional; "Cartas, Informações, Fragmentos Historicos e Sermões do Padre Joseph de Anchieta", S. J. (1554-1594), Civilização Brasileira S. A., Rio; Christian Windecke, "Stalin, o Czar Vermelho", Comp. Editora Nacional; André Armandy, "O Renegado", trad. de Orlando Rocha, Comp. Editora Nacional; Albertino Moreira, "Uma Constituição para o Brasil", Ariel Editora Ltda.

# "Brasil Errado"

MURILO MENDES
(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O LIVRO excellente que Martins de Almeida publicou ha alguns mezes estará mesmo totalmente certo? Estará o Brasil errado? O mundo inteirinho está errado. Discute-se eternamente a respeito da "realidade brasileira" e ninguem sabe até hoje o que é a referida realidade. E' um bicho de sete cabeças.

Realidade brasileira: falta de hygiene, dizem uns. Falta de instrucção, dizem outros. Falta de hygiene e de instrucção. Falta de homens. Tristezas accumuladas. Sexualidade exaggerada. Peso dos imperialismos. Yô-yô...

Parece-me que o Brasil não está assim tão errado. Nossa civilização é precaria. Nossa cultura, elementar. Nossa rêde ferroviaria, muito curta. Nossos estadistas, manequins. Entretanto, conseguimos viver sem cambio, com as industrias paralyzadas, o commercio enguiçado; vivemos de calote, de prestações — e todo o brasileiro tem um terno branco e uma namorada, e nenhum é engraxate nem lixeiro!

Sim, temos grandes desequilibrios — Ruy Barbosa, sabichão, fertilissimo, ao lado de varios professores e academicos que mal sabem rabiscar o nome; montanhas colossaes, bahia de Guanabara, e ao mesmo tempo extensas regiões sem agua, absolutamente estereis.

Mas tocamos nossa vida para a frente. Acontecem aqui coisas verdadeiramente milagrosas. Os navios da nossa Marinha andam!... Nem todas as semanas ha desastres de aviões!... E os jornaes proclamam diariamente que nossa situação é invejavel — poucos paizes no mundo podem se comparar a nós.

Ha annos que o café está desvalorizadissimo, derruba-se um governo por causa delle — entretanto, fala-se de café a toda a hora, e a economia nacional ainda gira em torno do café. Prega-se a cruzada do matte como salvador de nossas finanças; mas ninguem consegue saber em que pé está essa questão do matte porque a actuação metaphysica do sr. Assis Brasil só serve para atrapalhar.

Existirá de facto o Brasil? Ninguem pode garantir. Nós vivemos preoccupados com uma creação permanente de mythos. O mytho Bernardes. O mytho padre Cicero. O mytho Luis Carlos Prestes. O mytho Manoelina de Coqueiros. O mytho João Pessoa. O mytho Julio de Moura. O mytho petroleo. O mytho theatro nacional. E outros muitos.

A vida do Brasil não se apoia em bases positivas, mas sim em categorias abstractas. Ha muita coisa de irreal na nossa existencia. Ou por outra, de supra-real. Que noção de falta-de-importancia das coisas nós temos. Nenhum governo se aguenta com o simples apoio popular. Nenhum politico tem prestigio sério. As celebridades estrangeiras passam por aqui quasi como clandestinos. A economia nacional anda aos trambolhões. Ninguem sabe onde vae parar essa geringonça, por mais que certos jornaes cariocas teimem em fazer inqueritos.

O livro "Brasil errado" é rico em reflexões e analyses sobre a nossa vida. Livro de transição, mas ousado e substancioso, abre perspectivas novas aos espiritos de boa vontade. E' o livro de um homem que pretende contribuir para essa tarefa louca: organizar o chaos. Martins de Almeida vê tudo com lente Zeiss. E' o anti-Affonso Celso.

**Uma entrevista com o escriptor Robert Garric — As tendencias modernas — O romance alarga-se — Os dois grandes poetas da França: Claudel e Valéry — O ensaio, a philosophia e o theatro — "O essencial na literatura — diz-nos Garric — é a contribuição que traz ao humano"**

ROBERT Garric, que veiu este anno fazer um dos cursos do "Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura", e cujas conferencias têm obtido um tão grande exito, é uma figura vigorosa de escriptor e, apesar de nos terem annunciado como um sorbonista, elle nada tem de dogmatico, nem de passadista. E' um espirito joven, director mesmo da "Revue des Jeunes", não só comprehende como se integra no phenomeno moderno. O leitor julgará melhor, através desta entrevista cinematographica, em que os planos se succedem dentro da mesma unidade de um pensamento claro e incisivo.

Desta vez, acertou o Instituto. Estamos habituados a ouvir alguns homens notaveis, que vieram aqui falar do Egypto (Moret), da China (Pelliot) ou da archeologia grega (Picard), assumptos estes que não temos tempo sequer para nos interessar particularmente. Tivemos, é verdade, o phe-historico sr. Lanson, o sr. Hazard, que já pelo nome não é bom, e o insinuante sr. Balspendeger, que só deu Balzac. Agora, não. O sr. Garric está fazendo cursos interessantissimos sobre gente viva, sobre tendencias actuaes, sobre assumptos abertos, sobre figuras cuja influencia está no ar. Fique bem claro que essa restricção é ás letras, porquanto, nos sectores scientificos, tem enviado ao Brasil nomes de repercussão mundial.

DO TUMULTO DO DEPOIS DA GUERRA AO MOMENTO ACTUAL

Garric, que é duma mocidade admiravel e sabe logo cercar-se de um ambiente de sympathia, quando lhe delineámos a entrevista, louvou-nos o plano e poz-se logo a falar. E' um excellente professor, synthetico, claro e ordenado. Pedimos que nos désse em panorama, da literatura franceza moderna.

— "Pois bem, meu amigo — começou elle — depois da guerra, houve escolas. Houve Proust, houve Valéry, houve a influencia formidavel de Freud, a importação extrangeira, Pirandello e os allemães. Houve mais ainda, e tudo isso bem caracterizado, a influencia de Cocteau, os super-realistas, os exotismos, o negro, a mania da Oceania.

"De 1928 para cá, serenou essa febre e houve uma estabilização, em que tudo se depura. O super-realismo, não só perdeu homens como Soupault, como ainda perdeu a virulencia. Cocteau faz menos escola, Valéry está menos na moda e assim por deante. Houve uma especie de fatiga, depois do incessante borbulhar daquella época. Parece que os editores, a força de exigir livros, esgotaram muita gente, que hoje se mostra depauperada, pelo excesso de velocidade. Falta-lhe impeto.

AS DIRECTIVAS DO ROMANCE FRANCEZ

Passámos, então, a examinar, genero por genero, as varias expressões da literatura franceza. Primeiro fomos ao romance.

— "Tres nomes se impõem desde logo: Mauriac, Duhamel e Maurois, este, meio romancista, meio critico, é um romancista de larga repercussão, considerado de preferencia como um europeu.

E continuou:

— "Morand sobrevive. Giraudoux vive pela sua fantasia, que acaba de transpor ao theatro, misturando sempre os planos do real e do superreal. Jules Romains deixou a fantasia, com "Knock" e "Donogoo", para escrever um equivalente dos "Miseraveis"...

— Ou da "Comedia Humana"?

— "Sim, da "Comedia Humana", como, antes que o diga, elle mesmo affirma, nos "Homens de boa vontade". Desde logo, é uma obra consideravel, sobre a qual não nos podemos pronunciar por emquanto. Os personagens começam apenas a viver. O primeiro volume passa-se num dia caracterizado, a influencia de "6 de outubro" — que é o seu titulo. Faltam ainda vinte volumes. Sem duvida alguma depois de Zola, é a primeira investigação da vida collectiva, mostrando como ella actua sobre o homem, traz um lyrismo novo, vindo do contacto da alma com as forças collectivas. De permeio, ha paginas de um sensualismo freimente. Ha porém um irrecusavel "méttier", que salva do fracasso, mas por igual impede dos grandes exitos dum Barrès, dum France ou dum Mauriac".

Seria impossivel registrar — e não somos tachygraphos — a somma de observações criticas e vivas de Garric, nesse commentario. Mas deixemol-o continuar:

— "Não esqueçamos Montherland. Elle vive sózinho, na Algeria e, ainda agora, retardou a publicação do seu romance "La Rose de Sable". Está em reserva. E' preciso não esquecer o que nos deu como estylo e lyrismo".

— E Gide?

— "A sua influencia foi accentuada sobretudo depois da guerra, até 1928, sobretudo devido ao seu livro sobre Dotoiewsky e ás idéas que desenvolveu da gratuidade e da sinceridade. De então para cá, a projecção de Gide diminuiu e elle é um homem que se procura em vão. Acredito-o um critico por excellencia e "Prétextes" e "Nouveaux Prétextes" são livros admiraveis. Como romancista, falta-lhe força creadora".

O REGIONALISMO E O COLONIALISMO

— "Uma tendencia séria, que para mim é consequencia da obra mistraliana, é a influencia da provincia. Durante toda a vida, só Paris teve a palavra. Agora, não, a provincia se levanta, fala e é ouvida. Desde logo, citarei dois nomes em relevo: Henry Pourrat, poeta, romancista e folklorista, e Charles Sylvestre, romancista e critico, que obteve, ha poucos annos, o premio "Femina". E elles se definem: regionalismo, não, ruralismo. Trata-se de oppor ao sentido da cidade o sentido, sem limites, do campo. A revista "Ligne verte", deste ultimo, tem larga influencia nessa orientação. Cada cidade da provincia tem hoje seus centros, suas revistas locaes, sua actividade espiritual caracteristica. As "Novelles Littéraires" abriram uma secção para as letras das provincias.

— "Depois — proseguiu o nosso entrevistado — ha o sentido da unidade com as colonias, para o que muito contribuiu a ultima "Exposição Colonial" de Paris. As colonias francezas foram feitas por alguns especialistas e pelas missões religiosas, ou melhor, por estas e alguns especialistas. Hoje, ha um romance colonial. Falemos de André Demaison, o Kipling francez, autor de "Tropique", e que, na sua obra, se preoccupa em mostrar como se transforma a psychologia do europeu nas colonias. Ha os irmãos Tharaud, André Chevrillon, que introduziu na França os inglezes, Kipling, Wells e outros, e os irmãos Leblon, que se occupam com Madagascar.

— E que influencia têm tido em Paris?

— "Espantosa, simplesmente, responde Garric, sem vacillar. O exotismo colonial dominou altos espiritos, Gide, Morand, e outros. Chegamos a ter a 5 livros, por anno, sobre a Oceania. Isso contribuiu tambem para despertar o sentido da aventura, influenciado pelos inglezes, de Stevenson a Conrad. Nesse capitulo ha a citar, de novo, Morand, Luc Durtain, Cendras e Malraux. E ainda a referir a aventura humoristica de Pierre Marc Orlan. Junto a isso, veiu o prestigio do mar, que, depois de Loti, e por todas essas razões, se desdobra.

— "Como vê, o romance francez alarga-se. Devo ainda referir a obra intensa de Georges Bernanos, de Henri Géon e de Camille Mayran, autora de livros admiraveis, como "L'Epreuve du fils" e "Hiver". E' verdade, ia esquecendo de referir o "populismo", que pro-

(Conclue na 20ª pagina)

Robert Garric expõe a Renato Almeida o seu programma das letras modernas francezas

# O Expresso de Shanghai

NELSON TABAJARA DE OLIVEIRA
(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

UMA felicissima opportunidade me levou de Shanghai a Peking, a serviço do consulado que eu a principio dirigi e que mezes depois, transferido para Hong Kong, sul da China, passei a Affonso Lopes de Almeida, então recem-chegado a Shanghai, como consul do Brasil. Nesses dias mal terminava a luta de japonezes e chinezes, nas proprias immediações da cidade, e as communicações ferroviarias de Shanghai para qualquer outro ponto do paiz, estavam interrompidas. Tive de viajar de navio até Tsen-Tsin, uma das mais bonitas cidades da China, e dahi embarcar em estrada de ferro á pittoresca e antiga capital chineza.

Durante a minha estada em Peking, porém, concertaram-se os trilhos damnificados e resolvi voltar de trem, no "Expresso de Shanghai".

Confesso que ainda não assisti o famoso film americano baseado numa viagem desse comboio. Estando na China, li a espalhafatosa publicidade em torno dessa pellicula, mas os exhibidores não se atreveram a mostrar o film em publico. Alguem me disse que ha entre a realidade geographica do percurso do Expresso e a fantasia dos "touristes" immoveis de Hollywood, tanta contradicção, que se acaso os cinemas de Shanghai mostrassem a cinta cinematographica, ninguem identificaria uma com outra.

O expresso de Shanghai vale uma descripção. Talvez merecesse uma monographia e só mesmo o facto de eu não ter assistido a versão cinematographica é que me evita de dizer que mereceria até um grande film. As estações das duas pontas do trajecto — Shanghai e Peking — são imponentes e aquella cadeia de vagões com formato de torpedos gigantescos, encabeçados por locomotivas possantes e guarnecidos todos por espadaudos chinezes do Norte, avantajados de physico e impassiveis no rosto, em taes "surroundings", com ou sem a evocação do film yankee, o passageiro de primeira viagem fica impressionado.

O comboio compõe-se de tres classes de carros: os "Wagons Lits", luxuosos e solidos nas couraças de aço, servidos por guardas polyglotas que podem attender passageiros de todos os idiomas; a segunda serie é da primeira classe chineza, tambem de aço mas com camareiras nacionaes e que só gostam de attender compatriotas. Emfim vem a classe da pobreza.

Quando cheguei á estação de Peking para embarcar, estava longe de imaginar que mais tarde, voltando ao Brasil, eu havia de ser interpellado por noventa por cento das minhas intimidades, se fizera ou não a viagem no "Expresso de Shanghai", provando com isso o grande poder de divulgação cinematographica. Não tivesse sido exhibido o film e mesmo quem soubesse da existencia desse comboio, correndo na direcção de Shanghai, jámais se lembraria de me fazer indagações nesse particular.

Em Peking me hospedei na propria Legação do Brasil onde o ministro Pedro Leão Velloso e os secretarios Pedro Eugenio Soares e Berenguer Cesar disputam-se entre si as primazias de uma amabilidade que encanta o compatriota modesto, aventureiramente atirado ás originalidades da mais pittoresca das cidades chinezas. E, num cumulo de gentileza, elles me acompanharam á gare da sumptuosa estação, no dia do regresso.

Minutos antes do trem partir eu já me enfileirava entre estrangeiros de muitas procedencias que nos prazeres do *touring* ou nos deveres do alto commercio, precisam constantemente valer-se da rapidez ferroviaria nas communicações geographicas. E, com abraços de amizade, eu galgava os degráos do Wagon Lits para iniciar uma travessia que me augmentaria nos olhos regionaes dos meus parentes.

Poderia ter ficado numa cabine isolada, alheio á curiosos dos outros passageiros e entregue ás cogitações proprias, mas como nem estava em recreio nem em negocios, mas simplesmente ampliando a minha capacidade de reportagem, resolvi viajar no carro-restaurante surprehendendo trechos de palestras interrompidas nas estações e que variavam com os aspectos do terreno.

Difficilmente realizámos o que representa a população da China para o seu territorio. Sabendo-se que sua extensão geographica equivale mais ou menos á do Brasil e que a população é mais de dez vezes maior, precisamos imaginar que no nosso paiz devia haver população e area para mais dez cidades como o Rio de Janeiro, dez como São Paulo e assim como a Bahia, Porto Alegre, Recife, Santos... Quando lembramos disso, sentimos uma sensação de choque, pois evidentemente o nosso paiz com dez cidades como São Paulo e Rio não se reduziria unicamente a essa expressão numerica. Imaginem-se os complexos problemas que surgiriam da ligação e das communicações entre tão grande numero de cidades de alta população. E' verdade que a proporção de escala não é exacta. Na China não ha um Rio de Janeiro ou um São Paulo e quanto mais dez de cada um.

Mas é viajando o interior da China que avaliamos a sua monstruosa população. O passageiro dorme tres noites no trem e durante tres dias contempla scenarios moveis que nunca se despovoam. E' atôa que tentamos uma interrupção na cadeia humana que se estende deste o Norte da China, do velho Peking, ás portas da Grande Muralha, até nas agitações tremendas de Shanghai.

O "Expresso de Shanghai", obedecendo aos imperativos da propria designação, corre loucamente num terreno sem variação de cótas, e de cada vez que a locomotiva incansavel necessita agua, temos uma cidade.

Nas estações do caminho trilhado ha um abundante policiamento. Na China o soldado recebe um soldo ridiculo e como o poder da dictadura de Chiang-Kai-Chek descansa mais que nos seus galões de general do caudilhismo, na luta pela comida dos seus soldados, os effectivos militares assumiram cifras vertiginosas. Seria por isso difficil aquartelar tanta gente e a solução mais pratica é escalonal-a ao longo das estradas de ferro, no duplo objectivo de guardar a linha ferrea e resolver o problema de alojamento dos soldados.

Na chegada do comboio ás estações do caminho ha grande concorrencia de particulares que se approximam por méra curiosidade ou com intuitos de pequeno commercio. Vêm vender amendoim, frutas, pasteis e frangos assados. Os frangos, para excitar o appetite dos passageiros, são coloridos de diversas cores. Estes pequenos vendedores são os unicos que podem se acercar dos vagões. Os curiosos desoccupados ficam de longe vigiados nos olhares fiscalizadores dos militares, que com leves chicotes ameaçam com estalos da tála comprida os mais audaciosos que tentam contactos com os passageiros.

Felizmente quando eu viajava no "Expresso de Shanghai" já conhecia do caracter chinez o sufficiente para não temer violencias populares. Difficilmente encontrariamos gente mais pacata e amavel. Por isso eu, nessa necessidade de movimentos que sobrevem ás estaticas viagens ferroviarias, em todas as estações saltava á gare para fazer rapidas excursões no meio da affluencia nacional. Eu sentia necessidade dessa expansão fóra do comboio porque no seu interior a collectividade era desinteressante.

Entre os passageiros estava uma senhora allemã que ia apressadamente alcançar os funeraes do marido, fallecido em Nanking. Calcula-se dahi qual seria a sua sociabilidade. Outros dois eram reservados americanos que na constancia daquellas viagens haviam perdido completamente o interesse turistico e passavam o tempo todo discutindo transacções engatilhadas. Quatro ou cinco outros passageiros mostravam uma terrivel couraça anti-palestradora e foi baldado tudo que fiz para estabelecer ligação verbal. E, alem do guarda do carro, um russo branco e mal informado das questões sociaes da sua terra, era o unico passageiro chinez com que eu trocava idéas sobre a viagem. Infelizmente este interlocutor tinha tal fraqueza linguistica, que nas deficiencias do meu inglez não foi possivel encontrar solução prosodica que permittisse o entendimento reciproco.

E a palestra cahiu nos monosyllabos dos principiantes.

Esperamos com alvoroço a hora das refeições porque são occupações agradaveis na inercia da viagem. Serventes chinezes, com trajes do paiz, vão e vêm com grandes chaleiras de chá enchendo os copos dos passageiros. O chá é gratuito e os nacionaes bebem-no ininterruptamente.

Não teremos até attingir Nanking outra grande cidade para conhecer no relance de uma parada de trem. Porém só estaremos em Nanking, actual capital chineza, oito ou nove horas antes de chegar a Shanghai. Lá devemos parar algumas horas, aguardando comboios de outros ramaes que vêm incorporar-se ao nosso. Emquanto isso temos que supportar a insipidez do vagão.

No percurso não ha serras nem collinas a transpôr. A fa

(Conclue na 22ª pagina)

# Brieux e Mauriac

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

François Mauriac

FRANÇOIS Mauriac vem de ser eleito para a Academia Franceza na vaga de Eugène Brieux.

Ha uma grande differença entre os dois. Brieux, jornalista e autor dramatico, teve sempre, apesar de nascido em Paris, uma especie de sotaque de filho da provincia e suas intenções humanitarias, de membro de sociedade philanthropica, impediram-no de altear-se á verdadeira literatura. Foi um discutidor de problemas sociaes, transportando-os á ribalta, e todos sabem quanto a peça de these é soporifera. Seja tratando do divorcio, seja combatendo as tortuosidades da justiça na "Robe rouge", assignalando os horrores da syphilis nos "Avariés" ou atacando certas desvantagens da instrucção em "Blanchette", esse homem de bons costumes, mas de idéas por vezes indigentes, não subiu jamais á categoria de um raro creador de almas.

Já François Mauriac é dos que nos fazem gritar, mal chegados á pagina 20 de qualquer dos seus romances: "Ainda ha romancistas. Este é um romancista e um grande romancista". "Le Baiser au Lépreux". "Le Fleuve de Feu", "Genitrix", "Le Désert de l'Amour", "Thérése Desqueyroux", são muito mais que vagos titulos de livros.

Especialmente "Le Noeud de Vipéres" é a admiravel monographia balzaquiana da avareza de um christão que ninguem sabe christão, que não se sabe christão elle proprio. Que intensidade de pathetico nesse advogado unha-de-fome ás voltas com a matilha dos parentes avidos que anseiam por fartar-se na carniça, nos despojos da presa opulenta!

Attrahido pelo ambiente judiciario que tão bem descreveu no seu estudo sobre "L'Affaire Favre-Bulle", simples artigo de jornal e uma das obras primas da psychologia moderna, Mauriac localiza aqui, em clima de tragedia, este avarento de comedia que, nas horas amargas, compara a sua existencia a um "processo perdido". E a narração vae em linha recta. Sem o passeio a vagabundagem meio fatigante de naturalistas e populistas. é antes a descida ao fundo de uma crypta fuliginosa.

Reconciliando-nos com um genero literario que tantos outros compromettem e tornam o mais hybrido e disparatado dos generos, este livro aspero batido de um vento de fogo que vem de landes incendiadas, agrada plenamente aos maiores de quarenta, que não mais crêm na vida e estão longe de recrear-se com o espectaculo das outras almas.

Bem justificavel, em ultima instancia, é o catholicismo reentrado, que de doçura se faz furor, do heroe incomprehendido pelos catholicos apenas rituaes e que não correm em soccorro de um grande solidario, de um desesperado que, na desconfiança de tudo e todos, se atormenta e atormenta os demais, apenas porque ignora os "gestos de ternura" e o pudor de expandir-se se lhe converte em rancor contra quantos respiram perto delle.

Ah! a incomprehensão que persiste mesmo entre esposos que vivem juntos, dormem juntos, durante quasi meio seculo! Que de "silencios e rancores" num circulo de familia! Ninguem comprehende ninguem e como que o contacto de todos os dias tira a perspectiva necessaria no julgamento dos nossos, da gente do nosso sangue. Maior ignorancia reciproca é exactamente a que persiste entre os seres que não se separam nunca.

Pobre manuseador de autos, pobre empilhador de moedas, esse inditoso Louis, devastado pela chicana forense ou pela hostilidade caseira! Só a musica e as crianças poderiam salval-o, ensinando-lhe a humildade, a innocencia, sem a qual não se entra no reino das fadas ou no reino dos céos. mas de musica elle só ouve um fugitivo fragmento de Lulli e crianças como a sua filha Marie ou esse prodigioso Luc — bafagem de saude, um fauno ingenuo, uma força da terra, criatura tão natural quanto a natureza — cedo lhe fogem da vida.

Em summa: o livro gira em torno ao eterno conflicto domestico, facto central dos livros de Mauriac e tambem de grande parte da literatura franceza. Nó de viboras, bolo de minhocas...

A velha avareza, que é um dos estigmas da burguezia europea, torna-se por assim dizer o nucleo de tão admiravel romance psychologico, que se filia á melhor tradição da terra de Pascal, compondo uma ferocissima satira ás chamadas doçuras do lar, á "paix chez soi", e mostrando a comicidade tragica em que são ferteis paes e filhos divididos pelo dinheiro. Quantas mentiras e caricaturas a desprenderem o protagonista de quaesquer ligações mundanas e a compellirem-no para esse Christo que todos nós, completando a obra dos judeus, crucificamos dia a dia, desse Christo que — para vingar-se em doçura — está de emboscada ao fim de todos os caminhos terrestres!

Esse volume de Mauriac é volume em que nada ha demais. Obra de uma absoluta poupança verbal. Absoluto desdem pelos effeitos inuteis. Centripeto e não centrifugo, Mauriac não abusa da paisagem, não faz o lenocinio das bellas phrases. Suas mulheres, em geral, são honestas carnalmente. E ha uma grande delicadeza na maneira por que o autor, conhecendo bem a torpeza dos ricos e a inutilidade do catholicismo meramente decorativo, allude aos ricos pobres e ás igrejas vivas onde não vão rezar as marechalas de Gyp ou as duquezas de Bourget.



## PANORAMA DA LITERATURA FRANCEZA CONTEMPORANEA

(Conclusão da 1ª pagina)

cura sua emoção no sentimento popular, com seu chefe André Thérive, Lemonier e Coulet-Teissier. E Carco, que tem singularmente o sentido da sua época. Este, que Bourget lançou, acabará na Academia. Questão de tempo..."

A POESIA FRANCEZA — VALERY, CLAUDEL E OS OUTROS

Chegavamos ao capitulo da poesia.

— "Os dois grandes nomes, principiou Garric, são Paul Valery e Paul Claudel. Aquelle o poeta da intelligencia, este o do sêr...

— Poeta carnal...

— "de carne e espirito. Depois, Mme. de Noailles, a ultima romantica, desse romantismo feminino, de que falou Maurras. E os que se lançaram a estranhas pesquisas, de 1920 a 25, não perderam seu tempo. Supervielle é difficil de classificar, como Pierre Reverdy..."

— E Max Jacob?...

— "Continúa fazendo o que fazia desde 1920. E' ainda pintor. Pela sua fantasia, humorista e intellectual, não esqueçamos Tristan Derème. Em summa, os dois grandes são Valéry e Claudel, dois bolidos cercados de satellites.

OS ENSAISTAS E OS PHILOSOPHOS

— "Nesse panorama, é preciso não deixar de ter em vista a importancia do ensaio, dominando mesmo o romance. Isso aliás, explica-se pelo proprio momento de inquietação que vivemos. No genero, sobresáe desde logo o nome de Daniel Halevy, cuja importancia nas letras francezas, de 14 annos para cá, é consideravel. Basta os "Cahiers verts". Nas reuniões em sua casa, aos sabbados, que muito frequentei, encontrava-se tudo que havia de melhor. Tem sido um animador. Lucien Romier procura, nos seus ensaios, nos dar a explicação do tempo. E André Siegfried, Thibaut e Henri Massis.

— E os philosophos?

— "Ainda Bergson é o dominador absoluto. Ha o tomismo de Maritain e Gabriel Marcel, que publica o "Journal de Métaphysique" e escreve theatro de idéas.

O THEATRO E SUA RENOVAÇÃO

— "Falemos agora do theatro. Como exito material Plagnol, representado em todo o mundo e em todas as linguas. Ha os que escrevem theatro, á margem das suas obras, como Giraudoux e Jules Romains. Bernstein renova-se, incorpora processos modernos, de accordo com o publico de depois da guerra. Procura penetrar no subconsciente. Aliás, o theatro moderno está, por igual, em funcção da scena, que se transforma. Nesse particular, creio que tudo vem, para nós, de Copau, de 1912, com o "Vieux Colombier". Ha Dullun, no "Theatro Atelier", que nos deu Pirandello; ha Jouvet, com a "Codemia dos Champs Elysées", que levou Giraudoux, Romains e Achard. A "Companhia dos Quinze", formada por Copeau, que renovou a scena, com André Obey, actor de primeira ordem. Não deixemos de mencionar Paul Reynal, pelo interesse dos seus dialogos e estudos, e Jean Sarment o mais musseano do theatro moderno... "Et voilá"...

COMO GARRIC TOMA POSIÇÃO

Durante toda a entrevista, como o leitor terá observado, sagazmente, Garric é de uma objectivação admiravel. Faz uma geographia literaria da França, e, se esqueceu um ou outro accidente, se realçou este mais do que aquelle, guardou um raro sentido de imparcialidade. Era justo, pois, que lhe pedissemos a sua attitude na "melée".

— "Por posição e preferencia, cada qual tem um criterio. O meu é reflectir o humano. O essencial é o que tem o que traz a contribuição do humano. A principal consequencia disso é uma procura de um néo-humanismo, de um novo realismo. Mas, fixe bem o sentido desse realismo: o que quero é todo o homem, do physico ao espiritual, no caminho em que está Claudel. A integração literaria e artistica nos planos humanos. Mauriac é ainda um exemplo. Ha a preoccupação de procurar o lirismo dos homens do povo, da vida dos humildes, das multidões, dos trabalhadores. Essa introspecção dará seiva nova. Não acredito em arte popular — concluiu Garric — porque só ha uma grande arte, simples, depurada, decantada".

Garric nos havia traçado assim um magnifico painel da literatura e se integrado nella. E o que teve a ventura de assistir aos seus cursos, terá assim, nesta entrevista, uma impressão justa de um critico excellente. Não terá tido, porém, para seu mal, o encanto da sua palavra vivaz e quente, que dá um magnifico relevo ás suas palestras.

# A Temporada Dramatica Franceza

## Este anno vamos sair do velho repertorio — Marcel Achard e "Domino"

TODOS os annos, a temporada franceza se contenta em nos impingir velhas peças, coisa batida e sediça, que não interessa, que não póde interessar. Está claro que isso não prejudica o exito de bilheteria, pois a temporada franceza é mandamento da vida social e o snobismo pouco interessa com que se representa. Desde que encha o carnet social, está tudo certo.

Este anno, ao que se annuncia, a Companhia da Senhora Dermoz nos vae dar um repertorio, em que se encontram nomes modernos, como Marcel Achard, de que se representará, logo na estréa "Domino", Roger Martin Du Gard, H. R. Lenormand e outros, o que dará á temporada um irrecusavel interesse artistico.

Germaine Dermoz

Marcel Achard, embora moço, é um dos nomes em evidencia no theatro francez. Estreou, aos 23 annos, no theatro de L'Oeuvre, com Lugne-Poe, representando **La Messe est dite**, sua primeira peça, em um acto. Depois vieram as outras: **Celui qui vivait sa mort**, **Voulez vous jouer avec môa**, que teve grande exito, **Malborough s'en va en guerre**, **La Femme silencieuse**, **Je ne vous aime pas**, **La Vie est belle** e, por fim, **Domino**, a que vamos assistir em breve.

O ENTRECHO DE "DOMINO"

A historia de "Domino" é a seguinte:

Lorette, espera no appartamento de sua amiga Christine, que pedira emprestado por horas, algumas pessoas que desejava receber sem que seu marido soubesse. Ella, por um annuncio em jornal, procurava "um rapaz de preferencia bonito, que se chamasse François e capaz de uma missão difficil e perigosa. Apresenta-se primeiro um marselhez chamado Mirandole, de apparencia vulgar. Não serve. A seguir apresenta-se outro. Chama-se François Dominique, "Domino" na intimidade. Dá a impressão de um joven de boa familia que se tinha transviado; ar distincto, bacharel, conhecedor profundo do codigo, parece intelligente, corajoso e decidido a tudo. Lorette interroga-o, elle ganha a sua confiança e ella decide confiar-lhe a missão.

O marido de Lorette é um poderoso industrial, Heller, proprietario de fabrica de productos chimicos e varias tinturarias. Antes de casar-se, Lorette tivera um grande amor por um rapaz chamado François, de quem não fôra amante, mas que se tornara o maior amigo do seu marido. Ora, certo dia, Heller encontra uma carta assignada François e embora a letra esteja disfarçada, começa a desconfiar do amigo e resolve arruinal-o se tiver a certeza de ser elle o autor da carta. E' preciso afastar as suspeitas do marido para evitar a ruina do amigo e foi para isso que Lorette recorreu ao annuncio. Procura um homem chamado François, para autor da carta.

E' o que propõe a Domino. A missão não deixa de ser arriscada, porque Heller é um homem forte e terrivel, mas Domino, por aventura ou talvez por cavalheirismo, para salvar a honra ameaçada de uma mulher, acceita-a sem hesitar.

Domino começa a representar a comedia de François. Heller começa a suspeitar os dois François, sem no entanto, chegar a descobrir qual o autor da carta, embora Lorette tudo faça para excital-o contra "Domino". Até ahi o autor consegue apenas uma substituição de personagens. Dahi por deante, porém, a peça se orienta para a substituição do amor do primeiro François pelo do segundo Domino, representando o papel que na realidade era de François Cremone. O amigo de Heller ensaia com Lorette uma scena de amor que ella prepara com o intuito de fazer-se surprehender pelo marido. Domino, porém, que começa a amar Lorette, representa o seu papel com tal ardor e sinceridade, que ella, que não guardara do primeiro amor recordações muito fortes, fica seriamente perturbada. Cremone, o primeiro François, começa a ficar enciumado e o seu amor por Lorete renasce. E' tarde, porém; Lorette e Domino, não representam mais uma comedia, amam-se de verdade.

Por uma intervenção do marselhez do primeiro acto, Heller vem a saber da comedia que estava sendo combinada pela mulher e por isso surprehendendo a scena de amor não se perturba, ao contrario, contempla-a displicentemente. E ahi é que elle se engana, pois que a scena que fôra preparada, já agora passa a ser real. Dominique exaltado, quasi lyrico, affirma a Lorette o seu amor, convida-a a acompanhal-o ao Extremo Oriente onde saberá refazer a sua vida e tornal-a feliz e Lorette, cuja alma era sem duvida romanesca e aventureira, dominada, decide-se a acompanhal-o deante dos olhares attonitos de Heller e de François Cremone. Cáe o panno. Acabou-se a peça.

*CIPICCHIA apresenta, em S. Paulo, uma curiosissima exposição de figuras em madeira. Da série exposta, salientam-se, particularmente, os typos caipiras e negros, cujo realismo impressionante, sobretudo nos garotos barrigudos e imbecis, comidos pelo ankilostomos, ou nas feições de religiosidade primitiva dessa gente rustica, conseguiu effeitos de primeira ordem. Já as coisas modernas, ou as fantasias, não têm o mesmo merecimento, revelando todas, porém, o talho seguro e preciso do artista.*



# BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

**FREDERICK SODDY: Man In Conflict With Money** — O autor desse livro, de titulo tão suggestivo, deixa muito que pensar. Trata-se de um grande scientista, premio Nobel de Chimica, em 1921, pelos seus notaveis trabalhos sobre radio-actividade, que deixou um instante o laboratorio, impressionado com o phenomeno social contemporaneo e veio, tambem elle, valendo-se da sua experiencia de sabio, trazer a sua contribuição á solução do problema moderno, através da sua feição mais séria, que é a monetaria. Vê-se, dess'arte, a maneira imperiosa pela qual se propõem os phenomenos contemporaneos, de tal sorte que os proprios scientistas não mais o julgam prosaico e passam, naturalmente, dos campos radio-activos para o debate sobre a moeda. Para o professor de Oxford, o conflicto é artificial, porque o homem não quer applicar á vida economica as mesmas leis imperiosas que governam o mundo physico. Assim, depois de estudar o nosso systema monetario, constituido não só da moeda, como do credito, propõe que se crie uma nova moeda, que o governo só collocará em circulação na medida das necessidades da producção, em cuja relatividade variará tambem o poder acquisitivo da moeda. Assim, quando os preços tendessem a cahir, o governo augmentaria a circulação, diminuindo assim o valor do dinheiro, e, quando os preços estivessem em alta, tiraria moeda da circulação. Nesse livro, porém, o que interessa, sobretudo para o grande publico, não é a doutrina, destinada aos technicos, senão a circumstancia de reflectir a inquietação que a crise moderna suscitou em todos os espiritos, mesmo naquelles mais afastados das cogitações economicas, como os homens de laboratorio.

Frederick Soddy

**MAX TALMEY: *The Relativity Theory Simplified*** — Este livro foi escripto por um medico, amigo de Einstein e seu collega de mocidade. O dr. Talmey, porém, volveu-se a relatividade e, ao meio das teorias que surgem hoje sobre o universo, de Friedmann, Lemaitre, Sitter, Eddington e outros, incluiu tambem uma. Para elle, o universo oscilla impulsionado para dentro e para fóra, alternativamente, por uma força desconhecida. Essa historia de descobrir o enigma do universo está muito na moda. Universo-bola de sabão, Universo - expansivo, Universo em explosão, em summa, mil e uma doutrinas procuram sondar e explicar os phenomenos da physica celeste. Este livro tem, pois, um aspecto curioso, não só para divulgação, mas sobretudo como contribuição scientifica aos estudos modernos da materia cosmica.

**WILLIAM WALLACE BANCROFT: *Joseph Conrad, His Philosophy of Life*** — A figura de Joseph Conrad e a sua influencia sobre a literatura mundial, a que deu a contribuição do sentido da aventura, tão em voga, continuam a preoccupar a critica. Neste livro, o autor procura, através do estudo dos caracteres das figuras de Conrad, determinar uma philosophia de solidariedade humana e fundo moral. Para isso estuda os grandes typos do romancista britannico, como lições vivas de moral, tirando conclusões adequadas á sua these. Mesmo os que recusarem aceitar essas indicações do professor de philosophia, no *Ursinus College*, encontrarão, no livro, um estudo valioso para o conhecimento do autor de Lord Jim.

**ELIAS TOBENKIN: *Stalin's Ladder (War and Peace in the Soviet Union)*** — O autor esteve, varias vezes, na Russia, numa das quaes passou 10 mezes entre os camponezes e trabalhadores, para estudar as condições do povo e a sua attitude em relação a Stalin. A posição da intelligencia, as difficuldades e privações, a moralidade e o esforço pelo plano quinquennal são aspectos fixados e estudados pelo sr. Tobenkin, cuja preoccupação é, sobretudo, de informar o que viu e sentiu nas terras onde Stalin manda como tzar absoluto.

**ADRIANO LUALDI: *Il Rinnovamento Musicale Italiano*** - O autor é nosso conhecido e aqui esteve, no anno passado, regendo alguns concertos de musicas suas e italianas, com grande exito. E' ainda deputado pela corporação dos musicos, ao Parlamento fascista. E' um estudo muito interessante, em que procura definir, através da tradição musical italiana, as novas expressões dessa arte, que apresenta hoje, em Malipiero, Casella, Respighi e outros, renovadores seguros da musica na Italia. Por falar em musica na Italia, vale referir o seguinte facto. Viajava alguem com o maestro Marinuzzi, ora em B. Aires e brevemente, entre nós, para a Lyrica, do Municipal, e falava da musica no seu paiz. Explicava o regente italiano que ella não tinha tido ainda o surto ansiado. Tambem, que quer? — concluia — ainda não houve quem se interessasse bastante por ella. Só ha, na Italia, um homem, que se preoccupa com a musica, mas esse tem muito que fazer — é Mussolini.

# Gustave Courbet e a Columna Vendôme

## A responsabilidade do pintor na demolição da Columna — O que revelam as peças do processo

NUMA importante collecção de autographos, que foi vendida ultimamente, figurava uma interessante carta de Gustave Courbet, trazendo esta origem e data: "Vevey, 16 de outubro de 1873". Da terra de exilio onde estava refugiado, para escapar as esmagadoras responsabilidades do processo relativo á Columna Vendôme, elle escrevia a um amigo para justificar-se das accusações, que apesar de tudo sempre o molestavam, de ter feito decretar pela Comuna a demolição da Columna Vendôme, e de haver tomado parte no saque da Casa de Thiers, á praça S. George.

Esta carta comprendia quatro paginas, eis aqui as passagens essenciaes:

"O decreto de destruição da Columna Vendôme, é quatorze dias anterior á minha entrada na Comuna e o que manda arrazar o hotel Thiers foi ordenado pelo "Comité de Salut Public", cuja formação, contrária ás minhas opiniões, motivou a minha demissão, mas nomeado presidente da Commissão das Artes, pelo suffragio dos artistas, approvado pelo governo de 4 de setembro, e mais tarde pela Comuna tive que intervir como conservador, tanto mais quanto o sr. Barthelemy St. Hilaire me pedia, numa carta, para salvar os objectos de arte do sr. Thiers, avaliando-os em 115.000 frs".

Apesar da admiração e sympathia por Courbet, convem ajustar os factos. Desde os primeiros dias de setembro de 1870, parecia necessario organizar, contra a invasão prussiana, a protecção dos palacios nacionaes, dos museus e de todas as riquezas artisticas. Uma commissão de artistas e funccionarios se formou e, na primeira reunião, Gustave Courbet foi nomeado presidente. Era necessario não o conhecer para crer que isso não o alegrasse. Ora, a 18 de setembro, a commissão reunida na Sorbonne. Salla Gersan, o presidente Courbet, teria proposto, dizem uns, desmontar e outros abater a Columna Vendôme.

O relatorio desta reunião, que se encontra nos Archivos Nacionaes, diz textualmente:

"M. Courbet termina lendo uma proposta relativa á demolição da Columna Vendôme, monumento de fraco valor artistico, só servindo para perpetuar os odios e afastar os povos, quando o proprio interesse manda que se os unam para entenderem-se". Eis a origem da idéa da demolição da Columna Vendôme, a origem tambem da accusação formulada mais tarde contra Courbet. Vindo, alguns mezes mais tarde, a Comuna, decretou o seguinte:

"Considerando a columna imperial da praça Vendôme, um symbolo da força brutal e da gloria falsa, uma affirmação do militarismo, uma negação do direito internacional, um insulto da força brutal e da gloria falsa, uma affirmação do militarismo, uma negação dos direitos internacionaes, um insulto permanente dos vencedores dos vencidos, um attentado perpetuo a um dos tres grandes lemmas da Republica Franceza: a fraternidade;

Decreta:

"Artigo unico — *A columna da praça Vendôme, será derrubada*".

Mas á data do 12 de abril, Courbet, presidente da Commissão das Artes, não era ainda nada no conselho da Comuna, só tendo entrado depois, 16 de abril, pelo III° "arrondissement", que o elegeu por 2.418 votos sobre 3.469 eleitores. Está por ahi provado, que a iniciativa do decreto, nada tem com elle. Mas, mal entrou na Comuna, intervem no assumpto, como se vê no "Diario Official":

"O sr. Courbet pede a execução do decreto sobre a demolição da Columna Vendôme, poder-se-ia, portanto, deixar os baixos-relevos do monumento que contam a historia da Republica, substituindo-se a Columna por um genio, representando a revolução de 18 de março. O cidadão J. B. Clemente insiste para que a Columna seja completamente destruida. O cidadão Andrieu, diz que a commissão executiva tomou nota do decreto: A Columna Vendôme será destruida brevemente, no dia 16 de maio a columna cerrada e não desmontada cahia perante uma multidão consideravel.

Encontrava-se ahi Courbet? Não, dizem uns; sim replicam outros, no meio dos quaes, devemos distinguir um dos mais documentados historiographos; Gustave Léger, que escreve:

"Courbet assistiu á operação do balcão do Ministerio da Justiça". Finalmente, em agosto de 1918 "L'Art Vivant", publicou um curioso artigo de Charles Fegdall, onde a questão material da demolição se esclarecia com documentos ineditos e novos, e uma reproducção photographica que representava um grupo de federados deante dos destroços da Columna e, á esquerda, sem chapéo, Courbet...

Todos nós conhecemos o resto da historia. Autuado depois da sangrenta victoria de Versalhes, a sorte de Courbet parecia determinada. Entretanto, o conselho de guerra condemnou somente o artista a seis mezes de prisão.

Novamente em liberdade, Courbet entregou-se ao trabalho, no ligando á hostilidade que o cercava, e sem se preoccupar com o espirito da Assembléa Nacional, que no dia 30 de maio de 1873 adoptava o projecto de reedificação da Columna.

Mas quem pagaria as despesas? Pois seria o demolidor Courbet. Uma lei assim o definiu, as obras de reconstrucção não devem principiar, antes de um julgamento contra o sr. Courbet e seus cumplices. Fizeram-se os calculos, a reconstrucção custaria uns 323.000 frs. Um embargo sobre tudo o que possuia o artista, quadros, moveis, etc., assegurava a execução deste insidioso julgamento, que além disso, previa uma pena de cinco annos de prisão.

Mas Courbet, enfermo, desesperando de tudo, tinha passado a fronteira, exilando-se na Suissa, onde morria no dia 31 de dezembro de 1877.

Gustave Courbet, pintado por elle mesmo e por André Gill

# PALESTRAS FEMININAS

## Moda e Frivolidade

GRACIEMA

### ESTÃO EM MODA TODOS OS COMPRIMENTOS DE MANTEAUX

A moda tem destes caprichos. Impõe quasi sempre um dogma fundamental, de onde provêm todas as suas fantasias, toda a sua maravilhosa variedade. "Usa-se vestido curto". Ninguem discute. Todos os vestidos são curtos. "Os vestidos agora são compridos". E nada mais ha a discutir. Todos se encantam pelas longas saias de estylo, pelas grandes tunicas envolventes, pela discreta elegancia dos godets alongados, finos, ondulantes.

Quanto aos manteaux, até agora acontecia sempre a mesma coisa. Ou curtos ou compridos. E, durante o anno passado, só se via, dos compridissimos como agazalho contrastando com os curtissimos agazalhos de soirée.

Agora temos uma novidade que abala o proprio fundamento da moda do dia: usam-se os manteaux de todas as alturas, desde os casaquinhos sport, até o longo manteau "habillé", passando pelo médio e pelo "trois quarts".

Os nossos tres modelos de hoje são um lindo exemplo dessa variedade elegante da moda actual.

Temos um casaco curto, recto, sportivo e gracioso, feito em lainage inglez "petit carré", completando a "allure", discreta de um vestido de fino "marrocain de laine" preto. Depois um distincto e classico casaco "tailleur" de "tweed" cinza escuro, como gola e bolsos masculinos. E finalmente um grande casaco "trois quarts" de "angorá rayé", cor de fumaça e cinza escuro, ultimo modelo, com grande laço do mesmo tecido para fechar a gola.

Tres maravilhas da estação. Tres tentações para o inverno.

## RONDA DE IMAGENS

A victoria alcançada por "Brasil Feminino", a revista "da mulher, para a mulher, pela mulher", em um anno de vida fecunda, espalhando-se por todos os recantos do Brasil em missão de intercambio e de sympathia, é uma victoria que faz crêr na realidade de um grande surto intellectual e social do paiz. Num surto provocado pelo feminismo, alimentado pelo feminismo, e que ha de fazer deste bom feminismo brasileiro, sem "jupescullotes" e sem estardalhaços, um elemento poderosissimo na reconstrucção moral e civica do Brasil.

Nas letras é que se consolidam as orientações novas da sociedade. Cabe-lhes fixar as tendencias, propagar os programmas, espalhar as idéas, defender os principios, diffundir as bases de toda renovação.

O feminismo brasileiro tem fundamentos inabalaveis no espirito de fraternidade e de comprehensão entre todas as mulheres do Brasil. Assim, um orgão que ligasse pelo sentimento e pela arte as mulheres de todos esses vinte pedaços do grande corpo da patria, seria fatalmente um élo admiravel de espirito e de coração. Mas para realizal-o não bastavam boa vontade e iniciativa. Era preciso o milagre da perfeita dedicação.

Só um grande coração feminino teria forças para realizal-a, essa obra de fraternidade e de ternura, em que a poesia e a prosa seriam alma e sangue de uma vida mais alta que a de méras conquistas litterarias.

Iveta Ribeiro estava talhada para dar corpo ao bello sonho feminino. Porque ella é toda esse grande coração. Coração que se espalha pelo Brasil inteiro, que se multiplica pelos recantos mais afastados da patria immensa. Coração que já não se satisfaz em percorrel-a de norte a sul, de léste a oeste, e abre todas as fronteiras, invade, como uma onda de ternura as patrias das nossas irmãs em ideal, e congrega no mesmo sonho as mulheres todas da America, para que este continente viva a mesma vida, cante os mesmos cantos, numa suprema communhão de amor.

ANNA AMELIA.





## BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Nessas frias e longas noites joaninas, em que a lua nevoenta espreita, do alto, a terra da sua pupilla baça, como velada de cataracta senil, recorda-se a gente, sem querer, do passado, evocando-se as doces festas familiares, os velhos que, com a sua cabeça de algodão inclinada, narravam lendas, factos, historias do seu tempo.

Rememoravam-se, então, amores que se tinham dissipado, tragedias que se tinham desfeito, dôres que se tinham afogado no rude oceano da vida...

Em torno da mesa, simples e sem conforto, interrogava-se o futuro dos moços, o passado dos anciãos, o presente de todos... E se o famoso livro de sortes, folheado, prophetizava casamento entre dois jovens que se miravam com timidez e affecto, a ventura reinava, pelo menos, naquelle canto da sala.

São João, o mais meigo dos santos desse astral, que contem muitos, parecia presidir a essa reunião de ingenuos, infundindo esperanças, adoçando saudades, suavizando chagas, que o mundo abre em todos os corações humanos.

E lembro-me, ainda, da narrativa que certo ancião me fez por uma noite semelhante a todas as noites dessa época. Emquanto a neblina envolvia as ruas do seu cortinado de bruma opaca, no interior desse lar em que eu ouvia as palavras graves do narrador, tudo era alegria, luz, calor...

— São João, contou-me elle, era o discipulo amado de Jesus, devido á ternura do seu coração e ao consolo, inherente ás suas palavras. Quando Jesus, o nosso divino Redemptor, curou a cegueira de um homem, perdoou a adultera Magdalena e resuscitou a Lazaro, irmão de Maria, a alegria de João foi sem limites...

— Estes serão meus leaes amigos, pensou o Galileu, e disse aos outros que, realmente, opero milagres em nome do meu Pae.

O evangelista, porém, sorriu e nada accrescentou, porquanto elle, mais da terra, conhecia demasiado a ingratidão dos homens e a sua iniquidade.

Mais tarde, passeando o Messias pelas estradas da Palestina, deparou com aquella que elle perdoára e a quem tentára incutir o horror do peccado sensual, requebrando-se em provocações ao homem que, piccando os olhos agora sãos, numa careta de offerta licenciosa, a seguia como um rafeiro. Ambos não se aperceberam, sequer, de que a magna figura do seu bemfeitor passára junto a elles. Ou se a viram, fingiram não a vêr. Christo, o doce Christo do Golgotha, suspirou e curvou a fronte... A ingratidão daquelles dois entes mortificára-lhe a alma divina que, ainda mais se lhe doloriu quando esbarrou com Lazaro a resmungar queixumes contra o deus que lhe restituira a vida.

— Vivo, sim, mas conservo o gosto de morte na bocca!... Por que me tirou Jesus do somno beatifico que dormia? Não lhe pedi nada e Elle ousou trazer-me de novo á terra, quando eu julgava tel-a — oh! prazer! — abandonado para sempre...

Tambem o irmão de Martha, resuscitado pelo Nazareno, não O viu entre a turba que percorria a estrada ou fingiu não o vêr... E' sempre assim.

— Ah! João, falou o filho de Maria tristemente, julguei fazer bem a esses tres entes e armei-os contra as minhas maximas e contra mim mesmo. A sua ingratidão angustia-me, a sua injustiça anniquila-me...

— Rabbi, respondeu João, com muita ternura, se a falta de reconhecimento de tres creaturas te molesta, que farás tu quando, provada a tua grandeza pela tua morte, a humanidade, quasi em peso, duvidar de ti, renegar os teus conselhos e crucificar-te diariamente pelos seus actos e attitudes?

O que o Messias respondeu, o bom velhinho não me disse, por que, nessa hora, appareceram na mesa tantas guloseimas, tantos bolos, que, elle proprio, olvidou Jesus de Nazareth...

## A moda marcha para a simplicidade

VOLTA A' EPOCA DE LOUISE BOULANGER

Devido á crise economica e a influencia dos sports, a moda caminha para a simplicidade, criando-se dois typos: um, que imita a elegancia da época de Louise Boulanger; vestidos que apenas tocam o corpo, a não ser nas cadeiras; e estão substituindo rapidamente os modelos de linhas precisas, dos ultimos tempos. As mangas são amplas e soltas, permittindo o movimento livre dos braços nos sports e nos varios mistéres ordinarios. O segundo typo é o vestido "tailleur", de que Chanel, Patou e Schiaparelli criaram modelos admiraveis de graça e simplicidade, alguns com certa tendencia masculina, como os de Patou, cujas sáias pregadas lembram calças de homem. Os modelos de Lucien Lelong têm a tendencia para marcar as linhas do corpo, graças ao uso de cinturão, podendo, porém, prescindindo-se desse, adquirir o aspecto da elegancia descurada do primeiro typo citado.

Trajes para excursões maritimas, em "Dorland Hall", de Regent Street, syntheticos e commodos



Mrs. James Roosevelt, mãe do presidente Roosevelt, visitando uma escola na Georgia, tendo ao lado a viuva Edison, Mrs. Hammond e Miss Martha Berry, fundadora da escola

## MULHERES DE HOJE e mulheres de amanhã

WENCESLÁO ROSA

(Especial para "Palestras Femininas")

Os acontecimentos politicos desenrolados no paiz, nos ultimos tempos, crearam uma situação nova ao surto feminista nacional.

A natureza, segundo os preceitos biologicos, transforma-se vagarosamente, alheia ás arremettidas bruscas; mas a natureza, de ordem particularmente social, não obedece aos mesmos dictames da rigida sciencia biogenetica: — e é assim que as sociedades constituidas de principios severos e á primeira vista immutaveis, de um instante a outro se transformam, quer para elevar os povos aos pincaros da gloria e do fastigio, quer para retrogradar os individuos á condição de simples escravos.

A humanidade de após-guerra tem experimentado os fluxos e refluxos das transformações sociaes. Primeiro é o desmoronamento do czarismo russo, de onde surge, rubra e intensa, a fogueira do communismo, irradiando os velhos ideaes de Karl Marx, Bakounine e Jean Grave; depois é o fascismo que entra com Mussolini ás portas de Roma, consolidando um Estado bipartido pelas injucções partidarias e impatrioticas; é o republicanismo allemão, que abate de um golpe a dynastia poderosa dos Hohenzollerns, passando a grande Allemanha dos sabios e dos philosophos a fazer parte das democracias modernas, longe das tradicionaes vehemencias guerreiras, distante do a ferro e a fogo de Bismarck... Mais tarde é o Mexico, que se revolve e se liberta das hypocritas theocracias, é a Hespanha, que se arremete resoluta contra o seu passado feudalesco e implanta a republica sonhada por Castellar.

O Brasil, como todos os paizes animados pelo sopro das reivindicações, não podia permanecer alheio ás correntes sociaes do mundo moderno; e vae dahi, num revolver pujante de forças, alvorou sua bandeira de peleja e entrou no concerto aberto pelos povos civilizados.

Toda revolução é uma semente que frutifica; colossal, como a revolução russa, pequena, como a revolução intentada pelos "18 do Forte", jamais vae cahir no terreno safaro a seiva que a anima e a envolve. Uma revolução é uma bandeira atirada ao vento, é um clarim soluçando a perda de uma liberdade ou a conquista de um direito. A revolução de 1930, seguindo as predicações da Alliança Liberal, não trouxe á nação toda a sua sonhada aspiração de grandeza; mas é incontestе que a revolução de 1930 creou uma nova phase social para o Brasil, fazendo expluir por toda a parte os frutos maduros da semente vivificada a sangue e a gemidos.

Haja vista o impulso alcançado pelo feminismo. Arvore maldita do Evangelho, poucos, outrora, passavam ao lado da mulher sem que lhe atirassem a pedra do insulto e do despreso. Coherente com os costumes vetustos das civilizações decahidas, o homem jamais procurou sondar os justos anhelos da alma feminina. Animal de carga, creatura devotada ao serviço do homem, consoante a palavra biblica, não lhe sobrava direito, nem justiça, nem aspirações. Companheira do homem — seria sua escrava, "sua mulher", e fiel á tradição romana, barbara e vil, ao homem não era licito auscultar-lhe os anseios, os desejos sagrados de liberdade.

Trabalho lento, penoso e duro, foi desenvolvido pela mulher através dos ultimos tempos. Eva — aprisionada aos grilhões do preconceito, teve de investir rijamente contra o homem peludo de Linneu; teve necessidade de combater o seu antipoda sexual servindo-se de todas as armas. Luta titanica, travada em todos os campos da intelligencia, a pouco e pouco a mulher creou um novo estado de coisas para dentro nelle elevar-se á altura do homem.

Capaz de competir com o "grande macaco" em todos os campos da vida, soube a mulher demonstrar que lhe era inutil um chefe, que podia seguir a estrada de seu destino conduzindo-se por si mesma, não só no terreno moral, como no material e intellectual.

Hoje, graças ao esforço empregado contra a hostilidade do homem, a mulher não é a simples chocadeira de filhos; não se descuidando da maternidade, que lhe é uma funcção natural e necessaria, a mulher occupa todas as espheras da intelligencia e da força. E' verdade que de volta em volta, como os cometas, surge-nos um Ferri e proclama a inferioridade da mulher; mas, como os altos-falantes, que não despertam mais attenção, esses demagogos de encommenda nada mais traduzem que vozes clamando no deserto. A mulher moderna não é mais a escrava, submissa e pequenina; creou direitos, conseguiu elevar-se, equiparar-se ao chamado sexo forte. As instituições sociaes foram forçadas a reconhecer-lhe os direitos. A mulher no parlamento é tão valiosa quanto o homem; no laboratorio ou na tribuna é uma força em acção.

As classes cultas comprehendem facilmente estas verdades. A elite sabe que é preferivel uma mulher illustrada a dez homens analphabetos. Elevar o analphabeto e desprestigiar a mulher, por ser mulher, é o mais temerario dos juizos. Nos dias que correm admira-se a intelligencia onde quer que ella esteja; e é por isto mesmo que os governos são coagidos a transigir, a ceder, quando forçados a decidir entre o direito e a injustiça. Privar a mulher de exercer uma funcção em igualdade de condições com o homem ou melhor do que este, seria anniquilar o merito e enthronizar a cretinice.

No Brasil, com o advento da segunda republica, espera-se que o feminismo attinja a sua plenitude. E' natural que as leis, refundidas e melhoradas, dêm á mulher direitos até aqui olvidados. Longe da influencia clerical, apoiada por instituições modernas, a mulher attingirá a finalidade a que se destina, que é o desenvolvimento de suas faculdades, a conquista de seus legitimos direitos, e não a derrocada de sua moral, como proclamam os velhos Accacios hypocritas e cretinos.

Leis modernas democraticas — e entre ellas a lei do divorcio; leis que saibam auscultar a tendencia moral dos povos, e então teremos um paiz civilizado, um paiz equiparado ás velhas nações da culta Europa. A revolução de outubro, levada a effeito para reerguer do opprobio o nome do Brasil, não poderá deixar de produzir os seus frytos de ouro. A despeito de todas as ironias, a verdade se evidencia: a mulher brasileira, a mulher dos centros populosos, traz em si a chamma das reivindicações; é o fruto da peleja de outubro, a acção que se desdobra, que se intensifica, que se renova.

## O ESFORÇO FEMININO PELA PAZ

Um appello a Roosevelt pelo desarmamento integral -- Declarações do senador Pittman

AS mulheres têm tido um papel destacado na luta contra a guerra. O seu esforço pacifista é notavel e, a todas as horas e em todos os ensejos, as suas vozes se erguem para reclamar uma politica que nos afaste da guerra e approxime os homens, para uma obra de construcção pela paz. Ainda no nosso ultimo "Supplemento", a nossa distincta collaboradora, D. Leontina Licinio Cardoso, figura destacada do feminismo brasileiro, cuidava superiormente do assumpto.

No mez passado foi entregue ao presidente Roosevelt um appello, com 100.000 assignaturas, feito sob os auspicios da "Liga Internacional das Mulheres pela Paz e Amizade", que em 35 Estados americanos se empenhou numa propaganda activa. Acompanharam a commissão á Casa Branca o senador Borah, antigo presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, e seu successor democrata, senador Pittman, tendo este declarado que todas as mulheres americanas sustentam a politica do presidente nos seus esforços para o desarmamento do mundo. E ajuntou:

— Estão fazendo uma grande obra, estão ensinando á humanidade que a paz é a coisa mais desejavel da terra e que ella não pode ser assegurada, emquanto os povos se prepararem para a guerra, com os armamentos.





O PREMIO "Renaissance" foi concedido ao escriptor Elian J. Finbert, pela novela "Le fou de Dieu", em que estuda o autor a vida campesina do Egypto. Esta candidatura foi preconizada por Luc Durtain, que fazia parte do jury, juntamente com os escriptores Léon Beraud, G. Duhamel, Emile Fabre, Paul Fort e Pierre Mac-Orlan. O autor é filho de pae rumaico e mãe egypcia, já tendo publicado, anteriormente, "Le batelier du Nil" e "Nil fleuve du Paradis". Como se vê, seguindo as tendencias maternas, o Egypto é, para Finberg, o "leitmotiv" da sua obra litteraria.



## CONSULTORIO DE BELLEZA

Celia Prates

DIRCE — Vargem Alegre — Linda Flor n.° 1 é o melhor remedio para fechar os póros. Lave o rosto, de manhã, com agua quente, em seguida com agua fria, enxugando-o com uma toalha macia. Quanto á outra consulta, mande preparar numa boa pharmacia a pomada cuja fórmula dou agora: eucerina, 30 grammas; agua oxigenada, 5 grs.; agua sublimada, 1 gr.; oxido de zinco, 4 grs. Applique durante um minuto, depois retire com um panno macio.

EUGENIA — Petropolis — Encontrará ahi, na Casa Hermanny, o tonico Meu Cabello, para exterminar as caspas e fazer cessar a quéda do cabello.

BENEDICTA — Bello Horizonte — Faça a limpeza da pelle, á noite e duas vezes por semana, com agua de Colonia. Depois de um mez, escreva-me novamente.

LYDIA — Nictheroy — Deve tratar de sua pelle desde já. A mulher que não possue uma boa cutis envelhece precocemente. Poderei aconselhar-lhe diversos tratamentos.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, Caixa Postal n.° 2412 — Rio.

# X A D R E Z

### O PROBLEMA BARRY!

Curioso é que pela segunda vez, querendo estampar um trabalho da lavra de um recem-fallecido, topamos com um bruto erro de impressão ou coisa que valha na fonte de onde o tiravamos!

O primeiro caso foi o problema do fallecido Weenink, publicado errado na "British Chess Magazine" e o segundo é este agora do não menos fallecido Barry!

Desta vez, porém, o deslise tem maior gravidade por se ter dado num livro da serie de Natal do sr. Alain C. White, distribuido em 1911 e largamente consultado, sem que até hoje tenha sido descoberto o erro. E, no prefacio, o sr. White nos garante que todos os problemas foram conferidos pelo perito Murray Marble! Feito e impresso o livro, só puderam enxergar duas "errata" — palavras no texto.

Com esta segurança, não tivemos duvida em transcrever sem mais exame o problema do sr. Barry, um 1º premio de "La Strategie", 1900-02, em torno de cujo diagramma no seu livro o sr. White fez uma porção de commentarios, chamando-nos a attenção para isto e aquillo, etc. — um problema furadissimo, tal como está impresso!...

Vae ser uma pequena surpreza para o illustre enxadrista de Litchfield, Connecticut...

Sem meios no momento para saber de fonte autorizada onde é que entrou o "gato", appellamos para os nossos proprios recursos limitados e, após breve exame, convencemo-nos de que deveria estar em e7 um Bispo preto.

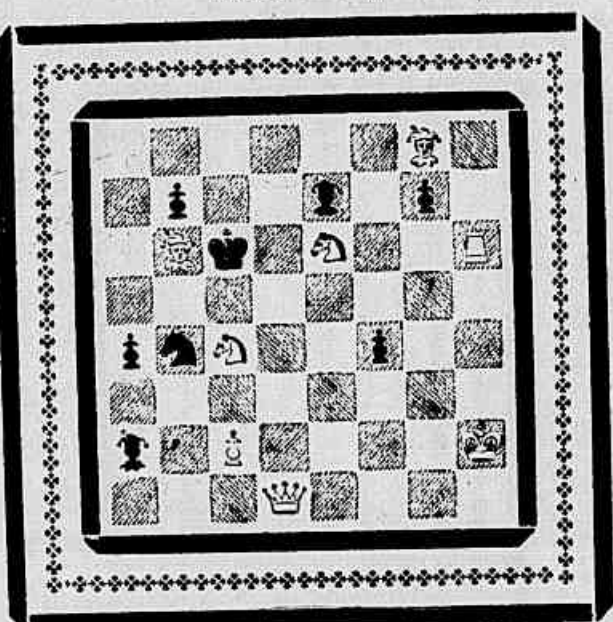
Correremos, portanto, o risco de imprimir novamente o problema com a dita peça imaginada por nós. Praza aos céos que esteja certo agora!

Têm os srs. solucionistas os mesmos dez dias de costume para o resolverem.

**ULTIMA HORA** — Na ponta de rodar a Secção, pipocou um recado do sr. E. Pinto, dizendo que pela analyse que fez do n. 160 chegou á conclusão de que faltava um B preto em 3R!

Então, está certo!

### PROBLEMA N. 160 (Nova impressão)

Pelo fallecido **H. W. Barry**,
Dorchester, EE. UU.
Pretas — 8 ps

Brancas — 8 ps

**6B1. 1p2b1p1. 1Br1C2T. 8. pcC2p2. 8. b1P4R. 3D4.**

Mate em dois

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 157

(Kohnlein)

1. C5B.

Se 1...BxD,3R 2. C em 6R! mate
B6CD,7T C3C ou B2C (I)
C3B DxC
C outro D6B ou B2C (II)
Outro B2C

3 variantes, 2 "duals", 4½ pontos

### DO RAID

**Andaram 4½ pedrometros:**
Neophyto, Manoel Luiz Teixeira Dantas, E. Pinto ("Um problema extraordinario de simplicidade e justeza. Chave brilhante, de renuncia, sacrificio e libertação, de que resulta um mate puro bellissimo. Encerrou o sr. a preciosa Aventura com chave de ouro"), **Fausto, Lapeano, Retelilho, Ayrton Marques, I. M. Henrique Waisman** ("Ha um bonito mate modelo após 1...BxD. A meu ver, com o R br em a2 e um P br em b3, o problema estaria muito superado. A chave teria, alem das qualidades que já possue, a de permittir xeque ao R br. E, o que mais vale, estaria eliminada a dual, ficando, após 1...BxP, um bellissimo mate espelho. Peço a sua opinião sobre este meu modo de ver"), **Alberto, Mlle. Sonia, João Panchaud, José Canale** ("O problema n. 157, com optima chave estrategica, formando uma bateria mascarada [illegible] a D br, permitte o bello mate thematico proveniente desta captura. Todavia, a pobreza de variantes e as duas existentes tiram o merecimento desta composição"), **Rose Mary, Bandeirante, Natan Becker, Avicena, Acyr Marques.**

**Andaram 4 pedrometros:**
C. d'Alva (insufficiencia: 1... B6C); **Avlis** (idem); **John R. Cotrim** (idem); **Hawel** (idem); **Emmanuel** (omissão da dual I); **Noé Knieling** (idem); **H. de Barros e Azevedo** (dual falsa: 1...Ce6-f6, 2. Ba3-b2 ou Df7xf6 mate); **João De Souza** (omissão da dual I); **Eugenio P. Pereira** (triplo falso: 1...Cc7, etc., 2. Bb2/Df6/D em g7 mate); **Braz Cubas** (erro de escripta: 1... B6B ou T7).

**Andaram 3½ pedrometros:**
Jocar (insufficiencia: B6d; erro de escripta: 2. D6D); **Lys Barreiros Guedes** (erro de escripta: 2. C6C; dual falsa: 1...C3B, 2. DxC/B2C mate); **Eureka** (insufficiencia: B6C; erro de escripta: 1...BxD ou B3R, 2. C em 6B mate); **Caramurú** (idem).

Chave certa do sr. **J. Valladão Monteiro.**

Este problema foi bastante elogiado pelo sr. Alain C. White no seu livro "The Classification of Two-Move Problems". Um de seus commentarios: "Um bellissimo exemplo do Typo 3 (sacrificio permittindo ataque). O solucionista fica tão satisfeito [illegible] este modelo elegante após uma chave não muito facil de descobrir que elle é capaz de não perceber a brilhante concepção dynamica que este problema apresenta. A captura permitte que o C abra a linha de ataque da T e annulle o poder de interferencia do B, mais isto tudo é consummado por um typo original de abrir-e-fechar da porta e6 pela mesma peça, sem captura branca, que o problema positivamente transcende os limites da nossa classificação terra a terra."

Ao I. M. Henrique Waisman explicamos que a modificação por elle suggerida poderia com effeito eliminar a dual I — objectivo sem importancia para um compositor allemão — mas trazia o inconveniente de tornar a solução demasiado visivel, devido á natural suggestão de permittir-se um xeque ao R br, além de implantar no problema uma figura branca — a unica — postiça, que lhe tolheria a face economica. O mate espelho sempre está.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"A Rêde"

Do autor: 1. D3T!
Furo: 1. TxCc + 2. T8CD!

Ambas as chaves:
Natan Becker, I. M. Henrique Waisman, Rose Mary, Mlle. Sonia ("Chave do autor optima"), Lapeano.

Chave do autor:
E. Pinto ("Trabalho magnifico com chave de sacrificio elegantissima e segundos lances C1B, B1R, D7T e TxC muito bons"), João Panchaud, Bandeirante, Avicena ("Magnifico trabalho do senhor Schead, com chave occultissima. Cumprimentos ao autor"), Acyr Marques ("Esplendido este trabalho do Demetrio. Chave de uma subtileza invulgar, trazendo muita difficuldade para a solução, seguida de variantes, cada qual a mais interessante [illegible]"), Alberto, Mlle. Sonia, João Panchaud, José Canale, Ayrton Marques, John R. Cotrim, Noé Knieling, H. de Barros e Azevedo, Jocar, Eureka, Caramurú, Braz Cubas, J. Valladão Monteiro.

Furo:
Hawel, C. d'Alva, Ayrton Marques, Retelilho, Fausto, Neophyto, Manoel L. T. Dantas.

O sr. José Canale mandou o furo TxCx e mais o furo falso de PxB, defendido por B1R, mancando, portanto, ½ ponto.

Erraram a solução os seguintes: **Avlis** e **Lys Barreiros Guedes**, com 1. C4R, derrubado por 1... P6Cx e 2... BxC; **Antonio de Souza**, com 1. PxB, cuja inutilidade já foi demonstrada acima; **Alberto**, com 1. R1C, frustrado por 1...BxP e 2...BxC (se 2. C4R).

Omittiu a solução da "Rêde" o sr. João De Souza, que nada mais escreveu além do titulo e nome do autor...

Esqueceu-se o sr. Eugenio P. Pereira de incluir a solução na sua papeleta de 7 do corrente. Elle tinha achado só o furo.

Sem duvida, será uma grande surpresa para o amigo Schead este contratempo com a "Rêde", muito de lastimar em se tratando de uma concepção tão interessante.

### UM NA FRENTE!

| | |
|---|---|
| Lapeano | 98 |
| Rose Mary | 97½ |
| Bandeirante | 97 |
| Mlle. Sonia | 97 |
| Hawel | 96½ |
| I. M. Henrique Waisman | 96½ |
| Natan Becker | 96½ |
| João Panchaud | 96 |
| Retelilho | 96 |
| Ayrton Marques | 95 |
| E. Pinto | 94½ |
| Neophyto | 93 |
| José Canale | 91½ |
| C. d'Alva | 91 |
| Avicena | 91 |
| Antonio De Souza | 90½ |
| João De Souza | 90 |
| Acyr Marques | 86½ |
| Braz Cubas | 85½ |
| Avlis | 82½ |
| H. de Barros e Azevedo | 76 |
| Alberto | 69½ |
| Lys Barreiros Guedes | 64 |
| Anhanguera | 59 |
| Eureka | 59 |
| Caramuru' | 59 |
| Eugenio P. Pereira | 58 |
| Fausto | 50½ |
| John R. Cotrim | 50 |
| Emmanuel | 46½ |
| Noé Knieling | 28½ |
| M. Luiz Dantas | 18½ |
| Jocar | 12½ |

E foi assim, meus filhos, que o Raid terminou com a victoria dos.....

### A VIRADA FINAL!

Com surprehendente energia os Paulistas forçaram a ponta e estão na frente por TRES pedrometros! Difficilmente perderão esta vantagem no diminuto trajecto que ainda lhes resta para terminar o Raid.

Aos denodados solucionistas Lapeano, Rose Mary e I. M. Henrique Waisman cabem os louros deste ultimo e violento arranco!

### CONCURSO DE TURMAS

PONTOS DA SEMANA PRESENTE

| Discriminação | Paulistas | Cariocas-A | Cariocas-B |
|---|---|---|---|
| Transporte | 810 | 810 | 800 |
| Marcados | 35½ | 31 | 33 |
| | 845½ | 841 | 841 |
| Dados (6) | 1 | 2½ | 2½ |
| Quota (59½) | 20 | 20 | 20 |
| TOTAL | 866½ | 863½ | 863½ |

### A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

Promette ser bastante animada a XI Aventura!

Além de prezados amigos que voltam a collaborar comnosco, ha uma penca de novos solucionistas do Rio, de São Paulo e do Maranhão, figurando entre estes ultimos os interessantes pseudonymos de "G. Arabico" e "Lancelote Bigorna".

Teremos novamente entre nós os saudosos João Maranhense, Werneck e MISS DORIS!

E ha Premios Especiaes já entregues!

### TRES ANNOS!

"O que se pode dizer de bom de sua Secção já tem sido dito milhares de vezes; apenas se pode accrescentar que a sua duração é tão gostosa quanto ella propria. Que se succedam, pois, os seus anniversarios, uns após os outros, como contas iguaes ou crescentes de um collar de perolas..." — **Neophyto**, 18-6-33.

"Pelo motivo da passagem do 3º anniversario de sua brilhante secção de xadrez, venho trazer-lhe meu cordial abraço de congratulações, acompanhado dos melhores votos de crescente progresso e novos triumphos." — **Lula Nogueira**, Mossoró, 18-6-33.

### REAPPARECE MISS DORIS!

O seu longo silencio embora, soubemos ha dias por um signal infallivel que a grande amiga da Secção ia se communicar comnosco, porque de repente se nos encheu a mente da lembrança de Miss Doris e lá ficou a mysteriosa aura sem empallidecer durante muito tempo. Já aprendemos a significação de semelhante phenomeno que se tem dado comnosco innumeras vezes na vespera de recebermos cartas de parentes ou amigos longinquos — alguns quasi esquecidos — sem que nos primeiros tempos soubessemos ligar uma coisa com a outra. Isto é, recebida a carta e já dissipado o vago pensar anterior a respeito do remettente, raramente nos preoccupavamos em inquirir-lhe a causalidade. Se nos lembravamos por momentos do "aviso", era só para dizer com os nossos botões — "Que coincidencia!"

Mas, agora não. Agora tratamos de registrar essas impressões e... esperar.

Veiu então a esperada carta de Miss Doris — primeiro a luz, depois o som!

Ei-la:

"Mr. Stuart.

Attenciosa saudar.

Se não me falha a memoria, a Secção de Xadrez do DIARIO DE NOTICIAS completa hoje 3 annos de uma bella e proveitosa existencia.

Mas, se o anniversario é della, o senhor, Mr. Stuart, é quem está realmente de parabens, [illegible] sinceros entre os sinceros.

Offereço-lhe nesta data, Mr. Stuart, uma pequenina lembrança e aproveito, tambem, a opportunidade para offerecer outra, como premio da XI Aventura.

Farei esforço para que na proxima semana possa continuar a minha vida enxadristica, da qual estou immensamente saudosa.

Formulo os melhores votos para que a Secção de Xadrez do DIARIO DE NOTICIAS prosiga sempre com o maior exito, neste programma brilhante que a tem distinguido entre todas as outras.

Com toda a sympathia, saudalhe

MISS DORIS

Rio, 32-6-933."

E' com o maior prazer que annunciamos haver Miss Doris offerecido um Premio Especial para a XI Aventura. E' um exemplar, gentilmente autographado pela fidalga offertante, da obra "Vertigem", collectanea de contos do novo e já muito admirado escriptor nortista Martins Capistrano.

Em materia de premios (premios já entregues...), a XI Aventura se inicia excepcionalmente bem dotada.

Começaram os brasileiros o avanço dos seus quatro peões reaes contra os dois dos argentinos na partida n. 1.

Na outra partida ha de cada lado um peão livre. Se d'ahi não se conseguir vantagem nem para grego nem troyano, está empatada.

A resposta demolidora do "try" 1. D8B no problema da Chacara "Formigas" é 1... CxD e não 1... DxB.

As informações sobre o Torneio das Nações por emquanto são muito deficientes. Na primeira rodada Dinamarca venceu Italia, Austria venceu Lithuania, Estados Unidos venceram Islandia, Polonia venceu Escocia, França venceu Belgica, Suecia venceu Grã-Bretanha, Lettonia empatou com Tcheco-Slovaquia e Hungria venceu Esthonia W. O.

Estão jogando 16 teams, sentindo-se a ausencia da Allemanha, Argentina e Hollanda (conjuntos bons). Parece que a Esthonia "deu o fóra", porque perdeu por W. O. tambem na 2ª sessão. Para começar, compramos uma poule na Polonia...

### PROBLEMA DA CHACARA

**"O Cercadinho dos Pintos"**
(Titulo do autor)
Por Eugenio Pinto, Nictheroy
Pretas — 7 ps

Brancas — 8 ps

**1c2cB2. 4C3. 1D1bp2T. R3r3. Tp2Pp2. 5P2. 8. 8.**

Mate em dois

Os concorrentes do Raid saberão com alegria que o Premio ao Vencedor Individual, offerecido pelo generoso amigo Ayrton Marques, é um exemplar de "Mis Mejores Partidas de Ajedrez", traducção hespanhola da obra de Alekhine, e que aos restantes cinco componentes da Turma Vencedora irão exemplares do livro "Oração aos Moços", da autoria do grande Ruy Barbosa.

Interessante é que a primeira partida no livro do Alekhine é justamente aquella que tinhamos ido buscar em nossa bibliotheca para publicar na secção de 14 de maio! Nunca vimos antes a obra do Alekhine. E agora, tinhamos ou não tinhamos razão em elogiar com a phrase "Manobras geniaes!" a partida á qual o proprio Alekhine dera o logar de honra na sua collecção?

Não podemos resistir ao desejo de imprimir aqui hoje mais uma partida do campeão mundial, tirada do livro enviado pelo sr. Marques. Achamol-a simplesmente estupenda! E' como quem crisasse um castello com um grão de areia! Observem o aspecto do taboleiro após 12. PxB.

**Brancas: J. de Rodzyusky.**
**Pretas: Alekhine.**

### GIUOCO PIANO

| | |
|---|---|
| 1. P4R/P4R | 2. C3BR/C3BD |
| 3. B4B/B4B | 4. P3B/B3C |
| 5. D3C/D2D | 6. C5C/C3T |
| 7. BxP+/CxB | 8. CxC/DxC |
| 9. DxP/R3D! | 10. DxT/D5BD |
| 11. P3D/BxP! | 12. PxB/C5D |
| 13. P3D/D4B | 14. PxC/B2R! |
| 15. DxT/B5T mate | |

"Eis-me de novo a postos e prompto a enfrentar os perigos da nova aventura, caso ella os tenha. Commigo pede tambem inscripção o Lancelote Bigorna, celebre escudeiro do não menos famoso Buridan, que deseja mostrar aos demais companheiros a sua pericia no xadrez, em nada inferior áquelle que tinha na espada e nos ardis." — **Arnaldo Ferreira**, 18-6-33.

"Sendo solucionista principiante, tendo já tomado parte em diversos concursos de varios jornaes, venho ha muito tempo acompanhando com desusado interesse esta secção do seu diario. Não tendo embora a pretensão de fazer boa figura, farei todo o esforço de sair-me da melhor maneira possivel." — **Manoel de Moura Pereira Junior**, 19-6-33.

"Cumprindo minha antiga e quasi prescripta promessa, volto a competir na solução dos problemas do DIARIO. A' Exposição Agricola compareço nessa primeira solução, expondo um terno de Marrecos de Pekin, que certamente alcançará um bom premio." — **Werneck, Bello Horizonte**, 14-6-33.

"Vi o problema do tio Natan... e vi 1.D8D com duzentos modos de dar mate no lance seguinte... Ora, ora, 'seu' tio! Em todo o caso, o problema não era lá grande coisa. Para outra vez o tio Natan seja mais cuidadoso e menos precipitado... e não pense que achar soluções é o mesmo que compôr problemas. E' preciso zelar, tambem, um pouco pelo bom nome da familia!" — **Idel Becker**, 13-6-33.

"Hoje li o programma que V. organizou para a nova Aventura. Que bella coincidencia, não? Uma exposição agraria! Até parece que V. adivinhou que eu ia mandar aquelle premio. O super-animal que será premiado na sua Exposição, PICOLE, quero ver quem o abiscoita. Tiro a RAINHA e dou o resto." — **Perú**, 14-6-33.

"Com a solução do problema n. 159, estou iniciando mais uma Aventura de vossa sempre querida secção. Que os lavradores e agricultores apresentem sempre seus melhores productos, são os meus votos. Esta Exposição servirá por certo para demonstrar o quanto tem progredido a industria nacional!" — **Ayrton Marques**, 20-6-33.

### CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — (A) 16. P3TR, P4R. (B) 11....B2D; 12. CD3B.

Altamiro Guedes — Muito prazer! Está inscripto. Seja feliz!

J. Valladão Monteiro — Obrigados. Pode mandar.

Lys Barreiros Guedes — Muito bem. Scientes.

Manoel Luiz Teixeira Dantas — Vamos ver daqui a pouco.

Manoel de Moura Pereira Junior — Bemvindo seja! Tendo já tomado parte, como diz o amigo, em diversos concursos, não pode ser considerado "principiante". O Manoel deve ser "batuta", isto é que é!

Milton Barbosa — Bastante nos honra a adhesão. Que seja bem succedido e se torne um solucionista constante é o nosso desejo.

E. Pinto — O outro tem solução, sim.

John R. Cotrim — Pois não, assim que estiver findo...

Neophyto — Muito captivos pela amabilidade. O amigo sempre encontra uma formula elegante!

Miss Doris — Novecentos agradecimentos! Penhoradissimos pela sua grande gentileza. O livro que nos destinou, muito interessante como já é de natureza, tornou-se para nós uma preciosidade pela extrema bondade da dedicatoria. Celebramos a sua volta á Secção com todas as manifestações de regosijo — menos bombas de São João... Se aquella sua pergunta se refere ao assumpto do espaço, devemos dizer desde já que não nos consta haver presentemente nenhuma restricção. Damos o que podemos... por ora. Vemos com prazer pela sua letra que a saude agora está bem boa, quasi perfeita, não é verdade?

Lula Nogueira — Muito agradecidos. A nossa resposta á sua carta de 3 de maio estava na secção de 28, justamente a que lhe faltava. Remettemos-lhe já esta secção. Continuamos a procurar uma de 2 de abril.

Bandeirante — Como não? Esta inscripto desde já o glorioso Bandeirante.

Werneck — "O bom filho á casa torna"... e é recebido de braços abertos.

G. Arabico, Maranhão — Muito apreciado aviso estylo telegraphico adherindo concurso instancias grandes amigos propagandistas secção Arnaldo Acyr PONTO Gostariamos poder vencer premio solucionista maranhense. PONTO Saudações agradecimentos.

Acyr Marques — Infelizmente na lufa-lufa perdemos a mala aerea e a secção ficou para antehontem. Nova remessa de sellos recebida. Muito reconhecidos ao bom amigo pelo excellente serviço junto aos companheiros d'ahi. Será transferido para a XI Aventura, de accôrdo com o seu pedido. Agradecemos o abraço de parabens, assim como o telegramma de congratulações assignado por si e o Arnaldo.

Lancelote Bigorna, Maranhão — Grande honra é a nossa, merecendo a attenção de tão insigne espadachim. Que espete tudo e não deixe de furar... os furados!

Arnaldo Ferreira — Regosijamo-nos com a volta do apreciadissimo João Maranhense para mais uma vez brilhar na secção do DIARIO. Muito gratos pelos cumprimentos amaveis.

Dan Mora e Jabaragoan — Já não tem mais importancia, mas cumpre-nos informar aos amigos que o seu cartão de 26 de maio, rectificando a solução errada do "Formigas", só nos chegou ás mãos quarta-feira da semana passada, 21 do corrente!

Ayrton Marques — 7...P3R; 8. 0-0. Agradecemos a informação. E' que tinhamos quasi certeza, quando o amigo nos remetteu antecipadamente os premios do Raid, de que não era de... isto é, de que era d'aqui mesmo! Está confirmada.

Lapeano — Pois não, caro Lapeano. Está inscripto. E, desde já, parabens pela posição de que se assenhoreou!

Icaro — Retractamos o conselho para um "vôo acrobatico"... O "Chacara" de 4 de junho não adiantava para a XI Aventura e o de 11 não servia...

Eugenio P. Pereira — Emendas fóra do prazo. A simplificação estava quasi perfeita desta vez. Continue!

Lula Nogueira — Carta remettida na semana transacta.

Anhanguera — Como talvez já saiba, pode ser transferido com o credito de 50 pontos, tendo assim uma opportunidade de medir a sua força com a dos vanguardeiros. Se achar, porém, que ainda não criou muque sufficiente, continue no Raid. E' para o amigo escolher: Continuar indo ao encontro do premio que se approxima ou acompanhar os "leaders" da nova Aventura.

Idel Becker — Não, não enviou a differença mencionada. Mas, é melhor aguardar um aviso nosso. Na semana que vem, vamos fazer um esforço para liquidar de vez o assumpto da Livraria. Quanto ao resto dos seus commentarios na carta-bilhete de 13, supprimimol-o por não valer a pena gastar mais cera com tão ruim defunto... Tambem, V. podia apanhar do titio, não acha?

Avicena — Graças. Na proxima secção escreveremos um topicosinho a respeito.

E. Pinto — Muito obrigados!

AUBREY STUART.

# O Violino de Paganini e o Quartetto Guarneri

## OS INSTRUMENTOS "GUARNERI DEL GESÚ"

Quartetto Guarneri

EM Genova, na sala verde do Palazzo Civico, museu dos objectos antigos de valor, em uma rica almofada azul celeste protegida por um crystal biselado sob uma redoma de vidro, está guardado o violino do Nicola Paganini.

Aquelle celebre instrumento, delicado e mysterioso, feito de sciencia e paciencia, aqui e ali polido pelo uso, é um estupendo "Guarnerio Del Gesú", traz na parte interna impresso em uma tira de papel, visivel através do "efe" esquerdo, em que se lê, em caracteres da época:

Joseph Guarnerius Fecit
Cremone anno 1742 I. H. S.

De quando em vez, aquelle precioso instrumento, que sob os dedos do grande acrobata do arco provocou delirantes e enthusiasticos applausos de toda a Europa e que talvez tenha guardado em sua caixa harmonica as miraculosas musicas do genovez "satanico", é retirado da sua urna de crystal para honrar "virtuosi" chamados a despertar as fibras inertes e as cordas adormecidas. Entre os virtuosi insignes que se honravam de ter obtido essa concessão citam-se Camillo Sivori, Jaroslaw Kocian e Bronislaw Hubermann.

O Rio, que está tendo a opportunidade de ouvir o som de quatro authenticos "Guarneri Del Gesú" por iniciativa da Empresa Artistica Theatral Ltd., no Municipal, e pela virtude fascinadora de quatro virtuosi do arco: Daniel Karpilowski, Maurits Stromfeld, Boris Kroyt e Walter Lutz, componentes do famoso *Quartetto Guarneri*.

Qual a origem do timbre especial desses preciosos instrumentos italianos que recordam a bella voz de um soprano dramatico? Crêm uns que o segredo esteja no "verniz", cuja formula se perdeu, e outros, em maioria, pensam que a potencia e o "timbre" daquelles instrumentos dependem da sua architectura.

Não são sómente festas das mais pura arte aquellas que nos dá o "Quartetto Guarneri", mas ainda festas do som puro, em audições memoraveis, que o estylo elevado e a profunda emotividade dos interpretes nos proporcionar.

Assim como uma estatua de Canova vive no branco marmore precioso de Carrara e morre se fôr reproduzida em argilla, assim tambem um quartetto de Mozart, que executado por instrumentos de ordem inferior se diminue em colorido e em brilho, viverá em toda a sua luminosidade, em toda a sua resonancia e em toda a sua vibração, com a profundeza de concepção do "Divino Fanciullo".



# A VERDADE no amor e na vida

## "Tortura da Carne", de Barros Vidal, e o panorama do instante

ALVES PINHEIRO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O romance moderno tem de ser, sobretudo, objectivo e puramente realista. O minuto vertiginoso que vivemos não comporta mais a fantasia delirante do seculo passado nem o homem moderno solicitado pelo estudo das questões mais complexas que têm empolgado o genero humano pode se deter nas regiões ethereas do sonho alado, povoadas pela exhaltação gongorica dos platonicos da chimera.

O homem vertigem tão bem flagranteado por Renato Almeida, afastando-se da realidade actual, corre o risco de se deslocar do seu meio e padecer as consequencias desastrosas da gravidade espiritual... Vivemos a phase decisiva da emancipação humana. Havemos de abandonar as velhas theorias calcadas no transcendentalismo romantico para encarar o complexo da vida com Heine e Marx e os pensadores que depois delles se apoderaram da verdade.

A sciencia não esterilizou a humanidade mas lhe apontou novos rumos materializando todas as manifestações da vida. O mateiralismo, que avassalla cada vez mais o espirito do seculo, vem neutralizando o prestigio entorpecente das religiões consideradas por Reinach, como mero remanescente das velhas crenças selvagens. Desapparecido esse eterno motivo dos devaneios inuteis do pensamento e depois que Weinniger derrubou a mulher do pedestal dos idolos, ampliou-se o panorama humano, limpido, nas suas verdadeiras proporções. O mundo começou então a marchar direito para os seus fins. Subsistia, entretanto, com Nietzsche, a idéa do super-homem. Segismond Freud veiu da Moravia, precisamente para contrapor o seu homem infimo, ao architypo nietzscheano, provando a anormalidade do genio, do herôe, do martyr e descobrindo dentro do cavalheiro mais distincto um invertido...

Diziamos atrás que o romance tem que ser objectivo. E o affirmamos em desafio a todas as theorias. O romancista actualizado é, antes de tudo, realista. Sua obra deve ser receptiva como a lente photographica. Seu espirito de analyse e de observação ha de ser, sobretudo, jornalistico. O romance que o instante tolera é a reportagem do proprio instante. O escriptor para ser lido precisa possuir a audacia, a receptividade e o espirito synthetico dos grandes reporters.

Barros Vidal escreveu um livro. O seu nome dispensa apresentação, tão familiarizado está nos meios culturaes e jornalisticos. Já escrevi alhures sobre a obra em que Barros Vidal condensou a experiencia e o saber de uma decada de jornalismo. Espirito caldeado nas emoções mais intensas, vibrante, agil, com a calidez tropical de um talento fecundo e multiforme, produziu um romance que constitue um trabalho actual, palpitante, modernissimo. O verdadeiro romance novo, como eu o comprehendo.

Firmado na doutrina freudiana, creou um personagem, na "Tortura da Carne", um padre, que nada possue de semelhante ás creações de Eça, de Zola e de Herculano, porque é um homem novo, do seculo XX, surgindo do tremendo conflicto das idéas e influencias mesologicas e espirituaes deste minuto vertiginoso. Em ultima analyse, Barros Vidal nos apresentou um caso typico de recalcamento sexual, sem a aridez dos psychanalystas prosaicos, mas com a graça, o "savoir-dire" e a segurança de um psychologo sereno e attento. Nada de poesia nem de romantismo. No fundo, esse homem vestido de padre que, cedendo á sua brutalidade instinctiva, quebrou a corrente dos preconceitos e desmoralizou a hypocrisia do seu habito talar, amando livremente a mulher que lhe fôra pedir perdão para um peccado de amor, não é mais do que um typo freudiano, victima da perigosa abstinencia imposta pela mentira da sua religião. O libido se conteve até aquelle minuto de redempção. O seu recalcamento poderia ter determinado consequencias mais lamentaveis. Seria mais uma psychose para illustrar a galeria de Freud ou do seu contestador Maragnon. O seminarista reagiu no ambiente serodio do claustro. Reagiu o padre, no presbyterio. E o homem afinal, integral, instinctivo, homem, desnudou-se no confessionario sob o grito dilacerante e troglodytico da carne...

Barros Vidal conta essa historia humanissima, com vivacidade, com a elegancia do seu estylo flexivel e harmonioso, cheio de imprevistos, ás vezes,

Barros Vidal

grandiloquente, calido, ás vezes, incisivo e euclydiano. "Tortura da Carne", suave alimento para o espirito, é, por outro aspecto, apreciavel subsidio pela verdade do amor e da vida...

# O EXPRESSO DE SHANGHAI

(Conclusão da 19ª pagina)

de terra que margeia os trilhos é intensamente cultivada, mas como o trabalho agricola, naquella zona, tem milhares de annos, de tanto a revolverem para novas lavouras, o nivel foi baixando e hoje as culturas de arroz e outras estão muito abaixo do leito da estrada, em differentes planos, numa grande escadaria de terra.

Um systema de canaes naturaes ou artificiaes dá trafego a grandes batelões cheios de excremento humano recolhido em todo paiz e que vae sendo sovinamente vendido aos pequenos lavradores marginaes. Este é um commercio rendoso na China e seria quasi um criminoso quem desperdiçasse as sobras da alimentação humana.

E nessa successão de quadros panoramicos do interior da China e sem palestras cordeaes com os companheiros de viagem nos imperativos dos idiomas, vamos varando a longa travessia. Nanking vem sem pittorescos mas cheio de aventuras que contarei em outro logar, e com musculos cansados e juntas doloridas, o Expresso nos atira nas gares de Shanghai.

Era mais um episodio historico da minha estada no Oriente e que só merece ser citado pela lenda cinematographica que Hollywood generosamente creou: "O Expresso de Shanghai".

*EM 1914, apenas 15 cidades tinham mais de um milhão de habitantes, hoje mais de 29, segundo um calculo da "Prager Presse", de Praga, que damos a seguir, fazendo aliás reserva aos calculos relativos ao Rio e São Paulo, pois que nós somos cerca de um milhão e setecentos mil e S. Paulo possue um milhão bem contado. As cidades são as seguintes: Nova York, 9.000.000; Londres, 8.263.000; Paris, 4.934.000; Berlim, 4.339.000; Chicago, 3.376.000; Shanghai, 2.7000.000; Moscou, 2.667.000; Osaka, 2.454.000; Buenos Aires, 2.153.000; Tokio, 2.130.000; Philadelphia, ..... 1.951.000; Leningrad, 1.942.000; Vienna, 1.836.000; Detroit, .... 1.569.000; Rio Janeiro, 1.469000; Tien-Tsin, 1.400.000; Calcutá, 1.384.000; Pekin, 1.340.000; Sydney, 1.239.000; Los Angeles, 1.238.000; Hamburgo, ........ 1.231.000; Varsovia, 1.178.000; Bombay, 1.158.000; Cairo, .... 1.135.000; Glasgow, 1.088.000; Melbourne, 1.018.000; Budapest, 1.000.000; Birmingham, 1.002.000; Roma, 1.000.000; Milão, 990.0000; Mexico, .... 969.000; Magoia, 907.000; Cleveland, 900.000; Bruxellas, 890.000; São Paulo, 880.000; Liverpool, 853.000; Praga, .... 894.000; Madrid, 845.000; Napoles, 841.000; São Luiz, .... 822.000. Das 29 cidades, com mais de um milhão, 12 estão na Europa, 7 na America, 7 na Asia, 2 na Australia e 1 na Africa.*

*PAUL Valéry, o grande poeta francez, fez uma conferencia, sobre "Poesia e Musica", no Festival de Musica, de Florença, no mez passado.*

# S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

## ONDE ESTA' O PATO?

Antonio Churrasco era um grande caçador e tinha como fiel companheiro um cachorro de faro optimo, mas muito pandego. Um dia, á margem de uma lagôa, Antonio Churrasco atirou em tres patos que passavam voando. Um caiu morto e elle foi apanhal-o, mas, como sempre fazia, escondeu-o. — Onde está o pato morto?

## FOLK-LORE

### POR QUE AS MULHERES CATAM PULGAS

LENDA HUMORISTICA

Era uma velha, muito velhinha, que não sahia do quarto, não podia mais trabalhar e vivia muito aborrecida por não ter que fazer. Veiu Nosso Senhor Jesus Christo e para consolal-a e distrahil-a ensinou-lhe a catar pulgas.

A velha gostou da lição e do entretenimento e todas as mulheres, dahi por deante, a imitaram.

Quem não tem que fazer cata pulgas.

**Lindolfo Gomes**
"Contos Populares".

## A CIGARRA

Julgo-te feliz, cigarra,
Quando, na grimpa virente,
O som desferes, bizarra,
De orvalho apenas contente,
Sendo teus os frutos lampos,
Que vês nas brenhas e campos.

Tu, do lavrador amiga,
A ninguem produzes damnos,
Do almo estio nuncia antiga;
Amam-te, além dos humanos,
Da Memoria as filha nove
E o proprio filho de Jove.

Deu-te elle a voz doce e langue,
Que convite ao somno encerra;
Tens carne isenta de sangue,
Sabia genita da terra;
Não soffres, nem envelheces:
Aos deuses quasi pareces.

**Alberto Faria.**

## A PENNA E O TINTEIRO

Uma penna presumida
De escrever grandes sentenças
Falava das suas obras
Tão sublimes como extensas.

— "Sem mim", disse ella ao tinteiro,
"Pouca figura farias:
Cheio de um licor immundo
Sem mim, triste, que farias?"

O tinteiro injuriado
Vasou logo a tinta fóra,
E voltou-se para a penna
Dizendo-lhe: — "Escreve agora".

Assim responde aos ingratos
Muitas vezes a razão:
Muita gente ha como a penna,
Como o tinteiro outros são.

**Marqueza d'Alorna**



## PARA RIR

Quinzinho chega da escola com o nariz a pingar sangue.

— Que foi isso, meu filho? — pergunta a mãe.

— Foi o Manuel, mamã!

— Mas porque?

— Porque eu deixei copiar os meus problemas...

— O quê, ainda por cima te bateu? Que ingratidão!!

— E' que os meus problemas estavam todos errados...

**Lição de historia**

Professor: Que facto notavel se deu em 1357?

Miguelzinho: O nascimento de D. João I.

Professor: Muito bem! E em 1361?

Miguelzinho reflecte uns momentos, com signaes evidentes de atrapalhação... e por fim responde enthusiasmado:

— Fez quatro annos o D. João I!...

**O valor do talento**

Ganhei mil escudos com o meu ultimo romance!

— E quem foi o idiota do editor?...

— Nenhum! é que eu mandei o meu romance pelo correio com valor declarado... e extraviou-se!

**Na loja de productos de belleza**

Senhora idosa: Não tem nada para os cabellos brancos?

Caixeiro: A maior veneração e respeito, minha senhora!

**Explorações**

O marido apparece em casa com um urso branco, uma phoca e um cão esquimó.

A mulher: Então é isso o que trouxeste da Africa Central?...

O marido: O' filha, se tu soubesses!... Enganei-me no caminho e fui parar ao Polo Norte.

## Origem de algumas frutas

As ameixas — da Armenia.
Amendoas — da Africa do Norte.
Café — da Arabia.
Cacáo — do Mexico.
Cerejas — da Asia Menor.
Castanhas — da Lybia (Asia Menor).
Limões — da Media (Asia).
Aboboras — da Russia asiatica.
Pepinos — da Hespanha.
Figos — da Mesopotamia.
Melões — da Africa.
Avelãs — da Asia Menor.
Nozes — da Asia.
Azeitonas — da Grecia.
Laranjas — da India.
Pecegos — da Persia.
Maçãs — da Normandia (França).
Uvas — da Asia.

## A CARTA PARA A RAINHA DAS FADAS

A pequena fada tem que levar uma carta á rainha, mas o caminho que tomou é muito tortuoso e immenso. Vocês devem indicar o caminho mais curto.

# O perigo do ovo quente na lingua

ALARICO CINTRA

Fallencia aberta devia ser algum soffrimento muito doloroso...

Logo ao amanhecer daquelle dia, Robertinho, abençoado pelos paes, dirigiu-lhes a pergunta guardada, com que havia adormecido na vespera, na caminha proxima:

— Fallencia é molestia muito grave, que tira o somno?

— Por que me fazes uma pergunta assim?!

— Porque ouvi meu pae hontem á noite dizer baixinho, á hora de dormir: — "O amigo Luciano perdeu o somno. Ha dois dias que não dorme, sentindo a chaga de uma "fallencia aberta".

— Não estavas dormindo?! — replicou-lhe o pae, todos sentados á mesa do café. E, arregalando-lhe os olhos, renovou-lhe a interpellação:

— Estavas, então, acordado?!

— Eu estava acordado. Tantas vezes meu pae quiz saber se eu dormia, "para contar mais uma do Luciano", que tive pena de "prender" seu somno por muito tempo... Fechei os olhos, mas não tinha somno. Estava de "fallencia aberta".

O pae, embora achando graça naquella forma de exprimir insomnia, logo aprendida pelo filho, procurou encerrar conversa que não era do seu agrado:

— Doença gravissima! Um dia saberás o que é fallencia aberta; — e empertigou o dêdo indicador á ponta do nariz, advertindo-o:

— Nem mais "pio" sobre "fallencia aberta", molestia grave...

— Nem mais palavra. E' doença que se trata com remedio muito conhecido de tua avó — "ovo quente na lingua" — optimo para fazer dormir depressa...

Assim ainda lhe falou a mãe, mal humorada, porque a cozinheira teria de preparar, naquella manhã, o derradeiro almoço. Havia-se despedido, para se alugar na casa do vizinho...

Sem saber o que significava "fallencia aberta", guardando, entretanto, o que ouvira, principalmente o causticante remedio — "ovo quente!" — "muito conhecido da avó", para a cura da molestia, Robertinho continuou na mesma...

Onde doeria a chaga de uma "fallencia aberta", para nos tirar o somno?!

Pensou, cada vez mais curioso, e, quanto mais pensou, menos aprendeu.

Dois dias depois, resolveram leval-o á cidade antes do almoço, para cortar o cabello. Almoçariam na cidade, elle e o pae.

Entre os conhecidos de seus paes, havia um de barriga estufada e dono de muito dinheiro — capitalista — o qual, perante o tabellião, assignaria naquella data um compromisso de 50:000$000, para entrar de socio de Luciano Muscoltini, negociante quasi fallido. O barrigudo capitalista tomaria parte no almoço, bem como seu futuro socio.

A' hora combinada, todos se reuniram.

Sentados á mesa os tres homens e Robertinho, Muscoltini — italiano da Calabria, terra de gente esperta para negocios — passou a historiar lucros formidaveis na fabricação de cachimbos e piteiras, lucros que "tinha a certeza" de ver duplicados ao fim do anno, com o augmento de 50:000$000 no capital da fabrica.

O homem do dinheiro "saboreava" a conversa!

Era o "pitéo mais gostoso" que se lhe apresentava... Compromettia-se, desde logo, a dobrar uma segunda entrada: a dar mais cem contos, ao fim de um anno, para machinas modernas.

Luciano quasi não comia. O tempo não lhe chegava para detalhar a superioridade, a acceitação crescente, a preferencia dos fumantes de todas as nacionalidades aos cachimbos e piteiras da marca "Etna", de sua importante fabrica.

Solicitamente, já lhe haviam lido a lista dos pratos tres vezes, e exaltado já lhe haviam a "Peixada a Leão Velloso" — invenção do celebre jornalista morto — quando se resolveu a um terceiro e ultimo pedido:

— Quero um ovo quente, e nada mais. O medico não se cansa de me recommendar o "ovo quente"... Diz mesmo: — O "ovo quente", nos bons restaurantes é sempre preferivel ás comidas temperadas. Recommenda-me evitar a ingestão de outros pratos, que considera venenos, que me aggravam o mal do estomago.

Robertinho, calado até alli, não se conteve:

— "Seu" Luciano está é curando a sua "fallencia aberta", de que meu pae tanto falou com minha mãe. Tambem della ouvi, quando perguntei "como era sua fallencia aberta", que um remedio optimo era o "ovo quente na lingua".

O desastre não podia ser mais completo...

Os olhos do calabrez faiscaram raivas de raposa que perdeu a prêsa, emquanto o capitalista, consultando o relogio, cuidava logo de abotoar os botões do jaquetão, em preparativos de retirada...

Contrafeito, o pae gaguejou algumas palavras que mais vieram comprometter o negocio assentado:

— Estavas sonhando, mettediço.

— Eu?! Já me haviam falado de "ferida aberta". De "chaga de fallencia aberta", nunca me falaram, para depois eu poder sonhar. "Fallencia" ou "ferida" é a mesma cousa?!

A' innocente pergunta, seguiu-se um silencio significativo de perturbação geral indisfarçavel.

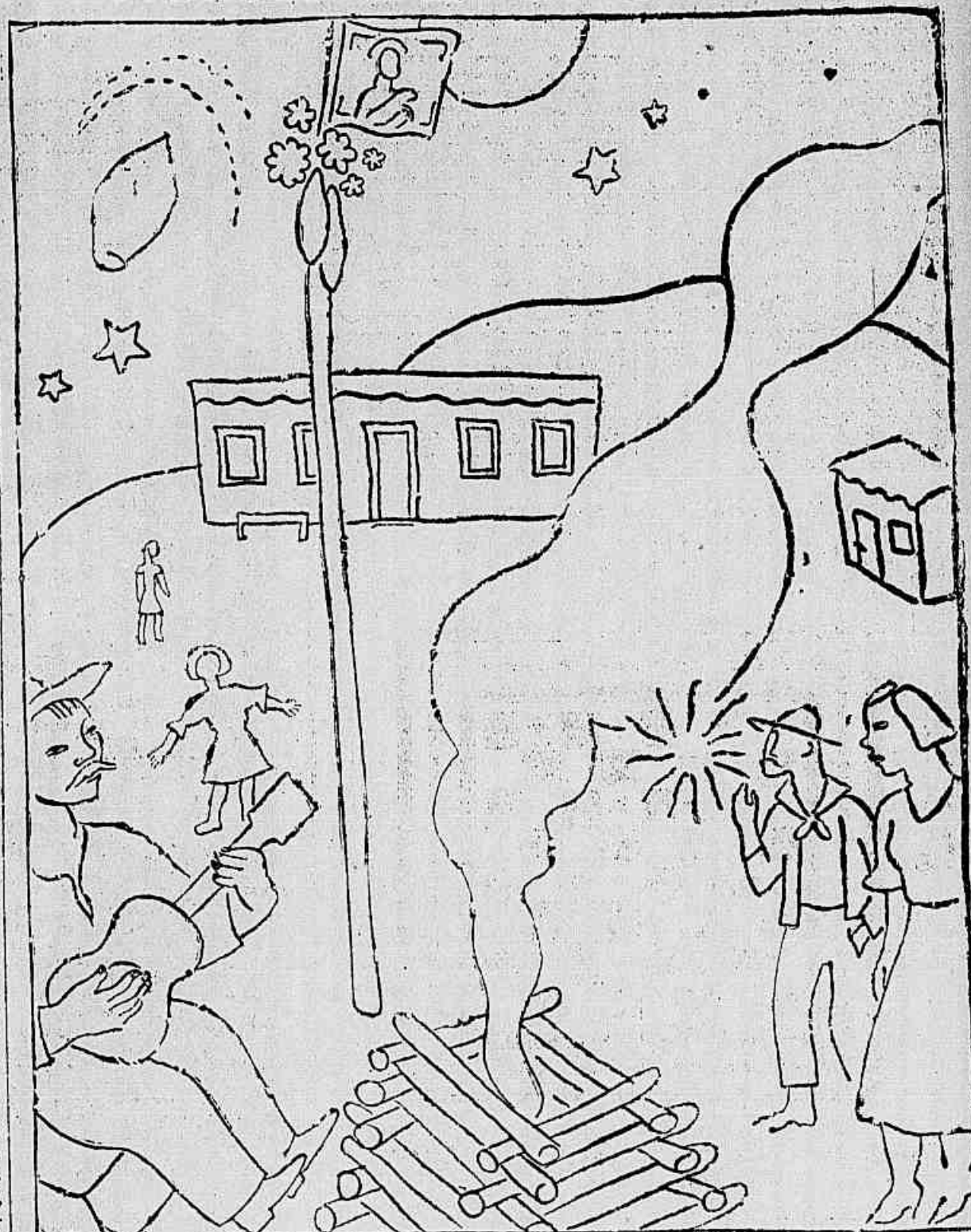
Desinteressando-se das historias de Luciano, ao "contarem-lhe a historia do ovo quente na lingua", o capitalista apressou a conclusão do almoço, pretextando não se sentir bem, chamando o "garçon" para tirar a conta, liquidada sem maior demora...

Sahindo do restaurante, tomou um auto e mandou "tocar"... Ainda hoje Luciano o espera á porta do tabellionato, para assignarem a escriptura da sociedade industrial...

Ao sumir-se o auto, discutiu calorosamente com o pae de Robertinho, chamando-o "máo amigo" e "leviano de marca", delle obtendo o trôco, em insultos mais pesados:

— E tu?! Calabrez sem escrupulos, capaz de tudo para "arrancar" o dinheiro dos outros.

Quasi foram ás vias de facto. Quasi se engalfinharam ali mesmo.

Robertinho, ao voltar de cabello aparado, trazia no olhar grande espanto, cheio daquellas scenas — do "tempo quente" por causa do "ovo quente" — ouvindo em casa novos pitos por falar de cousas que não devia falar...

Desembuchou afinal justificativas:

— Minha mãe não me ensinou assim?! Não disse que para fallencia aberta ovo quente na lingua é optimo remedio?!

Agua fria na fervura representaram suas palavras. Os paes entreolharam-se, reconhecendo que estavam no dever de uma explicação... Ensinaram-lhe, emfim, que o "ovo quente na lingua" apenas representava ameaça de um perverso castigo, dos methodos da educação antiga, em completo desuso, para os meninos que falassem inconveniencias...

— E "fallencia aberta"?! — perguntou-lhes mais uma vez o filho.

Respondeu-lhe o pae:

— Fallencia aberta é a confissão que o negociante faz, de não ter dinheiro para pagar as cousas que comprou para nos vender. A's vezes, os velhacos mentem... Dizem que não têm dinheiro e guardam-no escondido. Aquelle calabrez, que é negociante, queria esconder que estava sem dinheiro porque, não escondendo, ninguem lhe confiaria mais dinheiro para continuar a fabricar cachimbos e pagar aos que lhe reclamam pagamentos de contas em atrazo.

— Agora, sim; já sei o que é "fallencia aberta"; — affirmou Robertinho.

O pae, reconhecendo-se um grande culpado, em tudo aquillo, assumiu o compromisso intimo de nunca mais deixar as perguntas do filho sem respostas verdadeiras e ao alcance de sua comprehensão. Encerrando o incidente, teve estas nobres palavras:

— O culpado fui eu; sómente eu...

## NOITE DE S. JOÃO

Desenho para colorir

## A CASA DO MANDARIM

Este chinez se dirige para a sua casa, mas esqueceu o caminho. Vocês devem assignalal-o através do labyrintho que ahi está.

## A' HORA DE DORMIR

### INNOCENCIAS

— Vês acaso, milha filha,
Aquella nuvem formosa
Que vem correndo no ceu?
— Vejo, sim, minha mamãe,
E que linda côr de rosa...
Que ella tem! oh! quem lh'a deu?

— E vês, filha, lá mais longe
Aquella sombra que, andando
Cada vez mais vem crescendo?

— Ah! mamãe, que tão escuro
Parece que vae ficando,
Vae como que anoitecendo!

E' isso mesmo, filhinha,
São horas já de deitar-te,
A noite não tarda a vir!

Vem depressa, vem rezar
E irás depois reclinar-te
Sobre teu leito, a dormir.
. . . . . . . . . . . . . . .

**Quintino Bocayuva**

# :: CINEMATOGRAPHIA ::

"RUA 42", o film maravilha da Warner First, que será representado dia 10 no Odeon.

## "A IRMÃ BRANCA", COM CLARK GABLE E HELEN HAYES, DIA 3, NO PALACIO THEATRO

Dia 3 de julho o Palacio-Theatro, o cinema de todo o Rio chic — apresentará, finalmente, um film que o publico espera, e com

Douglas Fairbanks Jr., em "ALVORADA RUBRA", quinta-feira, no Gloria, a casa do Camondongo Mickey.

razão, como um presente do céo: "A Irmã Branca" (The White Sister). De facto, esse film é um presente do céo... de Hollywood: seus interpretes são Helen Hayes e Clark Gable, que se mostram, no film, como verdadeiros anjos... E' impossivel desejar mais sensibilidades, do que a que se extravasa, toda encantos, toda coração, desse film. "A Irmã Branca", producção novissima, tem todos os primores para encantar o publico: seu romance, suavissimo, encadeia Hayes e Gable, e tambem Lewis Stone, em episodios deliciosos aos olhos e ao coração, e por todo elle ha como que um "halo" de espiritualidade que o torna uma emoção invulgar. A Metro tem em "A Irmã Branca" um dos seus "its" maximos".

## O FILM QUE O CINEMA NUNCA FEZ

### "O REI DA JAULA", obra prima de audacia, vae ser apresentado

"O Rei da Jaula", o drama em que se vê a audacia humana levada ao extremo de arrojo, foi feito á custa de sacrificios inauditos. Só ha tres coisas velhas em "O Rei da Jaula": as féras, os homens e o amor. Isso, porém, é apresentado num ambiente novo e jogando sequencias novas: um circo de verdade. Immenso, no qual acontecem coisas nunca vistas.

A figura central do "O Rei da Jaula" é Clyde Beatty, domador profissional, um homem de coragem immensa e cuja vida vale milhões. Ao lado delle trabalha Anita Page, a loura magnifica.

## OS SEUS TROPHÉOS DE CAÇA ERAM CABEÇAS HUMANAS...

### O romance sombrio de um Caçador de Homens

Era um homem joven, bello, arrogante. Altanava, na aristocracia russa, como um dos typos mais brilhantes e representativos. As mulheres disputavam as suas attenções. Mas elle se mantinha, algido, inattingivel, como se fosse superior ao magnetismo da belleza feminina. Toda a sua vida apparecia aurealiada de mysterio. Embora solicitado insistentemente pela curiodade da côrte, elle jámais desvendára os seus segredos d'alma. Surgia como um vulto extranho, enigmatico.

Eis ahi, rapidamente exposta, uma parte do enredo do film "Zaroff, o caçador de vidas", que passará, a partir de amanhã, no "Broadway". O magistral celluloide descreve a vida extranha e sensacional do conde sinistro. Assim é que assistimos, lance por lance, o romance do homem que encontrava volupias supremas na caça de séres humanos. O famoso Leslie Banks encarna o typo do tragico caçador, cujos trophéos eram cabeças humanas. Fay Way é a heroina. Joel McCrea e Robert Armstrong realizam uma interpretação de extraordinaria vitalidade.

## EDDIE CANTOR, EM "O MEU BOI MORREU"

"O Meu Boi Morreu" será o grande espectaculo de Eddie Cantor para a actual temporada. Em 1933, não o tornaremos a vêr em film inédito, é a United-Artists quem avisa. E tanto basta para o Gloria ter como garantidas lotações esgotadas, durante uma, ou mais de uma semana, quando, dia 13 de julho, "O Meu Boi Morreu" entrar em cartaz. O film das "pequenas do outro planeta", pelo "trailler" que já está sendo exhibido no Gloria, provoca hilariantes gargalhadas e até mesmo serias polemicas conjugaes, deante do desfile das "bôas" e prophetiza um successo poucas vezes verificado no "carnet" cinematographico da cidade.

Ainda é cêdo para desvendar todas as sensações do programma que abrangerá "O Meu Boi Morreu". Para complemento do mesmo, a United reserva, no entanto, uma surpreza que, a seu devido tempo, nestas columnas será divulgada.

## MERGULHADO EM CHAMPAGNE, EM CABELLEIRAS LOURAS E EM "BLUFFS", ROBERT MONTGOMERY EM "FEITA NA BROADWAY"

"Feita na Broadway", film feito com a preoccupação de divertir de ganhar "fans" para Robert Montgomery, e no qual apparecem ainda Sally Eilers e Madge Evans, e, nos minimos detalhes, o bom gosto de Harry Beaumont, o director.

"Feita na Broadway" é, o titulo bem o diz, uma historia da "great White Way". Seu ambiente é de luxo, ambiente onde corre, apesar das afflicções de Roosevelt e outros cavalheiros infelizes, muito dinheiro...

Total: veremos Robert Montgomery — feliz ou infeliz, mas sempre deliciosamente imperturbavel — mergulhado em champagne, em "bluffs" —e, para alegria dos nossos olhos — em cabelleiras louras, ou melhor, em cabelleiras de louras...

## "MADAME BUTTERFLY" E A VIDA DAS GEISHAS JAPONEZAS

A geisha japoneza é uma filha da alegria como jámais concebeu nenhuma civilização do Occidente. Basta dizer que ella só chega a garantir o seu exito depois que corteja a morte.

Assim o disse um consultor japonez que auxiliou a filmagem de "Madame Butterfly", a obra de luxo que o Broadway vae apresentar na proxima semana, com Sylvia Sidney e Cary Grant nos dois papeis principaes.

A geisha começa a preparar-se para a sua carreira quando é criança ainda, mas só é geisha de facto depois que entra em luta com os elementos. Com dez ou onze annos, em alguma noite de inverno, a mais fria, a mais feia noite que seja possivel escolher, é ella enviada a casa onde pretende estabelecer de futuro a sua habitação.

Ali ella tem que apparecer em publico e cantar até que a voz se lhe interrompa na garganta, e tocar o "samison", a guitarra nipponica de tres cordas, até que o sangue lhe rebente pelas unhas da mão.

Compram-n'as nos paes, em geral pobres, quando ellas são ainda crianças. E então assignam contractos que lhes reclamam os serviços desde os 18 aos 25 annos.

Aos 12 ou 13 annos e uma geisha qualificada, e se bem aprendeu o que lhe foi ensinado, terá grande procura e ganhará pelo seu trabalho. Ou para melhor dizer, ganhará bem o dono da casa em que ella funcciona, e se elle fôr generoso, auferirá a geisha parte dos seus proventos. Em face da lei, ella não póde ter nada de seu, nem mesmo as roupas com que se veste.

Aos 17 ou 18 annos, por via de regra, ella começa a procurar quem a resgate da servidão, o que em geral ella alcança por meio do casamento.

Em "Madame Butterfly", Sylvia Sidney obtem desse modo a sua liberdade, mas o amor a que ella cede lhe faz ter saudades da sua vida de geisha, com tudo o quanto ella tinha de obediencia passiva e humilhante.

Uma dezena das 150 pequenas "pra lá de bôas", que vêm ahi sob a direcção do "HOMEM DO OUTRO MUNDO", Eddie Cantor, em "O MEU BOI MORREU".

## MIRNA LOY EM BUTERFLY

*Paramount apresenta O Japão florido. O Budha mais famoso. Os jardins menorzinhos, as pontes minusculas. Kodak yankee. Couraçados americanos no Mar do Japão. Não mudaram nada. São iguaes aos que boiam em aguas americanas... Casas de bambu'. Casas das Geishas. Dansas de mesuras, com a graça de minuettos. Geishas brancas pintadas de amarello. Geishas mestiças. Geishas amarellas dos "studios" de Hollywood. Todas sob o fardo das pinturas, das maquillage, das mascaras locaes. E começa a historia de Chô-Chô-San.*

*Um romance de amor. Ella guarda fidelidade eterna. Elle, esquece-a, com muita pena, que não adeanta nada. Esquece-a, E' a mesma historia de sempre: suave, cheia do grande mysterio da vida, botando lagrimas nos olhos da gente. A pobre mulher! Se fosse o contrario, ninguem gostava.*

*Sylvia Sidney de japoneza é mais amarella do que branca, com a sua carinha redonda e a bocca redonda, grossa e pequena. Mme. Butterfly, apesar da opera de Puccini, tem uma historia commovedora, de grande effeito popular, exito das massas anonymas. Como a musica de Lizt. Nós vimos o film na cabine de projecção da Paramount. E vimos gente respeitavel, senhores de dois metros de altura, chorar lagrimas commovidas.*

*Gary Grant é um galã muito sympathico e Charlie Ruggles, um cynico "persifleur", indispensavel numa turma de gente apaixonada a sério. O publico precisa distrair o torpor da paixão yankee-japoneza: — Tenente Pikerton — Chô-Chô-San. Emquanto ella dura, está claro.* — **Rachel Crotman.**

Robert Montgomery, iniciará, amanhã, no Palacio, uma semana de bom-humor, com "FEITA NA BROADWAY", ao lado de Sally Eilers e Magde Evans.

## O QUE A CRITICA FRANCEZA DISSE DE "SENHORITAS DE UNIFORME"

Vamos transportar para esta columna a critica de "La Cinematographie Française".

Disse aquelle orgão da cinematographia franceza, a respeito de "Senhoritas de Uniforme":

Obra de grande emoção, de grande valor humano e de uma perfeição technica indiscutivel, inaugurando o cinema de costumes, o cinema que ousa dizer tudo sem que nada desagrade ou seja odioso. Este film, de uma formula nova, é interpretado por algumas jovens artistas e por um cento de pequenas de um internato allemão. E' obra unicamente feminina, pois que a sua realização é uma directora de scena de theatro — Leontine Sagan. Pela sua linguagem fica classificado entre os espectaculos de exclusividade e de especialização. Em todo o caso, saudemos neste film uma obra inédita. O seu thema trata da vida em um internato feminino allemão, de antes da guerra. Uma orphã faz recair toda a sua ternura sobre uma educadora nobre e seductora e, como a separem desta, quer matar-se para escapar á maldade humana. Obstada em seu designio, a directora, humanizada por este drama, adoça de então por diante a sua cruel disciplina. Leontine Sagan faz viver todo um grupo de collegiaes que nos são mostradas em toda a sua intimidade, sem que nunca um só quadro possa ser tido como licencioso.

Quanto á interpretação digamos que é de notar o trabalho de todas as pensionistas, e sobretudo a directora, austera, a espiã revêl são defendidas habilmente. A gentil Bertha Thiele, que fez o papel de Manuela, a orphã, vae muito bem. Mas assignalemos Dorothéa Wieck, admiravel de porte, de semblante, de nobreza e de emoções".

As palavras acima, do semanario parisiense, diz bem o que é esse film "Senhoritas de Uniforme", que o Alhambra exhibirá dentro de alguns dias.

## "CAVALCADE"

### O film de uma geração!

Innumeros e inesqueciveis são os valores de "Cavalcade", o film de uma geração que a Fox Film levou artistica e soberbamente ao celluloide. Momentos indescriptiveis são vistos e sentidos atravez as scénas magnificas de "Cavalcade" onde o genio encantador de Noel Coward, o seu autor famoso, soube bem imprimir toda a verdade, toda a belleza immortal da propria vida.

"Cavalcade", o maior e o mais portentoso poema épico que o cinema já desvendou, terá aqui no Rio, como já teve em Nova York, Londres e Buenos Aires, a sua consagração immorredoura como "o mais gigantesco film destes ultimos dez annos". Em 3 de julho, os cinemas Imperio e Odeon farão a exhibição desta epopéa dirigida pela arte de Frank Lloyd, com a participação admiravel de Clive Brook e Diana Wynyard, os dois astros soberbos de "Cavalcade".

## A RESPEITO DAS MUSICAS DA "RUA 42", A FÉERIE MAXIMA, QUE VAMOS CONHECER!

A respeito das musicas de "Rua 42" o film-deslumbramento, que a Warner First National promette exhibir no dia 10 de

Helen Hayes, que veremos ao lado de Clark Gable, dia 3, no Palacio, em "IRMÃ BRANCA".

Julho, no Odeon, muito se póde dizer. Assim, por exemplo, sabemos que dous dos mais applaudidos escriptores de canções foram importados de Nova York e, em Burbank, no studio da Warner-First National, escreveram as canções, fox-trots tentadores. Um delles d'Al Dubin, que escreveu as "letras", o outro o Harry Warren, que compoz as musicas. Dubin ha quinze annos ganha milhares de dollares escrevendo as letras para as canções mais famosas e quanto a Warren é applaudido ha mais de onze annos. E, segundo a critica norte-americana, nunca se mostrou mais inspirado do que agora, quando escreveu as musicas de "Rua 42" ainda uma historia dramatica e sentimental e entre suas grandes figuras, estão incluidas as de Warner Baxter, Bebe Daniels, George Brent, Una Merkel, Ruby Keler, Guy Kiebbe, Ned Sparks, Dick Powell, Ginger Rogers e Alen Jenkins, alem das duzentas mais lindas "girls" da "Broadway". A direcção coube ao magico Lloyd Bacon.

Um momento emocionante de "O REI DA JAULA", que o Pathé Palacio apresentará breve.

Joel MacCrea e Fay Wray, numa scena do film "Zaroff, o Caçador de Vidas", que passará segunda-feira, no Broadway.

CLIVE BROOK, foi o artista escolhido para interpretar o principal papel de "CAVALCADE", o film de uma geração, dia 3, no Imperio e Odeon.